Campo Arqueológico de Mértola

NUMISMAS DA HORTA DA MISERICÓRDIA (FARO)
CATÁLOGO GERAL

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
/ CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

MARCO PAULO GOUVEIA FERREIRA VALENTE
2015

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Título: Numismas da Horta da Misericórdia (Faro): Catálogo Geral

Autor: Marco Paulo Gouveia Ferreira Valente

Editor: Universidade do Algarve / Campo Arqueológico de Mértola

Data de edição: Junho 2016

Local de edição: Faro

Suporte: PDF

ISBN: 978-989-8479-89-2

Índice

Prefácio 4

Agradecimentos 7

Introdução 8

Caracterização da Urbe de Faro 10

Das muralhas e da Vila Adentro: a visão historiográfica de Faro 11

Estado actual dos conhecimentos das muralhas e da Vila Adentro de Faro 21

O caso específico da Horta da Misericórdia 29

Metodologia utilizada 33

Os numismas da Horta da Misericórdia (uma contextualização possível) 33

Análise do conjunto 43

As moedas hispânicas e romanas 43

As moedas hispânicas 44

As moedas romanas 46

Ausência de numismas islâmicos 49

As moedas portuguesas 54

Primeira Dinastia 54

Segunda Dinastia 69

Terceira Dinastia 93

Quarta Dinastia 93

Moedas da República 97

Moedas Espanholas 98

Outras moedas 103

Sinais ocultos 105

Numismas cerceados (proposta de trabalho) 107

Quadros e gráficos 114

Glossário 121

Conclusão 126

Bibliografia 130

Catálogo 145

1ª Parte – Numismas tratados no âmbito da Tese em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo: "Circulação monetária na urbe de Faro. O sítio da Horta da Misericórdia (D.Sancho I a D. Afonso V) 1185-1481" – Fichas n.os 1 a 319

2ª Parte - Numismas restantes – Fichas n.os 320 a 600

Prefácio

Não é frequente que um jovem investigador se disponha a percorrer duas vezes o mesmo caminho. A retoma de um trabalho anterior é tarefa entregue, quase sempre, a investigadores mais experientes. Só eles têm o saber, e, sobretudo, o distanciamento e a paciência necessárias para revisitar antigos textos e para os reformularem com base em novos contributos e em novas reflexões, ou a partir de um olhar e de uma perspectiva diversa, em proveito de todos. Só eles sentem, também, por vezes, o apelo da vida para recomporem a sua produção científica e lhe garantirem melhor futuro. Habitualmente, são outras as motivações dos investigadores em início de carreira, mais atentos às novas metodologias e às novidades de pensamento e de linguagem, ou à exploração de outros campos de pesquisa e de saber. A isso os convida, muitas vezes, a procura de um lugar e de uma voz própria, em confronto com a geração que os precedeu, por muito que esta lhes tenha aberto e preparado o caminho.

Mas não há panorama sem excepções, como sempre. Uma delas é o trabalho de Marco Valente que aqui se apresenta e no qual ele retomou, completou e reformulou, o estudo que serviu de base à sua dissertação de mestrado, apresentada e defendida em 2012 na Universidade do Algarve. Na ocasião, havia identificado uma colecção de 319 moedas, datadas entre os fins do século XII e os finais do século XV, todas saídas das escavações da Professora Teresa Júdice Gamito na Horta da Misericórdia, dentro da vila velha de Faro. Juntou-lhes agora quase outras tantas (281), igualmente provenientes do mesmo sítio arqueológico, além de um segundo volume de catálogo, com a fotografia, a identificação e a descrição detalhada de todos os numismas. Quanto mais não fosse, já era trabalho útil, mas também necessário, pois o desaparecimento da Professora Teresa Gamito não permitia recuperar os contextos arqueológicos das peças. Por tudo isso, a consulta e a leitura dos dois volumes de catálogo será certamente imprescindível para quantos se interessam pela história da cidade e pela ocupação da vila velha.

O Marco Valente quis ir, porém, ainda mais longe. Por certo insatisfeito com o texto que apresentara em 2012, decidiu em boa hora reformulá-lo, ampliando reflexões e corrigindo erros, ou melhorando algumas das identificações propostas. Entre estas, há que destacar a revisão do numisma então atribuído a Sancho I e que foi ora associado a Sancho II, um dos monarcas melhor representados nesta colecção. Também melhorou partes significativas das suas análises, quer em questões mais técnicas, quer no universo da interpretação histórica. Muitas das suas observações são merecedoras da melhor atenção dos investigadores, para as discutirem e avaliarem. Entre elas, importa citar as

que respeitam ao aperfeiçoamento da arte de *bater* moeda durante a primeira dinastia, ou à provável existência de uma oficina de moeda em Faro, em época de Afonso V. Mas, sobretudo, aquelas outras sobre o elevado número de numismas de Afonso X de Castela presentes nesta colecção, e, em geral, sobre a importância da moeda castelhana que circulava nos mercados de Faro e do Algarve. Tudo isto parece anunciar um investigador experimentado, capaz de trabalhos de maior vulto.

Luís Filipe Oliveira

Ao nosso Filho Pedro Augusto Valente

Pai, António José Valente e

Mãe, Maria Isabel Valente†

Pelo seu Amor sincero

Á Professora Teresa Júdice Gamito, pelo seu labor em prol da História de Faro.

A Balsa, que se encontra num limbo de vergonha nacional.

Para que melhores dias surjam e lhe proporcionem alguma dignidade.

Ao Luís Fraga da Silva por pugnar com Humanismo por tal desiderato.

"Perante cada fenómeno, até nos aspectos mais banais da vida quotidiana, sou sempre tentado a pôr-me as questões seguintes: desde quando ? É antigo ? Novo ? De onde parte ? Quero conhecer a sua origem e situá-la numa genealogia, quer se trate de um veículo, de um frigorífico, de um garfo, de umas calças, de um gesto como o beijo, de um sinal como o sinal da cruz(…) "

Philippe Ariès

Levantamento Arqueológico de cruciformes picotados (Serra da Alvoaça, Seia, Portugal)

© Marco P. Valente

Elemento cruciforme Mealha de D. Sancho II

Agradecimentos

O presente trabalho foi fruto de uma aturada tarefa de estudo e pesquisa, direcionada expressamente para a interpretação imagética, epigráfica e contextual possível dos cerca de 600 exemplares monetários provenientes de intervenções coordenadas pela Professora Teresa Júdice Gamito no sítio da "Horta da Misericórdia", em espaço intramuros da cidade de Faro.

Tal percurso não seria de todo realizável se ao longo da caminhada não tivéssemos tido a pronta ajuda e direcionamento efectuados por uma série de colegas e/ou amigos que foram sensíveis às nossas dúvidas, receios e anseios.

Desejamos assim, expressar o nosso sincero agradecimento às seguintes pessoas:

- À Professora Teresa Júdice Gamito, pois foi graças ao seu labor e das suas equipas, quer de escavação, como de conservação e restauro, que possuímos assim uma vasta série de numismas disponíveis para estudo;
- Dra. Marta Alexandra Duarte, pelo seu saber, companheirismo, conselho e auxílio evidenciados nos nossos momentos de maiores dúvidas e incertezas, assim como a execução das fotos dos exemplares, primeira transposição para uma listagem em formato Excel dos dados iniciais acerca de cada um dos exemplares numismáticos e conselhos face à apresentação de quadros e gráficos da nossa autoria;
- Todos os Professores e Conferencistas do Mestrado em si, nomeadamente aos nossos orientadores, Professor Doutor Luís Filipe Oliveira e Professor Doutor João Pedro Bernardes, pela sua prontidão e acuidade científica;
- Todos os funcionários do C.A.M. e UAlg que connosco lidaram e que tão prestimosos foram;
- Os colegas do Mestrado, dos quais nos cumpre destacar os Mestres Luís Filipe Maçarico e Rolando Melo Rosa, pelos laços de amizade que também nos enlearam;
- Ao Sr. Manuel Faria, estudioso numismata do Porto, com o qual entabulamos profícuas conversações acerca das temáticas abordadas no presente estudo;
- Ao Dr. Paulo Marques (arqueólogo da E.D.I.A. – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva S.A.) pelo adiamento sucessivo dos prazos de entrega de relatórios de acompanhamento e escavação arqueológicas de empreitadas relacionadas com o E.F.M.A. (Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva).

«...Se não te agradar o estylo, e o methodo, que sigo,
terás paciência, porque naõ posso saber o teu genio;
mas se lendo encontrares alguns erros, (como pode suceder, que encontres)
ficar-tehey em grande obrigação se delles me advertires,
para que emendando-os fique o teu gosto mais satisfeito».
Bento Morganti, Nummismalogia, Lisboa, 1737

Introdução

O presente catálogo surge por forma a colmatar algumas lacunas relativamente ao que os estudos da numismática têm sido votados nas últimas décadas – salvo algumas honrosas excepções ao nível das publicações, como o são o caso de certas revistas da especialidade, nomeadamente a NVMMVS e A Permuta (da Sociedade Portuguesa de Numismática), A Moeda (Revista Portuguesa de Numismática, Medalhística e Notafilia, editada pela Publinummus) e alguns estudos efectuados por colegas que a tal se dedicam (ou dedicavam) com afinco e abnegação, como os colegas Alberto Gomes†, M. Gomes Marques†, J. Rodrigues Marinho, Francisco Magro. Apesar de todas estas publicações, os hiatos cronológicos e os estudos quer de casos específicos, como de áreas mais abrangentes do ponto de vista espacial, estão em larga escala por ser efectuados. Esperamos, sinceramente, que este nosso estudo venha a contribuir para o avolumar de conhecimento, das várias épocas históricas, que estudos numismáticos desta espécie vêm assim colmatando.

No âmbito do Mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo, estudamos 319 numismas resultantes das intervenções arqueológicas efectuadas neste local (Horta da Misericórdia), entre os anos de 1983 e 2000. Com o presente catálogo, analisamos os restantes cerca de 281 exemplares, reavaliando os 319 abordados inicialmente, como acima o dissemos, no âmbito do Mestrado em questão[1]. Convém destacar que são numismas provenientes de um contexto de escavação, com uma cronologia geral abrangente e existentes em grande número.

Esperamos que esta análise seja verdadeiramente um contributo para o estado de conhecimento deste género de matérias. Para que outros estudos se possam seguir, pois temos consciência que "A história do dinheiro e das suas aplicações em Portugal na Baixa Idade Média encontra-se, em grande medida, por realizar. As consequências desta

[1] Como no caso da Mealha (½ Dinheiro), atribuível usualmente a D. Sancho I nos catálogos de numismática, mas que a partir de 2013 – quando foi reimpressa a versão actualizada da obra de Alberto Gomes, "Moedas Portuguesas e do Território Português Antes da Fundação da Nacionalidade" – passa a estar, por questões metrológicas, a figurar entre os numismas cunhados por D. Sancho II.

omissão dado o carácter estruturante do tema, têm sido significativas e reflectem sérias deficiências na análise dos mais diversos contextos medievais."[2]

Com este estudo, pretendemos também, inserir os presentes dados numa base de dados de numismas, para o Algarve e Alentejo (quiçá um dia nacional), para que possa existir assim um contributo mais face a estudos vários relativos a questões numismáticas e por conseguinte económicas[3].

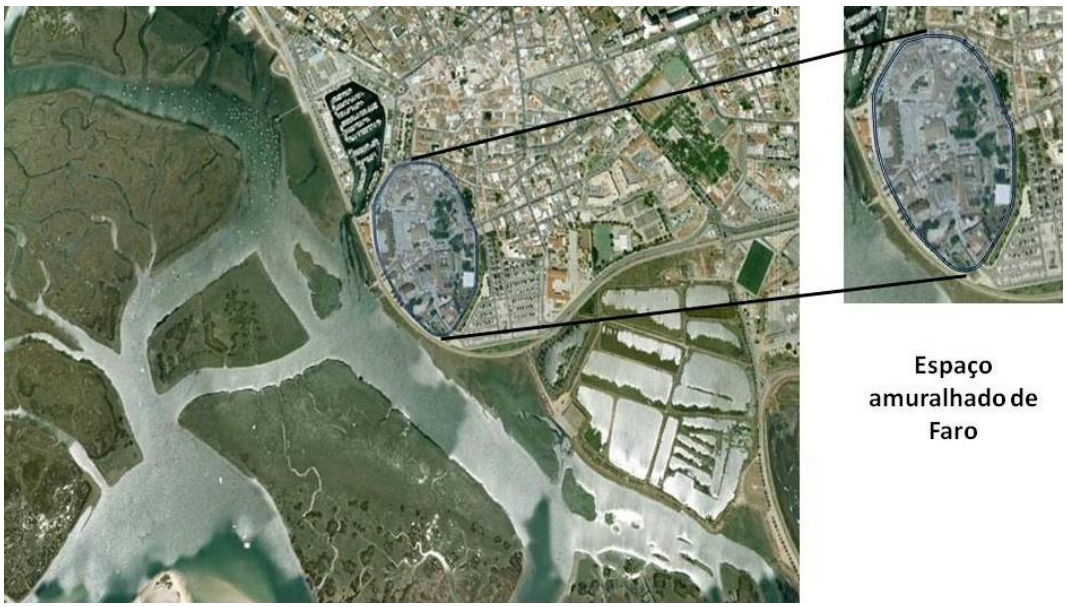
---

[2] FERREIRA, Sérgio Carlos – Os preços em Portugal na Baixa Idade Média – Metodologia, Políticas e Práticas. [Disponível emhttp://web.letras.up.pt/aphes29/data/5th/SergioCarlosFerreira_Texto.pdf] [Consultado 07.10.2010]. Não só da Baixa Idade Média, também de toda a época medieval plena (apesar de existirem mais estudos publicados nestes âmbitos cronológicos) há inúmeros, imensos, ousamos dizer, dados que ainda não estão disponíveis por falta de estudo e/ou publicação de um número considerável de numismas provenientes dos mais diversos trabalhos arqueológicos um pouco por todo o País. Um destes exemplos mais recentes é observável no artigo de Miguel Telles Antunes. O autor, afirma que no Castelo de Castelo Branco surgiram alguns numismas – numa publicação por ele consultada, mas aos quais não teve acesso – de cerca de quatro dezenas de exemplares da 1ª Dinastia, além de dois exemplares de Blanca de Henrique IV de Castela, que poderiam estar relacionadas com movimentações militares associadas à batalha de Toro (1476). Nas palavras do autor: "Estas ocorrências são sobremaneira interessantes, dada a generalizada falta de dados." (ANTUNES, 2011:727).

[3] Estudos comparativos de moedas raras e fora do comum, estudos comparativos entre circulação monetária (por amostragem), resultantes de escavações ou achados fortuitos, prospecções, detectorismo. Perda de numismas a nível nacional e regional. Uma aproximação aos objectivos do PAS (Portable Antiquities Scheme) Britânico, enumerados pela Doutora Philippa Walton e, que passamos seguidamente a enunciar:

a) Promover o maximizar do interesse público e benefício procedentes da descoberta, inventário e pesquisa de antiguidades portáteis (neste caso, os numismas, enquanto património móvel);
b) Promoção das melhores práticas pelos achadores/proprietários de terras e arqueólogos/museus na descoberta, inventário e conservação de descobertas efectuadas pelo público;
c) Em parceria com museus e outros, alertar e consciencializar o público, incluindo as pessoas mais jovens, acerca do valor educacional do inventário de achados arqueológicos no seu contexto e facilitar a sua pesquisa no mesmo;
d) Criar parcerias entre achadores e museus/arqueólogos para incrementar a participação com relação à Arqueologia e o avanço do nosso conhecimento face ao passado;
e) Aumentar as oportunidades para que museus possam adquirir achados arqueológicos para o benefício público.

Caracterização da Urbe de Faro



Localização do espaço amuralhado de Faro (Dados de 22/06/2007 GoogleEarthPro)

Graças também à Arqueologia, sabemos hoje que muitos dos pequenos templos rurais foram durante algum tempo compartilhados entre as comunidades muçulmana e cristã. Havia uma sabedoria natural na utilização dos espaços, não desprovida de atritos naturalmente, porém parece ter sido dominante um certo equilíbrio na convivência de comunidades de cultos diferentes.
TORRES, 2008: 11

Faro[4] personifica talvez, como já anteriormente foi afirmado, um cadinho de culturas e de povos, nomeadamente de cristãos e muçulmanos, Oriente e Ocidente juntos. Os tempos históricos não consistiram apenas em guerras, conquistas e reconquistas. Também houve tempos e episódios de convivência pacífica entre as várias comunidades que compunham o tecido humano de toda esta região[5]. Os dados da Arqueologia, nomeadamente das escavações da Professora Teresa Júdice Gamito na cidade de Faro parecem corroborar

[4] A localização de Faro terá tido por base razões de estratégia posicional geográfica: "The choice for the location of Ossonoba was decisive and an early one (…) because of its difficult access from the sea. These difficulties became a natural and effective defensive system to the city." (GAMITO, 2004:133).

[5] "As relações de compromisso, de apoio e de protecção entre a Península Ibérica e o Magreb fizeram-se sempre sentir ao longo dos séculos e em todas as épocas e circunstâncias. (…) o apoio, nem sempre isento de interesses, concedido a alguns nobres durante o reino Visigótico, por Bizantinos e autóctones; o domínio Árabe, que veio dali também, com o apoio de povos locais, os Berberes (…) A colaboração nas fainas da pesca fez-se sempre, cá e lá. Por vezes facilitando a criação de núcleos familiares estáveis e o nascimento de descendentes que se radicavam lá ou cá. As ligações entre o Magreb e o território português, em particular o Algarve, foram sempre constantes e profundas, e são ainda hoje recordadas." (GAMITO, 2007:11).

essa sã convivência, quer no que aos espaços habitacionais e particularmente no que aos locais de culto dizia respeito:

> "As escavações que efectuamos na cidade de Faro confirmam não ter havido no interior da cidade islâmica, naquela zona, diferenciações nas casas dos seus habitantes, (…) relativamente a quem as utilizava, pelo que não as deveriam também existir entre as comunidades muçulmanas, cristãs ou judias. (…) a mesquita encontrar-se-ia no local da Sé, onde anteriormente se encontraria a igreja dedicada a Santa Maria, e tal como em época romana ali se encontravam o Fórum e os templos romanos."
> (GAMITO, 2007:25)

De seguida iremos analisar o estado dos conhecimentos acerca do espaço amuralhado de Faro, partindo de análise da historiografia – não raras vezes desfasada da realidade factual – e dos conhecimentos que a Arqueologia foi colocando ao nosso dispor.

Posteriormente observaremos o caso específico da intervenção tida na Horta da Misericórdia, realizando, por fim, uma contextualização histórica acerca dos numismas nosso objecto de estudo.

Das muralhas e da Vila Adentro: a visão historiográfica de Faro

O estado dos conhecimentos acerca das muralhas de Faro, como veremos em seguida, num percurso cronológico, busca apresentar um fio condutor, que comprove que, quanto mais específico se torna uma busca pela realidade arqueológica do espaço amuralhado, mais escassos se tornam as nossas informações. Daí a importância, cremos, de um estudo como o presente – aliado sempre a demais estudos de espólios diversos, executados e/ou a executar por parte de outros colegas, não só acerca desta, como das demais intervenções tidas no interior do espaço amuralhado e na sua envolvente.

Pretendemos neste ponto seguir uma perspectiva cronológica acerca do estado dos conhecimentos sobre Faro, desde Pinho Leal, passando por Baptista de Lima, Américo Costa, Abel Viana e toda uma série de estudos mais recentes acerca do tecido amuralhado da cidade de Faro. Por último analisamos uma série de testemunhos e perspectivas de colegas arqueólogos, assim como de investigadores de outras áreas afins (nomeadamente aspectos ligados à História da Arte), de forma a obtermos considerandos mais concretos acerca da temática abordada[6].

[6] Infelizmente, não nos foi possível dirigirmo-nos a Faro pessoalmente, para verificarmos «in loco» e através dos nossos próprios olhos os considerandos obtidos a partir da leitura das fontes. A quantidade de trabalho e direcção de uma equipa de acompanhamento – constituída na altura por quatro elementos – entre 10 a 12 horas por dia, aliada à quantidade avassaladora de sítios a inventariar, descrever e em estudo para publicações futuras e próximas, não nos deu

Imensos são os episódios históricos citados por Pinho Leal, mas inicia este autor por dar uma série de pistas – pese embora possam em alguns casos estar ligadas à tradição, até ver e a Arqueologia o comprovar ou pôr em causa – que se tomavam à altura (finais do século XIX) por válidas. Iremos descrever em seguida, aqueles – episódios – que estão mais ligados às diversas fortalezas de Faro e suas proximidades. Nos idos de 1874, aproximadamente, descreve que Faro distava cerca de "(...) 8 kilometros a O. da antiga Ossonoba, com excellente porto, defendido por três fortalezas em bom estado e pelo qual faz grande commercio." (LEAL,1874:140). Temos assim notícia que as fortalezas da Fuzeta, S. Lourenço e Farrobilhas, por esta altura se encontravam ainda em bom estado.

Ainda de acordo com Pinho Leal, *Ossonoba*, para alguns historiadores seus contemporâneos teria sido fundada por gregos – daí o nome de Pharo, topónimo que tal como phano e phanal são de origem grega – mas que não constava que a antiga *Ossonoba* tivesse jamais esse nome, uma vez que durante todo o tempo de dominação romana e ainda depois das "invasões árabes" sempre se tinha designado por *Ossonoba*. Alguns dados importantes – que poderiam vir a ser elucidados pela Arqueologia – são os seguintes, ainda na opinião deste autor:

a) Os Curetes (Cinetes ou Cónios para alguns) teriam sido os edificadores ou os que reedificaram e ampliaram *Ossonoba*;
b) Foi desmantelada após a conquista pelos invasores árabes no século VIII d.C.;
c) Passado alguns anos, os moradores que tinham escapado à invasão e destruição de *Ossonoba* pelos invasores árabes, teriam regressado dos seus refúgios nas serras de Monchique e do Caldeirão, para edificarem uma nova cidade 8 km a Oeste da destruída *Ossonoba*. Os materiais da destruída *Ossonoba* teriam sido reutilizados para a edificação desta nova cidade. Assim, ao longo dos tempos, e com a chegada de novas famílias, se teria dado início à povoação de Santa Maria (a actual Faro).
d) Mais uma vez, o autor faz uma alusão à etimologia de Faro. Para uns, tal devia-se a um Farol que teria sido construído nas suas cercanias. Para outros – e é também a opinião do autor – os mouros não queriam estar pelo nome que os cristãos lhe tinham posto de Santa Maria, dando-lhe assim a designação de Faron (povoação dos cavaleiros). *Farás* (SIC), significava *o cavalo* e *fares* (SIC) o *cavaleiro*.

---

absolutamente nenhuma margem de manobra para o podermos fazer. Temos a perfeita consciência que o nosso trabalho fica desta forma enfermo. Esperamos que as condicionantes apresentadas possam mitigar esta nossa falha.

e) No tempo de Paio Peres Correia (séc. XIII d.C.), Faro era já uma praça muito bem fortificada;

f) Supostamente, após uma reconquista de Faro pelos cristãos em 1260 – já que após a primeira conquista em 1249 e devido às guerras com Castela, e de acordo com Ruy de Pina e outros historiadores – a cidade de Santa Maria de Faron encontrava-se em ruínas: "Porém as fortificações e os edificios de Faro ficaram tão arruinados com este cêrco, que a maior parte dos habitantes se viram obrigados a abandonar a povoação." (LEAL,1874:142). Esta foi uma conquista imaginária, tal episódio nunca sucedeu. Apenas os apresentamos aqui, como forma de ilustrar que nenhum documento a consulta deve ser apresentado, sem uma crítica construtiva e factual às informações que no dito sejam apresentadas.

g) Faro era ainda considerada, nos idos de 1874, como praça de guerra: "Foi começada a fortificar com reductos para o lado do mar e com alguns baluartes para a parte de terra, nos fins do século XVII. Das fortificações antigas, reedificadas por D. Affonso III, ainda conserva o seu velho castello e muralhas torreadas[7]." (LEAL,1874:145).

h) Em 1596, Robert Devereux (2º Conde de Essex), saqueia a povoação, deitando-lhe fogo: "A cidade ficou no mais lamentavel estado de miseria e ruina. O fogo devorára a maior parte dos seus edificios (...)" (LEAL,1874:145).

i) "Em 1722, um horroroso terramoto derruba muitos edificios, e muitos dos habitantes d'esta cidade, ficam sepultados debaixo das ruínas." (LEAL,1874:146).

j) "O terramoto do 1º de novembro de 1755, que tanto mal causou a quasi todas as povoações do Algarve, tambem causou aqui enormes prejuizos, arruinando ou derrubando grande numero de edificios(...)" (LEAL,1874:146).

Apesar de Pinho Leal opinar a espaços sobre figuras da nossa história, revelando assim um aspecto de parcialidade nas suas descrições, os informes que nos dá acerca de Faro revelam-se úteis. Em primeiro lugar, porque dá conta de que Faro, não só pela sua posição

[7] Se bem que muita da informação prestada por alguns autores, nomeadamente para épocas mais remotas, possa ser posta em causa, todos estes testemunhos são de uma preciosa utilidade, uma vez que também apresentam descrições do que era vislumbrável à época em que tais informações eram registadas. Assim, poderemos obter informes que constituem um ponto de partida para intervenções arqueológicas direccionadas para pontos nevrálgicos e que permitam obter o máximo de informação possível, só a título de exemplo. Os apontamentos e relatos historiográficos têm o seu devido valor, quer no século XIX, como em tempos islâmicos – salvaguardados os devidos contextos, pois claro. "Sometimes this information is second hand, that is to say, it is copied from earlier authors, without great concern to follow the reported facts with accuracy. But even so they are always valuable because they are embedded in a reality both rural and urban." (GAMITO, 2004:135).

natural, mas também por todas as suas riquezas circundantes, sempre foi um ponto apetecível do ponto de vista estratégico. Daí as várias destruições causadas por episódios bélicos ao longo da sua história e as respectivas reconstruções. Mas também dá conta de aspectos relacionados com factores geológicos, subentendidos através da descrição sumária de terramotos e furacões, que de tempos a tempos assolavam esta região.

Em 1927, Raul Proença apresenta-nos uma cidade de Faro insípida, mesquinha e banal (segundo o mesmo), por força da perda de identidade dos seus espaços patrimoniais: "A pouco e pouco foram desaparecendo as casas com terraços e açoteias, as janelas de adufas, os pátios descobertos à mourisca e as delicadas chaminés do sul; e o que se tem construído modernamente (palácios-hospitais e casas bancárias *manuelinas*), concebido fora da tradição, do ambiente e do próprio destino dos edifícios, são verdadeiras aberrações da lógica construtiva, *erros estéticos e contrasensos geográficos*(...)" (PROENÇA,1927:233).

Menciona D. Afonso III, referindo que este cercou Faro de mais fortes muralhas, o que dá ideia que as muralhas anteriores não cumpririam a sua função tão eficazmente.

Menciona também os dois terramotos de maior memória, o de 1722 e o de 1755. Prossegue com uma descrição da Faro de então, destacando-se as seguintes informações quanto aos espaços amuralhados e respectivas vias de acesso:

a) "A rua do Rasquinho (Pl. D 4), à esq., e a do Repouso (Pl. D 4), com o arco do mesmo nome, uma das antigas portas da cid., onde a lenda diz ter repousado D. Afonso III após a tomada de Faro(...)" (PROENÇA,1927:238).
b) Referência a um furacão que danificou muitas construções em 1757.

Apesar das escassas informações apresentadas nesta obra, no que diz respeito a este trabalho em si, também nos dá uma pequena visão acerca dos espaços físicos da cidade de então e quais eram os de maior destaque, do ponto de vista deste autor. Também fica uma ideia já da perda de identidade que os espaços algarvios têm conhecido, de uma forma acentuada por todo o século XX e nos alvores deste século XXI, por força de um terrorismo empreiteiral (a expressão é de nossa autoria)[8], através do qual se tem

[8] Mas também podemos dar conta aqui da seguinte citação, que se mantém ainda hoje assaz pertinente e facilmente observável, à semelhança das figuras típicas caricaturadas por autores como Eça de Queirós e ainda tão facilmente reconhecíveis: "No «embelezamento» das nossas vilas e cidades, sente-se constantemente a mão pesada do mestre de obras, da bronca concepção pedreiral." (VIANA, 1939:25).

descaracterizado não só os espaços urbanos, mas também toda uma orla costeira e que deve sempre ser denunciado e testemunhado – na pior das hipóteses, para que as gerações que nos sucedem possam fazer mais e melhor (também é nossa a função de formadores de massa crítica e esclarecida).

Em 1933, Baptista de Lima, começa por dar um apanhado da evolução administrativa de Faro. Depois, resume informações de autores que o precederam, relativamente à descrição histórica acerca desta cidade, nomeadamente Pinho Leal[9]. E por aqui se quedam as suas considerações acerca de Faro, na mera refutação ou descrição das conclusões e hipóteses levantadas por Pinho Leal.

Américo Costa em 1938 também se dedicou a extensa descrição acerca de Faro, na sua obra Diccionario Chorographico, em cerca de 46 páginas. Desta descrição podemos destacar os seguintes pontos de interesse:

a) Em resultado de escavações praticadas por estas alturas teriam sido encontrados vestígios de construções cartaginesas e romanas;
b) Os restos da muralha que ainda circundava a vila seriam obra dos *mouros*;
c) Nas derrocadas muralhas da antiga vila teriam sido achadas lápides que confirmavam a reutilização de materiais provenientes da antiga Ossonoba. Estas reutilizações teriam sido realizadas, quer sob domínio *mauritano*, quer sobre as ordens de D. João IV, que em alvará de 11 de Julho de 1644 a teria mandado guarnecer de muralhas;
d) Menciona várias inscrições e cipos de época do domínio romano encontrados reutilizados nos seguintes locais: Baluarte da Mesa dos Mouros (uma lápide), na Torre do Poço das Naus virada ao mar (três cipos), na Porta da Vila (um cipo), dentro do castelo para nascente (uma lápide) e finalmente, por cima da porta da Senhora do Repouso (um fragmento).

Continua realizando citações de Pinho Leal e procurando obter uma explicação para o nome de Faro, citando os Beni Harúm, como os príncipes que lhe teriam dado o seu nome. Não existem mais informações quanto aos espaços amuralhados da actual cidade de Faro.

Uma opinião de Abel Viana, recolhida em 1939, apraz-nos aqui registar. Despretensiosa e romântica, como Abel Viana nos habituou a ser. Crítico e observador (figura que nos

[9] Aqui este autor refuta uma afirmação de Pinho Leal, referindo que em 1270 (SIC) o rei cobrou a vila de Farão, ou seja, que a readquiriu, recuperou. Afirma que muito provavelmente el Rei D. Afonso III em 1250 a povoou e mandou cercar de muros mais fortes e de torres.

inspira desde nossos tempos de juventude, se nos é permitido o desabafo). O autor faz uma crítica mordaz ao estado das coisas em que se deixou cair as muralhas de Faro, desde os bairros de lata que lhe retiravam visibilidade, aos depósitos de lixo que a ladeavam em certos locais. Diz que só lhe falta uma coisa, uma fachada, " (...) uma face histórica e cenográfica, que desde a estação do caminho de ferro até além do Largo de S. Francisco aniquile a presente anomalia." (VIANA, 1939:24). De interesse para a nossa temática reproduz as seguintes afirmações, que vindas de um colega arqueólogo e de tão minucioso como era sobejamente conhecido reproduzimos em seguida:

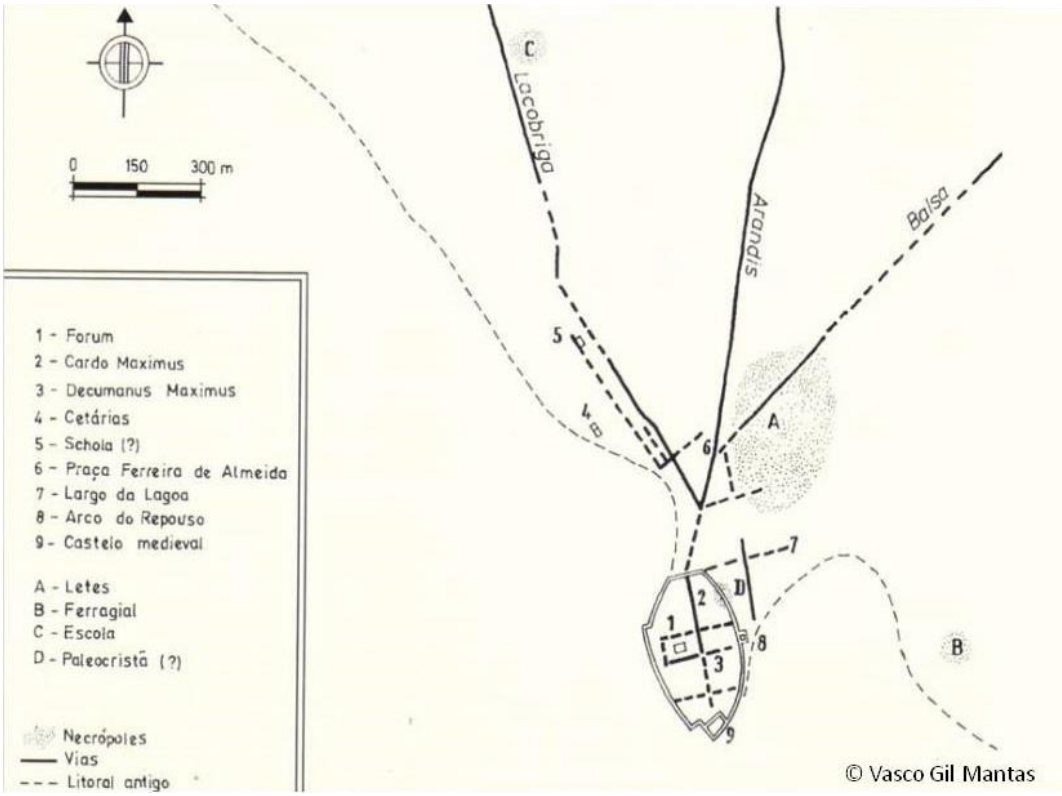
> "Ora, a muralha de Faro conserva-se intacta. Não é a muralha do romano, nem a do moiro, nem a de qualquer época da reconquista cristã e domínio português, mas tem um pouco de tudo – o que não vem para aqui esclarecer ou demonstrar. Baste saber-se que, até por efeito de reconstruções e adaptações ocorridas através dos séculos, é curioso mostruário da arquitectura militar de épocas diversas, abrangendo-as a quási tôdas. A muralha de Faro, tem, actualmente, apenas duas interrupções mais sérias: uma no local onde edificaram a Fábrica da Cerveja, outra no ponto em que se afogou nas vastas edificações do Govêrno Civil. Ali, foi completamente arrasada, até os alicerces; aqui pode ser reconhecida na série de passadiços que servem interiormente diversas repartições públicas. De mais grave mutilação a salvou, sem dúvida, o superior critério de D. Francisco Gomes, ao mandar construir o «Arco da Vila a dentro». Outro que não fosse o prelado egrégio, mais certo seria o desaparecimento dêsse trôço da muralha farense. O ilustre antístite, que em tôdas as suas operosas iniciativas soube de modo eminente aliar ao fim utilitário a expressão artística, dotou Faro com o elegante monumento que é o Arco da Vila, determinando que por trás dele se ficasse vendo a muralha, (...) E tal maneira e cautela houve nessa avultada obra que ficou intacto o arco árabe – raridade arqueológica não só de Faro mas de todo o País!" (VIANA, 1939:25-26).

Em poucas palavras, resumiu este ilustre colega os conhecimentos e o que era vislumbrável acerca das muralhas de Faro nos idos de 1939. O desrespeito e incongruências de quem tem o poder para reger os arranjos urbanísticos também na altura se faziam sentir.

Para estudar, descrever e compreender as alterações ocorridas em muralhas de épocas diversas, há que descrever, estudar e compreender também toda uma série de fenómenos que gravitam na sua órbita. Os jogos de interesses e influências são também a este respeito facilmente observáveis. "E que dizer daquele supremo insulto, daquela gritante vergonha para o brio dos farenses, asperamente criticado por quantos visitam Faro e deparam com semelhante sacrilégio! – de consentirem na Porta de Afonso III, no Arco do Repouso, no valiosíssimo e raro espécimen da defensão militar árabe, a

construção de uma casa, uma simples moradia particular assente na face do respeitável brasão da cidade[10]!" (IDEM, 1939:26-27).

Francisco Lameira, em 1999, apresenta na sua obra a opinião de dois investigadores de renome (Justino Maciel e Vasco Mantas), que advogam uma espécie de osmose construtiva na cidade de Faro, plasmada de modelos pré-romanos, relacionados com a morfologia em morro do terreno, e com modelos romanos, apresentando um *cardo* e um *decumanos* facilmente reconhecíveis no espaço físico citadino.



Faro Romana e principais vias terrestres, de acordo com Vasco Gil Mantas, 1999

No século IV d.C. ter-se-iam abandonado as zonas baixas da cidade de Ossonoba e edificado um perímetro amuralhado delimitando a área citadina e que teria correspondido à povoação proto-histórica, na zona que hoje é conhecida por Bairro da Sé. Durante o domínio bizantino Ossonoba desempenha um importante papel como

[10] Não nos foi possível dirigirmo-nos a Faro, por razões anteriormente apresentadas, para constatar ainda acerca desta ou outras atrocidades que tivessem sido entretanto e de lá para cá cometidas. De Norte a Sul este país é pródigo neste tipo de situações, infelizmente. Também gostaríamos de ter consultado o Plano Director Municipal de Faro e demais imagens de arquivo camarário, quanto a projectos que tenham destruído e alterado a fisionomia ou escondido alguns trechos dos antigos troços amuralhados, mas a situação de indisponibilidade física para corresponder a esta situação foi a mesma que evocamos anteriormente. Foram mais algumas condicionantes à elaboração deste trabalho.

centro militar, entre os anos de 552 e 624. Para Teresa Gamito e Justino Maciel, o núcleo amuralhado que envolvia a cidade foi reforçado por esta altura. Os três torreões poligonais ainda observáveis na actualidade (1999) seriam disso testemunho, uma vez que pela sua forma se diferenciavam das pré-existências romanas de forma semicircular. Em época islâmica, a Alcáçova e a Medina mantêm-se agregados numa só área, a actual Vila-Adentro. "A alcáçova situava-se no canto sul, sendo então envolvida por muralhas com torreões, não só na parte exposta ao exterior, mas também na parte voltada para dentro da cerca de muralhas que envolvia a medina. (...) A alcáçova é adaptada a castelo após a reconquista cristã e descaracterizada no nosso século ao construir-se, no local, uma unidade fabril. Por sua vez a medina era envolvida por muralhas, que actualmente permanecem na sua quase totalidade(...)" (LAMEIRA,1999:22). Das entradas que se conservam actualmente, uma delas é a do Arco da Vila – referido anteriormente por Abel Viana ao elogiar a obra de D. Francisco Gomes – e que é o único exemplar de arco em ferradura que ainda permanece em todo o Algarve, do século XI, presumivelmente.

Uma outra entrada, que ainda permanece é a do Repouso (da dinastia almóada), junto à qual se encontram duas torres albarrãs para defesa da mesma. Francisco Lameira menciona uma Atalaia, mandada construir nos arrabaldes da vila, no ano de 1355, por D. Afonso IV. Por baixo dela se edificou posteriormente a ermida de Santo António do Alto e a casa do ermitão e a dita torre sofreu também um acrescento, por via da sua adaptação a estação elevatória de água.

No que diz respeito à cerca seiscentista, sabe-se que a mesma foi edificada em resultado da Restauração de 1640 e foi custeada por membros do clero, ficando assim também os principais equipamentos religiosos colocados sob a protecção de tal cerca. O clero, assim como a restante população, ainda tinha bem presente na memória o saque perpetrado pelo 2º Conde de Essex em 1596. Uma qualquer invasão espanhola eminente, durante as Guerras da Restauração, também tolhia os ânimos dos habitantes de Faro. Uma vez que essa invasão nunca veio a suceder, a cerca e valas que a delimitavam foram sendo entulhadas e caindo em desuso. O terramoto de 1755 causou-lhes também avultados danos, mas, até finais do século XIX era ainda esta cerca a delimitadora do espaço urbano. De finais do século XVIII era a porta do Arco da Vila, da autoria de Francisco Xavier Fabri, arquitecto ao serviço do Bispo D. Francisco Gomes de Avelar, e cuja intervenção já foi mencionada anteriormente, como um bom exemplo de conduta e cidadania, quer em termos arquitectónicos, como paisagísticos e patrimoniais.

Em 1833, a praça de Faro é tomada, no contexto da guerra civil, entre Liberais e Miguelistas, que se encontrava perto do seu final, e na qual a vitória pouco tardaria a

sorrir às cores liberais. Foi tomada pacificamente. O receio de um contra ataque por parte das forças de D. Miguel I levou a que se tomassem medidas para se proceder à fortificação e armamento desta praça de guerra e defesa da cidade. Alguns tramos da cerca seiscentista foram então reaproveitados, mas o estado de ruína a que muita dessa mesma cerca tinha chegado levou a que novos trechos fossem edificados de raiz. Nos nossos dias três baluartes foram já postos a descoberto: na Horta do Ferragial, na Rua de Loulé (n.os 2 e 4) e defronte do Cemitério da Esperança. A perda de funções militares do castelo medieval, com o advento da pólvora e da sua posição ser agora dominada pela altura de Santo António do Alto, fez com que o castelo fosse vendido a particulares, que aí instalaram, por alturas de 1897 uma fábrica de álcool.

Na primeira metade do século XX as suas muralhas foram rasgadas nessa zona, de forma a permitir o livre acesso de viaturas ao local.

Nas últimas duas dezenas de anos do século XIX, a abertura de novas estradas fez com que se efectuassem grandes mudanças ao nível urbanístico. A cerca seiscentista que rodeava a urbe deixa assim de constituir o seu limite físico. A partir da década de sessenta do século XX dá-se uma verdadeira explosão de construções e de torres de betão, no interior do centro histórico.

Num artigo de Helena Catarino (CATARINO, 2002c), testemunhamos uma alusão aos trabalhos de Estácio da Veiga, quanto à investigação arqueológica no Algarve e do longo caminho que ainda falta percorrer, no estudo do povoamento rural e dos recintos fortificados, na transição da antiguidade tardia para o período islâmico. Menciona o facto da existência de resultados de escavações, antigas e recentes, que lamentavelmente não iam sendo publicados. Este é um problema com o qual todos nos debatemos, infelizmente, nos nossos trabalhos e estudos arqueológicos, não só na região do Algarve. Indica, que nas fontes, e quanto ao século IV, se faz alusão à presença de dois bispos (Vicêncio ou Vicente e Ithacio) em dois concílios, o que comprovaria que Ossonoba seria então uma diocese fortemente romanizada e cristianizada. Faro teria apenas muralhas atribuíveis ao Baixo Império. Algumas fontes escritas referem o domínio Bizantino de Ossonoba "facto difícil de comprovar no estado actual da investigação." Citando P. Goubert (1950), F. Lopes (1958-59) e D. Fernando de Almeida (1962) diz: "Dá-se como exemplo o facto de Cesário, derrotado por Sisebuto, em 624, se ter refugiado e mandado fortificar Ossonoba (Faro)." Não parece (na opinião da autora), que Faro tenha sofrido destruições, voltando a ter bispo na segunda metade do século VII.

“Como já referi, embora não existam resultados arqueológicos que comprovem a presença bizantina, a cidade já estaria amuralhada quando Cesário, em 624, se fortificou em Faro. (...) Assim, os tramos de muralhas que ainda subsistem poderão corresponder ao traçado do perímetro urbano tardo-romano, com sucessivas reconstruções e acrescentos bizantino/visigóticos, islâmicos e medievais posteriores à reconquista, consumada em 1249 por Afonso III.” (CATARINO, 2002c:35).

Pode ser que com o avanço dos trabalhos arqueológicos se comprove estratigraficamente os vestígios que possam dar conta talvez, da ocupação bizantina e continuidade visigótico/emiral. E também através da publicação contínua dos resultados de escavações antigas e recentes se possam atingir resultados mais fiáveis, pois face ao que nos é apresentado no estado actual dos conhecimentos, não existem dados suficientes para podermos formar opiniões mais seguras.

Não se sabe mais sobre a época islâmica, e sobretudo sobre os primeiros tempos da sua presença. Sabemos que a diocese de Ossonoba é conquistada por ‘Abd al-‘Aziz em 713.

Em finais do século IX, sublevações de carácter independentista – de acordo com as crónicas – provocam mudanças no tecido amuralhado. Bakr B. Yahyâ B. Bakr torna-se senhor de Ossonoba: “Estabelecido em Santa Maria do Ocidente (datará desta altura a alteração do nome da cidade), aí reforçou as muralhas, dotou-as com portas de ferro, fez várias construções (...)” (IDEM, 2002c:31).

Ao descrever castelos do período omíada no Algarve central, Helena Catarino apresenta a seguinte afirmação: “Mas, apesar das várias intervenções arqueológicas (antigas e recentes), são nulas as informações estratigráficas associando restos de edifícios com o respectivo espólio, que permitam uma boa síntese sobre a evolução da topografia urbana durante a antiguidade tardia e o período islâmico.” (IBIDEM, 2002c:35). Efectivamente, a autora aponta aqui um aspecto a ter em conta por todo e qualquer investigador, a cautela, que nos possibilita ajuizar – sem traçar qualquer cenário baseado apenas em pressupostos – acerca de uma realidade, apoiados apenas em factos e considerando assim as suposições, pelo que as define como tal, o estado de meras suposições.

Menciona Pinheiro e Rosa (1975:59-129) para referir o traçado do *Cardo* e do *Decumanos* e Abel Viana (1952:23) para mencionar a existência de cerâmicas romanas a 6/7 metros de profundidade – não indicando, porém, se a muralha desceria ou não a tal profundidade. Fala do seu aparelho que apresentava reutilizações de materiais romanos em alguns tramos. Menciona ainda que, a face exterior das torres, por vezes heptagonal, poderá coincidir com o período visigótico/bizantino. O que é relevante nesta afirmação,

é que são traçados paralelos com um caso conhecido, o de Borj Younga, na costa da Ifríquia.

Reparações e acrescentos das muralhas, só muito provavelmente durante o governo de Yahyâ B. Bakr (época omíada), e isto de acordo com as crónicas – volta novamente a frisar.

A autora termina as suas considerações (relativamente aos aspectos que dizem naturalmente respeito ao caso específico de Faro) da seguinte maneira:

"No estado actual dos conhecimentos apenas pode constatar-se a presença de torres semicirculares, ou heptagonais, na defesa urbana de Faro, sendo estas certamente de origem tardo-romana ou bizantina, com sucessivas reparações." (CATARINO, 2002c:42).

Teresa Júdice Gamito (2002) apresenta algumas suposições que colidem com as opiniões de outros colegas, nomeadamente quando refere a dado trecho: "Julgo que as primeiras torres do sistema defensivo de Faro sejam as torres cilíndricas (...) cuja cronologia se situa por volta do século IX (...)" (GAMITO, 2002:840). A autora faz alusão aos Homens da Idade do Ferro, que não teriam sentido a necessidade da construção de muralhas para se defenderem[11]. Claro está, que sabe perfeitamente que as muralhas que podemos vislumbrar nos nossos dias são fruto de acrescentos, reparações e modificações executados ao longo das eras[12].

Estado actual dos conhecimentos das muralhas e da Vila Adentro de Faro

De 2007, gostaríamos de comentar um artigo muito interessante, da autoria de Adriaan De Man, que aborda as problemáticas relativas aos perímetros amuralhados de três cidades: Conímbriga, Coimbra e Faro[13]. Iremos tratar em seguida das que se enquadram no âmbito deste trabalho. Uma das sucessivas limitações, a qual tem sido possível vislumbrar ao longo da observação da opinião de muitos dos autores anteriormente apresentada, prende-se com os lugares comuns historiográficos. Pese embora o facto de

---

[11] A presença de vestígios da Idade do Ferro estão documentados na intervenção do Quintal da Judiciária (GAMITO, 2007:64), ou ainda em diferentes publicações (ARRUDA,2005) e ainda (PAULO, 2007:21).

[12] "Today, the location of Faro, ancient Ukxûnuba, and its walls still impress us. Although the walls we see there today had been built in Roman times, reinforced by the time of the Byzantine occupation of the town and again in the Islamic period." (GAMITO, 2004:138).

[13] Não podíamos deixar de referir um trabalho, que preconizava uma revalorização monumental do Algarve "tão esquecido e ignorado" (SANTOS, 1965:17). No mesmo, é apresentada uma planta topográfica de Faro, inédita – em 1965 – contributo mais para o conhecimento do espaço amuralhado, executada pelo Coronel José de Sande Vasconcelos em finais do século XVIII, possibilitando-nos assim "apreciar como era a «Viladentro», a Vila intra-muros, hoje incompletamente conhecida, e destruidíssima pela incúria de muitas gerações. (IDEM, 1965:16). Nesta mesma planta, verificamos que o espaço hoje denominado por Horta da Misericórdia fazia parte integrante da cerca conventual, por essa altura (PAULO, 2007:25).

muitos ou alguns não corresponderem a inverdades absolutas, nunca se poderá tomar os mesmos "factos" aí descritos como dados adquiridos e verosímeis. A atribuição de períodos cronológicos bem definidos, com base no estudo de recintos amuralhados afigura-se como uma tarefa mais complexa do que à partida se podia imaginar. "Mas a atribuição quase folclórica de algumas cronologias tem muito a ver com preconceitos históricos e arquitectónicos, como é o caso das correntes classificações bizantinas ou islâmicas em mais do que uma cidade da antiga Lusitânia." (MAN, 2007:68).

Não nos podemos olvidar, que a arquitectura defensiva califal hispânica, mantinha alguns traços comuns com o mundo pré-islâmico, quer ao nível de formato, como do aparelhamento de silharia, só para dar um exemplo.

Uma outra problemática prende-se com a análise das sucessivas fases construtivas e suas limitações, com a existência ou não de troços intactos de estruturas originais, análise das respectivas fundações. Qual o mobiliário associado – como por exemplo a cerâmica –, adossamentos e sobreposições podem ser reveladores também de cronologias mais precisas.

Mas, por outro lado, podem estas revelar imprecisões cronológicas, caso não sejam evidentes os traços da(s) época(s) em que a(s) dita(s) ocorreu/ocorreram. O autor baseia-se em Alarcão para descartar completamente a romanidade das muralhas de Faro, uma vez que vislumbrando o paramento visível na actualidade, não se observam quaisquer características romanas no dito. Contudo, afirma que o sector Sudoeste, assim como a zona meridional podem demonstrar a hipótese contrária. Esta última hipótese necessitaria de mais intervenções arqueológicas de fundo nestas áreas, para que pudesse ser corroborada ou não.

Na zona do Arco da Vila (ainda de acordo com o autor), "não se identifica qualquer configuração pré-islâmica." (IDEM, 2007:71).

A dificuldade de atribuição de cronologias mais precisas prende-se com o fenómeno que alguns autores apelidam de "fusión Islam-Roma" (ideia que o autor foi buscar às obras de Torres Montealegre e de López Vasquez). Este fenómeno manifesta-se " (…) sob a forma de silharia de tipologia considerada imperial, redisposta num padrão regular, a soga e tição, com faces alternadas (…)" (IBIDEM, 2007:73). Parafraseando Fernando Valdés Fernández, Adriaan De Man afirma que a estrutura de muralhas omíadas, mesmo quando edificadas de raiz, demonstra características tardo-romanas ou bizantinas. Tal consiste no duplo paramento com enchimento interno, sem torres no paramento interior. O ideal de grande aparelho, cortado em módulos iguais e com assentamento em esquadria, em última instância, imitação dos padrões em estuque ou taipa em muralhas islâmicas é

notório – veja-se o caso das muralhas de Moura, que foram entretanto parcialmente demolidas e se localizavam junto ao edifício camarário.

Sem escavações é extremamente difícil atribuir uma cronologia mais precisa, e diferenciar uma arquitectura romano-visigótica de uma romano-bizantina ou bizantinoemiral.

Não é abusivo assim " (…) considerar a existência de uma continuidade conceptual entre a fortificação do Baixo Império e, pelo menos, as mais precoces soluções islâmicas, no respeitante à posição do aparelho." (MAN, 2007:74).

A fundação de Faro continua ainda envolta em considerandos historiográficos a que nenhum autor conseguiu ainda dar resposta cabalmente. As primitivas muralhas de Faro não são de fácil atribuição cronológica, uma vez que os dados conhecidos, não só ao nível bibliográfico, mas também a nível arqueológico são diminutos[14]. Os Cónios, seus míticos fundadores, não passam disso mesmo, de episódios míticos e lendários. Apesar de para alguns autores ser passível de observar a existência de um *Cardus* e de um *Decumanos*, só alguns tramos da muralha o poderiam indiciar, mas para tal, novas intervenções arqueológicas de fundo teriam de ser realizadas. Assim, talvez pudéssemos responder não só a esta como a outras questões.

Questões relativas à presença de bispos ou sua ausência em concílios, não são mais do que isso mesmo, factos em si que pouco ou nada servem para provar acerca da malha urbana e recinto amuralhado respectivo – quer no século IV (presença de bispos), como em época bizantino/visigótica (ausência de bispos)[15].

Apesar das crónicas confirmarem o reforço do tecido amuralhado no século IX[16], os registos estratigráficos que associam estruturas a espólio eram nulos pelo menos até 2001 – segundo Helena Catarino, e como já vimos anteriormente.

Os diversos cataclismos de ordem natural que afectaram sobremaneira esta urbe, nomeadamente os que tiveram lugar em pleno século XVIII, vieram causar destruições e remeximentos, que obstam em alguns casos à efectivação de leituras estratigráficas plenas e concordantes entre si. Também as intervenções antrópicas, quer através de

---

[14] As escavações conduzidas pelos Drs. Dália Paulo e Nuno Beja demonstram, contudo, uma intensa ocupação desta parte da cidade desde o século IV a.C. até ao século XX (PAULO, 2007:24).

[15] Porém, a questão levantada pela Prof. Teresa Júdice Gamito tem a sua pertinência. Sabemos, das escassas fontes documentais conhecidas, que Cesarius, famoso chefe bizantino, após a derrota às mãos de Sisebuto, vê o seu território reduzido à zona do Algarve, constituindo-se Ossonoba, o seu quartel-general e principal centro bizantino na Península Ibérica (GAMITO, 1996:260). A ausência de bispos de Ossonoba nos Concílios da Igreja Católica entre o III Concílio de Toledo (589) e o VIII Concílio também realizado em Toledo (653), seria explicada pelo domínio efectivo bizantino desse espaço. (IDEM, 1996:261). Escavações arqueológicas, seguindo o método de registo, não só das estruturas positivas, mas também negativas e suas complexas sobreposições, poderiam dar respostas a todas estas questões.

[16] E mesmo anterior à ocupação islâmica (GAMITO, 1996:262).

episódios bélicos diversos e já identificados, como através de actos criminosos de lesa património (estes ocorridos ao longo de todo o século XX) e de intervenções que descaracterizaram por completo toda a trama amuralhada, vieram retirar espaço de manobra a quem queira realizar leituras mais coerentes acerca dessa dita trama. A opinião de Adriaan De Man parece-nos que deva ser levada em linha de conta, e que as intervenções por si advogadas poderiam responder a imensas questões levantadas hipoteticamente aqui e ali por outros colegas. A questão da tentativa de atribuição cronológica das torres poligonais, heptagonais ou octogonais, plasmando uma conceptualização encerrada na compartimentação estanque do objecto em si mesmo, parece-nos que encontra uma resposta, que apesar de levantar ainda mais dúvidas, se torna com o autor acima citado, a mais cabal de entre todas as restantes[17].

Há assim lugar a mais dúvidas do que certezas. Voltamos a frisar que os conhecimentos acerca do(s) tecido(s) amuralhado(s) de Faro pecam ainda, nestes inícios do século XXI, por escassos. Como sucede com relação a demais centros urbanos algarvios[18]. Só a título de exemplo, na base de dados do ex-IPA e agora futuro ex-IGESPAR – ao que parece – surgem apenas 98 registos para todo o Concelho de Faro[19].

Dezassete destes são referentes a naufrágios, onze são moinhos de maré e outros dezassete achados isolados. Assim reduzimos para 53 o total de sítios identificados neste Concelho[20]. Por aqui se vê que muito resta ainda por fazer. Com a boa vontade de colegas

---

[17] Segundo a Prof. Teresa Júdice Gamito: "As torres heptagonais ou octogonais constituem, por outro lado, um traço distintivo entre as construções defensivas bizantinas, como se pode observar em Constantinopla (Istambul), ou em Évora, na torre de Sisebuto, ou mesmo em Antioquia." (IDEM, 1996:263). Para além disso, afirma que devemos ter em linha de conta "o modo facetado como os torreões defensivos se apresentam a partir de uma determinada altura, e não de raiz." (IBIDEM, 1996:263). Também não será displicente o artigo de Edison Cruxen, no qual se defende a influência da arquitectura militar franca em Portugal. Influência que viria já desde a participação do Mestre Gualdim Pais na IIª Cruzada, onde durante 5 anos tomou conhecimento acerca de algumas das mais avançadas soluções de arquitectura militar da época. E que tal como o afirmara Mário Barroca, haveria de ter uma influência decisiva na evolução da arquitectura militar portuguesa (CRUXEN, 2006:164). As hipóteses de estudo são imensas, caberá à Arqueologia, porventura, a palavra final.

[18] Como é o caso, por exemplo, de Albufeira. "Refira-se que a muralha que cercava a antiga vila, mencionada nas fontes escritas do século XIV, foi construída sobre uma muralha primitiva aí existente, cuja origem se desconhece por não ter sido objecto de qualquer intervenção arqueológica." (NOBRE, 2009:21).

[19] De referir que no E.I.A. prévio a um nosso trabalho de acompanhamento arqueológico efectuado em meio rural, já tinham sido detectados cerca de quatro centenas de sítios por aquelas paragens (Cuba, Vidigueira, Selmes, Faro do Alentejo, S. Matias e S. Brissos). No nosso acompanhamento nós e a nossa equipa detectámos (se bem que imensos sejam apenas achados isolados) mais de uma centena de novas ocorrências patrimoniais e todas as semanas havia sempre algo novo a acrescentar. É normal que com o evoluir da Arqueologia portuguesa e dos trabalhos arqueológicos nesta região algarvia se tornem conhecidos cada vez mais e mais sítios no Concelho de Faro. E mais respostas por certo se poderão achar quanto a esta questão das muralhas de Faro. O futuro o dirá, pois muito depende também (feliz ou infelizmente) da presença ou ausência de vontade política.

[20] Consulta realizada à base de dados Endovelico a 28-08-2009.

e seu empenho contínuo acreditamos que se algo ainda restar que nos possa dar algumas respostas mais cabais, mais tarde ou mais cedo será seguramente encontrado[21]. A bola está agora do lado dos políticos e compete a todos nós enquanto cidadãos e defensores de todo este imenso património cultural fazê-los ver isso mesmo.

A caracterização do espaço amuralhado (nomeadamente no que aos dados provenientes da arqueologia diz respeito) tornava-se pertinente, pois, como verificaremos em seguida, temos mais dados do que os obtidos nas intervenções arqueológicas efectuadas no interior da urbe em si. Foram diminutas as intervenções[22] e muitas das vezes – se não a maior parte – nunca há financiamento disponível para o estudo exaustivo do espólio em si, seja de que tipo for.

De consulta às bases de dados do Endovélico – durante o ano de 2010 e até ao mês de Setembro de 2011, data da última consulta efectuada, conforme presente nos anexos do volume II – comprova-se o que foi afirmado no ponto anterior. Ainda muito resta por fazer.

Encontramos mais quatro resultados (?) para todo o concelho de Faro, mais de dois anos após termos efectuado uma primeira consulta. Apresentamos em anexo um quadro com os sítios arqueológicos identificados na freguesia da Sé, em Faro. Podemos destacar então o seguinte:

1. De um total de 102 sítios/achados isolados, apenas 29 correspondem à freguesia da Sé;
2. Desses 29 sítios/achados isolados, apenas 6 correspondem ao período medieval pleno;
3. Mantêm-se actuais as constatações de vários colegas arqueólogos, segundo as quais muito ainda está por fazer, mas que sem intervenções não podem avançar os respectivos estudos;

[21] Apraz-nos registar a seguinte informação vislumbrada a 15-06-2012 no site www.cienciahoje.pt, acerca da identificação de mais de cinco centenas de vestígios arqueológicos e patrimoniais inventariados pela primeira vez na elaboração da Carta do Património, em freguesias de Faro e que alguns dos sítios serão acrescentados à Carta Arqueológica do Concelho. Agência Lusa – Casais agrícolas da Antiguidade e Idade Moderna descobertas – Unidades acrescentadas à Carta Arqueológica do Concelho de Faro. [Disponível em www.cienciahoje.pt/index.php?oid=50450&op=all]. [Consultado 15.06.2012]. Trabalho efectuado por uma equipa da divisão de regeneração urbana da Câmara de Faro, coordenada pela Arquitecta Teresa Valente, e da qual fazia parte, entre outros, o nosso caro colega Arqueólogo Dr. Nuno Beja (cuja amabilidade e auxílio em trabalhos de índole patrimonial diversa merece aqui ser destacada).

[22] Mesmo que em anos recentes se tenham multiplicado o número das intervenções, as mesmas ficam na maior parte dos casos restritas ao âmbito dos relatórios finais em termos de apresentação dos resultados das mesmas. Futuramente, com a disponibilização dos relatórios online no portal do arqueólogo, esse óbice talvez possa vir a ser ultrapassado.

4. Registamos também que alguns dos sítios inventariados se encontram destruídos, tendo sido detectados, ou à posteriori ou mediante alguma denúncia, uma vez que a lei existe, mas quase nunca é cumprida (já tal observamos e constatamos que sucede, tal como muitos colegas, de Norte a Sul do país).

Faltam intervenções, conforme o afirma a nossa colega Helena Catarino: "No Algarve central, onde se encontram as melhores terras do maciço calcário do Barrocal, pode afirmar-se que a civitas romana, diocese paleocristã/visigótica, e primeira capital da Kura de Ocsonoba, conservou a mesma localização, sob a actual cidade de Faro. Mas, apesar das várias intervenções arqueológicas (antigas e recentes), são nulas as informações estratigráficas associando restos de edifícios com o respectivo espólio, que permitam uma boa síntese sobre a evolução da topografia urbana durante a antiguidade tardia e o período islâmico."(CATARINO, 2002c:35).

Efectuamos um pequeno questionário enviado por correio electrónico às empresas de arqueologia que sabíamos de antemão terem escavado no interior do espaço amuralhado, mas como não tínhamos o conhecimento de todas as que tinham procedido a esse género de trabalhos, enviámo-lo a uma série de empresas que o poderiam ter efectuado. Das cerca de nove empresas contactadas (Era, Dryas, Geoarque, Neoépica, Arqueologia & Património, Novarqueologia, Archeoestudos, Arqueohoje e Palimpsesto), apenas três (Neoépica, Archeoestudos e Arqueologia & Património) nos responderam ao repto, apenas para confirmar que não tinham realizado qualquer tipo de trabalho em Faro[23].

O questionário consistia no seguinte:

"Venho por este meio pedir informações relativamente ao facto de a vossa empresa poder ter escavado na urbe de Faro.

[23] Não queremos com este facto efectuar qualquer tipo de juízos de valor, mas apenas e tão somente constatar uma evidência, que outros colegas se têm apercebido, no contexto lusitano, e para tal citamos apenas dois:

"Reconhecemos que, mais do que qualquer outro especialista, o arqueólogo tem tendência em guardar para si, enquanto não dispõe de dados suficientes, os resultados das suas pesquisas. Isso tem que ver, como é sabido, com a falta de protecção da propriedade científica, e que urgia considerar e legislar, mas talvez, em alguns casos, com um incompreensível (para a Ciência) sentimento de posse. A falta de comunicação entre os vários especialistas não acarreta apenas um dispêndio suplementar de esforço, mas igualmente uma perda de tempo na direcção das pesquisas." (BARBOSA, 1990:13); "Deixando-se orquestrar por uma sociedade de empreiteiros e de outros «promotores», onde as fotos dos «arqueólogos» a escavar se tornam em mais um ícone turístico ou um emblema publicitário, os arqueólogos estariam a prostituir-se de maneira impudica.

Ora, se a Arqueologia é uma profissão recente, será bom que não nasça já com os tiques da que alguns chamam «a mais velha profissão do mundo»…" (JORGE, 2000:13).

No âmbito do Mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo e da tese que me encontro a ultimar desejava obter as seguintes informações:

1. Quantas e quais as intervenções que a vossa empresa poderá ter tido na urbe de Faro;

2. Dessas escavações e/ou acompanhamentos, quais as/os que terão abarcado os períodos cronológicos que vão do reinado de D. Sancho I ao de D. Afonso V (1185 a 1481) e que contextos encontraram dessas épocas;

3. Encontraram alguns exemplares numismáticos dos monarcas que medeiam entre estes períodos cronológicos? Se sim, de que monarcas (nacionais e/ou estrangeiros)?;

4. Por último, surgiram alguns numismas islâmicos nessas intervenções? De que épocas?

Agradecendo desde já a resposta a este meu mail – cujos agradecimentos serão devidamente descritos na redacção da tese em si – sem mais de momento, com os meus melhores cumprimentos e bem hajam.

Marco Valente

(Arqueólogo)"

Visávamos com este questionário, apenas e somente verificar da existência de numária coeva do nosso objecto de estudo no interior do espaço amuralhado. Poderíamos assim abrir e complexificar o estudo em si. Sabemos perfeitamente que vivemos numa economia de mercado, e que os conceitos empresa e arqueologia são por vezes muito díspares, fruto da nossa experiência e vivência profissional no terreno. Não podemos deixar de voltar a citar o nosso Professor Vítor Oliveira Jorge, quando este sabiamente dizia: "Mercado sim, porque não, se é esse o modelo de sociedade em que vivemos? Mas não mercado a qualquer preço, nem mercado só. Se não, ao vendermos o nosso trabalho, porque um dia sonhámos ser arqueólogos, estaremos também a vender a nossa alma. A preço de saldo."

Por último, ainda com relação à questão Arqueologia e Investigação, partilhamos também da opinião do nosso colega António Manuel Silva, pelo que temos observado com o passar do tempo. O contratar serviços de Arqueologia pelo preço mais baixo, baixando também a bitola quanto às questões de rigor e profissionalismo, ficando assim a perder a ciência, o registo e o conhecimento arqueológico em si[24]. São situações que infelizmente vão

[24] "assessorados por algumas empresas de arqueologia, que sistematicamente dão preferência a arqueólogos recém-licenciados e inexperientes para realizar acompanhamentos de obra." (SILVA, 2005:19). O problema, no nosso entender, não está tão somente centrado nesta medida, mas sim no facto de face à instabilidade sentida no mercado de trabalho (como a nossa pessoa, algumas

sucedendo aqui e ali mas que convém registar, para que não se repitam. Porque a ausência de resultados também é fruto do desinvestimento por parte dos promotores, nomeadamente o promotor Estado. Modéstia à parte, procuramos sempre ser e agir de uma forma extremamente exigente e profissional, como tal, não gostamos de deixar "pontas soltas" para trás e buscamos sempre aprofundar e averiguar um qualquer estudo que façamos, observando todos os prismas possíveis e passíveis de interesse científico (quer para a nossa própria pessoa, como para colegas cuja temática de estudo seja de comum interesse). Procurando que o dito (estudo) fique também assim, isento o mais possível de lacunas. Encerramos assim este breve à parte, mas que urgia mencionar, pois tornou-se um condicionamento parcial do projecto de tese em si, que foi sofrendo um processo contínuo e constante de reformulação e reestruturação.

"O local onde se implanta a actual Sé de Faro parece ter uma longa história de sacralidade, apesar de não existir qualquer comprovação arqueológica evidente. De acordo com a tradição, aqui se estabeleceu a primitiva basílica paleocristã, depois transformada em mesquita e, finalmente, convertida em igreja cristã após a conquista da cidade por D. Afonso III (LOPES, 1848, p.343). As origens do actual templo identificam-se nos meados do século XIII.

Conquistada a cidade em 1249, ter-se-á iniciado a construção de uma igreja matriz. De acordo com um documento revelado por Alberto Feio, em 1251 o arcebispo de Braga, D. João Viegas, encarregou dois dominicanos (Pelágio e Pedro) de edificarem a igreja de Santa Maria de Faro (FEIO, 1951), o que parece veio a acontecer. No entanto, tal edifício, que alguns autores sugerem ter sido concluído por 1271 (ROSA, 1984, p.16; PAULA, 1993), "deve ter sido exíguo" (LAMEIRA, 1999, p.28) e, no reinado de D. Dinis, o monarca determinou a venda de um imóvel nas imediações do templo, para que este pudesse ser ampliado (MASCARENHAS, 1974). Dessa intervenção dionisina, que presumivelmente privilegiou um plano tripartido de cariz paroquial (semelhante ao de São Clemente de Loulé, Santa Maria de Tavira e tantos outros templos construídos um pouco por todo o país), nada sabemos, uma vez que, na viragem para o século XIV, nova campanha de obras reformulou radicalmente o edifício.

Data, assim, do século XV o essencial da obra que chegou até nós."[25] Sabemos, por informação prestada pelos nossos orientadores e presente na bibliografia da Doutora

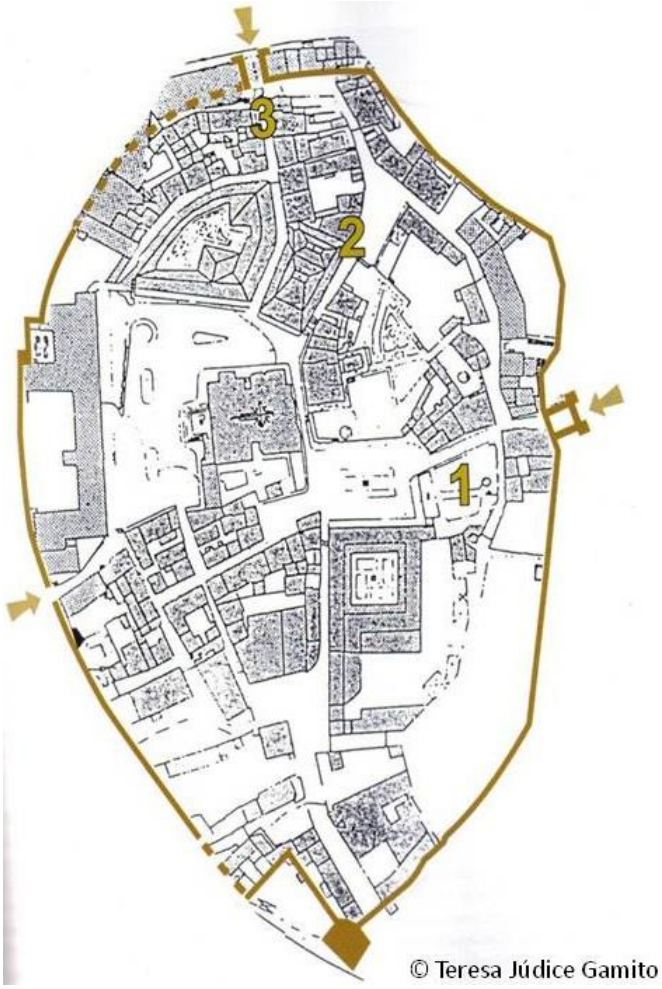
---

centenas de colegas arqueólogos, técnicos e antropólogos trabalham a recibos verdes ou contratos precários) esses profissionais serem exponencialmente mais sujeitos e vulneráveis a pressões de toda a espécie. E isto sem contar, por exemplo, com aquelas situações quando o arqueólogo é chamado já após a construção dos estaleiros das obras e que se não souber salvaguardar a sua posição explicitando-o no relatório preliminar, se poderá colocar assim numa situação periclitante.

[25] In http://www.igespar.pt/en/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/detail/74873/

Teresa Júdice Gamito, que o sítio da Horta da Misericórdia sofreu contaminações de terras provenientes das escavações de Afonso do Paço na zona da Sé. As mesmas poderão ter trazido consigo alguns numismas[26]. De qualquer das formas, todos os numismas são provenientes do interior do espaço amuralhado (a fazer fé que mais nenhuma outra contaminação de nenhum tipo tenha ocorrido até então, de fora para dentro das muralhas).

O caso específico da Horta da Misericórdia



Locais intervencionados pela Professora Teresa Júdice Gamito no interior do espaço amuralhado. O sítio da Horta da Misericórdia surge assinalado com o n.º 1

[26] Nomeadamente de períodos romanos e pré-romanos, uma vez que do espólio numismático proveniente da Horta da Misericórdia fazem parte alguns numismas de tais períodos históricos. O local da Sé já tinha oferecido importantes achados romanos em 1933 (com intervenção de Abel Viana) e em 1940 (com intervenção do seu colega Mário Lyster Franco). Desta última intervenção surgiram inclusive, os alicerces de um grande templo romano (VIANA, 1952:20-21).

Quanto ao caso específico da "Horta da Misericórdia"[27], será porventura um espaço onde podemos obter uma leitura contínua da ocupação do espaço intramuros de Faro (GAMITO, 2007) – apesar dos remeximentos causados por diversas calamidades naturais, como presumivelmente o foram os terramotos de 1755, 1353, 1309 e 1169.

De época islâmica não existem, porém, espécimens numismáticos – pelo menos de todos os espécimens que já foram identificados até ao momento, durante o presente estudo.

Nem um único *fals* de cobre que fosse sequer. Questão tida em linha de conta, sem sombra de dúvida, uma vez que "Os níveis islâmicos foram os que produziram vestígios mais abundantes, tendo sido possível recuperar vários vasos de cerâmica e outros objectos" (GAMITO, 2007:59).

Este facto não corrobora as conclusões da Dra. Teresa Gamito, segundo a qual, os espaços próximos à muralha urbana seriam mais pobres em termos ocupacionais e as residências mais ricas se situariam num ponto mais elevado e resguardado defensivamente, nomeadamente, a zona designada por *castelo* (fórum romano, igreja de Santa Maria, Mesquita, e Sé actual), sendo ainda à data (2007), o lugar mais nobre e importante da cidade antiga. Mas a numismática nunca poderá ser vista como um compartimento estanque, face à problemática em si e à ocupação do espaço no interior do recinto amuralhado. Esse era de facto um espaço nobre, e os artefactos posteriormente postos a descoberto, durante campanhas que se desenrolaram entre os anos de 1984 e 2000 comprovam-no[28].

A localização deste local indiciava boas perspectivas prévias ao início das intervenções arqueológicas levadas a cabo, uma vez que:

- Encontrava-se localizado no interior da Medina e próximo a uma das entradas principais do espaço amuralhado, o Arco do Repouso;
- Apresentava uma superfície aberta, em virtude da demolição há algum tempo atrás de casario do século XIX.

As primeiras intervenções arqueológicas demonstraram, através da existência de achados importantes no local, das quais destacamos o surgimento de um fragmento de candelabro

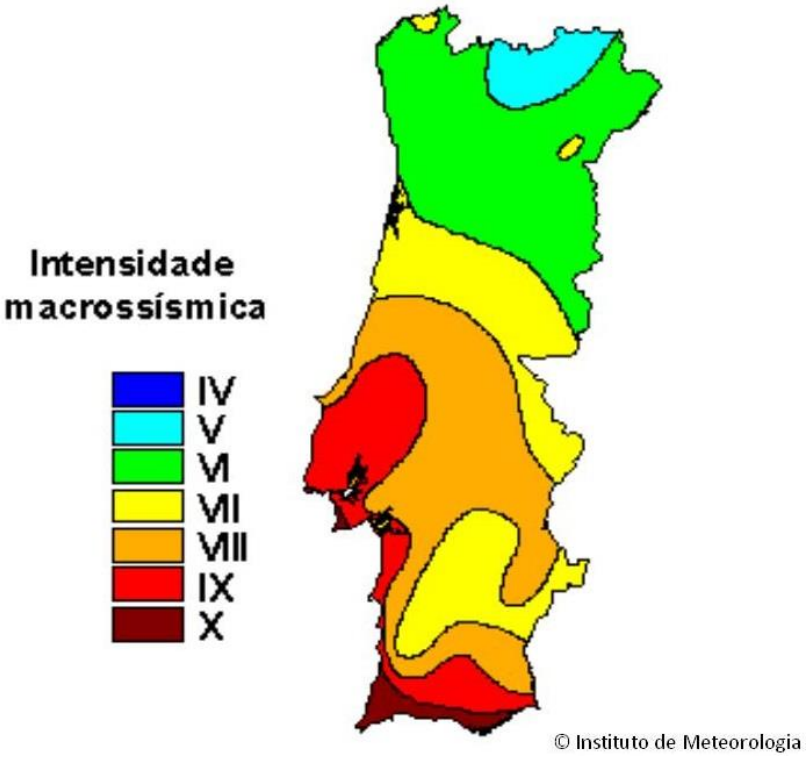
[27] Com a extinção das Ordens Religiosas, este espaço foi amputado e vendido até 1840, fazendo anteriormente parte da cerca e do Convento de Nossa Senhora da Assunção, actual Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique. Apenas em "1981 o museu reabre na sua totalidade. Logo no ano seguinte a autarquia solicita à Santa Casa da Misericórdia uma proposta para aquisição dos terrenos que confinam com o convento, actualmente designados Horta da Misericórdia, para ampliação do Museu." (PAULO, 2007:131-132).

[28] As várias intervenções da Professora Teresa Júdice Gamito, não só no espaço da Horta da Misericórdia, mas em outros pontos intramuros comprovam, no seu entender, a existência de uma população mercantil rica, a partir dos achados por ela efectuados (GAMITO, 2004:138).

(muito certamente da Mesquita maior), que esta era uma zona relevante em termos de ocupação do espaço intramuros.

Os vestígios do terramoto de 1755 também eram perceptíveis no registo arqueológico, comprovando e sendo testemunho do elevado grau de sismicidade da zona. Também os terramotos de 1169, 1309 e 1353 apresentam registos estratigráficos em Faro da sua passagem e alto teor destrutivo (GAMITO, 2007). Do ponto de vista da tectónica de placas, Portugal Continental encontra-se limitado a sul pela falha Açores-Gibraltar, que marca a fronteira entre as placas euro-asiática e africana. Resultado deste enquadramento, têm sido os sismos de magnitude moderada a forte, que se têm feito sentir nesta região, ao longo dos tempos. A zona sul portuguesa constitui por isso, uma área de sismicidade relativamente sensível.

Através da análise de sismos históricos (relatados em catálogos sísmicos) e observações arqueológicas, é possível obter a figura abaixo[29], que representa uma carta de isossistas onde se exprimem os valores máximos de intensidade, segundo a escala de Mercalli Modificada, dos sismos sentidos no território português.



Carta de isossistas da intensidade sísmica nacional

[29] In, http://www.meteo.pt/pt/, dados do Instituto de Meteorologia de 2000, consultado a 24 de Abril de 2010.

Para além destes pormenores, uma miríade de leituras, pormenores e contextos foram, encontram-se a ser e serão estudados futuramente, contribuindo para o progresso individual também de uma série de investigadores (só possível porque as escavações ocorreram e em virtude dos achados postos a descoberto). Mas contribuindo mais ainda, de uma maneira geral para o avolumar dos conhecimentos de uma zona, de uma cidade, de toda uma região e como testemunho da presença e/ou passagem de várias civilizações por todo este espaço, acentuando assim o seu carácter universalizante.

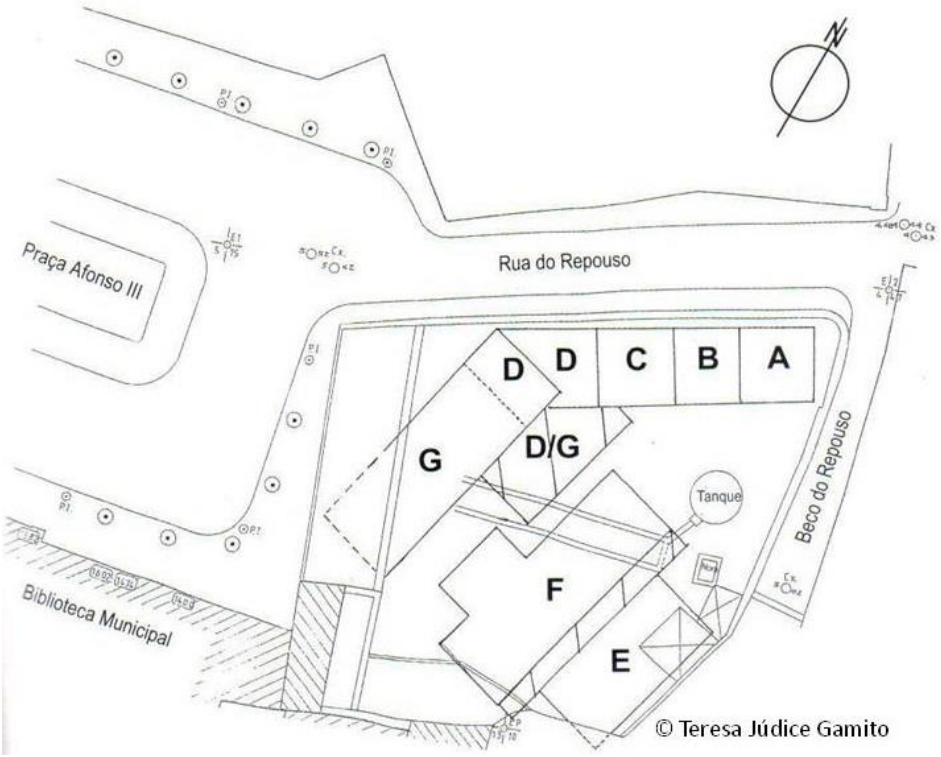
Ou seja, este sítio espelha a evolução da cidade de Faro ao longo dos tempos e para tal deveria ser, no nosso entender – e partilhando nós da opinião já preconizada pela Professora Teresa Júdice Gamito – preservado, musealizado e por conseguinte visitável[30].

[30] Também como o afirma a Dra. Dália Paulo: "Apesar desta proposta não especificar o uso para o espaço denominado Horta da Misericórdia, colocando apenas a esplanada da cafetaria para esse lado, provavelmente, a ideia era musealizar os trabalhos arqueológicos que tinham sido realizados e que estavam previstos continuar, sob a responsabilidade científica da Prof. Doutora Teresa Gamito, da Universidade do Algarve." (PAULO, 2007:139).

Metodologia utilizada

Os numismas da Horta da Misericórdia (uma contextualização possível)

"Les sous sont ronds et voyagent vite."
Antigo provérbio corso



Localização em planta das diversas sondagens no sítio da Horta da Misericórdia

Este trabalho partiu da investigação iniciada no âmbito do Mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo, centrando-a nos períodos que medeiam entre os reinados de D. Sancho I (agora D. Sancho II, como adiante veremos) e D. Afonso V – com 319[31] numismas identificados e estudados, de um total de 604 exemplares.

O facto de não existirem nenhuns ou poucos estudos neste campo, no que concerne a um tão elevado número de exemplares relativos à presente cronologia, provenientes de um ou mais contextos arqueológicos, tornou esta tarefa aliciante. Também o facto de todo este ser material inédito – quer em termos de inventário, como de sua posterior quantificação e estudo – foi um factor deveras atractivo para a nossa pessoa.

[31] Uma das fichas não corresponde a um numisma, mas a uma fivela, mas tinha implicações no campo da numismática.

A partir de catálogos e demais publicações específicas, pretendemos apresentar um estudo, o mais exaustivo possível, de todo este espólio numismático. Poderá este constituir assim um contributo mais para um estudo global com relação ao território português, e quiçá futuramente, peninsular.

Estamos conscientes das limitações deste nosso estudo, mas consideramos oportuno tentar obter uma visão da circulação monetária na urbe de Faro, num circuito mais local (Horta da Misericórdia), porém transfronteiriço (dada a proveniência de alguns numismas do vizinho reino de Castela e Leão). Quem sabe, voltamos a frisar, não se abram assim caminhos para um estudo mais abrangente num futuro próximo.

O ceitil, pela quantidade de exemplares presentes nesta investigação, será porventura um objecto privilegiado a ser abordado com maior incidência, nesta como em investigações futuras, mas votaremos a nossa atenção a todos os exemplares por igual. Até porque, apenas um exemplar poderá fazer toda a diferença, como no caso da Mealha de D. Sancho I (agora D. Sancho II) ou do Cornado de D. Enrique III.

O desenvolvimento da presente investigação está sujeito a condicionantes, das quais podemos destacar as seguintes:

1. dificuldade em identificar alguns tipos de moedas, com relação a reinados e cronologias específicos(as);
2. a ausência de publicações específicas relativamente a certos tipos monetários;
3. a ausência de estudos de materiais muitas das vezes provenientes de contextos arqueológicos (devendo-se tal facto, na maior parte das vezes, à ausência de financiamento, por quem de direito, ao seu estudo mais completo). Ficando estes últimos (materiais) assim como que num "limbo" ou plano de estudo incompleto ou *ad eternum*, constituindo dados que nunca ficam disponíveis para nenhum investigador que queira executar estudos de fundo e/ou âmbitos locais, regionais, nacionais, peninsulares ou ainda mais globais.

Para a nossa análise, baseamo-nos exclusivamente nos exemplares de numária proveniente do sítio da Horta da Misericórdia. Um estudo que fica sempre em aberto, pois a identificação de alguns dos exemplares poderá ser sempre afinada por outrem.

Um par de olhos diferentes observa sempre um objecto de estudo numa diferente perspectiva, por ângulos que estão de acordo com as influências a que um investigador, por mais que tente nunca consegue fugir, as dos meios ambientes nos quais esteve inserido e as dos seus próprios esquemas e estruturas mentais.

Decidimos não ser demasiadamente descritivos na caracterização dos espécimes numismáticos. Um exemplo prende-se com o facto de termos optado por não ter em linha

de conta, na dita descrição, a cercadura serrilhada ou não, que pode ser observada junto à orla da mesma. Esta tinha a finalidade de impedir o cerceio ilegal do numisma.

Como estamos a destacar todos os casos em que tal cerceio é evidente, ou em que se suspeita que o mesmo será possível, torna-se no nosso entender desnecessário fazê-lo (a não ser nos casos em que tal facto mereça ser destacado). Um desses casos prende-se com o facto de nos Ceitis, a cercadura serrilhada, ou ponteada quanto muito, só ter sido utilizada no reinado de D. Afonso V (MAGRO:1986:28). Mas, nesta circunstância, convém mencionar que estamos a tratar da cercadura que surge no centro dos numismas, enquadrando os demais elementos iconográficos tipo deste género numismático e não a que surge na orla junto ao bordo, como acima referida. Um dado a ter em consideração e um bom auxílio para presentes e futuros estudos, por exemplo.

A moeda n.º 26 do inventário, e que inicialmente aparentava ser um exemplar de D. Afonso V, com o decorrer do processo de estudo, concluímos que muito verosimilmente não se trata de um exemplar desse monarca, mas sim, de D. João III. Para se tornar perceptível que por vezes, apenas um pequeno sinal pode fazer toda a diferença quanto à determinação de um monarca, tipo e/ou cronologia. O que pode fazer toda a diferença, quando, por exemplo, o estabelecimento de uma cronologia mais precisa de todo um nível arqueológico se encontra dependente única e exclusivamente da datação desse mesmo numisma[32]. Também o exemplar n.º 260 deixa muitas dúvidas quanto ao reinado em que terá sido cunhado, no que diz respeito às cercaduras serrilhadas apenas serem atribuíveis a D. Afonso V e que este exemplar específico possui cercadura ainda visível no seu reverso, mas lisa. Mas se tal cercadura fosse serrilhada, apenas esse elemento poderia nos fornecer o monarca que o cunhou.

Por isso é que todos os sinais, por mais irrisórios que nos possam parecer, assumem assim uma grande importância, neste caso quanto ao estabelecimento de cronologias, por exemplo.

No que concerne ainda ao caso dos ceitis, optamos em caso de dúvida, por considerar a cercadura circular como sendo lisa (tal como o faz Francisco Magro), uma vez que o desgaste do próprio tipo de numisma em si nos impede muitas das vezes de verificar se a cercadura seria serrilhada ou mesmo pontilhada.

Ainda no caso específico dos ceitis de D. Afonso V, quando as moedas têm a marca monetária C, não quer dizer que tenham necessariamente sido cunhadas nesse local, mas que podem igualmente ter sido cunhadas em Lisboa (MAGRO:1986:23).

---

[32] Se bem que essa mesma datação possa ser falível, dependendo das variáveis presentes no seu estudo.

No caso, por exemplo, dos numismas n.os 148, 262 e 263 podemos observar que as moedas, por vezes eram batidas duas ou mais vezes em cada uma das faces. Neste caso específico da Horta da Misericórdia apenas o observamos no caso das moedas de cobre, o que poderá indiciar um menor apuramento por parte do gravador quanto ao trabalho final a apresentar, uma vez que se tratavam de moedas de menor valor.

Alguns exemplares (como os nos 3, 54, 63, 64, 90, 101, 134, 180, 197, 200, 231 (?), 232, 233, 258, 260, 267, 273, 292, 307, 319) do presente inventário apresentavam a acção do fogo, que os tornou ilegíveis, total e/ou parcialmente. Podem ser assim indiciadores de momentos de destruição causada por esse meio, durante o reinado no qual foram cunhadas, ou em que permaneceram em circulação posteriormente. Um indício cuja plausabilidade deverá ser tida em consideração, no nosso humilde entender, embora não seja 100% fidedigno e aplicável [33]. Por vezes, e não nos cansamos de o frisar, um pequeno pormenor pode fazer toda a diferença.

Este é o caso dos dinheiros de D. Dinis I e D. Pedro I, nos quais a inicial D ou P de cada um deles, presente na legenda que se encontra na orla pode ser decisiva para o estabelecimento de cronologias. Todos os outros elementos iconográficos são extremamente semelhantes. O numisma que vai no catálogo com o n.º 70 (Ceitil de D. Manuel I ou D. João III) só está representado a título exemplificativo – uma vez que sai do âmbito cronológico da presente tese. Apenas o mantivemos, porque nos pareceu, num primeiro momento, impossível de classificar, como ilustração de todo um processo classificativo que se quer exaustivo, para melhor caracterizar um determinado contexto (no qual, por exemplo, apenas um numisma nos poderá datar o mesmo, ou uma U.E.).

Por tal facto era importante que o mesmo surgisse aqui referido.

Em algumas moedas temos presentes sinais ocultos. Como explicação para o surgimento de sinais ocultos em alguns dos exemplares, nomeadamente dos reinados de D. Fernando

[33] Estes exemplares encontravam-se maioritariamente dispersos pelas quadrículas E (63, 90, 273 e 292), F (54, 64, 101, 134, 180, 233, 260 e 319), G (197, 200, 231, 232, 258, 267 e 307) e ainda I (3). As quadrículas E, F e G foram as com maiores áreas de intervenção, logo seria expectável que apresentassem maiores quantidades de numismas. Destes numismas temos um dinheiro de D. Sancho II (292), um dinheiro de D. Afonso X de Leão e Castela (319) e ainda dois dinheiros indetermináveis da Iª Dinastia (63 e 64). Dos numismas em cobre temos um indeterminado (3), um de D. Duarte I (134), três indeterminados, mas possivelmente de D. Afonso V (233, 260 e 273) e onze ceitis perfeitamente atribuíveis ao reinado de D. Afonso V (54, 90, 101, 180, 197, 200, 231, 232, 258, 267 e 307). Devido a estes últimos, talvez se pudesse determinar um momento de destruição/abandono em reinado de D. Afonso V ou posterior. Para tal deveríamos possuir um melhor conhecimento das estruturas intervencionadas, para além dos registos bibliográficos, que atestam várias destruições por causas várias dos elementos arquitectónicos observados no registo arqueológico.

I (por exemplo o numisma n.º 76 do inventário) e D. João I, temos as possibilidades propostas por Alberto Gomes, e que nos parecem também ser as mais verosímeis:

1. Diferenciação de lotes de metal, fornaças, oficinas de uma mesma ou diversas casas da moeda;
2. Identificação do cunhador de um determinado lote, ou do trabalho por ele feito num determinado período de tempo;
3. Identificação de capatazes ou de outros oficiais da moeda;
4. Identificação de peças a retirar de circulação em fase oportuna;
5. Controlo das quantidades emitidas.

O numisma n.º 181 do presente inventário ilustra o estado a que os numismas nos chegam muitas das vezes (sem nenhuma ou pouca hipótese de leitura) – não é o caso dos numismas provenientes desta escavação, que de um modo geral estão bem estabilizados e conservados, mas serve de alerta para o estado em que muitas das vezes são colocados os numismas, sem nenhum tipo de cuidado na sua preservação e perdendo-se assim, em muitos casos, qualquer tipo de leitura. Também serve para exemplificar que, muitas das vezes, não é possível ao estudioso da numismática obter qualquer tipo de leitura, ou que a mesma é assim muito mais difícil e trabalhosa, sendo em certos casos mesmo impossível. Estas são as conclusões a que chegamos de índole mais técnica. Apesar de não existirem numismas de épocas islâmicas, decidimos colocar designações numismáticas de tal período no glossário que apresentamos em seguida. Voltamos a frisar que, nas grafias, optámos por utilizar a da bibliografia consultada.

Numa primeira fase, deslocamo-nos a Faro, com o intuito de verificar o que realmente constituía o espólio numário em questão, que depois se tornou efectivamente o nosso objecto de estudo.

Decorrente de uma primeira análise, constatamos que estávamos perante um espólio susceptível de enquadramento no nosso primeiro esboço de tese. De um total de 604 exemplares numismáticos, identificamos 319, como material passível de ser catalogado e abordado de acordo com a temática em apreço. Elaboramos, com o auxílio da nossa esposa, uma tabela de dados em Excel, assim como um registo fotográfico exaustivo de todos os exemplares a estudo. As fotos foram tratadas e estudadas, com o recurso aos seguintes programas/aplicações informáticos(as): Paint. NET e Adobe Photoshop CS. Pela quantidade, assim como qualidade de material numismático, proveniente do sítio da

Horta da Misericórdia, optamos (aconselhados também pelos nossos orientadores) por estudar aquele que se enquadra na cronologia proposta no âmbito de uma Tese de Mestrado, ou seja, balizável entre os reinados de D. Sancho I (agora D. Sancho II) e D. Afonso V. Decorrente dos dados obtidos e passíveis de tratamento, iniciamos a inserção destes numa ficha tipo de inventário (com recurso ao programa FileMaker Developer), para posterior elaboração de quadros e gráficos a ser abordados na tese em si e, agora no presente catálogo, com os dados que julgamos serem mais relevantes.

As moedas, num total de aproximadamente 600 exemplares, revelaram-se como um conjunto heterogéneo, apresentando exemplares passíveis de atribuição cronológica entre cunhagens hispânicas (sécs. II / I a.C.[34]), até ao século XX d.C., com alguns hiatos cronológicos pelo meio.

Numa primeira fase, analisamos cerca de 319 numismas, no âmbito do estudo que conduziu à elaboração da tese de Mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo: "Circulação monetária na urbe de Faro. O sítio da Horta da Misericórdia (D. Sancho I a D. Afonso V) 1185-1481".

Quanto ao inventário em si, esclarecemos em seguida as opções tomadas, em cada um dos itens presentes nas ditas fichas de inventário (com exemplo da ficha n.º 66 do inventário de nossa autoria):

[34] De cronologias mais recentes do que as apresentadas oficialmente como sendo estas Hispânicas dos séculos II / I a.C., que segundo um nosso colega estudioso também destas questões, teriam sido cunhadas não por estas alturas, mas sim já durante os séculos I a.C. / I d.C. Quanto a este assunto específico, acreditamos nós que mais novidades surgirão num futuro próximo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- a 2
Número de Inventário 66
Circulo 645
Tipologia Meio Real Cruzado

Metal Bolhão
Monarca D. João I

Peso (g) 1,85
Módulo maior (mm) 23
Módulo menor (mm) 22
Local cunhagem Lisboa
Cronologia 1408-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)U(...)T:ALGA(...)
Ao centro coroa real do monarca (aparentemente sem arcos), sobreposta ao monograma real IhNS. Com a marca monetária L localizada logo abaixo do mesmo monograma real. Cercadura circular pontilhada, na orla, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +R(...)ACIO:RE(...)UBLICE
Escudo, ao centro do exemplar, com cinco escudetes dispostos em forma de cruz no seu interior. Sotoposta a estes elementos, encontramos as extremidades florenciadas de uma cruz da Ordem de Avis. Cercadura circular pontilhada, na orla, a enquadrar estes elementos.

Observações A primeira emissão foi ordenada pelas cortes de Évora de 1408, mas teve uma segunda emissão. A única forma de as distinguir é pela tipologia da coroa real (com ou sem arcos), e neste caso não conseguimos fazê-lo - embora nos pareça uma coroa sem arcos da 2ª emissão. Desta não sabemos a data da sua ordenação (daí a cronologia proposta). Marca monetária L ao centro, abaixo da inscrição.

© Marco P. Valente

Ficha tipo de inventário numismático utilizado para a Horta da Misericórdia

- **Acrónimo-Ano/Código** – temos presente, por exemplo: **HM84** / **I-3-2**, em que **HM** corresponde às iniciais do sítio arqueológico, Horta da Misericórdia, **84** a 1984 (ano da intervenção) e I-3-2, pensamos que um código pessoal para cada um dos itens encontrados, referente talvez à localização do artefacto quanto à quadrícula em que teria surgido;
- **Número de Inventário** – o número atribuído ao numisma no presente inventário;
- **Círculo** – um número pessoal atribuído anteriormente, e por outrem – precedendo o nosso presente trabalho de investigação – a cada uma das saquetas em que se encontravam os numismas;

- **Tipologia** – apresentamos aqui o tipo de numisma, designação enunciada de acordo com o que está definido pelos especialistas na área, decorrente da bibliografia consultada;
- **Metal** – designa o tipo de metal (p.ex. cobre) ou liga metálica (p.ex. bolhão) em que a moeda foi geralmente batida;
- **Monarca** – referente ao soberano (p.ex. Rei ou Imperador) no reinado do qual tal numisma foi cunhado, ou em alguns casos ainda, de moedas cunhadas postumamente;
- **Peso** – o peso que o numisma apresentava na altura em que o estudo foi feito. Útil para a questão do estabelecimento de cronologias, aliado a outros factores. Não nos foi possível aferir acerca do peso de alguns dos numismas, uma vez que nas poucas vezes que nos foi exequível a deslocação a Faro – sempre que os nossos afazeres profissionais o permitiam – em algumas dessas (vezes), não nos foi possível utilizar a balança da Universidade, por forma a obtermos esses valores;
- **Módulo maior e menor** – útil em questões de metrologia e estabelecimento de cronologias, aliado a outros factores;
- **Local cunhagem** – para estabelecer proveniências, pontes e pontos de contacto com diferentes espaços geográficos. Poderá ser possível formular também algumas hipóteses quanto às trocas comerciais com outros pontos do país (por terra e mar) e da península, com base nas casas de moeda passíveis de identificação;
- **Cronologia** – instrumento de auxílio para a datação de camadas, estruturas e muitas das vezes o próprio sítio arqueológico (de acordo com cada contexto específico dos achados em si). Quando não nos foi possível atribuir uma data fidedigna para a cunhagem de um determinado exemplar, apresentamos assim nesta rubrica o período durante o qual, por exemplo, um monarca/imperador tenha governado e, por conseguinte terá tido assim autoridade para mandar bater/cunhar moeda. Apesar de nos catálogos, de um modo geral, muitas das vezes ser definido um momento para o início de cunhagem de um exemplar específico, a oficina continuou a laborar, até outras datas posteriores (como em alguns casos desconhecemos até quando laborou, optamos por colocar a data em que esse determinado reinado teve o seu término);
- **Anverso e reverso** – fotos dos numismas ilustrando os ditos. Útil para deixar uma imagem momentânea de cada um dos exemplares em si (a inexorável passagem

do tempo e seus agentes causam danos por vezes irreparáveis), que assim se torna proveitoso para quem estudou esta numária e para investigadores que possam vir a interessar-se por utilizar o resultado do presente estudo. Também se se perderem em alguma catástrofe natural ou acidente, algum dos numismas, o facto de já possuirmos um registo imagético do mesmo é uma forma de salvaguarda do exemplar em si. A forma como são apresentados e determinados o anverso e o reverso dos numismas, segue os parâmetros apresentados nas obras de Alberto Gomes e Francisco Magro (para o caso português) e de J.R.Cayon e C. Castán (para o caso espanhol). Sem prejuízo para demais obras consultadas, de forma a aquilatar e descrever assim os elementos constituintes dos vários exemplares;

- **Legenda Anverso** – Leitura e descrição iconográfica do anverso (face principal) de um numisma específico;
- **Legenda Reverso** – Leitura e descrição iconográfica do reverso (face secundária) de um numisma específico;
- **Observações** – Informações úteis. Colocadas quer pela nossa pessoa, como anteriormente escritas nas saquetas dos numismas e que optamos por incluir neste campo descritivo. Alguma da informação colocada no campo das observações e que possa não fazer sentido, é informação presente nas saquetas onde se encontrava(m) o(s) numisma(s), e que urge preservar de algum modo, pois poderá oferecer informação relevante para estudos posteriores.

Procuramos, mais do que tudo, estabelecer uma ficha de inventário que fosse de fácil leitura.

Preenchemos assim as 600 fichas de inventário, que com todos os erros ou defeitos que lhes poderão vir a ser apontados, cumprem o propósito de registar a nível imagético a colecção em si, ilustrando uma primeira leitura acerca de tais exemplares.

Esperamos que este trabalho de investigação, associado aos dados que já possuímos e estudos que nos encontramos a efectuar para o Baixo Alentejo e Algarve, assim como estudos de demais colegas, constituam assim um contributo mais, face ao conhecimento destes espaços geográficos em si, assim como das relações passíveis de atribuição face a espaços geográficos diversos.

Após a execução e preenchimento das 319 fichas de inventário para o Mestrado, organizamos também uma listagem, presente na dita Tese em si. A execução dessa listagem mais sucinta, por assim dizer, tinha os seguintes objectivos:

1. Quantificação de numismas por sondagem, permitindo assim obter, a título de exemplo, áreas de maior ou menor presença/concentração de espécimes numismáticos de diferentes tipologias;
2. Facilidade de consulta futura das fichas de inventário por parte de colegas que poderiam estar interessados no estudo de um tipo específico de numismas (p.ex. ceitis, dinheiros ou reais) e/ou de uma determinada época, ou reinado;
3. Retirar o máximo de informação por quadrícula intervencionada, uma vez que não dispomos de qualquer registo de UE's e infelizmente não podemos obter nenhuma informação presencial através da Arqueóloga responsável pelos trabalhos.

Com base nesta listagem, elaboramos uma outra, muito mais concisa, e onde poderíamos assim vislumbrar mais claramente os resultados para cada uma das quadrículas intervencionadas. Resulta da observação da mesma o seguinte:

1. Nas quadrículas A e C não surgiram nenhum tipo de numismas das épocas a estudo;
2. Nas sondagens I, B e D temos um número diminuto de numismas para as épocas em apreço, mas a exiguidade das mesmas face às quadrículas E, F e G também poderão explicitar esta disparidade numérica;
3. Verificamos que o reinado de D. Afonso V é marcante nestas três últimas sondagens, mas também os numismas da Iª Dinastia o são, assim como a associação de numismas de monarcas de Leão e Castela.

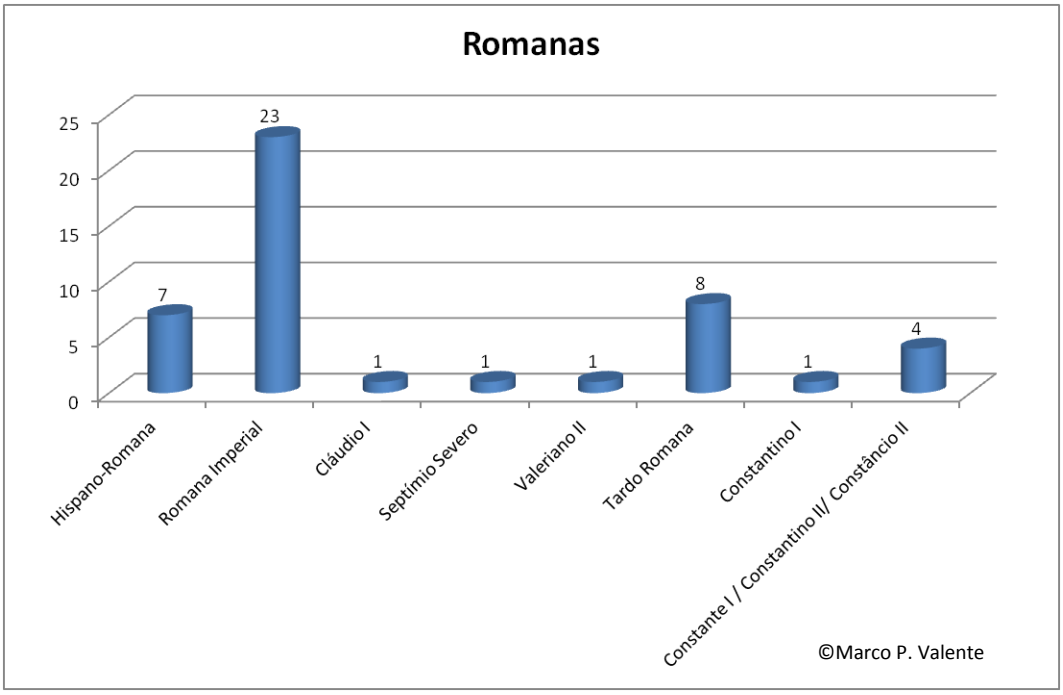
Esperamos que este trabalho de investigação, associado com os dados que já possuímos, e estudos de demais colegas, constitua assim um contributo mais, face ao conhecimento deste espaço em si, assim como das relações passíveis de atribuição com espaços geográficos diversos, voltamos a reiterar.

O estudo em si encontra-se assim centrado nestas duas partes de fichas de Inventário que seguem em anexo ao mesmo:

Inventário – Fichas n.ºs 1 a 319 – numismas estudados no âmbito da Tese de Mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo, com o seguinte tema: "Circulação monetária na urbe de Faro. O sítio da Horta da Misericórdia (D. Sancho I a D. Afonso V) 1185-1481;
Inventário 2 – Fichas n.ºs 320 a 600 – numismas das restantes épocas não abordadas na Tese de Mestrado em si.

Análise do conjunto

As moedas hispânicas (de cunhagem local) e as romanas



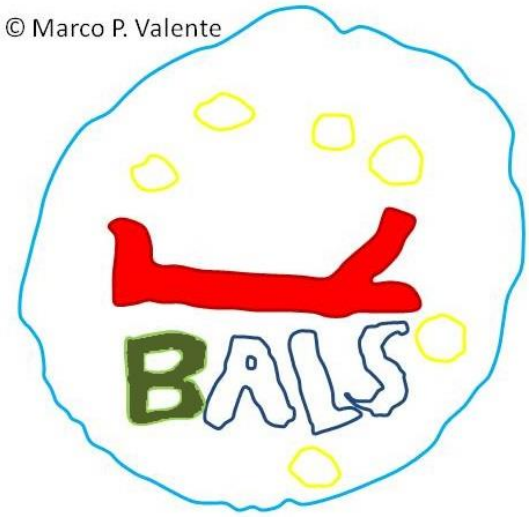
Através da observação atenta do presente gráfico, podemos verificar que neste espaço intramuros da cidade de Faro surgem um total de 46 numismas de épocas romanas, ou já sob influência de Roma. Das hispano-romanas surgem exemplares identificados de Ossonoba e de Balsa (cremos que os primeiros a ser identificados provenientes de contextos arqueológicos de localização geográfica mais precisa, para a cidade de Faro).
O auge deste conjunto numismático dá-se em épocas imperiais, mas em tempos tardo-romanos a sua presença também é significativa (pese embora fossem épocas de

cunhagem avassaladora, em virtude das constantes crises monetárias que ocorreram nesses períodos[35]).

As moedas hispânicas (de cunhagem local)

Locais que cunharam moeda, no território do Sul de Portugal, já em épocas romanas ou sob sua influência, terão sido as seguintes: Myrtilis (Mértola), Baesuris (Castro Marim), Balsa (perto de Tavira), Ossonoba (Faro), Cilpes (Silves), Ipses (Alvor?)[36].

No conjunto a estudo proveniente da Horta da Misericórdia, conseguimos identificar indubitavelmente alguns exemplares em chumbo[37], atribuindo para algumas delas, a partir de elementos ainda visíveis, um local específico para a sua cunhagem.



Anverso de foto de numisma de Balsa Desenho à vista de anverso[38] de numisma Balsa (n.º 387 de Inventário)

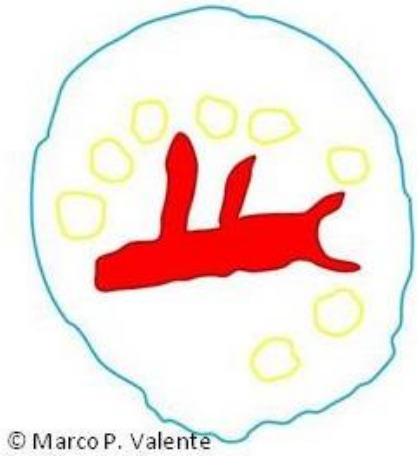
---

[35] O estado de conservação dos exemplares não permitiu, como pretendíamos, obter a localização das oficinas de cunhagem, o que poderia possibilitar outro género de leituras (apenas um exemplar de Balsa, assim como um de Ossonoba, são de localização indubitável quanto aos seus locais de cunhagem).

[36] Um colega geógrafo, Luís Fraga da Silva, propõe que os tipos monetários cunhados nestas cecas/oficinas são de cronologia mais recente do que a apontada na generalidade das obras numismáticas. Propõe a sua cunhagem entre Augusto e o século II da nossa era. As informações oficiais apontam para séculos II / I a.C. A título de exemplo, um numisma que sempre se tinha considerado como tendo sido emitido no reinado de D. Sancho I, a partir de 2013, nos catálogos oficias, surge agora como de cunhagem em época de D. Sancho II. Esta interpretação induziu-nos em erro, pois como o numisma era assumido por todos até essa data como sendo de D. Sancho I, levou-nos à elaboração de uma tese de Mestrado sob o título: "Circulação monetária na Urbe de Faro. O sítio da Horta da Misericórdia (D. Sancho I a D. Afonso V) 1185-1481".

[37] Nomeadamente seis ou sete exemplares.

[38] Neste anverso, parece-nos existir um motivo vegetal (folha de palmeira) sobre o convés da embarcação (como surge em muitos tipos de Balsa, aliás), mas como a mesma é pouco perceptível, apenas por este motivo optamos por não a desenhar.



Reverso de foto de numisma de Balsa Desenho à vista de reverso de numisma de Balsa (n.º 387 de Inventário)

Nas representações acima presentes deste numisma específico de Balsa[39] (n.º 387 do inventário), podemos visualizar temas comuns observáveis e já expectáveis de surgir nas suas representações.

No anverso, o barco com proa bífida (espigão usual em navios de cariz militar). A legenda visível faz parte do topónimo (B)ALS. Os seis pontos na orla poderiam ter sido utilizados para impedir o seu cerceio (tal como sucede em todas as épocas históricas posteriores) e proteger assim o seu símbolo central. No reverso um peixe com duas barbatanas visíveis. Ou seja, ambos temas marítimos, factos devidos certamente à sua localização e actividade marítima. Os oito pontos visíveis cumpririam eventualmente as funções atrás descritas.

Anverso de foto de numisma de Ossonoba Desenho à vista de anverso de numisma Ossonoba (nº 529 do Inventário)

[39] Para uma contextualização acerca da problemática relativa à destruição da cidade romana de Balsa, consultar a seguinte publicação do Geógrafo Luís Fraga da Silva é fundamental: **SILVA**, Luís Fraga da (2007): Balsa Cidade Perdida: a capital do Algarve Oriental na Época Romana. Campo Arqueológico de Tavira / Câmara Municipal de Tavira. Tavira.

Quanto ao anverso deste numisma de Ossonoba (n.º 529 do inventário), podemos observar a presença de um navio com proa bífida (à semelhança dos numismas de BALSA), espigão de navio de carácter/funcionalidade militar. Sobre este, a legenda **oSo**, de OSSONOBA. O ponto ainda observável na orla, teria por funcionalidade proteger quer a legenda como o símbolo central deste exemplar específico.

As moedas destas localidades situadas junto à orla costeira possuem, como seria expectável, símbolos ligados a actividades marítimas, aos mundos desconhecidos governados por Poseidon[40].

As moedas romanas

Como poderemos observar em seguida, através de alguns exemplos, os numismas de épocas romanas apresentavam-se em mau estado. Apenas através da observação de alguns sinais ainda visíveis, assim como de partes de legendas ainda conservadas, foi possível identificar um pequeno número de imperadores e se se tratava porventura de exemplares de época imperial plena ou já tardo-romanos.

Exemplares de épocas Alto Imperiais (n.ºs 425 e 422 do Inventário)

[40] A construção imagética do mundo e dos deuses era para estas épocas de importância vital, para a compreensão dos indivíduos que nele habitavam. Mesmo em épocas tardo-romanas tal sucedia. Apesar de Paulo Orósio (sécs. IV/V d.C.), por exemplo, para valorizar o Deus cristão politicamente ter tentado ridicularizar as visões anteriores, certos aspectos efabulatórios eram também tidos por ele como certos pois era, nas suas palavras, cidadão romano. "Orósio parece aceitar pacificamente que Babilónia foi fundada por Ninrode (ou Nebrot, segundo outros manuscritos), o Gigante; Roma por Rómulo e Cartago por Dido." (RODRIGUES, 1998:23). Mas também alguns episódios lendários sempre foram encarados por alguns pensadores (pelo menos) e certas franjas da população greco-romana como fantasias maravilhosas: "A extraordinária história de Fáeton e a plantação de dentes de dragão por Medeia são adjectivadas por Orósio como *ridiculae fabulae*, reconhecendo-se o seu carácter maravilhoso e evocando-se como simples metáforas retóricas aplicadas como comparações e ilustrações para situações históricas reais. Na verdade, já Platão havia afirmado que *as pessoas que podem acreditar em Cadmo e nos dentes de dragão acreditam em tudo*." (IDEM: 49).

O numisma à esquerda é de época imperial e evidencia sinais de reutilização (como pingente?). O segundo exemplar parece-nos ser atribuível a Cláudio I (41 a 54 d.C.).

Exemplar de Septímio Severo (193 a 211 d.C.) (n.º 548 do Inventário)

Neste exemplar de Septímio Severo podemos observar a coroa radiada que surge sobre a cabeça do Imperador e que usualmente retrata o seu carácter divino, como os raios que irradiam de Hélios (O Sol).

Exemplar de Constantino I (O Grande) 307 a 337 d.C. (n.º 401 do Inventário)

Neste exemplar de Constantino I (O Grande), podemos ver no seu anverso, que a figura imperial ostenta na cabeça uma tiara (que será comum a imperadores destas épocas já tardo romanas, por assim dizer). No reverso, a figura divinizada de Jupiter [IOVI] CON SERV[ATORI AVG]. A figura do Imperador no anverso, ligada no seu reverso a elementos divinos (quer sejam deuses, semi deuses ou elementos estelares ou cometiformes) sempre foi utilizada como forma de propaganda. No caso corrente para legitimar o carácter divino do poder imperial de Constantino I (O Grande).

Exemplares de épocas Baixo Imperiais (n. º 424 do Inventário)

Como podemos observar no exemplar à esquerda. O Imperador usa uma tiara[41] sobre a cabeça, característica dos Imperadores de épocas Baixo Imperiais, como voltamos a frisar. O exemplar da direita é um **FEL TEMP REPARATIO**. Nela, observamos um legionário, que ataca com espada um inimigo que se encontra caído sob o dorso de um cavalo.

Exemplar (frente e verso) de Valeriano II[42] (n.º 476 do Inventário)

Neste exemplar de Valeriano II, surge no anverso, novamente a figura imperial com a coroa radiada. É um numisma de carácter votivo[43].

---

[41] Existem muitos elementos que nos permitem datar uma moeda romana. Para além das legendas, o metal utilizado, peso e módulo são outras das características que podemos observar por forma a caracterizar um numisma. Iconograficamente, roupagens, acessórios e acima de tudo características físicas podem também adicionalmente ser um valioso instrumento de auxílio face à caracterização de uma determinada moeda.

[42] *Licinius Valerianus*, conhecido igualmente como *Valeriano Menor*, foi o filho do Imperador Valeriano e de sua segunda esposa *Cornelia Gallonia*. Meio-irmão de *Galieno*. Morreu seguidamente ao assassinato do seu irmão em 268, em Roma ou Milão (as fontes não são coincidentes quanto a este facto).

[43] Muitos numismas de carácter votivo, em épocas romanas, tinham o intuito de louvar a figura do imperador precedente, por forma ao que o sucedia legitimar o seu próprio poder.

Ausência de numismas islâmicos

Vil metal, a maldita mamona do Evangelho. Foi devido ao dinheiro que se esboroaram fronteiras societárias. (...) Os reis e nobres procuram-no por todos os meios, não hesitando muitas vezes trocar a cota guerreira pela capa do mercador. (...) Ter ou não ter começou a impor-se como o modo da diferença.
(MATTOSO, 1993: 475)

Problemáticas que por vezes nos podem parecer alheias ao nosso campo de estudo, por vezes encerram em si muito mais do que aquilo que o nosso intelecto se consegue aperceber num determinado momento. As fontes são escassas[44] em todos os campos e os estudos ainda que incrementados nos últimos tempos, também vão sendo poucos.

Inscrição judaica proveniente do sítio da "Horta da Misericórdia"

Há que saber questionar as fontes pois podem surgir descrições que induzam em erro, no campo dos espaços geográficos, e mesmo na identificação/localização de espaços urbanos tais como Faro: "Pese a la escasa explicitud, la relevancia territorial del nombre es evidente, ya que, a grandes rasgos, definía una de las tres grandes zonas geográficas del territorio andalusí. En efecto, la noción del *garb* es inconcebible sin su opuesto, el *šarq*, es decir, la zona oriental o Levante. La contraposición entre esas dos partes queda de manifiesto en la existencia de dos ciudades de idéntico nombre y que se ubicaban en

[44] Escassas também no que diz respeito à presença de uma comunidade judaica, economicamente activa e próspera na cidade de Faro: "Dans le Gharb al-Andalus, malgré le peu de documents existants, il y aurait eu d'importantes communautés juives dans les principales villes maritimes, surtout Lisbonne et Faro." (TORRES, 2004:107).

cada uno de dichos ámbitos, Sta. María del Occidente (actual Faro) y Sta. María de Levante (Albarracín)."[45]

Os erros de leitura também são observáveis e podem também eles induzir em equívocos: "No texto: *Shantara* (que a ser certo seria 'Sintra'), por *Shantamariyya*, nome por que era conhecida Faro. Trata-se, portanto, de um evidente lapso de copista, devido à semelhança gráfica entre os dois topónimos em árabe."[46]

Sabemos que Faro, sob o domínio islâmico, surge citada em inúmeras das escassas fontes escritas disponíveis, atestando as suas qualidades portuárias, marítimas e comerciais:

> "Por outro lado, o mouro Arrazí faz referências às urbes do Garbe que atestam a continuidade urbana: entre outras, Santarém, Lisboa, Ossonoba, Coimbra. São consideradas as qualidades portuárias de Ossonoba (…) Almunime, baseando-se em Al-Bakri (século XI), refere (…) Faro como porto movimentado e local de construção naval" (BLOT, 2005:212-213).

Ainda de acordo com os informes de vários cronistas árabes, sabemos que Faro era uma cidade rica e próspera durante os vários períodos de domínio islâmico.[47] O que há ainda de islâmico no subsolo de Faro? Existirá algo ainda preservado no tempo, sob a superfície que a arqueologia poderá ainda desvendar? O caso da Horta da Misericórdia parece comprová-lo, pondo assim em causa as afirmações da geógrafa Teresa Barata Salgueiro, quando esta afirma que: "(…) não sofremos influência do povo árabe, tirando um caso ou outro, pouco significativo, que se resume a alguns bairros: Os traçados irregulares, característicos da cidade muçulmana, não enformam nenhuma cidade portuguesa e apenas são expressivos em dois bairros lisboetas, sendo talvez ainda possível identificar sinais desta malha nos cascos de Évora e Faro." Para esta autora, os Muçulmanos não fundaram cidades em Portugal e o pouco que construíram em cidades já existentes a Sul do país, onde a sua presença teve mais peso, não deve ter resistido por muito tempo, visto utilizarem materiais pouco resistentes na construção (SALGUEIRO, 1992:14).

---

[45] GARCÍA SANJUÁN, Alejandro – Caracterización Geográfica Del Garb Al-Andalus en las fuentes árabes medievales. Medievalista [Disponível em http:www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/. ISSN 1646-740X]. N.º 6, (Julho de 2009). [Consultado 22.08.2010].

[46] REI, António – O Gharb al-Andalus em dois geógrafos árabes do século VII / XIII: Yâqût al Hamâwî e Ibn Sa'îd al-Maghribî. Medievalista [Disponível em http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA1/medievalista andalus.htm.]. N.º1,(2005). [Consultado 13.07.2009].

[47] "We know that it might have been a rich and famous town, celebrated by it's church, as Alib b. 'Umar al-Udri tells us: It is a large building with huge silver columns, either in height or diameter. It is impossible for a person to embrace one of them with his two arms. (…) We know from Ibn Háucal that: Ukxûnuba was a big, famous town, rich in different products." (GAMITO, 2004:137). "The reports of travels we find in the Arab literature, the famous masalik wa-l-mamalik, reported the characteristics of Ukxûnuba and its territory that are confirmed by the archaeological evidence found in the area." (IDEM, 2004:138).

Segundo Orlando Ribeiro, embora muitas das construções muçulmanas fossem feitas com materiais efémeros, não significa que a estrutura da malha existente tivesse morrido aquando da destruição das mesmas, e o Professor dá o exemplo de Olhão, em que as novas construções seguem a malha antiga: "Poderiam citar-se mais exemplos desta persistência da planta muçulmana, quer no casco desse tempo (Faro, Elvas), quer nos bairros reservados aos infiéis (Mouraria de Moura, com as suas três ruelas sinuosas). Quando, no século XVIII, casas de pedra e cal substituem as barracas de palha dos pescadores de Olhão, é ainda este traçado de ruas que prevalece: impressionante exemplo de um elemento estranho profundamente incorporado na tradição urbana." [Ribeiro, 1994:145]."[48] Também as escavações da Prof. Teresa Júdice Gamito e de vários colegas em muito contribuíram para a desmistificação da ideia, que o "outro" árabe nada de novo tinha trazido consigo[49], ou que de palpável se podia ainda vislumbrar ou mesmo encontrar presentemente.

Não partimos do pressuposto que a numismática deva ser entendida como um meio único de percepcionar uma ou várias realidades, que somente um trabalho de detective de gabarito pode ajudar a solucionar, contribuindo assim, para uma melhor compreensão de realidades plausíveis, de verdades aproximadas a essa mesma realidade, que nunca é perceptível na sua plenitude. O estudo numismático é mais um contributo em todo o processo cognitivo historiográfico.

Não existem numismas islâmicos provenientes do sítio da Horta da Misericórdia.[50] Quando nos deslocamos a Faro observamos alguns exemplares que nos intrigaram. Após um exame minucioso, não só dos numismas em si, mas dos demais elementos metálicos encontrados nas diversas campanhas de escavação deste local apercebemo-nos do

---

[48] SAMPAYO, Mafalda G. Teixeira de (2001): O modelo urbanístico de tradição muçulmana nas cidades portuguesas. ISCTE_Mestrado em Desenho Urbano. [Disponível em http://www.pluridoc.com]. [Consultado 18.03.2009].

[49] "As relações estabelecidas entre os povos Ibéricos, Cristãos e Muçulmanos, ora de guerra, ora de paz, permitiram de certa forma o intercâmbio mercantil e intelectual entre esses dois mundos e, portanto, a sua valorização cultural. Para esse entendimento contribuiu igualmente o povo Hebreu, instalado desde longa data nos entrepostos comerciais de maior nomeada e que exercia actividades mercantis, facilitadas pelo facto das suas comunidades se encontrarem espalhadas pela Europa e pelo mundo islâmico." (ARAÚJO, 2009:68).

[50] O que poderá explicar-se pelo facto de em contextos islâmicos os ditos numismas só surgirem – em quantidade – em contextos de acumulação de tesouros. Mas tais conceptualizações ainda carecem de mais estudos a todos os níveis (local, regional, nacional e peninsular): "Quant aux informations d'ordre négatif, on peut donner, me semble-t-il, l'exemple de la rareté des trouvailles monétaires sur les sites de la péninsule occupés à l'époque musulmane. (…) Cette rareté pose incontestablement un problème, non résolu pour l'instant, d'autant plus qu'elle est «relative» plutôt qu'absolue; on ne trouve que rarement des monnaies musulmanes en fouille, ce qui ne veut pas dire que l'on n'en trouve pas d'une façon plus générale. (…) Mais le problème ne me paraît pas vraiment avoir été posé à l'échelle de la péninsule toute entière alors que l'on devrait commencer à pouvoir le faire." (GUICHART, 2001:16-17).

seguinte: uma fivela de cobre prateado, com marcas de corte numa das pontas, correspondia exactamente a esses fragmentos metálicos que estavam identificados como possíveis numismas islâmicos.

Fragmento de Fivela (n.º 559 do Inventário)

De facto, numa primeira observação, parecia estarmos na presença de Dirhems almóadas, o que fazia sentido face ao local onde tinham surgido. Conforme se vê na figura acima "Fragmento de Fivela", apesar do estado do espécimen em si, tudo indiciava tratarse de um Dirhem almóada (página seguinte).

Exemplo de Dirhem Almoada

Apenas as marcas do corte em duas das pontas, neste e em mais um outro fragmento, para além da fivela em si "Fragmento de Fivela" (abaixo) e a comparação entre tamanhos, tipo de metal, levou-nos a perceber que não estávamos na presença de numismas islâmicos de nenhum tipo. O exame atento dos indícios levou-nos a essa conclusão.

Fragmento de Fivela (n.º 190 do inventário)

Apresentamos o resto da fivela, tal qual como a dita chegou aos nossos dias. Segue nos anexos, na parte respeitante ao catálogo, na ficha com o n.º 190. Se esta fivela não existisse[51], muito certamente que os dois fragmentos da dita continuariam classificados como possíveis numismas almóadas, induzindo assim, parcialmente em erro, qualquer investigador que utilizasse essa informação para defender um qualquer ponto de vista.

Já vimos tal situação acontecer, nomeadamente para aventar de uma qualquer presença visigótica num determinado local, com base num numisma duvidoso (que verificamos na altura tratar-se de uma moeda com carimbo espanhol do século XVII, mais precisamente do ano de 1654, 1655, 1658 ou 1659) e que poderia assim talvez servir para traçar algumas conjecturas quanto à guerra de fronteira, durante o período da Restauração e circulação monetária por essa altura.[52]

Mais uma vez, gostaríamos de deixar aqui claro a nossa posição, de que a numismática nunca deve ser entendida apenas em si mesma, mas numa perfeita articulação com os demais aspectos, artefactos e indícios surgidos num qualquer contexto de índole

[51] A visão do todo é sempre uma percepção do que todas as partes divididas e dispersas. Observamos atentamente todos os restantes achados metálicos, até por forma a perceber se algum eventual numisma poderia estar misturado com outros elementos metálicos. Todos os elementos (inclusive chapas) que nos pareceram poder ser ou ter sido/tido a funcionalidade de numismas como finalidade inicial foram inseridos no presente catálogo num total de 600 elementos metálicos.

[52] Na obra, As Moedas Romanas do Museu da Guarda, da autoria do Padre João Parente, é-nos apresentado um "Tesouro de Numão", supostamente enterrado em período visigótico (a fazer fé num «hipotético *decanummium* de Bracara Augusta»), que mais não é do que um numisma de "4 maravedis resellados (selados, ou carimbados)" de Filipe IV, cunhada num destes anos: 1654, 1655, 1658 ou 1659. Assim, um tesouro, que supostamente teria sido enterrado em período visigótico, passaria a ser contextualizado de uma maneira diferente. A fazer fé que o numisma apresentado estaria enterrado com todos os restantes numismas romanos, teria sido um tesouro enterrado não em época romana ou visigótica, mas sim, já em pleno século XVII – talvez por um coleccionador que tivesse vivido em tal época.

arqueológica. Senão, seríamos erradamente levados a concluir que não tinha existido ocupação islâmica em Faro, uma vez que não se tinham encontrado numismas que tal indiciassem.[53]

As moedas portuguesas

Primeira Dinastia

D. Sancho II

Anverso de numisma (Mealha) de D. Sancho II (n.º 207 do Inventário)

Até 2013, o catálogo de Alberto Gomes definia este exemplar numismático como sendo de cunhagem executada durante o reinado de D. Sancho I. A partir dessa data, e já na reedição póstuma revista e aumentada desse ano da publicação de Alberto Gomes (GOMES, 2013), os numismatas passaram a enquadrar este exemplar no reinado de D. Sancho II[54].

---

[53] O que ainda falta são mais estudos acerca da presença islâmica aos níveis da historia económica e social, devido a uma multiplicidade de factores: "On sait que les progrès dans l'histoire sociale et économique de l'Andalus sont ralentis non seulement par l'obstacle que represente la méconnaissance de l'arabe et par le nombre assez faible dês chercheurs, mais aussi par la relative pauvreté des sources." (GUICHART, 2001:15).

[54] Esta nova atribuição irá produzir efeitos sobre muitas conclusões e dúvidas existentes, em locais onde tais numismas surgiram, nomeadamente os resultantes de escavações arqueológicas. Também nós fomos induzidos em erro na elaboração da nossa tese de Mestrado, com o tema: "Circulação monetária na urbe de Faro. O sítio da Horta da Misericórdia (D. Sancho I a D. Afonso V) 1185-1481". A presença de um exemplar numismático (Mealha) lançava dúvidas sobre uma eventual presença monetária cristã ainda em períodos islâmicos. Com esta nova atribuição, os numismas confirmados de D. Sancho II elevam-se então para 32 exemplares, confirmando uma presença monetária, já de si significativa.

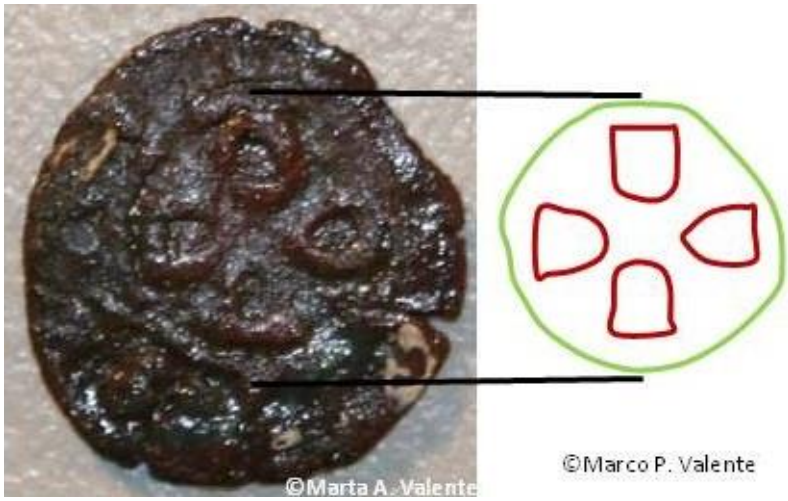
Reverso[55] de numisma (Mealha) de D. Sancho II (n.º 207 do Inventário)

[55] Uma curiosidade, envolvendo esta representação tradicional dos 4 pregos utilizados para pregar Cristo na cruz. Moeda (ficha n.º 207 do inventário presente no volume II) que terá representados os quatro cravos utilizados para pregar Cristo na cruz, cravos esses que seguem a seguinte tradição: Quanto aos cravos e à Cruz de Cristo, ocorre algo ainda mais berrante. Há uma tradição que conta que a Imperatriz Santa Helena desenterrou os cravos utilizados para prender O Cristo à Cruz no século IV. Segundo esta lenda, a Imperatriz teria mandado confeccionar um freio para o cavalo de seu filho com um dos cravos (que se encontra hoje em Carpentras). Com outro fez um círculo para o capacete de Constantino, e diz-se que este círculo faz parte hoje da coroa de ferro dos reis lombardos, em Monza. O terceiro cravo teria servido para acalmar uma tempestade no mar Adriático... O caso é que na atualidade, em diversas igrejas da Europa, se veneram supostos cravos da Paixão de Cristo, totalizando dez(!) destes. Surpreendente, se partirmos do suposto que eram quatro os cravos para prender os crucificados - um em cada pulso e um em cada pé. Outros se encontram em Veneza, Trévaux, Florença, Sena, Paris e em Arras.
Ainda quanto ao aspecto simbólico da cruz e dos quatro pregos observados no reverso deste exemplar (agora) de D. Sancho II. Uma analogia possível de fazer, no campo das mentalidades de então poderia ser a seguinte. S. Marcos, no século IX, foi o Santo em redor do qual Veneza se congregou, como símbolo do poder e da força desta cidade estado itálica. No equilíbrio delicado da balança de poderes na Península Itálica, Veneza, enquanto jovem potência, necessitava quer de legitimidade teísta como militar. No caso português de finais do século XII (e no seguimento das hábeis estratégias políticas de D. Afonso Henriques, o *Miles Sancti Petri*), onde uma jovem nação se pretendia demarcar dos seus vizinhos cristãos da Península Ibérica, com vista à sua independência política, a legitimidade teísta oferecida pela figura de Jesus Cristo suplantava a de qualquer Santo em termos de hierarquia eclesiástica. Espanha (a futura), unia-se em torno de S. Tiago e das suas pretensas relíquias. A cruz do Cristo seria assim um importante símbolo no auxílio hegemónico e independentista português, pois tal como na célebre lenda de Constantino, o "In Hoc Signo Vinces" (com este símbolo vencerás), torna-se com o passar dos tempos mais uma certeza – todo o processo de "fabricação" do pretenso milagre de Ourique – supostamente ocorrido em dia de S. Tiago, como era conveniente – surgido numa época tardia aos acontecimentos nele narrados, também o parece indiciar. Nos sinais de validação dos documentos condais e régios portugueses, no período que medeia de 1096 a 1189, o elemento cruciforme é sempre uma constante (MATTOSO, 1993:12-13). Também anteriormente, no reinado de D. Afonso Henriques, quando este obtém a vitória na batalha de São Mamede, esta pretensamente ocorre no dia de S. João Baptista, data repleta de simbolismo. "A mutação cósmica do solstício marcava uma decisiva mudança política. O santo que nesse dia se venerava anunciara a vinda de Cristo. Parecia agora proclamar o aparecimento de um novo reino, destinado a tomar na Cristandade um lugar de relevo." (MATTOSO, 1993:57). Dando lugar assim à "(…) ideia de um poder legitimado pela graça de Deus. Este aspecto remete, do mesmo modo, para um princípio que recua aos primeiros reis de Portugal, alicerçando-se na tradição romana e cristã." (FREITAS, 2012:16).

Algumas interrogações, que apresentámos por altura da elaboração da nossa tese de mestrado acerca desta temática face ao (então) numisma atribuível ao reinado de D. Sancho I mantêm-se, de um modo geral, para toda esta colecção numismática.

Existe um contexto (ou vários) perfeitamente atribuível cronologicamente que nos permita saber se os numismas surgem em níveis cristãos, muçulmanos, anteriores ou posteriores? As diversas catástrofes de origem natural, das quais se destacam os terramotos e os tsunamis terão causado remeximentos vários dos substractos antrópicos ao longo dos tempos (conforme dá de tal facto notícia a Professora Teresa Júdice Gamito)? Uma qualquer relação cronológica precisa dos numismas ter-se-á assim perdido irremediavelmente? Ou os estratos onde foram encontradas mantiveram-se bem definidos?

Sendo assim, passam a não existir exemplares por nós confirmados como sendo de cunhagem atribuível aos reinados de D. Sancho I e D. Afonso II[56]. Aliás, de D. Afonso II apenas os exemplares duvidosos com os n.os de inventário 283 e 290, tanto podem ser deste monarca, como de D. Sancho II[57].



Anverso de Dinheiro de D. Sancho II (n.º 161 do Inventário)

[56] Sabendo nós, de antemão, que numismas destes períodos são escassos, quanto à sua perda – em contextos que depois se tornarão os arqueológicos, alvo de nossas escavações e estudos: "Comparable sequences of coins from the excavation around the Roman Temple in Évora, and from other sites in Portugal, show that the renewing process of coins during the reign of the first Portuguese Kings in the post-Islamic period suffers from a time-lag [TEICHNER 1991/2; 1995, 360 fig. 1, upper diagram]. For this reason, only a small number of coins of Dom Sancho I and Dom Afonso II were lost in the years immediately after the end of the Reconquista." (GONÇALVES, 2003:250).

[57] Convém mencionar que "A raridade das espécies e de outra documentação escrita, tornam os estudos ponderais e da composição das ligas metálicas dos dinheiros e mealhas dos primeiros reis, extremamente difíceis, nomeadamente de Afonso Henriques a Afonso II." (TEIXEIRA, 2002:28).

Reverso de Dinheiro de D. Sancho II (n.º 161 do Inventário)

No reinado de D. Sancho II conquistaram-se as derradeiras praças alentejanas e ainda a maior parte do Algarve moderno, na margem direita do rio Guadiana; à data da sua deposição e posterior abdicação, restavam do Algarve muçulmano apenas pequenos enclaves em Aljezur, Faro, Loulé e Albufeira, os quais, devido à descontinuidade territorial e à distância que os separava de Niebla, se tornaram independentes do seu domínio.[58] De referir que as conquistas leonesas de Mérida (1228) e Badajoz (1229 ou 1230) também encorajaram as hostes cristãs do reino de Portugal.

Assim sendo, *de facto*, Sancho II de Portugal afigurar-se-ia como o segundo rei português a poder usar o título de rei do Algarve, na esteira de seu avô — o que provavelmente só não fez devido às suas outras preocupações internas, designadamente a guerra civil que o opôs ao seu irmão, o conde de Bolonha e infante Afonso.

Foram claramente identificados 28 numismas deste monarca, o segundo mais representado deste espólio, englobando cerca de 8,8% do total de exemplares numismáticos.[59] Atendendo ao facto de relativamente ao reinado de D. Afonso II, aparentemente não possuirmos qualquer espécimen neste conjunto a estudo, tal parece-nos ser revelador do interesse cristão por estes territórios mais ao Sul.

Retoma de relações comerciais, ou o sinal da retoma da Reconquista e da proximidade cada vez mais evidente e avassaladora do novo senhor cristão que aí se avizinha?

---

[58] Dando azo a uma táctica consertada de conquista para Sul. "A sequência das operações mostra que a táctica dos Espatários consistiu em ocupar a linha do Guadiana antes de assediar as cidades algarvias, para assim as separar das suas fontes de abastecimentos a partir da Andaluzia." (MATTOSO, 1993:124).

[59] "only with the issues of Dom Sancho II that a strong increase in the recovery of lost coins may be identified" (GONÇALVES, 2003:250). Facto a que também não sera alheia a quantidade de moedas emitidas durante este reinado, época de moeda abundante (GUIMARÃES, 1995:198).

Mais algumas hipóteses que parecem corroborar as acima levantadas e a considerar podem advir da seguinte situação observada em Tavira: "O número invulgar de dinheiros de D. Sancho II recolhidos neste estrato, para além de apoiar a ideia de abandono violento (…) indicia ou uma ocupação da acrópole de Tavira, por conquistadores cristãos, logo após a sua tomada, ou uma forte injecção de numerário cunhado por este rei em terreno islâmico (…)" (MAIA, 1999:12). No que diz respeito a D. Sancho II, terão sido encontrados também em Tavira (informação disponibilizada pela nossa colega Dra. Sandra Cavaco) dois numismas de D. Sancho II em níveis claramente islâmicos. Em Mértola, em conversas com o Dr. Cláudio Torres, também ficamos conhecedores de que surgiram numismas de D. Sancho II em níveis islâmicos, sinais das hostes cristãs que se aproximavam e cobiçavam cada vez mais estes territórios a Sul – conforme esclarecimento prestado pelo nosso interlocutor. A numismática parece assim corroborar a historiografia mais recente face também ao volume de dados que o registo arqueológico vai trazendo à luz do dia.[60]

D. Afonso III

Anverso de exemplar de Dinheiro de D. Afonso III (n.º 93 do Inventário)

[60] Mais alguns são os motivos que podem explicar o aumento de massa monetária circulante: "O desenvolvimento do comércio, o alargamento da rede de feiras, o crescimento das cidades, o pagamento em moeda de obrigações outrora pagas em géneros, não são alheias ao fenómeno." (TEIXEIRA, 2002:30).

Reverso de exemplar de Dinheiro de D. Afonso III (n.º 93 do Inventário)

D. Afonso III, subido ao trono em 1248, encarregou-se da conquista dos derradeiros enclaves mouriscos no Algarve, assumindo mais tarde o título de "Rei de Portugal e do Algarve[61]", que não mais deixaria de ser utilizado pelos seus sucessores até ao fim da monarquia em Portugal. Hábil estratega e homem político, em 1249 efectuou essa expedição ao Algarve, operação de prestígio face a enclaves debilitados pelas campanhas cristãs de anos anteriores. Legitimação pelo poder das armas de um monarca que buscava assim também agradar o Papado, uma vez que conquistava território muçulmano para a Cristandade – conforme pedido ao Papa em 1245 (MATTOSO, 1993:133).

Surgem 13 exemplares perfeitamente identificáveis deste monarca no presente estudo, constituindo assim cerca de 4,1% do total de numismas. Há uma quebra superior a 50% relativamente ao número de exemplares monetários observados face ao reinado anterior. Tal também poderá ser explicado pela desvalorização monetária ocorrida durante este reinado[62] e que levou igualmente a que o rei desistisse, por exemplo, da cunhagem que estava já em curso por volta do ano de 1261.[63]

---

[61] Titulatura observada em documentação real: "REX PORTVGALIAE E ALGARBII" (ARAGÃO, [1966]:163). Nas cunhagens deste monarca, porém, é rara a titulatura referente à conquista do Algarve. Pimenta Ferro, classifica, por exemplo, na colecção da Biblioteca Nacional, uma espécie com o título de rei do Algarve: ALFONSVS REX ALGARBII. Este último, foi aliás um facto, que determinou – face às condições em que se encontravam alguns dos dinheiros – a permanência de dúvidas quanto à atribuição deste ou aquele reinado a alguns dos exemplares de dinheiros em estudo.

[62] "Pela história monetária deste monarca se colige que a moeda de bilhão lavrada no princípio de seu reinado, devia ser de melhor lei do que aquela que mandou depois cunhar." (IDEM, [1966]:164).

[63] "Em 1261 terminou o prazo prometido, e o rei, aumentando o valor nominal da moeda antiga, fez cunhar outra de inferior qualidade. O povo, prelados e grandes do reino contestaram-lhe esse direito; convocando-se Cortes em Abril na cidade de Coimbra, depois de agitada discussão, se estabeleceu o seguinte acordo: que as moedas antigas seriam restituídas ao valor primitivo e que nunca mais nelas se fizesse alteração; as novas, que D. Afonso III começara a fabricar, de inferior

O rei de Niebla e emir do Algarve, para obstar às conquistas perpetradas pelos Portugueses nos seus territórios, fez-se vassalo de D. Afonso X de Castela (o qual passou por isso também a usar o título de Rei do Algarve entre as suas múltiplas conquistas), cedendo-lhe o domínio do Algarve português. Assim, muito provavelmente, a intitulação de D. Afonso III de Portugal serviria como reacção a esta tomada de posição pelo vizinho castelhano, destinando-se a fortalecer os direitos do monarca português sobre a região em causa (pois que, como já foi dito, à intitulação e ao estatuto de reino não correspondia nem foros nem privilégios nem autonomia própria) – antes que o monarca de Castela reivindicasse como suas aquelas terras, D. Afonso III toma uma vez mais a iniciativa de hábil estadista. A concessão de carta de privilégios aos mouros residentes é prova também da importância de povoações de maior relevo, casos de Faro, Silves e Tavira por aquela altura (COUTINHO, 2008:25).

A disputa pelo direito de posse do Algarve português também parece encontrar ecos na numária em apreço, uma vez que também nos surgem 6 exemplares perfeitamente identificáveis de Afonso X, perfazendo um total de 1,9% dos exemplares.

Note-se que são os primeiros exemplares destas épocas em estudo que não foram claramente cunhados por um monarca português. Também poderão os factores mercantis estar por detrás desta presença de numária de D. Afonso X em Faro. O que é um facto é que os numismas lá estão. Uma das questões futuras que seria de interesse responder seria a do mapeamento de numismas de D. Afonso X encontrados no território português e verificar se os mesmos apenas estão confinados a espaços de fronteira terrestre entre ambos os reinos, ou se por outro lado, nas cidades portuárias (da costa algarvia ou outras) tais numismas estão presentes.[64] A sua presença poderia comprovar essa existência de contactos entre os reinos, fossem eles de carácter pacífico ou bélico.

O diferendo sobre o Algarve acabou por ser dirimido entre os soberanos de Castela e de Portugal, pelo tratado de Badajoz de 1267; o rei Afonso X desistia das suas pretensões

---

liga, valessem, em relação às antigas, na proporção de 4:3, ou 16 das modernas iguais a 12 das antigas" (IBIDEM, [1966]:162). Tal não parece ser a opinião de outro colega (TEIXEIRA, 2002:30-31) – embora tal se possa dever a algum erro interpretativo, uma vez que parece que nas Cortes de Coimbra de 1261, as três ordens pretendiam valorizar a moeda antiga face à nova e aos custos que uma tal cunhagem poderia trazer para todos eles. Custos a que aparentemente e habilmente se alhearam nobres e clero: "Os ricos ficavam assim quase isentos de contribuir para a remissão da moeda, e além de tão monstruosa injustiça, ainda conseguiram privilégios de exclusão absoluta o arcebispo, bispos, etc." (IBIDEM, [1966]:162-163).

[64] "As cidades costeiras do Algarve, beneficiando ainda da defesa costeira instalada durante a época islâmica, terão mantido uma autonomia total (Garcia, 1986, p. 72), em permanente ligação marítima com o exterior. Caracterizou-se este período pela vitalidade e importância dos centros urbanos com funções portuárias, enquanto o comércio externo por terra ficou sempre muito aquém do comércio marítimo chegando a utilizar-se a via marítima até mesmo na maior parte do comércio com Espanha (Verlinden, 1989, pp. 113-114)" (BLOT, 2005:214).

sobre o antigo Gharb al-Ândalus, fazendo do seu neto D. Dinis o herdeiro do trono do Algarve, o que ditava a sua incorporação a prazo na coroa portuguesa. Reservava, porém, a utilização do título por si e pelos seus descendentes, dado ter adquirido em 1262 os restos do reino de Niebla/ Algarve, situados já além do Guadiana – os demais reis de Castela, e depois da Espanha, até à subida ao trono da rainha Isabel II (1833), continuaram a usá-lo entre os seus diversos títulos.

Também para fazer face à crise agrícola que em época anterior se abateu sobre Portugal (1252 ou 1253) assistimos assim a uma remodelação da administração régia, que se fez notar conjuntamente no plano económico.[65] A política de centralização real dá os seus frutos em todos os aspectos. Ainda com relação ao que é conhecido, pelo menos na região algarvia, o monarca reserva para si os rendimentos da pesca do sal, pisões, lagares, fornos e dos banhos públicos. Ao monarca deveria prestar-se vassalagem e não a nenhum outro tipo de senhor, tal atitude é bem clara em todas as suas acções concertadas e centradas em objectivos bem delineados, que constituiriam em última análise o já exposto anteriormente reforço do poder Real – igualmente através da estabilização dos rendimentos da coroa.[66]

D. Dinis I

Anverso de Dinheiro de D. Dinis I[67] (n.º 151 do Inventário)

[65] "As medidas tomadas por Afonso III para superar a crise agrícola que provavelmente se abateu sobre o País em 1252 ou 1253, e que levou ao já mencionado tabelamento de preços, à proibição de exportar cereais e metais preciosos, assim como às tentativas de desvalorização da moeda, consistiram, além disso, numa severa política de organização administrativa (…)" (MATTOSO, 1993:139).

[66] De notar, que com D. Afonso III, se introduzem novas unidades de conta no pais, estas de origem europeia – a libra e o soldo (TEIXEIRA, 2002:31).

[67] Repare-se no pormenor da inicial **D** de abertura/início da legenda, a espécie de lúnula do D une uma ponta à outra, formando esse mesmo **D**. Esta é a forma mais exacta de poder distinguir um numisma de D. Dinis I de um outro de D. Pedro I.

Reverso de exemplar de Dinheiro de D. Dinis I (n.º 151 do Inventário)

Ao longo de 46 anos a governar o Reino de Portugal e o Reino do Algarve, D. Dinis I foi um dos principais responsáveis, ao que parece, pela criação da identidade nacional e o alvor da consciência do reino de Portugal enquanto tal.

A sua política centralizadora[68] foi articulada com importantes acções de fomento económico - como a criação de inúmeros concelhos e feiras. D. Dinis ordenou a exploração de minas de cobre, prata, estanho e ferro e organizou a exportação da produção excedente para outros países europeus (COELHO, 2004:440). Em 1308 assinou o primeiro acordo comercial português com a Inglaterra (RODRIGUES, 2000:44). Em 1317 nomeou o genovês Manuel Pessanha como comandante da frota real, " a quem foram dadas as condições para organizar uma armada militarmente eficaz, o que revela a dinâmica que tinha adquirido o comércio marítimo na vida do país." (IDEM, 2000:45).

A moeda que manda cunhar mantém-se estável, conseguindo este monarca custear assim várias despesas, nomeadamente as guerras com seu irmão D. Afonso, com Castela e com seu filho. Inclusive efectuou vários empréstimos a seu genro Fernando IV e a seu cunhado Jaime II – a fazer fé nos informes da *Crónica de 1419* (PINA, 1945:8-9).

Conforme o afirma José Mattoso na sua História de Portugal, entre 1210 e 1325 (fim do reinado deste monarca), criam-se as condições de implantação no país de uma economia monetária (MATTOSO, 1993:252-253).

A similaridade de cunhagens, não só de legendas, como iconográfica, torna-se muitas das vezes um óbice para a determinação de cronologias. Veja-se o caso dos dinheiros de

[68] "(…) as instituições e a economia do Sul davam um contributo muito mais decisivo para a centralização régia do que as do Norte, onde imperavam as concepções feudais." (IDEM, 1993:215).

D. Dinis I e de D. Pedro I. Com efeito, a chave para distinguir, com segurança, os dinheiros dos dois reinados é a letra de abertura, uma vez que o resto da legenda das diversas variantes pode coincidir. A título de exemplo, podemos observar o seguinte:

- Na ficha n.º 151 do inventário, observamos um exemplar monetário de Dinheiro de D. Dinis I que possui a seguinte leitura, no seu anverso: D:RЄX:PORTVGL;
- Na ficha n.º 129 do inventário, notamos um exemplar monetário de Dinheiro de D. Pedro I que possui a seguinte leitura, no seu anverso: P(…)Є(…);
- Já no caso da ficha n.º 276 do inventário, verificamos que num exemplar monetário de Dinheiro, não é possível determinar qual o monarca que o terá cunhado, uma vez que na legenda observável, apenas é legível o seguinte: (…)RЄX:PORTV(…);
- Referimos que no caso de D. Dinis I, no seu anverso, a leitura usual é a seguinte: D:RЄX:PORTVGL; no caso de D. Pedro I, no seu anverso, a leitura usual é a seguinte: P:RЄX:PORTVGL. Uma vez que nos casos dos Dinheiro de D. Dinis I e D. Pedro I, apenas a letra de abertura presente no seu anverso permitir determinar com 100% de certeza qual o monarca respectivo nos casos de cerceio, ou de desgaste pelo uso ou pelo tempo nessa área, a determinação do monarca fica assim comprometida. Este foi o caso do numisma n.º 316 do inventário, onde o cerceio do exemplar exactamente no local onde estava situado o monograma do monarca constituiu assim um obstáculo à sua classificação exacta.[69]

Por outro lado, as dimensões e o peso também se podem sobrepor. Desta forma, não é seguro fazer a atribuição das peças sem uma leitura clara da letra de abertura/inicial do nome. Sendo este o caso, pensamos que será necessário admitir a impossibilidade de fazer a atribuição, como acontece em muitas outras situações – foi o que fizemos em alguns casos, e que podem ser observados nas fichas em anexo, caso dos números 45, 83, 84, 99, 131, 141, 211, 213, 234, 276, 285, 295, 296, 297, 298, 305, 306 e 316 (que também podem ser de D. Afonso IV) e dos números 49, 100, 115, 166, 175, 178, 209, 212, 280, 282 e 303 (que só poderão ser de D. Dinis I ou de D. Pedro I). Por este facto é que não ousaríamos afirmar que a partir de D. Sancho II há uma quebra no número de numismas representados até D. Afonso IV e depois um crescendo entre este monarca e D. Afonso V, com uma pequena quebra no reino de D. Duarte I, mas também este monarca apenas reinou aproximadamente cinco anos, logo não teve tempo para mandar cunhar numismas

[69] " Os tipos de anverso e reverso reportam-se a modelos anteriores, conhecidos desde Afonso III: cruz equilateral, no anverso, cantonada por estrelas e crescentes e, no reverso, as quinas cortando a legenda e escudetes com pontos em aspa." (TEIXEIRA, 2002:37).

em quantidades semelhantes aos demais monarcas, que reinaram mais anos do que ele. Os vinte e nove numismas acima distinguidos e que não são atribuíveis de uma forma inequívoca constituem um óbice à constatação do que parece ser um facto.

Porém, os dados comprovam inequivocamente que, e apesar das dúvidas acima enunciadas, há um claro crescendo entre os séculos XII e XIII, uma diminuição entre os séculos XIII e XV e um "boom" no século XV, muito por "culpa" dos numismas de D. Afonso V, nomeadamente os ceitis do dito monarca.

Também nos parece relevante mencionar que os dinheiros de D. Dinis são bastante mais frequentes que os de D. Pedro[70]. Este facto poderá ter algum peso probabilístico, mas, como é evidente, não é decisivo.

A metrologia dos dinheiros manteve-se muito constante desde D. Afonso III (altura em que foi feita a desvalorização do soldo de 12 para 9 dinheiros) até D. Afonso IV. Só com D. Fernando é que as moedas de dinheiro voltaram a sofrer mais alterações (mesmo assim não muito significativas) no peso e no estilo gráfico[71].

D. Afonso IV

Como rei, D. Afonso IV é lembrado como um comandante militar[72] corajoso, daí o cognome de *Bravo*.[73] A sua maior contribuição a nível económico e administrativo foi a importância dada ao desenvolvimento da marinha portuguesa. D. Afonso IV subsidiou a construção de uma marinha mercante[74] e financiou as primeiras viagens de exploração

---

[70] Isto, segundo informações prestadas por colegas numismatas, nomeadamente o Sr. Manuel Faria, estudioso numismata do Porto.

[71] Demos conta disto atrás, já quando abordamos a extrema dificuldade em identificar inequivocamente Dinheiros de D. Pedro I dos de D. Dinis I, em face às suas semelhanças gráficas e metrológicas. Tal ocorre entre os reinados em apreço, uma vez que essas características similares se mantêm. A questão dos Dinheiros de D. Fernando I serem mais facilmente identificáveis face aos monarcas precedentes, deve-se ao facto de se ter verificado tal diferenciação, mormente no seu estilo gráfico. Tal pode ser exemplificado quando observamos um Dinheiro de D. Dinis I (n.º 151 do inventário) face a um Dinheiro de D. Fernando I (n.º 188 do inventário). É perceptível o aprimorar na arte de "bater" o exemplar monetário, mesmo aos olhos de um leigo.

[72] Para além da terrífica Peste Negra (1348-49), o reinado deste monarca fica também marcado por constantes conflitos bélicos. Guerra com seu pai, D. Dinis, que dura quatro longos anos. Com Afonso Sanches pela sucessão no trono português, três anos. Pleito com Castela por questões familiares e sucessórias, quatro anos. Nos últimos anos da sua vida, guerra civil com seu filho, o futuro D. Pedro I.

[73] De acordo com informação prestada pelo Prof. Luís Filipe Oliveira: como foi sugerido por Bernardo Vasconcelos e Sousa na biografia do monarca, o cognome pode ter origem, não na sua coragem, mas no seu temperamento (SOUSA, 2009).

[74] O comércio em alguns pontos do território português revelava-se cada vez mais proveitoso em termos económicos, levando a um arrastar de conflitos pela posse de territórios específicos, nos quais os impostos devidos pela actividade comercial constituíam assim alvo de cobiça. Nomeadamente o sucedido no Porto: "A questão reacendeu-se no tempo de D. Afonso IV que,

Atlântica. As Ilhas Canárias foram descobertas no seu reinado. Fica este monarca como o primeiro que deu assim início à exploração portuguesa para além do continente europeu. Silves foi capital do governo das armas do Algarve desde D. Sancho I até D. Afonso IV, que a mudou para Lagos. Em Faro a Torre de Atalaia de Santo António do Alto foi mandada edificar em 1352 por D. Afonso IV. Localizada no ponto mais alto da cidade, permitia visionar toda a área circundante, fazendo parte da rede de atalaias que vigiavam e protegiam a costa. Não existem numismas claramente atribuíveis a este monarca. De referir, também, que neste reinado se observa que a Honra é reconhecível pelo dinheiro que se possui, conforme o afirmou António Borges Coelho[75].

D. Pedro I

Anverso de Dinheiro de D. Pedro I[76] (n.º 152 do Inventário)

O desenho do anverso deste Dinheiro de D. Pedro I permite verificar qual a diferença entre o tipo cunhado por este monarca e por D. Dinis I. Enquanto no exemplar de D. Dinis I a curvatura do D acompanha a sua forma linear de alto a baixo, neste exemplar de D.

---

logo no primeiro ano do seu reinado (1325), suscitou o protesto do Bispo e Cabido, ao mandar construir umas casas dentro da área que estes reafirmavam pertencer ao Couto. Pouco depois, em 1329, os representantes do Bispado apresentaram nova queixa contra o Corregedor por, em nome de El-Rei, ter comprado umas casas, hortas e almoinhas, destinadas à construção da Alfândega. O monarca não atendeu às reclamações e mandou, efectivamente, construir o seu armazém. Os problemas não desapareceram, pois, passados vinte e cinco anos, D. Afonso IV sentiu-se obrigado a elaborar um extenso memorando de resposta, no qual argumentava que esses terrenos ficavam fora do domínio da Mitra e que as casas eram necessárias para a defesa dos direitos da Coroa, como até do próprio Bispo (que beneficiava da redízima de todos os bens importados).” (DIAS, 1989:5-6).

[75] “No cume, os ricos-homens e prelados cujos haveres não são quantificados (…) No segundo patamar, a lei irmana os cavaleiros fidalgos com mais ou menos 1000 libras, os escudeiros com mais ou menos 3000 libras e os cidadãos com 5000 libras e mais. No terceiro patamar, ficavam os homens que moravam nas vilas e que não haviam quantia para terem cavalos e os escudeiros que de nós ou de algum rico-homem não tiverem maravedis.” (COELHO, 2004:464).

[76] Observamos assim, do desenho apresentado, que a lúnula que forma a letra de abertura **P** de Pedro, vai de uma ponta até apenas ao meio da haste do dito **P**. Como dissemos anteriormente para D. Dinis I, esta é a melhor forma de distinguir dinheiros de ambos os monarcas.

Pedro I vemos que a curvatura do P é uma espécie de pequeno crescente lunar junto ao topo da parte linear do dito. Quando este tipo de numisma está cerceado por esta parte ou encontra-se de tal forma esbatida, torna-se praticamente impossível diferenciar os exemplares de D. Dinis I dos exemplares de D. Pedro I.

D. Pedro reinou durante dez anos, conseguindo ser extremamente popular, ao ponto de dizerem as gentes, segundo Fernão Lopes, "que taaes dez annos nunca ouve em Portugal como estes que reinara elRei Dom Pedro". Durante o seu governo, foi este o único deste século XIV em que o reino de Portugal não conheceu guerras (LOPES, 1986:202). Deste monarca identificamos claramente quatro exemplares monetários.

D. Fernando I

Reverso de Dinheiro de D. Fernando I (n.º 188 do Inventário)

Neste exemplar de D. Fernando I apresentamos o desenho do reverso em 1º lugar, pois possui dois sinais ocultos. Duas aduelas (uma abaixo do escudo superior e outra à esquerda do escudo lateral que se encontra à direita do observador).

Anverso de Dinheiro de D. Fernando I (n.º 188 do Inventário)

D. Fernando I foi cognominado O Formoso, O Belo (pela beleza física que inúmeras fontes atestam) e, alternativamente, como O Inconsciente ou O Inconstante (devido à sua desastrosa política externa que ditou três guerras com a vizinha Castela, e até o perigo, após a sua morte, de o trono recair em mãos estrangeiras).

D. Fernando após a morte violenta dada a Pedro I de Castela (o Cruel), vê os seus anteriores partidários oferecerem-lhe a sua coroa – arvorando a sua bandeira Carmona, Samora, Cidade Rodrigo, Alcântara, Tui, Padron, Arrocha, Corunha, Salvaterra, Baiona, Alhariz, Milmanda, e outras terras (ARAGÃO, [1966]:177) – mas também movido pela rivalidade comercial e marítima entre Lisboa e Sevilha, interveio nesse episódio peninsular (LOPES, [1992]). As enormes despesas da guerra, a perda de tanto dinheiro com o rei de Aragão[77], as largas mercês concedidas aos fidalgos castelhanos, tudo isso havia reduzido o fisco português a tais dificuldades que D. Fernando se viu obrigado a recorrer à medida da alteração das moedas (IDEM, [1966]:177). Era um recurso fictício, de que resultou a carestia de tudo, tendo o rei de fixar taxas ao preço dos géneros, vexame que fez desaparecer os géneros do mercado, e produziu a fome.

As três guerras com Castela custaram a Portugal o preço de três derrotas e de três tratados de paz com cláusulas de vencido.

Contudo, durante os períodos de paz, D. Fernando mostrou-se hábil com a sua política interna. São de salientar as suas medidas de fomento, como reparações de muitos castelos, a construção da nova muralha de Lisboa e do Porto, a criação do cargo de condestável, renovações de armamento, a promulgação da lei das Sesmarias, para defesa da agricultura, defesa da marinha mercante, numa série de medidas de grande alcance, o grande impulso dado à Universidade que foi transferida para Lisboa, além de outras que o revelaram como um rei de excelente visão administrativa. Apesar disto, o facto é que herdou um reino em paz e com um erário muito rico e no final do seu reinado o tesouro encontra-se exausto, a moeda a desvalorizar e os preços a subir.

Deste monarca temos doze exemplares distintamente identificados, que correspondem a 3,8% do total a estudo. Nomeadamente 11 Dinheiros[78]. Quanto aos dinheiros de D. Fernando I, convém referir que o mapeamento dos achados arqueológicos poderá produzir resultados quanto à determinação de centros de cunhagem, uma vez que estes

[77] "O apoio formal de Aragão custara, entretanto, ao tesouro de Portugal 4000 marcos, cerca de 18 quintais de ouro." (IDEM, 2004:477).

[78] Convém aqui frisar mais uma diferença tipológica determinante para diferenciar os dinheiros dos seus predecessores dos de D. Fernando I: "No anverso, em campo limitado por legenda inscrita em bordadura, cruz equilateral, alternadamente cantonada de crescentes e de estrelas, que, nas moedas emitidas por D. Fernando, aparecem substituídas por rosetas." (MARQUES, 1996:73).

últimos são de todo desconhecidos, visto que não existe nos exemplares cunhados por este monarca, qualquer letra identificativa de centro emissor[79]. Também identificamos a presença de 1 Pilarte ou Coroado.

Relativamente a esta última tipologia monetária podemos apresentar as seguintes informações:

> "O *pilarte* ou *coroado* representa a tradução objectiva de um primeiro esforço de saneamento monetário, levado a cabo por D. Fernando no momento em que o tratado de Alcoutim veio criar razoáveis esperanças de uma redução substancial das despesas públicas. Assim, o combate a uma inflação que culminara com a cunhagem dos *graves* começou pela emissão de uma nova moeda, sem dúvida hipervalorizada ainda, mas que, de qualquer modo, já fazia regressar o valor da prata amoedada para o nível a que se situara quando da cunhagem das barbudas. (…) Assim, o curso legal de cinco soldos, atribuído ao pilarte por ocasião do seu lançamento, representou o retorno da valorização da prata amoedada para o nível a que se situara quando da introdução da barbuda e que fora largamente ultrapassado com as primeiras emissões do grave. Este é um dos motivos que levam a crer que a criação do pilarte só teve lugar depois da assinatura da paz de Alcoutim, visto não ser crível que se tivesse verificado um saneamento monetário no período final da primeira guerra contra Henrique de Trastâmara, isto é, numa altura em que o erário estaria ainda a braços com o custo das hostilidades." (MARQUES, 1996:104-106).

Verificamos assim que este Pilarte ou Coroado, cunhado nas oficinas de Lisboa, representaria então o retorno da valorização da prata amoedada[80]. De referir ainda, que o estudo dos exemplares monetários deste monarca, assim como relativamente ao seu

---

[79] "Quanto à cunhagem dos dinheiros sabemos pelo «Regimento e Ley que El-Rei Don Fernando fez sobre moedas» (…) datado de 1378, que também foram cunhados no Porto. Relativamente a estas espécies levantase, contudo, o problema da sua individualização, pois nenhum dos tipos conhecidos possui letra monetária indicativa do centro emissor. Só o estudo e a respectiva cartografia dos achados monetários levarão à resolução do problema." (DIAS, 1989:19). Tal não significa, porém, que estes 11 exemplares tenham sido emitidos em Faro. Mas a cartografia dos mesmos inserida num estudo mais amplo poderá dar respostas face aos centros de emissão conhecidos em tempos de D. Fernando I. O presente estudo poderá assim fornecer o seu contributo no que a esta problemática diz respeito.

[80] Outros autores corroboram o facto de o Pilarte ou Coroado ter sido uma tentativa de saneamento financeiro da parte de D. Fernando I, ocorrida "possivelmente antes de Julho de 1372" (TEIXEIRA, 2002:44).

sucessor, ainda oferece muitas dúvidas com relação à tipologia dos grafismos. Referimo-nos aos sinais ocultos, que para ambos os monarcas, por exemplo, ainda não encontram explicação totalmente satisfatória por parte dos estudiosos na matéria[81].

O número total de numismas de D. Fernando I, presentes no espólio a estudo, seriam porventura reveladores da importância estratégica do Algarve durante esses períodos conturbados de constantes guerras[82] pela posse do trono de Castela – motivados e enquadrados também esses episódios bélicos e essencialmente políticos, à luz de um âmbito mais lato, como o foi o da Guerra dos 100 anos, que também na Península Ibérica alcançou as suas repercussões, em virtude das alianças estabelecidas entre Portugal e Inglaterra, assim como Espanha e França.

Segunda Dinastia

D. João I

Com o objectivo de aumentar a receita para fazer face às grandes despesas com as guerras com Castela[83], às crises internas e à conquista das primeiras colónias em África, o monarca promoveu o enfraquecimento da moeda[84], primeiro aumentando a percentagem de metal vil na liga[85] e depois pela redução do seu peso (caso p. ex. do Real Branco).

José Mattoso considera terem existido duas fases distintas no seu reinado: uma até 1411 ou 1412, marcada pela guerra da independência e fortalecimento da nação. Com a paz de

---

[81] No volume II da presente tese, apresentamos as explicações mais plausíveis, propostas por Alberto Gomes, face à presença destes ditos sinais ocultos. No inventário em si, o exemplar n.º 76 de Dinheiro de D. Fernando I, assim como os n.os 136, 243 e 244 de exemplares de Real Branco de D. João I, ou ainda o n.º 202 de Meio Real de Dez Soldos, também de D. João I, apresentam alguns desses sinais ocultos. Fica aqui o registo para quem se debruçar mais atentamente sobre essas matérias. Uma questão, que no nosso entender, ainda irá ficar durante muito tempo em aberto – a não ser que se venha a encontrar documentação inédita que explicite taxativamente, qual o porquê da utilização dos ditos sinais ocultos.

[82] Uma vez que nos contextos de guerra, a contínua desvalorização monetária, que não raras vezes observamos, conduziria a um aumento dos exemplares monetários circulantes, salvaguardados os devidos contextos, claro está.

[83] Guerras tais que, para além das despesas com homens e possíveis actos indemnizatórios, também acarretavam consigo perdas económicas, mormente para os habitantes locais das zonas raianas, onde os prejuízos eram naturalmente mais elevados (ARAÚJO, 2009:65).

[84] "É patente a degradação do numerário no decorrer do reinado de D. João I. Para ela contribuiu, em primeiro lugar, a longa guerra de independência, depois, as pesadas despesas inerentes à conquista de Ceuta e, finalmente, uma má política administrativa pautada por critérios económicos e monetários pouco saudáveis, com a distribuição de benesses e aumento de despesa não controlada a favor de uma nova clientela política." (DIAS, 89:19).

[85] Para aferirmos desta possibilidade – que permitiria fornecer dados quantitativos ao estado da questão – a liga metálica dos exemplares teria de ser alvo de análises detalhadas, de forma a comprovar ou questionar o estado da arte relativamente a esta problemática específica.

1411, mercadores e criadores de gado viam assim as suas actividades mais protegidas, constituíam "gente que estava disposta a pressionar as forças do poder para continuar com a sua actividade" (ARAÚJO, 2009:80) comercial. A segunda, até 1433, assinalada pela guerra expansionista de Marrocos e inícios das explorações atlânticas[86].

É o terceiro monarca mais representado no espólio numário deste sítio arqueológico, não sendo alheio o facto de ter reinado 48 anos. Com vinte e cinco exemplares, a que corresponde um valor de 7,9% do total de numismas. O crescente número de numismas deste monarca, assim como de D. Afonso V são também provas factuais da importância do Algarve na expansão ultramarina portuguesa.

D. João I é o monarca com mais tipos monetários, com um total de dez tipos monetários diferentes. Como esta é a situação à qual nos parece deva ser dado mais algum destaque, optamos por descrever sucintamente cada um desses exemplares, com base na bibliografia conhecida e nos ditos exemplares por nós inventariados na presente colecção em estudo:

Anverso de Meio Real Atípico de D. João I (n.º 162 do Inventário)[87]

[86] A região algarvia, durante o século XV, é vista como "uma área, centrada em algumas localidades, destinada ao degredo, sinónimo de afastamento e de alguma segregação em relação à capital." (MARTINS, 2007:85). Após a conquista de Ceuta "a região é considerada a porta de saída para as praças do Norte de África e da descoberta de novas terras, onde se procuravam os cereais e tantas outras mercadorias para consumo interno." (IDEM, 2007:85).

[87] O facto de ao longo destes 80 desenhos inéditos (dos cerca de 600 numismas da colecção) se poder ir observando a evolução das formas das legendas, motivos retratados, também poderá constituir assim, para além de um precioso auxiliar para a identificação de numismas por parte de outros colegas, uma ferramenta de estudo iconográfico da imagética dos ditos (numismas).

Reverso de Meio Real Atípico de D. João I (n.º 162 do Inventário)

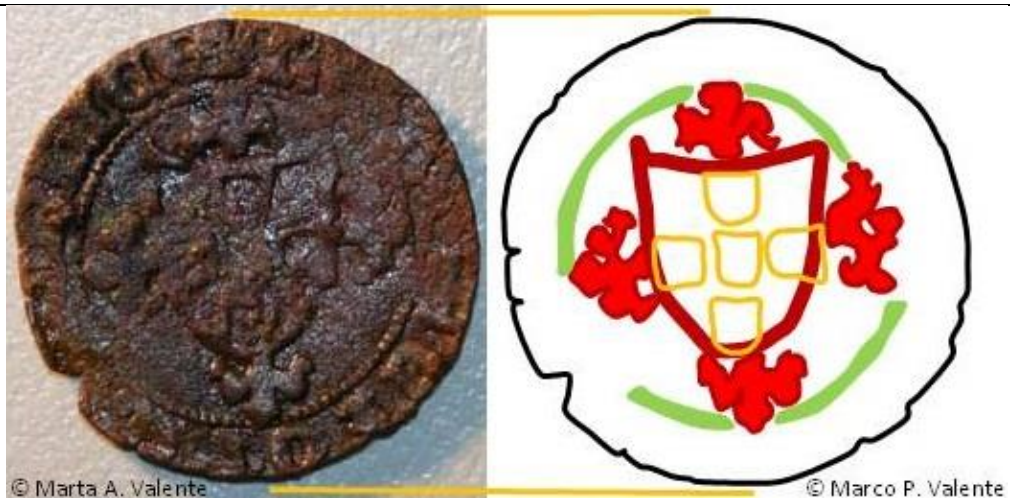
- **Meio real atípico** – usualmente estes numismas são assim designados porque não se enquadram em qualquer outra das categorias dos meios reais existentes. Porém, é opinião de colegas numismatas (e que já foi aqui referida) que, com o contínuo estudo dos exemplares deste monarca, os atípicos deixariam porventura de o ser e passariam a ser enquadrados, numa ou mais categorias monetárias. Mas de momento, estes enquadramentos são apenas especulativos, mesmo que os estudos de Ferraro Vaz tenham sido tendencialmente abrangentes. Possuímos dois exemplares na colecção em análise: um cunhado em Évora (n.º 81 inventário) e outro cunhado em Lisboa (n.º 162 inventário);

Anverso de Meio Real Branco de D. João I (n.º 113 do Inventário)

- **Meio Real Branco** – apresentam uma tipologia homogénea, semelhante à do seu múltiplo, diferindo na dimensão e nas legendas. Possuímos, aparentemente, dois exemplares. Um deles um pouco duvidoso (n.º 23 inventário), pois aparenta ter

sido recunhado posteriormente ou mal batido nesse mesmo reinado (possuindo assim dois anversos, ao invés de um anverso e um reverso, como é usual)[88]. O outro (n.º 113 inventário), foi cunhado em Lisboa, quase indubitavelmente[89];

Anverso de Meio Real Cruzado de D. João I (n.º 66 do Inventário)



Reverso de Meio Real Cruzado de D. João I (n.º 66 do Inventário)

- **Meio Real Cruzado** – esta espécie também foi sofrendo uma notável depreciação ao longo das diversas emissões, reflectida quer no toque, quer no peso (TEIXEIRA, 2002:52). O exemplar (n.º 66 inventário) foi cunhado em Lisboa, e não é perceptível a sua atribuição inequívoca a um dos dois tipos determinados por Mário Gomes Marques, uma vez que a tipologia é determinada em virtude da

[88] Colocamos também a hipótese de se ter tratado de uma moeda de jogo (se bem que menos provável que as restantes acima apontadas). Mais adiante explicitamos melhor esta hipótese.
[89] "As fontes escritas são omissas quanto ao meio real branco, que, (…) nunca foi objecto de estudo metrológico pormenorizado." (MARQUES, 1996:123). Como este numisma foi batido duas vezes, a letra de local de cunhagem sobrepõe-se a si própria, o que faz com que um **L** de Lisboa possa facilmente ser confundido com um **P** de Porto.

coroa vislumbrável no seu anverso. Embora nos pareça uma coroa sem arcos da 2ª emissão. O exemplar (n.º 96 inventário) terá sido cunhado em Lisboa ou Porto e também nos pareceu ser enquadrável nessa 2ª emissão;

Anverso de Meio Real de Dez Soldos de D. João I (n.º 202 do Inventário)

Reverso de Meio Real de Dez Soldos de D. João I (n.º 202 do Inventário)

- **Meio Real de Dez Soldos** – "No seu submúltiplo, *o meio real de 10 soldos*, o formulário utilizado nas legendas é o mesmo, apenas diferindo na sua extensão, condicionada pelas diferentes dimensões dos exemplares. A legenda do anverso +ADIVTORIVM NOSTRVN Q, inscrita numa linha servindo de bordadura ao motivo central – a abreviatura do nome do monarca (**IhnS**) encimada por uma coroa e ladeada por dois anéis; por baixo, a letra monetária, que poderá estar isolada ou ladeada por dois aneletes, duas cruzetas ou duas rosetas. Com frequência aparecem pequenos símbolos (genericamente conhecidos por sinais ocultos) inscritos no campo, com características, posição e em número variáveis."

(TEIXEIRA, 2002:49). O exemplar existente neste conjunto (n.º 202 inventário), cunhado em Lisboa, apresenta sinal oculto no anverso do dito;

Anverso de Real de Dez Soldos de D. João I (n.º 241 do Inventário)

Reverso de Real de Dez Soldos de D. João I (n.º 241 do Inventário)

- **Real de Dez Soldos** – "Ao longo do período em que foi produzido (…) *o real de dez soldos* sofreu quebras sucessivas do peso e da lei, que as fontes escritas mencionam em termos sumários, nem sempre concordantes, e sem caracterização tipológica das moedas metrologicamente diferentes." (MARQUES, 1996:108). Dos três exemplares existentes – um cunhado em Lisboa, outro no Porto e o último em local desconhecido – apenas gostaríamos de destacar este (n.º 24 inventário). Pelo facto de se apresentar cerceado a meio, com as marcas

dos cortes bem visíveis. Desconhecemos se existem outros exemplares existentes deste género monetário com vestígios de cerceio[90];

Anverso de Real Branco de D. João I (n.º 243 do Inventário)

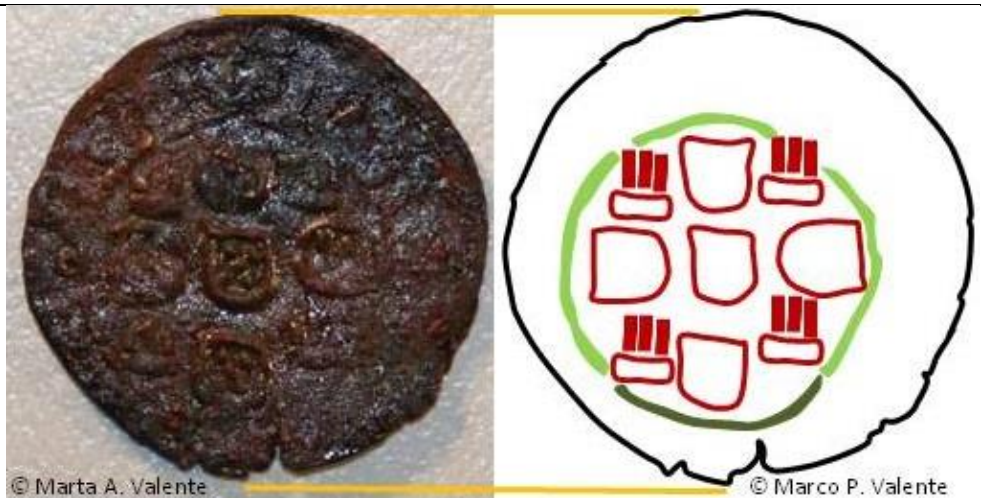
Reverso de Real Branco de D. João I (n.º 243 do Inventário)

- **Real Branco** – "Do ponto de vista da tipologia, o *real branco* foi uma moeda homogénea ao longo de toda a sua existência, embora a qualidade do trabalho de abertura dos cunhos e a da própria cunhagem tenham sofrido deterioração progressiva. O tema central do anverso foi sempre a sigla real coroada (Y com D. João I, E com D. Duarte e A com D. Afonso V), em campo limitado por legenda bíblica, desenvolvida em duas coroas de círculo concêntricas. O tema do reverso é constituído por cinco quinas postas em cruz, dentro de moldura gótica, por sua

[90] Por este facto cumpre-nos destacar este exemplar, pois não conhecemos outro igual. Porventura com a publicação e o desenvolvimento de estudos da amoedagem ocorrida durante o reinado deste monarca, e no caso específico dos Reais de Dez Soldos, se possam traçar novos panoramas interpretativos.

vez circundada pela legenda, desenvolvida em bordadura e declarando, sob formas abreviadas, o nome e títulos do monarca." (MARQUES, 1996:120). Na colecção possuímos três exemplares. O n.º 136 do inventário foi cunhado em Lisboa e apresenta sinal oculto no seu anverso. Aparenta ter sido alvo de cerceio, mas o caso é duvidoso, uma vez que poderá ter perdido duas partes de si, apenas em virtude de fragmentação durante o tempo em que se encontrou no subsolo, prévio ao seu achado. Um outro exemplar (n.º 243 inventário), foi cunhado no Porto, apresentando aparentemente dois sinais ocultos no seu anverso. Por último, o exemplar n.º 244 do inventário, foi cunhado em Lisboa e apresenta um sinal oculto no seu anverso[91];

Anverso de Real Preto de D. João I (n.º 128 do Inventário)



Reverso de Real Preto de D. João I (n.º 128 do Inventário)

[91] Verificamos, no caso destes Reais Brancos de D. João I, que todos apresentavam sinais ocultos no seu anverso, os dois de Lisboa, um sinal oculto e o do Porto aparentemente dois. Com o mapeamento destes exemplares e a sua correcta interpretação, talvez possamos associar futuramente (mesmo com a ausência de outros elementos), a quantidade de sinais ocultos nos exemplares, com os seus centros de cunhagem, só para dar um exemplo.

- **Real Preto** – " O *real preto*, cuja emissão se iniciou em data incerta, (…) foi a primeira moeda portuguesa de cobre. (…) A ausência de análises metalográficas associada à extrema identidade entre os exemplares de *real de 3,5 libras* e os de *real preto*, traduziu-se numa acrescida dificuldade na destrinça das duas espécies." (TEIXEIRA, 2002:55). No espólio em estudo temos dois exemplares cunhados em Lisboa (nos 286 e 128 inventário). O terceiro exemplar, cunhado em Lisboa ou no Porto (n.º 149 inventário), foi batido duas vezes (conforme pode ser observado claramente no seu anverso);

Anverso de Real de Três e Meia Libras de D. João I (n.º 239 do Inventário)

Reverso de Real de Três e Meia Libras de D. João I (n.º 239 do Inventário)

- **Real de 3 ½ Libras** – "A crescente depreciação da moeda, resultando no seu total descrédito, levou à emissão de um novo numerário (…) as dificuldades internas não permitiriam a emissão de boa moeda de prata (…) Como a instabilidade

económica e a inflacção continuassem, cedo o soberano se viu forçado a desvalorizá-los (…) Tipologicamente, apresentam alguns elementos comuns aos *reais de 10 soldos*, quer a nível dos motivos cunhados, quer a nível das legendas, embora neste caso sejam mais breves." (IDEM, 2002:51). Na colecção apenas surge um exemplar cunhado em Lisboa (n.º 239 inventário);

Anverso de Quarto de Real Cruzado de D. João I (n.º 281 do Inventário)

Reverso de Quarto de Real Cruzado de D. João I (n.º 281 do Inventário)

- **Quarto de Real Cruzado** – Constituem todas as denominações atribuídas a este monarca, de uma maneira geral, factor de dúvida e discórdia em termos interpretativos, o que causa alguma confusão: "Como já se disse, as emissões do *real de dez soldos* foram acompanhadas da produção de pequenas quantidades de moedas divisionárias pertencentes à mesma série, habitualmente classificadas pelos numismatas como *meios reais* e *quartos de real*. Todavia, ainda que os espécimes conhecidos da fracção maior pareçam ser, de facto, *meios reais*, a

verdade é que tanto eles como os ainda mais escassos exemplares representativos da fracção menor nunca foram objecto de estudo metrológico cuidado. Deste modo, não é possível afastar a hipótese de que estes últimos não sejam *quartos* mas sim *quintos de real*, que talvez correspondam aos *reais de dois soldos*, que se encontram mencionados em alguns documentos da época." (MARQUES, 1996:110). Dos exemplares presentes na colecção em análise, tirando os exemplares n.os 169 e 281 que foram cunhados no Porto, todos os restantes foram cunhados em Lisboa.

Todos os exemplares transactos constituem sinais do enfraquecimento da moeda que surge documentado, sendo provas factuais e cabais do dito. O estudo não só deste como dos demais monarcas busca suprir alguns hiatos de conhecimento, nomeadamente no que diz respeito ao simples elaborar de um inventário, com as características específicas observáveis em cada um dos exemplares, pois só assim poderemos ter cada vez mais resultados e certezas quanto ao que ainda nos nossos tempos é encarado apenas como mera hipótese[92]. Deste monarca, apenas surgem exemplares cunhados em Bolhão e em Cobre[93].

Convém destacar também, o seguinte numisma.

[92] Como já o afirmava um colega em 1989: "É de salientar o grande número de achados de moedas de D. João I que nos chega ao conhecimento, embora sem que nenhum deles tenha sido estudado na íntegra, facto que dificulta o estudo da já complicada cunhagem deste rei, com longas emissões, muitas variantes e com inúmeros sinais ocultos ainda por esclarecer." (DIAS, 1989:20).

[93] "Durante o reinado de D. João I não foi cunhada qualquer espécie em ouro, estando a produção de moeda limitada às espécies em prata e cobre ou liga destes dois metais. Com efeito, numa primeira fase, a instabilidade política obrigava a canalizar todos os recursos para os esforços da guerra com Castela, reflectindo-se nos níveis de inflacção (SIC). As posteriores tentativas de recuperação económica, traduzidas nas campanhas de expansão para o norte de África, particularmente na conquista de Ceuta, e os consequentes e inevitáveis investimentos financeiros, também desaconselhavam a produção de moeda em metal de maior valor e qualidade. Por outro lado, as espécies de ouro estrangeiras que circulavam no mercado interno, íam (SIC) suprindo as necessidades de moeda nos negócios de maior volume. Mesmo as emissões de moeda de prata, sofreram, em pouco tempo, os efeitos da forte inflacção (SIC), o que levou à sua crescente depreciação." (TEIXEIRA, 2002:47).

Numisma recunhado. Hipótese de existência de uma oficina monetária desconhecida/temporária em Faro no reinado de D. Afonso V?

A Figura apresenta no plano superior o anverso do dito numisma n.º 13 do inventário, ladeado ao centro por um desenho figurativo do anverso de um real preto de D. João I e no canto superior direito podemos observar o anverso de um ceitil de D. Afonso V. São estes dois tipos monetários que se encontram batidos sobre o anverso deste exemplar. No plano inferior observamos o reverso do dito numisma, ao centro reverso de real preto de D. João I e no canto inferior direito o reverso de um ceitil de D. Afonso V. Estes também são os dois tipos monetários que se encontram batidos sobre o reverso deste exemplar[94]. De igual período, mas proveniente do lado oposto da fronteira surge também um exemplar de D. Enrique III de Castela (evidência das guerras / trocas comerciais com Castela?).

[94] De facto, parece-nos ser caso único, o deste exemplar monetário. Porventura, com o evoluir dos estudos numismáticos de achados de escavações e de outro tipo de contextos e colecções, possamos obter uma visão mais esclarecedora quanto ao porquê da existência de tal exemplar. Para já, tudo o que digamos são meras suposições (p.ex. erro de cunhagem, prática comum, caso único). Mas o facto de ter sido identificado tal exemplar também foi proveitoso, pois deu azo a tais especulações e abriu novos trilhos interpretativos e campos de estudo.

D. Duarte I

Anverso de Real Preto de D. Duarte I (n.º 245 do Inventário)

D. Duarte I sucedeu a seu pai em 14 de Agosto de 1433, e, uma vez no trono, um dos seus primeiros cuidados foi o de reduzir as despesas da Casa Real, porque o erário estava muito debilitado em consequência das contínuas guerras com Castela[95]. Apesar de ter reinado apenas cinco anos, ainda surgiram neste local quatro exemplares cunhados durante o seu reinado, correspondendo a 1,3% do número total de numismas. Dois reais pretos (n.ºs 134 e 245 inventário), o primeiro dos quais possuindo corte que parece indiciar uma tentativa de cerceio. Dois meios reais pretos (n.os 103 e 246 inventário). Todas foram cunhadas em Lisboa, apenas o n.º 103 é duvidoso quanto ao local de cunhagem, se Lisboa, ou o Porto. "Seguiu uma política monetária centrada por ideias de consolidação de um sistema coerente e de cumprimento, tão rigoroso quanto possível, das normas legais vigentes nessa matéria à data da sua subida ao trono." (MARQUES, 1996:184). Todas estas moedas são de uso corrente nas transacções económicas[96].

[95] Mesmo apesar das guerras, nomeadamente do diferendo acerca das Canárias que vinha já do tempo de D. Afonso IV "a actividade comercial mantinha-se, tanto por terra como por mar e quase ignorando ou querendo ignorar aquele conflito latente" (ARAÚJO, 2009:102).

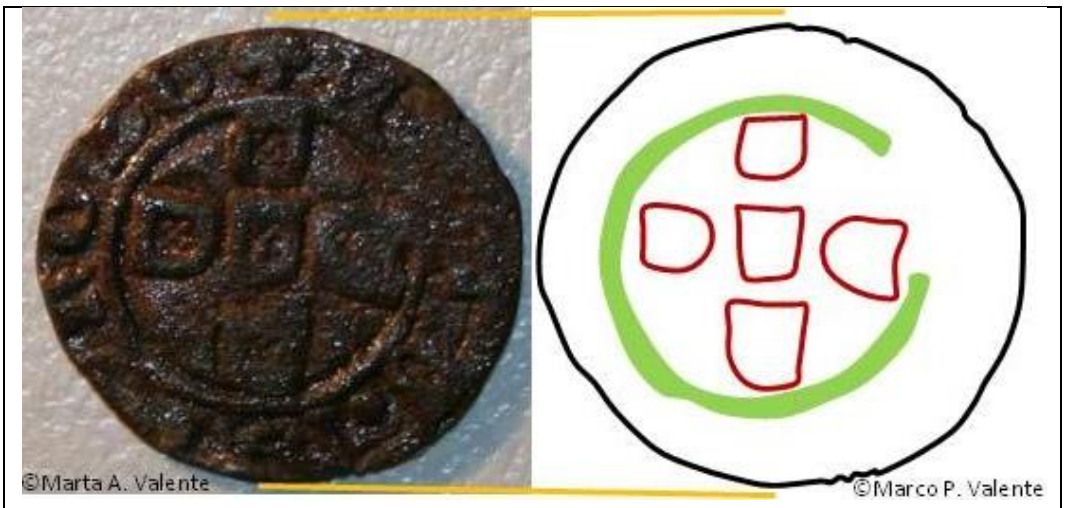
[96] "foi introduzido o meio real preto, sem dúvida destinado a colmatar as carências que se fariam sentir de espécies utilizáveis nas pequenas transacções." (IDEM, 1996:184).
"Apontamos, para concluir, que todos os assuntos relacionados com a moeda são veementemente considerados da competência régia. Assim será na definição entre a «moeda antiga» e a moeda corrente, com sucessivas actualizações feitas em cortes ou fora delas (…) só acentuam a apropriação das questões financeiras à esfera régia, pois as decisões de D. Duarte são tomadas na Relação com as do seu Desembargo. Assim será também quanto aos pagamentos em ouro e prata e quanto à equivalência das moedas estrangeiras, assunto este confiado a Bartolomeu Gomes, que em 1436 era contador de D. Duarte." (VENTURA, 2013:159-169).

D. Afonso V

Anverso de Ceitil de D. Afonso V (n.º 40 do Inventário)

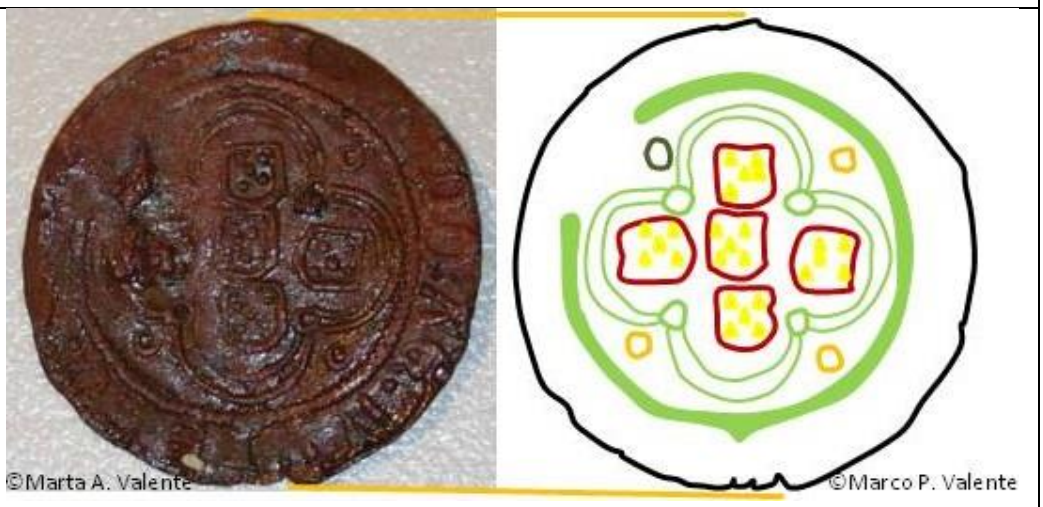
Reverso de Ceitil de D. Afonso V (n.º 40 do Inventário)

Anverso de Meio Real Preto de D. Afonso V (n.º 172 do Inventário)



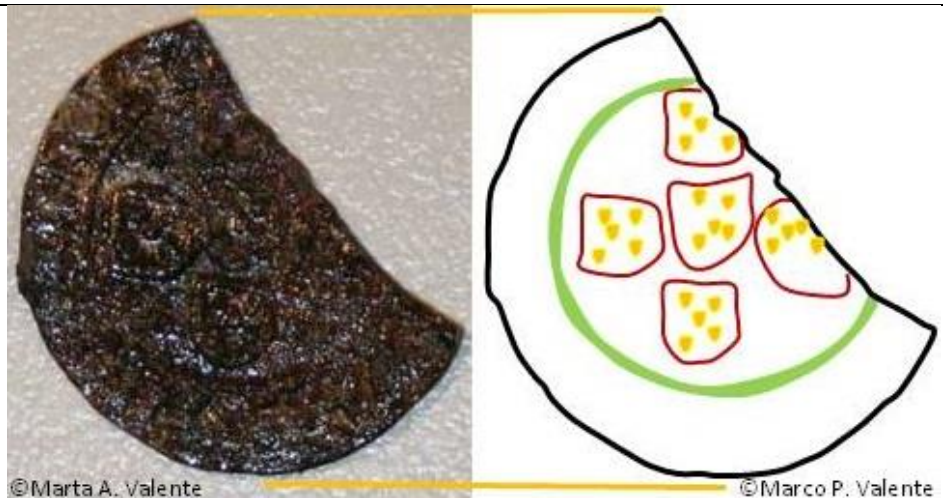
Reverso de Meio Real Preto de D. Afonso V (n.º 172 do Inventário)

Anverso de Cotrim de D. Afonso V (n.º 242 do Inventário)



Reverso de Cotrim de D. Afonso V (n.º 242 do Inventário)

Anverso de Chinfrão de D. Afonso V (n.º 251 do Inventário)



Reverso de Chinfrão de D. Afonso V (n.º 251 do Inventário)

O reinado de D. Afonso V ficou marcado pela expansão portuguesa no Norte de África, que valeu a este monarca o cognome de "Africano". Para responder à chamada de Calisto III, querendo ser o primeiro dos últimos cruzados. Convoca Cortes[97] para obter dinheiro,

[97] Nunca na região algarvia se realizaram Cortes, nem mesmo "com as várias visitas realizadas ao Algarve, durante o século XV, sobretudo, aquando da fase Henriquina dos Descobrimentos Portugueses, não devemos pensar que, por esse facto, os reis do período de Quatrocentos tiveram uma extraordinária atenção pelo Reino do Algarve." (MARTINS, 2007:40). Por questões de logística e de segurança talvez: "Assim, a vila de Faro (local privilegiado de partida e de chegada de homens que iam para a praça de Ceuta) e a vila de Tavira, constituíram os locais com maior índice de documentos associados a crimes aí praticados, totalizando quinze Cartas de Perdão." (IDEM, 2007:50).

amnistias para obter guerreiros e cunhagem nova[98] para obter moeda forte[99]. A expansão portuguesa é indissociável da escravatura. O seu móbil não foi a difusão do cristianismo, nem tão pouco se centrou no ouro ou marfim, mas sim nos escravos. Eles eram a mão-de-obra que geravam a riqueza[100]. O próprio Infante D. Henrique, em 1443, chama a si o monopólio da sua exploração.

No século XV, os escravos destinavam-se sobretudo a abastecer os mercados em Portugal, ou as explorações da cana do açúcar na Madeira (escravos canários, os Guanches), mas também a serem vendidos para Espanha. Em Lisboa, Alcácer do Sal e Lagos estabelecem-se florescentes mercados de escravos. No Algarve, em 1444, forma- se a primeira companhia moderna para o tráfico, designada "Companhia de Lagos", formada pelo almirante-mor Lançarote Pessanha. Muitas outras se lhe seguirão pela Europa (COUTINHO, 2008).

O porto de Lagos desempenhou um papel preponderante na expansão e expedições ultramarinas – daí, talvez, o tão elevado número de numismas de D. Afonso V presentes na Horta da Misericórdia[101]. O Algarve era uma região importante por essa altura em termos comerciais[102], e não só.

---

[98] A moeda de D. João I recunhada durante o reinado deste monarca também parece indiciar que às cunhagens mais antigas se pretendeu atribuir valor durante este reinado, servindo todos os numismas para empregar na empreitada tida por D. Afonso V. Só um numisma não o evidencia, mas talvez o que faltem sejam mais estudos aprofundados de numismas desta época que possam vir a comprovar esta teoria. Estudos futuros o dirão.

[99] Será que no processo de nova cunhagem se processaram às recunhagens de espécies anteriores, como o parece indiciar o n.º 13 do inventário (numisma de D. João I recunhado em época de D. Afonso V e já aqui referido anteriormente). Também o n.º 262 do presente inventário é um numisma recunhado, ou batido duas vezes (pelo menos) em tempos de D. Afonso V, mas do mesmo tipo monetário das duas vezes que foi batido (ceitil).

[100] Nos capítulos especiais às Cortes de 1451, na informação que diz respeito a Faro deparamo-nos com duas situações que indiciam pormenores relativos à escravatura e à concorrência comercial. Quanto ao aspecto da escravatura, efectuava-se um pedido "para que não houvesse assaltos e roubos pelos navios da Andaluzia, nomeadamente os de Sevilha, que roubavam os mouros do Algarve e os iam vender em Castela, causando muitos prejuízos ao concelho de Faro." (IBIDEM, 2007:82) Por aqui se vê que Faro dispunha então do tráfego de mercadorias cobiçáveis pelos Andaluzes, especialmente os de Sevilha. E a mão-de-obra escrava de mouros era de tal maneira necessária ao concelho de Faro que aqueles (Andaluzes) a vinham também roubar para si ou para tráfico em Castela. Uma vez que esta minoria social se dedicava ao cultivo das terras e aos produtos de sequeiro, tão importantes para a exportação. (IBIDEM, 2007:87). Também se dá voz ao apelo de proibição de venda de panos entre mercadores estrangeiros entre si, ou de nacionais a estrangeiros. Tal indicia que ao porto de Faro acorriam estrangeiros em número suficiente para poderem competir com os mercadores nacionais, constituindo por isso uma ameaça digna de menção nas ditas Cortes de 1451.

[101] Com D. Afonso V, a presença de numária é abismal, traduzida num total de 155 exemplares, o que perfaz 48,7% do total de 318 numismas, ou seja quase 50% do total.

[102] "Realmente, a política expansionista de D. Afonso V, ao contrário da da regência, tirou os olhos do mar e dos contactos mercantis pacíficos na África Negra. (…) Se neste capítulo alguma coisa se fez entre 1448 e 1475, nomeadamente em matéria de navegação atlântica, deveu-se à iniciativa de particulares, mercadores concretamente, porque as navegações davam lucros." (MATTOSO, 1993:506).

Referências comerciais a Faro encontramos a seguinte, relativamente ao comércio de frutas[103] (figos e frutos secos, nomeadamente uvas passas), e que demonstram que os contactos comerciais alcançavam paragens tão longínquas como Kiev ou Trebizonda, contactos estes já estabelecidos em épocas anteriores:

"Ainsi, entre septembre 1375 et mars 1376 un marchand appelé Guilherme a acheté de très grandes quantités de figues à la municipalité de Loulé. Encore en 1376, au mois de juin, la même municipalité a vendu des fruits de la région à «*miçe Lonbardo* » et à « *miçe Bernaldo* », les deux marchands se trouvant à Faro. Or, la renommée des figues et des raisins secs de l'Algarve remontait au temps où les Musulmans étaient les seigneurs de la Péninsule Ibérique, quand s'est formée la tradition commerciale de ces produits sur les principaux marchés de la Méditerranée, comme Venise, Alexandrie et Constantinople, s'étendant même jusqu'aux foires de Trébizonde et Kiev."[104]

Colonos do Algarve também partiram para povoar as ilhas atlânticas que iam sendo descobertas, mormente Santiago em Cabo Verde, colonizada pelo Capitão António da Noli[105].

Faro teve, na época medieval, uma judiaria que se destacou por ter sido o berço da imprensa em Portugal, com a edição, em 1487, por Samuel Gacon, do Pentateuco em hebraico. Em 1540, por ordem de D. João III, Faro tornou-se sede da diocese algarvia, determinação que, conjugada com o violento incêndio de 1596 causado pelo ataque de piratas ingleses, originou as grandes obras dos períodos maneirista e barroco.

---

[103] Relações de interdependência entre dois ou vários concelhos para favorecimento mútuo: "No caso específico de Loulé, este concelho recebia peixe da sua vizinha vila de Faro, tendo esta, em troca, legumes, favas, cereais, bem como uma variedade de outros produtos." (MARTINS, 2007:54). Mesmo que para o cumprimento de alguns contratos, as ditas Cartas de Composição, se recorressem por vezes a meios pouco lícitos. "Apresentamos, como exemplo, uma «Carta de Composição celebrada entre os concelhos de Santa Maria de Faro e Tavira, pela qual restabeleceram entre si o antigo compromisso, feito nesta última vila, sobre o comércio marítimo de exportação da fruta, figos, passas e vinhos (…) a vila de Tavira que não se escusava a meios menos próprios para conseguir cumprir o anteriormente acordado, nem que para isso, os seus homens tivessem de assaltar os barcos de abastecimentos dirigidos a Loulé, para os entregar ao concelho de Faro." (IDEM, 2007:53).

[104] COSTA, Marisa - Du Rivage Mediterraneen a la Façade Atlantique. Gens du Sud au Portugal Medieval. Medievalista [Disponível em http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA3/medievalistaatlantique.htm]. N.º 3 (2007). [Consultado 13.09.2009].

[105] Esta diáspora de meios humanos também poderia explicar a proveniência e presença de numismas de outras áreas do globo na região algarvia, mormente em Faro. Mas para tal ainda vão faltando estudos mais globais, se bem que os encetados pelos nossos colegas Luís Fraga da Silva e Eduardo Mendonça Vargues, mereçam ser aqui citados.

Surgem também dois numismas de Enrique IV, de Castela e Leão (n.os 32 e 79 do inventário). Podem evidenciar trocas comerciais[106] ou serem testemunho das guerras com Castela. Decorrente de escavações tidas na fortificação de Santa Olalla del Cava em Huelva, surgiu num nível descontextualizado de entulhos associados à época em que este monarca reinou um numisma (Blanca de Enrique IV, 1454-1474), que parecia indiciar o que a documentação referia – que neste reinado se teriam reformado as muralhas não só desta como de outras fortificações nas proximidades por motivos das guerras com D. Afonso V de Portugal e das revoltas internas pela posse da coroa que se faziam então sentir[107].

Sabemos, para épocas anteriores – nomeadamente entre os séculos VIII a XI – que as relações de interdependência observáveis no mapa geopolítico português, se enquadravam entre as cidades de Faro, Silves e Mértola. Às quais se juntavam no quadro ibérico peninsular os centros urbanos de Sevilha, Córdova e Badajoz (FERNANDES, 2006:24).

Ora, dos dois numismas de Enrique IV, um foi cunhado certamente em Sevilha e o outro também o aparenta ter sido. As relações entre Faro e Sevilha, pelo menos no campo da numismática, parecem manter-se neste século XV[108], afinal Sevilha esteve para ser capital de Espanha, ao invés de Madrid.

De referir por último que os numismas de D. Afonso V presentes em tão elevado número, face aos restantes reinados e exemplares, são indícios da importância que o Algarve tem durante esta época (e não só) nos descobrimentos e expansão portuguesa. Quer-nos parecer que assim o é de facto. Também queríamos destacar o facto de apenas uma moeda de prata (Chinfrão de D. Afonso V), com o n.º 251 de inventário e uma outra possivelmente de prata de um possível quarto real de dez soldos de D. João I (?) – n.º 18 inventário – corresponderem a apenas 0,6% do total dos numismas cunhados (ou menos).

---

[106] O numisma n.º 32 teria sido cunhado possivelmente em Sevilha, o n.º 79 indubitavelmente. "As relações do Algarve com a sua vizinha Andaluzia, no quadro das relações externas com outros Países, constituíram, desde cedo, um factor de desenvolvimento sócio-económico das populações que habitaram o extremo Sul de Portugal (…) entreposto de variadas culturas, onde o comércio assumiu um papel muito importante na vivência dos seus habitantes e no desenvolvimento do País, durante a Idade Média." (MARTINS, 2007:73).

[107] Comunicação proferida durante o V Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular, tido em Almodôvar a 20 de Novembro de 2010. "Análisis de una fortificación medieval de la banda gallega: el castillo de Santa Olalla del Cava (Huelva)": Eduardo Romero, Timóteo Rivera e Inmaculada Jimenez.

[108] Não nos esqueçamos, que ao longo deste século XV, ocorre nas regiões algarvias, um reforço dos "pedidos de autorização para se venderem mercadorias no exterior, tanto no Norte de África (onde Mazagão se apresenta como um dos locais citados) como nas terras da Andaluzia." (MARTINS, 2007:86). Ontem, como hoje, as áreas geográficas confinantes à região algarvia, desempenhavam um papel preponderante face às suas actividades económicas, nomeadamente a Andaluzia (GAMITO, 2004:133).

O Cobre e o Bolhão, moedas de maior giro nas transacções usuais do dia-a-dia (segundo autores como Mário Marques, Filipe Teixeira e Ana Dias, entre outros), de acordo com a documentação da época, constituem, previsivelmente a maior percentagem de metal amoedado (54,4% de Cobre e 44,7% de Bolhão), o que perfaz um total de 99,1% dos numismas presentes na Horta da Misericórdia. No âmbito cronológico da presente tese, claro está. Quanto a 82,4% dos numismas, não conseguimos estabelecer claramente o seu local de cunhagem. Lisboa, Ceuta, Porto, Sevilha e Évora, são as oficinas monetárias mais representadas, por esta ordem decrescente de quantificação.

D. João II

Anverso de Vintém em prata de D. João II (n.º 592 do Inventário)

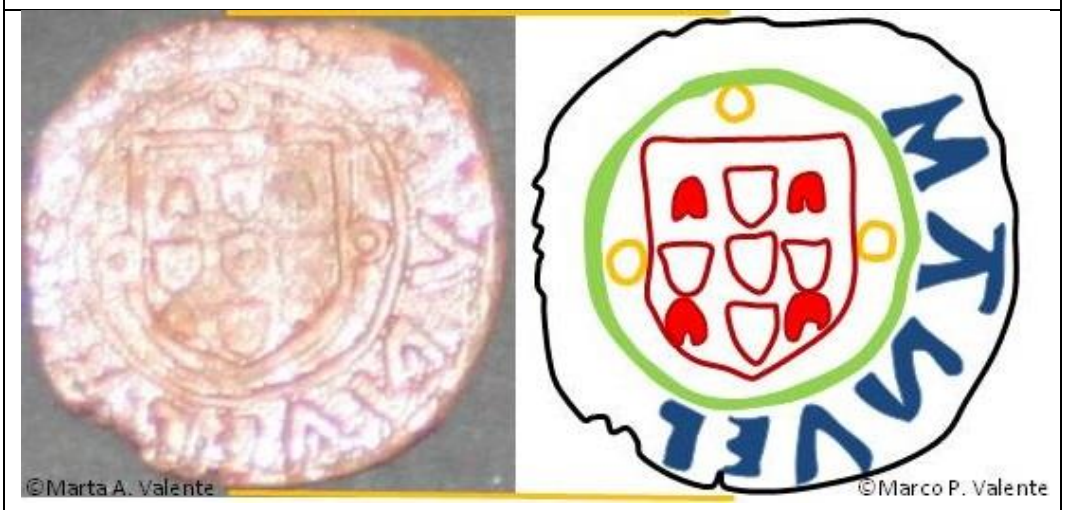
Reverso de Vintém em prata de D. João II (n.º 592 do Inventário)

Relativamente ao reinado de D. João II, apenas conseguimos identificar positivamente este vintém em prata. Não é fácil distinguir, por exemplo, quando falamos de ceitis, os

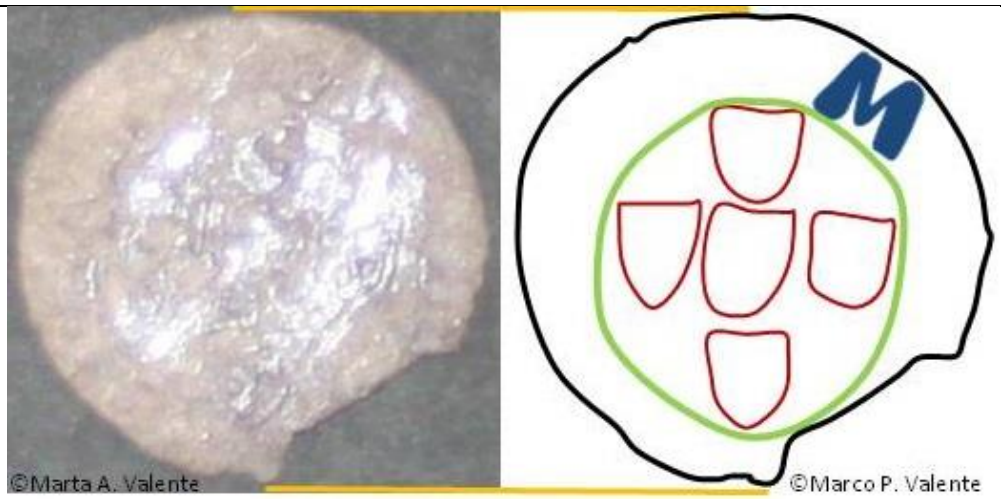
pertencentes a D. João III dos de D. João II, quando muitas vezes apenas a leitura da legenda faz toda a diferença e não a temos bem ou minimamente definida.

D. Manuel I

Anverso de Ceitil de D. Manuel I (n.º 343 do Inventário)



Reverso de Ceitil de D. Manuel I (n.º 343 do Inventário)



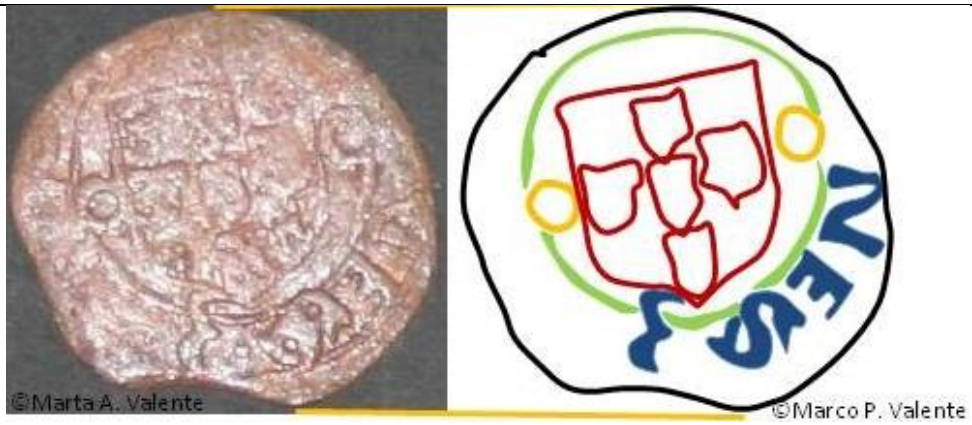
Anverso de Meio Vintém de prata de D. Manuel I (n.º 438 do Inventário)

Reverso de Meio Vintém de prata de D. Manuel I (n.º 438 do Inventário)

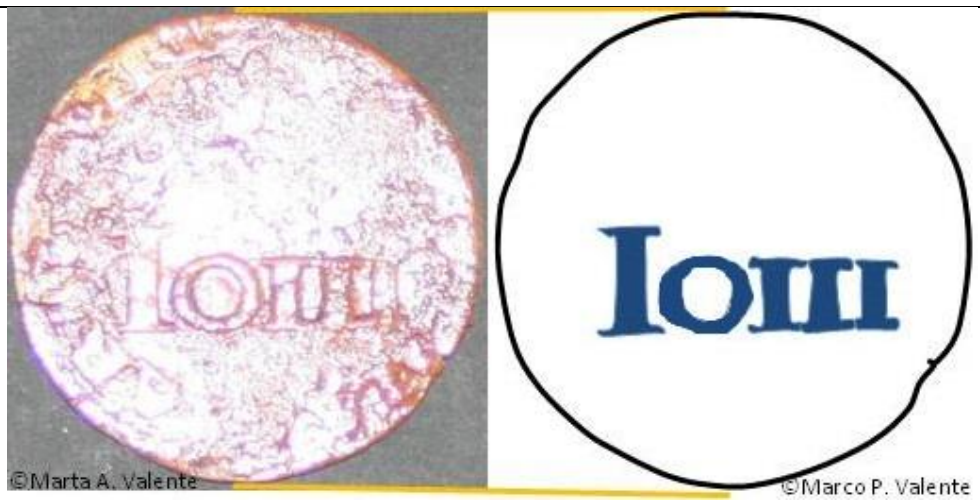
No que toca aos numismas de D. Manuel I, a legenda é um precioso auxiliar para a sua identificação, no caso dos ceitis e dos meios vinténs de prata (como podemos observar no caso dos numismas atrás desenhados).

D. João III

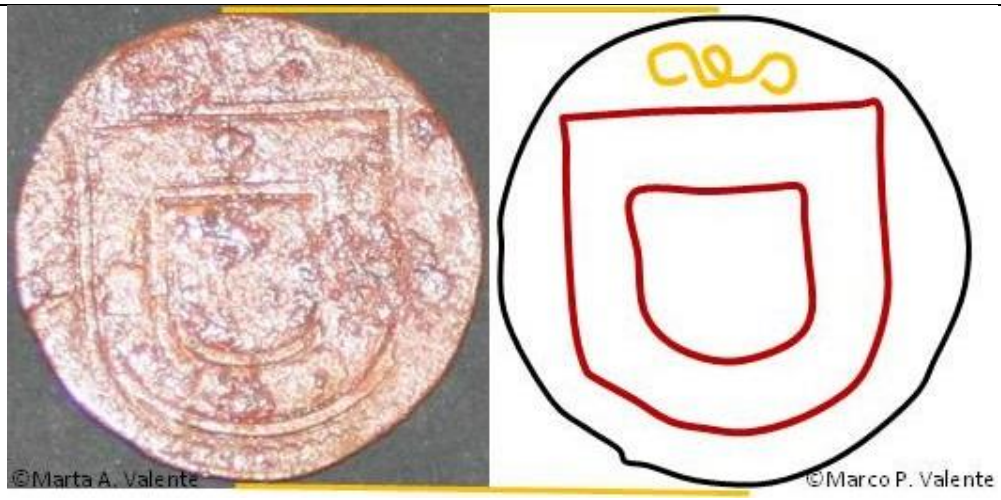
Anverso de Ceitil de D. João III (n.º 410 do Inventário)



Reverso de Ceitil de D. João III (n.º 410 do Inventário)



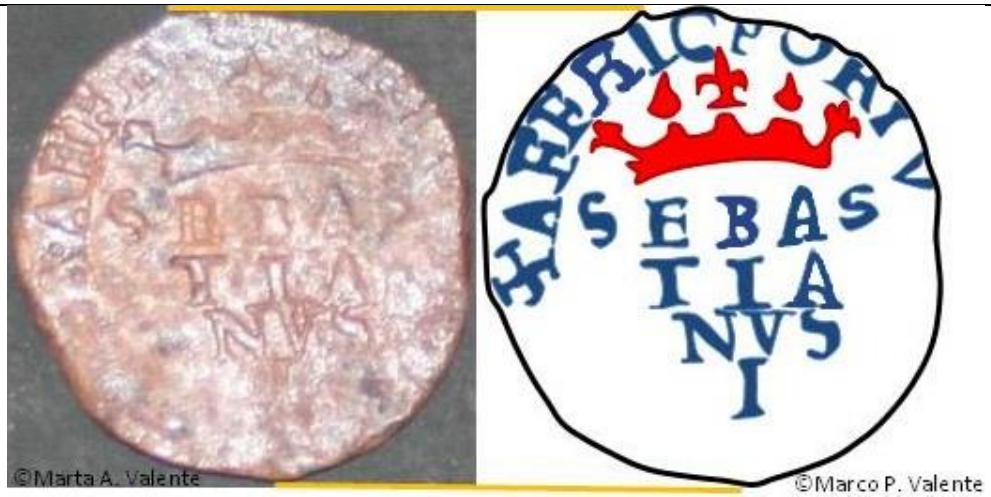
Anverso de 3 Reais de D. João III (n.º 400 do Inventário)



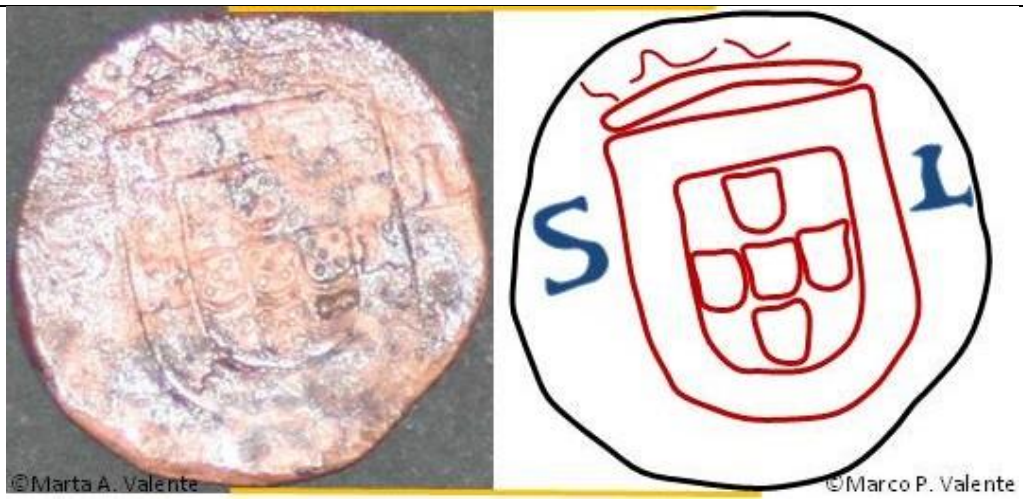
Reverso de 3 Reais de D. João III (n.º 400 do Inventário)

Os ceitis de D. João III, quando a legenda do reverso se encontra bem definida, são facilmente identificáveis. Pois surge o n.º 3, que representa assim o IIIº de D. João III. A letra S deitada que o antecede na legenda também é de extrema importância para uma identificação positiva com a cunhagem ocorrida neste reinado.

D. Sebastião



Anverso de 3 Reais de D. Sebastião I (n.º 398 do Inventário)



Reverso de 3 Reais de D. Sebastião I (n.º 398 do Inventário)

Os 3 Reais de D. Sebastião oferecem no campo a sua identificação, com a denominação do monarca geralmente dividida por quatro linhas distintas como podemos observar no exemplar desenhado.

D. Henrique I

De D. Henrique I não existem exemplares cunhados. Em primeiro lugar porque o reinado deste monarca foi efémero. Somente nos Açores a Ilha Terceira se manteve como um bastião da resistência ao invasor[109] castelhano e cunhou exemplares do monarca, muitas

[109] No episódio do século XIX das lutas entre o Partido Liberal e o Partido Miguelista / Absolutista, a Terceira viria a representar novamente esse papel de bastião dos valores liberais. O carácter indómito das suas gentes garantia assim um passo decisivo para a vitória dos Liberais.

das vezes apenas através do carimbo de moedas já existentes (muitas castelhanas, ironia da questão) com a figura de um Açor.

Terceira Dinastia

Da Terceira Dinastia, dita Filipina, não foram descobertos nenhuns exemplares provenientes das intervenções arqueológicas tidas neste local.

Apenas o n.º 587 do Inventário, o ½ Croat de Filipe III ou IV de Espanha (II ou III de Portugal) existe como testemunho de um domínio castelhano de cerca de 80 anos sobre Portugal.

Quarta Dinastia

D. João IV / D. Afonso VI / D. Pedro II

Destes três monarcas não existe nenhum exemplar presente neste conjunto de achados numismáticos.

D. João V

Anverso de Real e Meio de D. João V (n.º 462 do Inventário)

Reverso de Real e Meio de D. João V (n.º 462 do Inventário)

Anverso de Três Reis de D. João V (n.º 407 do Inventário)

Reverso de Três Reis de D. João V (n.º 407 do Inventário)

Os numismas de D. João V são de utilização comum nas trocas comerciais.

D. José I / D. Maria I / D. João VI / D. Pedro IV / D. Maria II / D. Miguel I / D. Pedro V

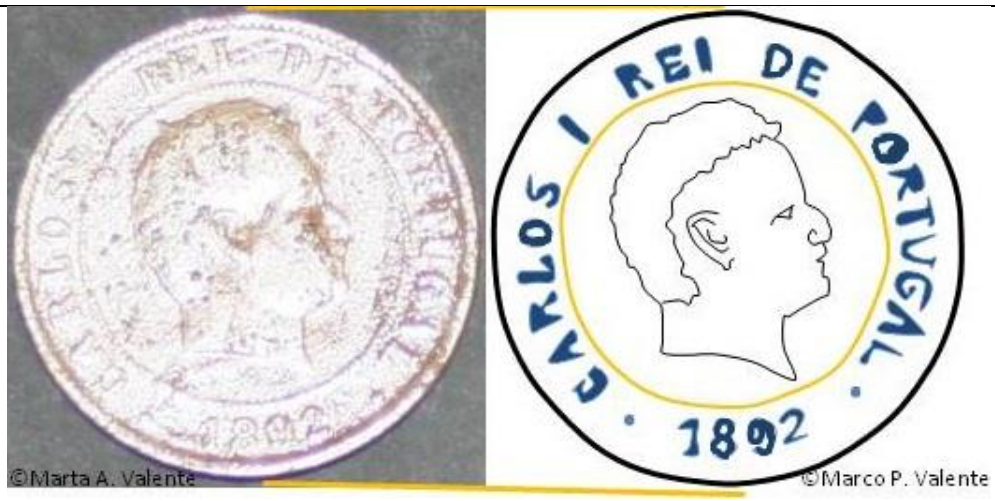
Não existem exemplares de nenhum destes monarcas. O que não quer dizer que Faro ou o Algarve não tenha desempenhado um papel importante nos destinos económicos, sociais e políticos do país. Foi pelo Algarve que uma segunda força durante o episódio das lutas entre Liberais e Miguelistas avançou rumo a Lisboa, enquanto uma outra força liberal armada descia da Mui Nobre Sempre Leal e Invicta Cidade do Porto.

Não esquecer que isto se trata de um sítio apenas. É necessário compilar os dados de outras intervenções arqueológicas por forma a percepcionar todo um quadro global de circulação (e perda) monetária local, regional e nacional.

D. Luís I

Está em mau estado de conservação a moeda identificada deste reinado tendo sido reutilizada. Com o n.º 528 de Inventário, X Réis em Bronze, cunhada entre 1882 a 1886, inclusive.

D. Carlos I



Anverso de 20 Reis de D. Carlos I (n.º 457 do Inventário)

Reverso de 20 Reis de D. Carlos I (n.º 457 do Inventário)

Anverso de 100 Reis de D. Carlos I (n.º 349 do Inventário)

Reverso de 100 Reis de D. Carlos I (n.º 349 do Inventário)

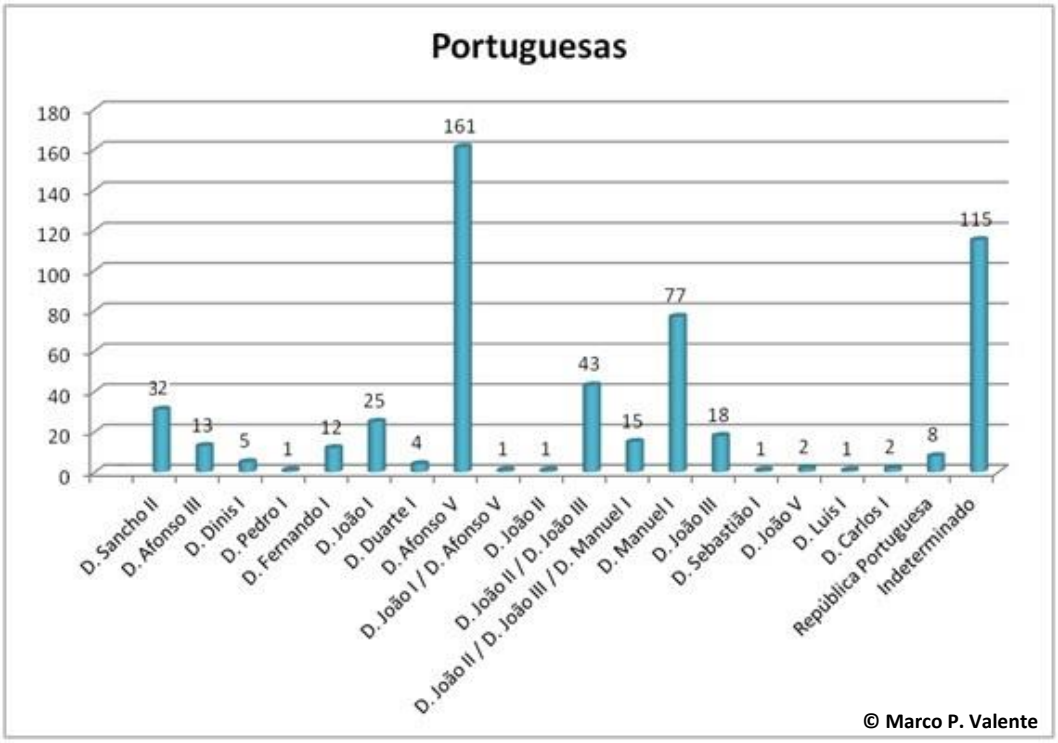
De D. Carlos I alguns exemplares surgiram nesta cidade costeira de Faro. Coincidência esta presença no reinado de um monarca que muito contribuiu para as expedições oceanográficas, a bordo do iate D. Amélia.

D. Manuel II

Não existem exemplares atribuíveis a este monarca.

Moedas da República

São todas bem perceptíveis no Inventário em si, logo optamos por não apresentar aqui nenhum desenho das ditas: valores faciais de 5 Centavos – (N.º 454), 10 Centavos – (N.ºs 320, 327, 550) e XX Centavos (N.º 461).



Moedas portuguesas (distribuição por monarcas / sistemas de governação)

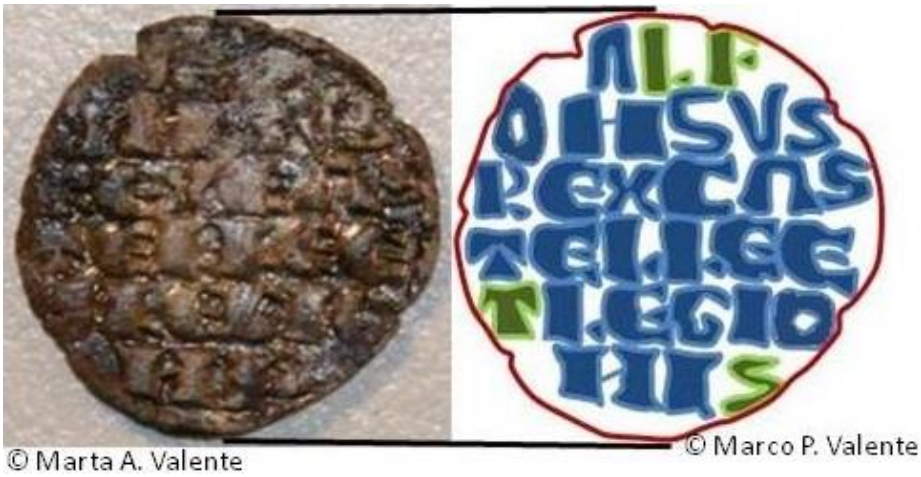
No Gráfico acima, verificamos então que:

- Apesar do grande número de numismas de atribuição indeterminada (115), os reinados de D. Sancho II (32 numismas), D. João I (25 numismas), D. Afonso V (161 numismas), D. João II / D. João III / D. Manuel I (153 numismas) são os que possuem mais expressividade em termos quantitativos;
- Do reinado de D. Sancho II sabemos que foi uma época de cunhagem de numerário em larga escala e em vários locais (como já vimos nos casos de Mértola e Tavira) há presença de numismas deste monarca em contextos islâmicos. A dita

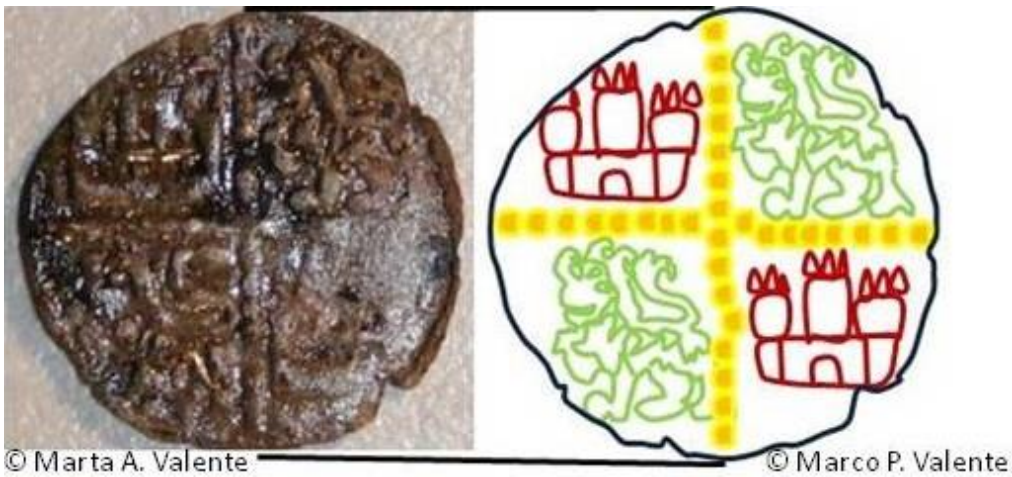
injecção de numerário / prova de contactos comerciais entre ambos estes mundos (islâmico e cristão);

- Entre D. Sancho II e D. João I forma-se uma curva descendente/ascendente, o que parece indiciar (pelo menos em termos de perda de moeda) um decréscimo de circulação de massa monetária seguida por um crescendo da dita. Este é apenas o caso da Horta da Misericórdia, mas com o estudo de outros locais onde numismas destes monarcas possam ter surgido poderemos verificar se tal de facto se passa a um nível local, regional ou mesmo nacional;
- D. João I apresenta um grande número de numismas. Tal pode ser explicado pela desvalorização monetária ocorrida no seu reinado e pelos muitos múltiplos e submúltiplos do Real que entram em circulação;
- De D. Duarte apenas possuímos 4 numismas, mas também o monarca reinou somente 4 anos, tempo escasso para cunhagem de elevado número de numismas em seu nome;
- E, a grande percentagem de numismas de D. Afonso V (maior que dos reinados de D. João II, D. Manuel I e D. João III juntos). Essa perda de 161 exemplares neste local indicia que a circulação de massa monetária neste reinado em particular deveria ser muito maior com relação à de outras épocas. Mais uma vez, voltamos a frisar, que o conhecimento / dados que possamos obter das colecções de museus, achados arqueológicos, colecções particulares, podem possibilitar futuramente a apresentação de resultados ainda mais fundamentados, estatisticamente falando.

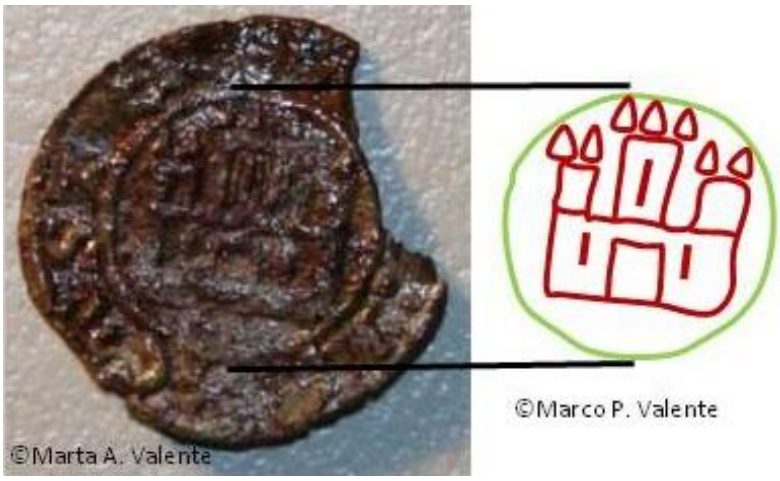
Moedas Espanholas



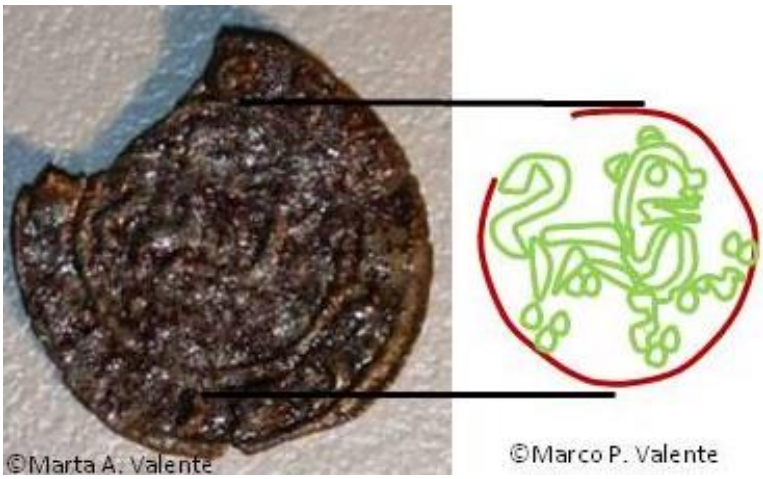
Anverso de Diñero de D. Afonso X de Castela e Leão (n.º 91 do Inventário)



Reverso de Diñero de D. Afonso X de Castela e Leão (n.º 91 do Inventário)



Anverso de Maravedi Preto de D. Afonso X de Castela (n.º 309 do Inventário)

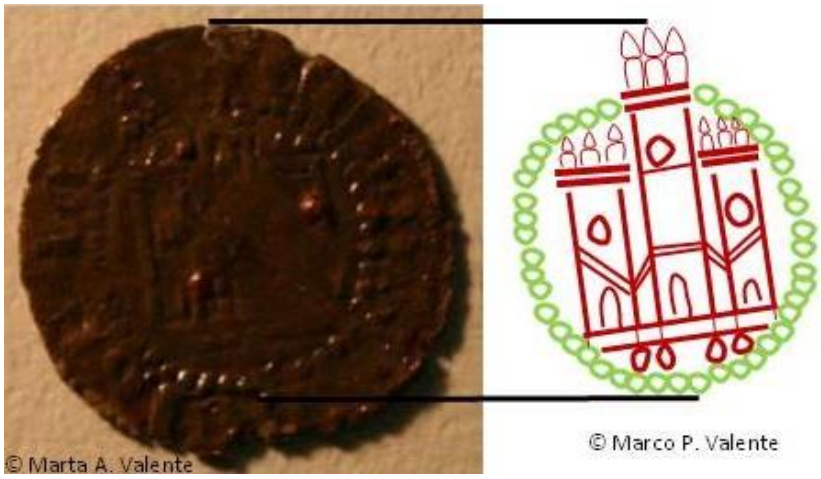


Reverso de Maravedi Preto de D. Afonso X de Castela (n.º 309 do Inventário)

A presença destes numismas de D. Afonso X de Castela e Leão, para além dos contactos económicos, podem ser sinais visíveis da disputa que se produziu entre este monarca e D. Afonso III pela posse do Algarve. Era de todo o interesse mapear os numismas de D.

Afonso X[110] no território nacional e no Algarve em particular e efectuar análises comparativas, por exemplo, entre o território nacional e distribuição pelo restente território peninsular ibérico.

Existe um exemplar em mau estado que nos parece ser atribuível ao reinado de Enrique Infante de Castela – 1288 a 1299 (Filho de D. Sancho IV e neto de D. Afonso X) – n.º 590 de inventário do presente catálogo.



Anverso de Cornado de D. Enrique III de Castela e Leão (n.º 308 do Inventário)

O exemplar acima identificado, não raras vezes é confundido com exemplares de ceitis portugueses, conduzindo à elaboração de hipóteses erróneas por parte dos investigadores (geralmente que não estão familiarizados com o universo da numismática). Esses mesmos dados, uma vez adulterados, conduzem por sua vez, outros colegas à elaboração de hipóteses erróneas sobre estas mesmas, ficando assim o processo científico adulterado logo desde o início.

[110] Os desenhos apresentados de numismas de D. Afonso X pretendem também constituir um instrumento de auxílio para a sua identificação / inventariação / classificação por parte de outros colegas, uma vez que alguns já nos fizeram chegar a informação que após visualização do catálogo da Tese de Mestrado puderam assim atribuir a D. Afonso X numismas que em princípio estariam classificados como possíveis de D. Afonso V de Portugal. Uma classificação errónea pode por vezes induzir em erros na interpretação da ocupação/passagem humana de/por determinados locais.

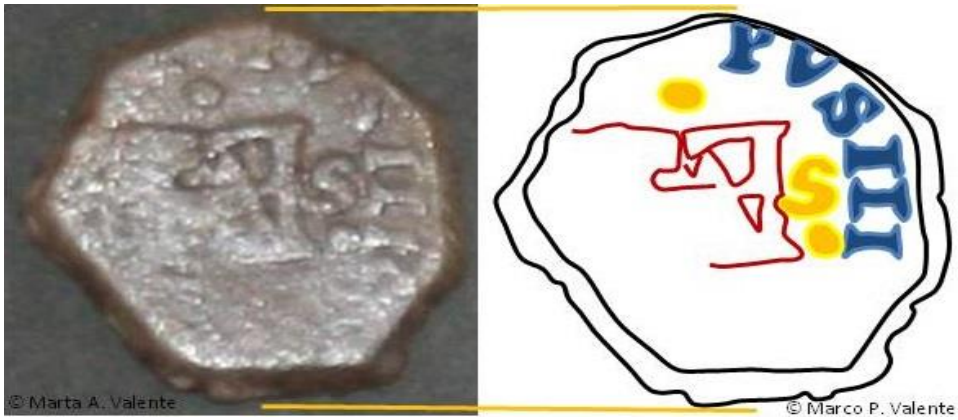
Enrique IV de Castela e Leão

Anverso de Diñero de Enrique IV de Castela e Leão (n.º 32 do Inventário)

Na nossa opinião, o exemplar com o n.º 32 do presente Inventário/estudo foi cunhado igualmente em Sevilha, à semelhança do exemplar n.º 79 (e que está presente nos locais de cunhagem, mais adiante). A proximidade geográfica entre estas áreas indiciava o que o registo arqueológico corroborou, a presença de numismas de Sevilha aqui em Faro.

Filipe III ou Filipe IV

O exemplar parece-nos ser enquadrável no reinado de Filipe III de Espanha (II de Portugal), mas como se mantêm algumas dúvidas, uma vez que os elementos observáveis não nos permitiram uma identificação 100% enquadrável com esse reinado, apresentamos a hipótese de poder tratar-se igualmente de um exemplar de Filipe IV de Espanha (III de Portugal)[111].

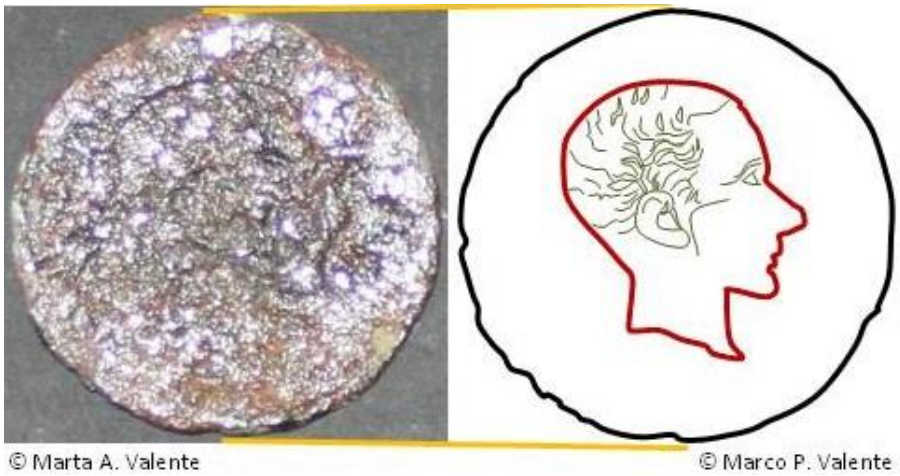


Anverso de ½ Croat de Filipe III ou IV de Espanha (II ou III de Portugal)

(n.º 587 do Inventário)

[111] Quem observa-se distraidamente o numisma ou o desenho apresentado poderia afirmar, que como se vê **PVS III** ainda visível na legenda, que indicia indubitavelmente para este caso um (PHILLI)**PVS**, que só poderia ser o terceiro. Mas quer para esta como para outras épocas (nomeadamente também a romana, ao nível de numismas e epígrafes), o número 4 poderia ser representado assim (**IV**), mas também desta forma (**IIII**).

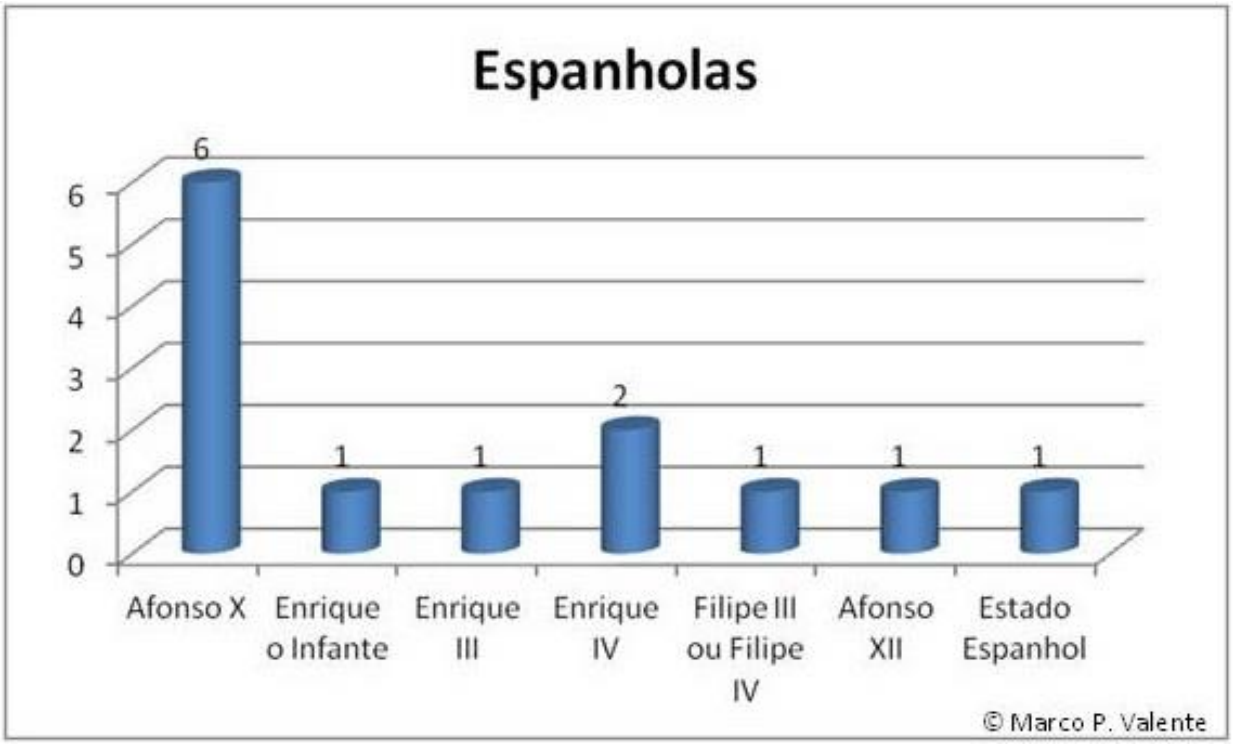
Afonso XII



Anverso de 10 Cêntimos de D. Afonso XII de Espanha (n.º 365 do Inventário)

O numisma de D. Afonso XII serve também como exercício interpretativo, pois o manuseamento pelo autor de milhões de numismas ao longo de mais de 35 anos permitiu a sua identificação. Para tal bastou o formato da cabeça observável e diâmetro do numisma. O reverso estava completamente ilegível. É a única moeda do conjunto cunhada em Barcelona, na segunda metade do século XIX (1877, 1878 ou 1879).

Tal sucedeu também, no caso do numisma com o número 576 do presente Inventário, 10 Cêntimos de Zinco do Estado Espanhol (décadas de 30-40 do século XX). Neste último caso, foi o facto de ser um numisma cunhado em zinco, o seu diâmetro e alguns (escassos) sinais quase imperceptíveis no numisma em si que possibilitaram a sua identificação.



Outras moedas

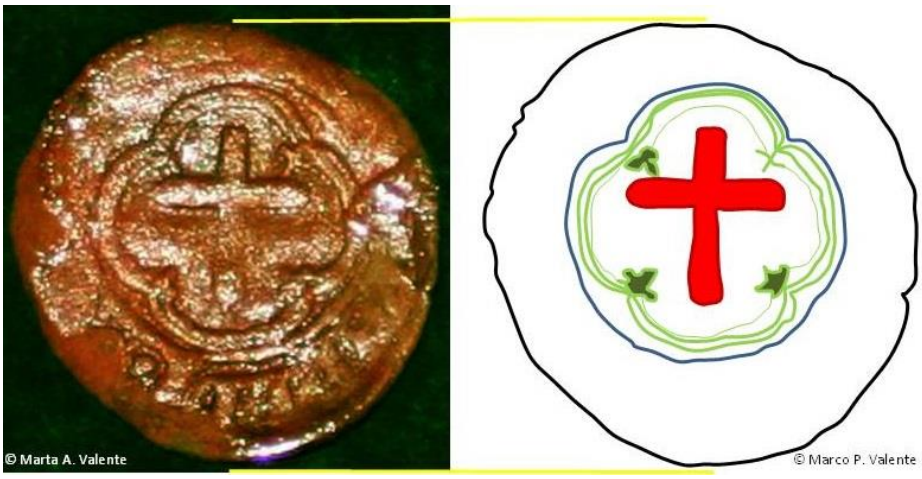
Anverso (?) e Reverso (?) de numisma (?) indeterminado (n.º 23 do Inventário)

Poderá este exemplar ser um numisma cunhado durante o reinado de D. João I e mal batido no seu reverso, ou seja, com dois anversos? Parece-nos ser a hipótese mais provável. Não colocamos de parte a hipótese, porém, de poder ter sido uma moeda de jogo, para falsear um qualquer resultado (mesmo que muito remota, devemos sempre colocar todas as hipóteses com um grau mínimo de plausibilidade).

Erro de cunho ou moeda[112] de jogo com duas caras/anversos?

(da colecção didáctica do autor)

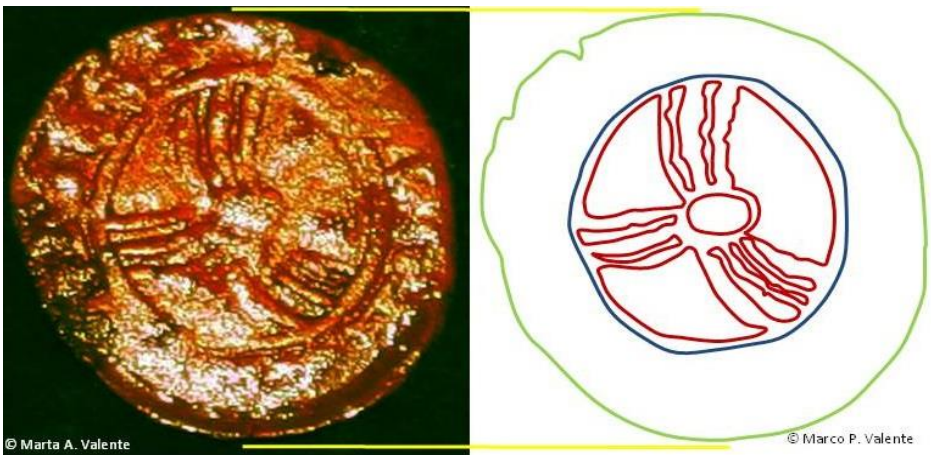
Esta moeda de colecção particular ilustra bem o que atrás descrevemos. Trata-se de uma moeda do reinado de D. Afonso XII de Espanha. Das duas uma, talvez, ou mal batida com dois anversos ou moeda de jogo.



Anverso (?) de moeda ou medalha (?) (n.º 591 do Inventário)

Pela iconografia do anverso trata-se indubitavelmente de um exemplar de carácter cristão, observável na representação da cruz.

[112] De referir que este numisma específico não faz parte do conjunto. Apenas foi utilizado aqui por forma a ilustrar uma hipótese interpretativa quanto ao numisma anterior, esse sim com o n.º 23 do Inventário.

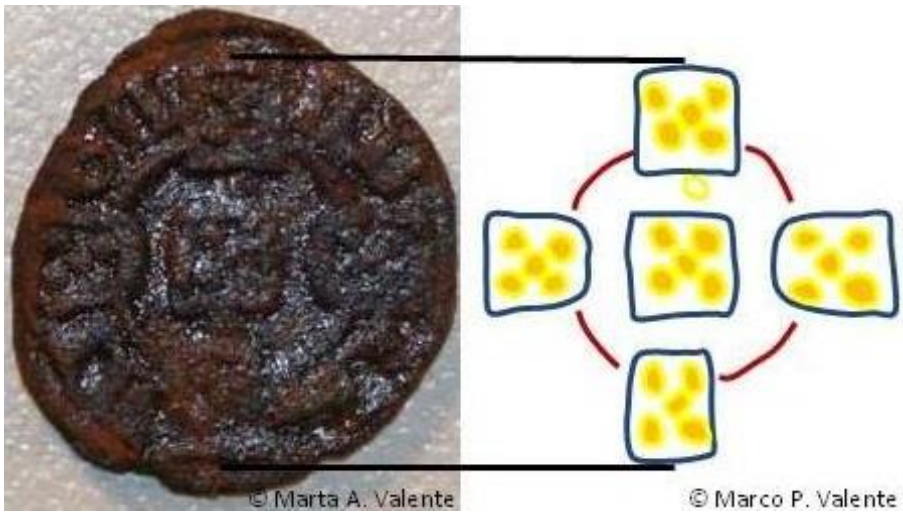


Reverso (?) de moeda ou medalha (?) (n.º 591 do Inventário)

Símbolo estelar / cometiforme? Representação iconográfica da Luz de Cristo. Cruciforme representando a morte e o cometiforme / símbolo estelar representando a ressureição? É uma hipótese provável. Mas de momento, nada mais do que isso[113].

Sinais ocultos

Os sinais ocultos são mais frequentes nos reinados de D. Fernando I e do seu sucessor D. João I. O seu significado é obscuro, mas alguns exemplares parecem indiciar a localização de oficinas de cunhagem. Estudos futuros talvez apresentem mais algumas respostas quanto à resolução desta problemática, como é de espera[114].

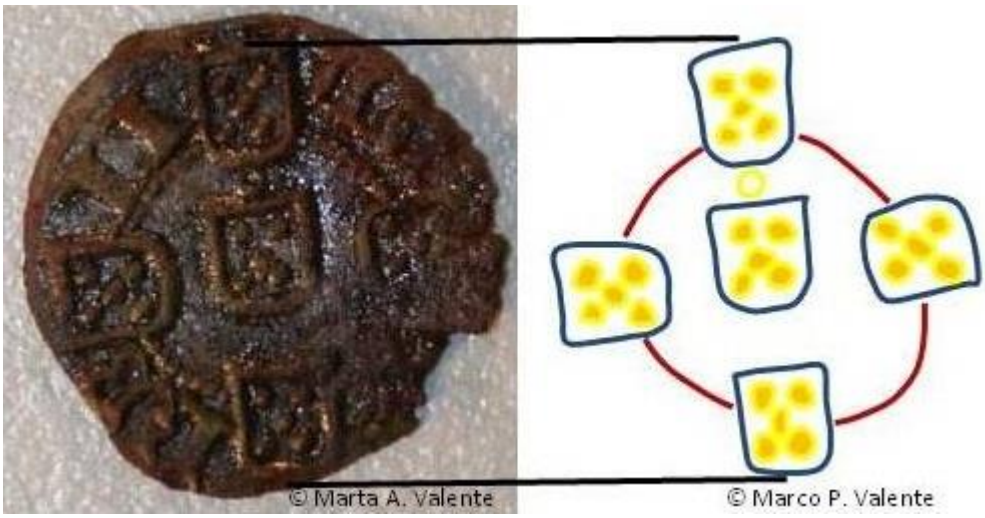


Aduela (sinal oculto) ao centro, sob escudo de reverso de Dinheiro de D. Fernando I (n.º 35 do Inventário)

[113] Possivelmente, outros colegas, ao observarem estas duas figuras deste numisma específico podem possuir conclusões diversas, ou a chave que possibilite desmistificar todas estas dúvidas. Por isso deixamos aqui os desenhos dos mesmos exemplares, por forma a auxiliar os demais quanto à obtenção de uma identificação mais precisa ou definitiva.

[114] Encontramo-nos a analisar uma série de numismas que poderão lançar mais algumas luzes quanto a estas problemáticas em concreto. Como tais estudos estão ainda numa fase muito inicial não queremos já avançar aqui com algum tipo de propostas.

Para o D. Fernando I, a questão do posicionamento da aduela no seu reverso poderá ser resultado de numismas cunhados na oficina monetária de Lisboa — voltamos a frisar que estudos em curso sobre este reinado, poderão futuramente trazer alguns dados novos quanto a esta problemática específica.



Aduela (sinal oculto) ao centro, sob escudo[115] de reverso de Dinheiro de D. Fernando I (n.º 76 do Inventário)

Cruciforme (marca oficina de Lisboa). Anverso de Pilarte Coroado de D. Fernando I (n.º 171 do Inventário)

[115] Uma das hipóteses é a da aduela sob o escudo superior no eixo central do exemplar, ter sido cunhada em Lisboa. Mas esta hipótese ainda é somente isso mesmo, mera hipótese.

Numismas cerceados (proposta de trabalho)

No caso específico dos cerceios de numismas, facto que demonstra o seu uso comercial, temos a destacar o que podemos observar na seguinte listagem:

- 1 Dinheiro de D. Afonso II ou D. Sancho II (n.º 283 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Afonso II ou D. Sancho II (n.º 290 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 39 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 48 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 102 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 158 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 182 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 218 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II (n.º 291 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II dobrada e cortada parcialmente (tentativa de cerceio? n.º 301 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Sancho II ligeiramente dobrada (tentativa de cerceio? n.º 140 do Inventário)
- 1 Dinheiro, aparentemente de D. Sancho II ligeiramente dobrada (tentativa de cerceio? N.º 187 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Afonso III aparentemente com um ligeiro cerceio (n.º 168 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Afonso III ligeiramente dobrado (tentativa de cerceio? n.º 82 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Afonso III dobrado a meio (tentativa de cerceio? n.º 299 do Inventário)
- 1 Dinheiro D. Afonso III a D. Pedro I (n.º 1 do Inventário)
- 1 Dinheiro D. Afonso III a D. Pedro I (n.º 88 do Inventário)
- 1 Dinheiro D. Afonso III a D. Pedro I dobrada sensivelmente a meio (tentativa de cerceio? N.º 109 do Inventário)
- 1 Maravedi Preto de D. Afonso X de Castela com remoção de pequena parte da legenda na orla (tentativa de cerceio? n.º 309 do Inventário)
- 1 Dinheiro D. Dinis I Sécs. XIII-XIV aparentemente com um ligeiro cerceio (n.º 110 do Inventário)
- 1 Dinheiro D. Dinis I a D. Pedro I (n.º 213 do Inventário)
- 1 Dinheiro D. Dinis I a D. Pedro I (n.º 316 do Inventário)

- 1 Dinheiro de D. Dinis I a D. Pedro I dobrada a meio (tentativa de cerceio? n.º 296 do Inventário)
- 1 Dinheiro de reinado indeterminado da 1ª Dinastia (n.º 17 do Inventário)
- 1 possível Dinheiro da 1ª Dinastia (n.º 78 do Inventário)
- 1 Dinheiro de D. Fernando I ligeiramente dobrado (tentativa de cerceio? n.º 287 do Inventário)
- 1 Real Branco D. João I (n.º 136 do Inventário)
- 1 Real de Dez Soldos de D. João I (n.º 24 do Inventário)
- 1 Real Preto de D. Duarte dobrada e com um ligeiro corte (tentativa de cerceio? n.º 134 do Inventário)
- 1 Chinfrão de D. Afonso V (n.º 251 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V (n.º 27 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V (n.º 42 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V (n.º 262 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V com remoção de pequena parte da legenda na orla (n.º 266 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V dobrado a meio (tentativa de cerceio? n.º 31 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V dobrado a meio (tentativa de cerceio? n.º 231 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V com um ligeiro corte na orla, no espaço da legenda (tentativa de cerceio? N.º 150 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V com dois ligeiros cortes na orla, no espaço da legenda (tentativa de cerceio? N.º 155 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V com corte na orla, no espaço da legenda do reverso (tentativa de cerceio? N.º 223 do Inventário)
- 1 Ceitil de D. Afonso V ligeiramente dobrado e tentativa de remoção de parte do dito? (tentativa de cerceio? N.º 180 do Inventário)
- 1 Ceitil aparentemente de D. Afonso V (n.º 260 do Inventário)
- 1 Ceitil de reinado indeterminado Sécs. XV-XVI (n.º 11 do Inventário)

Sendo assim, temos que destes cerceios os tipos monetários e metálicos são os seguintes:

Prata	1 Chinfrão
Bolhão	1 Real Branco
	1 Real de Dez Soldos

	25 Dinheiros
	1 Maravedi Preto
Cobre	1 Real Preto
	12 Ceitis
Total	42 numismas

Quanto a metais mais nobres (casos da prata e do ouro), apenas verificamos a existência de um aparente cerceio num exemplar – mas como este era o único exemplar em prata de todo o universo observável, as conclusões nunca poderão ser extrapoladas para âmbitos mais generalistas. Constituirá, mesmo assim, prova do cerceio em metais mais nobres, em tempos d'O Africano, mesmo se, para alguns investigadores de numismática, tal moeda nunca tenha sido, ou dificilmente tenha sido alvo de cerceio. Porém, não conseguem dar uma explicação plausível para esse facto[116]. Talvez futuramente, com o avanço no estudo e classificação rigorosa destes espécimes monetários se consigam obter conclusões mais plausíveis.

No que diz respeito a metais menos nobres, no caso do cobre, podemos observar então o seguinte:

Ceitil – Anverso – D. Afonso V (n.º 31 do Inventário)	**Ceitil – Reverso – D. Afonso V (n.º 31 do Inventário)**

[116] "A amputação da parte periférica das legendas, que se verifica na maioria dos chinfrões hoje existentes, só com dificuldade poderá ser explicada por um cerceio quase sistemático que terá incidido sobre estas moedas. No entanto, também não é fácil encontrar um motivo lógico para que os cunhos usados no seu lavramento tivessem sido abertos, quase sempre, com diâmetros superiores aos dos discos." (MARQUES, 1996:136).

Real Preto – Anverso – D. Duarte I (n.º 134 do Inventário)	**Real Preto – Reverso – D. Duarte I (n.º 134 do Inventário)**
Ceitil – Anverso – D. Afonso V (n.º 262 do Inventário)	**Ceitil – Anverso – Indeterminado (n.º 11 do Inventário)**

Cerceio ou tentativas de cerceio de numismas cunhados em cobre (ceitis e real preto)

Observamos assim, que, com as moedas de cobre, assim como anteriormente com as de bolhão – que eram moedas de troca – o cerceio é prática comum[117]. Esta temática terá de ser desenvolvida em trabalhos futuros, com atenção a estudos de outros colegas, uma vez que não está documentado (pelo menos não o encontramos na nossa pesquisa) o cerceio de espécies em cobre.

[117] Obtemos para o reinado de D. Afonso V elevados números de cunhagens de exemplares, o que também explica a presença em tão grande número de numismas deste monarca no conjunto em apreço. Mas também não nos podemos esquecer que D. Afonso V obtém imensos lucros a partir das elevadas taxas de amoedação praticadas na sua altura (IDEM, 1996:29).

Já com relação aos numismas cunhados em bolhão, nomeadamente os dinheiros, podemos observar o seguinte.

Dinheiro – Anverso – D. Sancho II (n.º 39 do Inventário)	**Dinheiro – Reverso – D. Sancho II (n.º 39 do Inventário)**
Dinheiro – Anverso – D. Sancho II (n.º 102 do Inventário)	**Dinheiro – Reverso – D. Sancho II (n.º 102 do Inventário)**

Dinheiro – Anverso – D. Sancho II **(n.º 158 do Inventário)**	**Dinheiro – Reverso – D. Sancho II** **(n.º 158 do Inventário)**
Dinheiro – Anverso – D. Dinis I a D. Pedro I **(n.º 296 do Inventário)**	**Dinheiro – Reverso – D. Dinis I a D. Pedro I** **(n.º 296 do Inventário)**
Dinheiro – Anverso – D. Sancho II **(n.º 301 do Inventário)**	**Dinheiro – Reverso – D. Sancho II** **(n.º 301 do Inventário)**

Exemplos de cerceio e tentativas de cerceio de numismas cunhados em bolhão (Dinheiros)

Ao termos para além dos 24 (25) possíveis dinheiros cerceados, também ceitis em cobre, reais, um maravedi[118] e um chinfrão em prata, isto parece comprovar que todas estas moedas poderiam ser alvo de cerceio para trocos ou uma qualquer outra finalidade e não apenas no caso dos dinheiros, como a documentação em muitos dos casos parecia fazer crer.

De ressalvar também que no caso dos ceitis, alguns terão sido certamente mal batidos, como no caso do n.º 72 do Inventário, o que não parece ser o caso dos acima expostos. No caso de alguns dos Dinheiros e inclusive dos Ceitis, a fragilidade dos suportes numismáticos também pode explicar alguns dos casos acima listados (alguns, voltamos a fazer a ressalva, não todos). A ocorrência de incêndios – quer devido a causas naturais, como humanas – também pode explicar o facto de alguns dos exemplares se encontrarem dobrados. Se bem que o dobrado em virtude de fogo seja diferente do dobrado por acção humana com o intuito de cercear o numisma, como também parece ser este o caso de muitos dos numismas acima listados[119].

O facto de termos num universo de 319 numismas cerca de 42 cerceados (13,16 % do total) ou com indícios de cerceio, também corrobora a sua utilização em trocas comerciais.

De destacar entre estes o reinado de D. Sancho II, em termos quantitativos, mas também o de D. Afonso V, no caso dos ceitis (que importaria comprovar em estudos futuros). Acentuamos assim que, ainda com relação às questões de cerceio, tal também parece suceder em exemplares de cobre, nunca é demais frisar, nomeadamente no caso dos ceitis. É uma questão que fica em aberto, para complementar com análise de outros locais futuramente, ou com contributos de outros colegas que se dediquem a esta temática.

---

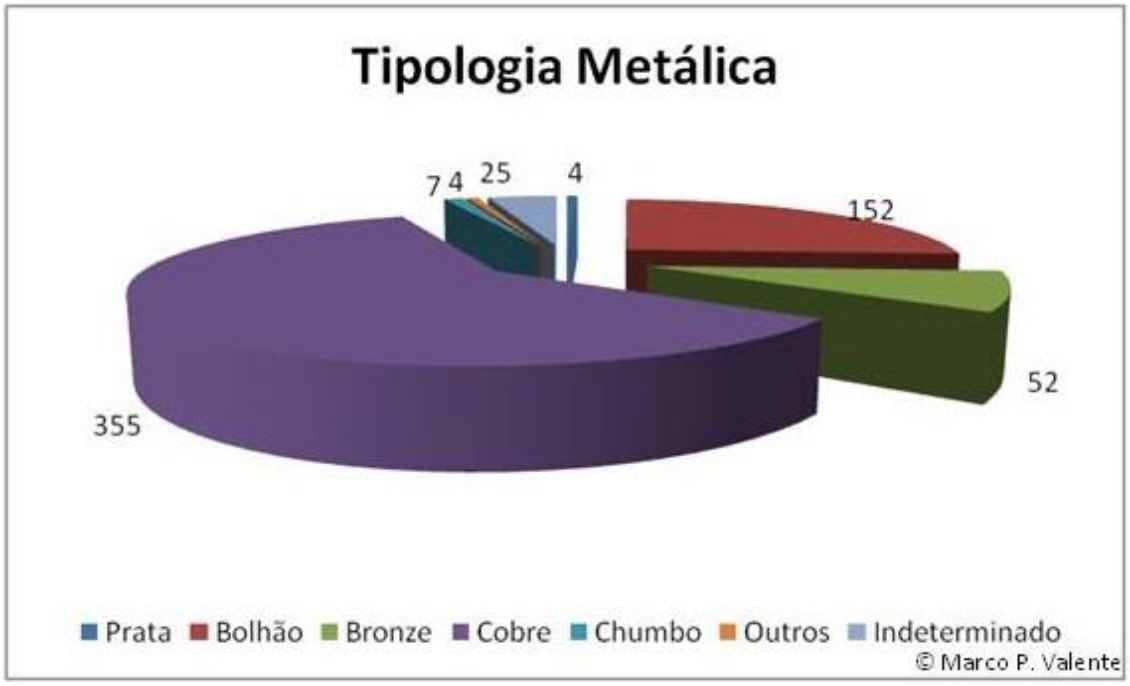
[118] No caso deste Maravedi de D. Afonso X de Leão e Castela, observamos que o dito exemplar foi assim usado em trocas comerciais, daí o seu cerceio.

[119] Ou seja, dos numismas acima listados, todos aparentam ter sido alvo de cerceio. Os numismas suspeitos de terem sido alvo de acção do fogo estão discriminados na Introdução do vol. II da presente tese. Apenas com relação aos numismas n.os 134, 180, 231 e 260, subsiste a dúvida se terão sido alvo de acção pelo fogo.

O que não impede de terem sido também alvo de cerceio, como as nossas suspeitas o parecem indiciar.

Quadros e gráficos

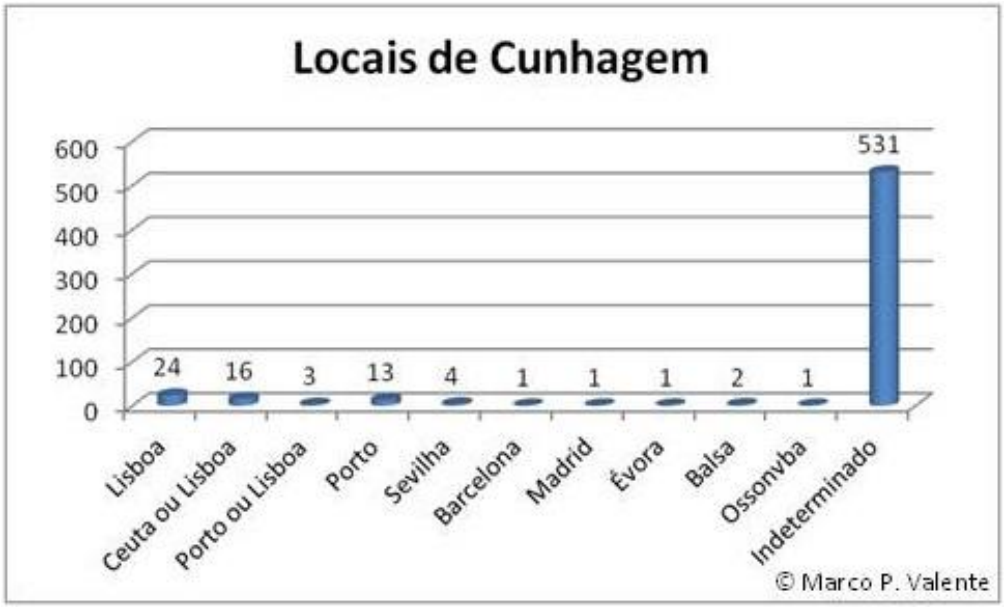
Tipologia Metálica		
Prata	4	0,7%
Bolhão	152	25,4%
Bronze	52	8,7%
Cobre	355	59,3%
Chumbo	7	1,2%
Outros	4	0,7%
Indeterminado	25	4,2%



A esmagadora maioria de numismas foi cunhada em metais menos nobres. De ouro não nos surge um único exemplar, por exemplo. De prata, num universo de perto de 600 exemplares, apenas 4 exemplares. Bolhão (liga fraca de prata e demais componentes metálicos, nomeadamente o cobre), cerca de 152 numismas, para os quais contribuem quase exclusivamente os Dinheiros da Primeira Dinastia.

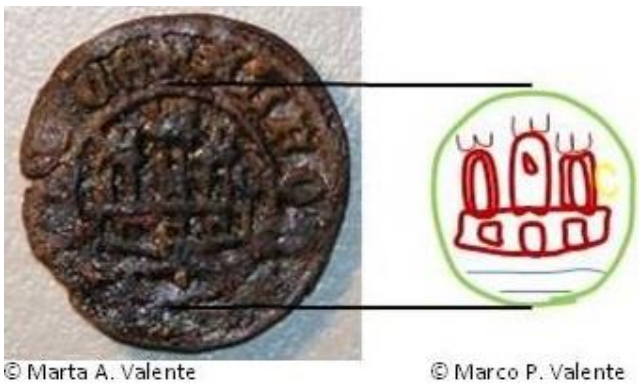
De Bronze 52 exemplares. De cobre, os Ceitis cobrem a quase totalidade dos 355 exemplares, a grande maioria. Ou seja, tudo moedas de uso comum para as trocas comerciais. As evidências indubitáveis de cerceio de exemplares de Bolhão, como de

Cobre comprovam-no. De Chumbo, as 7 pré-romanas ou de época de Augusto (os estudos do geógrafo Luís Fraga da Silva aprimoram-se cada vez mais).



Locais de Cunhagem		
Lisboa	24	4%
Ceuta ou Lisboa	16	2,7%
Porto ou Lisboa	3	0,5%
Porto	13	2,2%
Sevilha	4	0,7%
Barcelona	1	0,2%
Madrid	1	0,2%
Évora	1	0,2%
Balsa	2	0,3%
Ossonvba	1	0,2%
Indeterminado	531	88,9%

Relativamente aos locais de cunhagem, apesar de cerca de quase 90 % dos numismas serem de atribuição indeterminada, os que são determináveis mostram-nos a prevalência da costa sobre o interior. Dos 66 exemplares cujo local de cunhagem foi identificado, 59 são de locais situados na orla costeira peninsular.



Ceitil de D. Afonso V, cunhada em Ceuta ou Lisboa

(n.º 87 do Inventário)

A letra monetária **C**, que podemos observar neste caso à direita do castelo (usualmente também costuma surgir do lado oposto) é marca da oficina de Ceuta ou de Lisboa (MAGRO:1986).

Real Branco de D. João I, cunhado em Lisboa

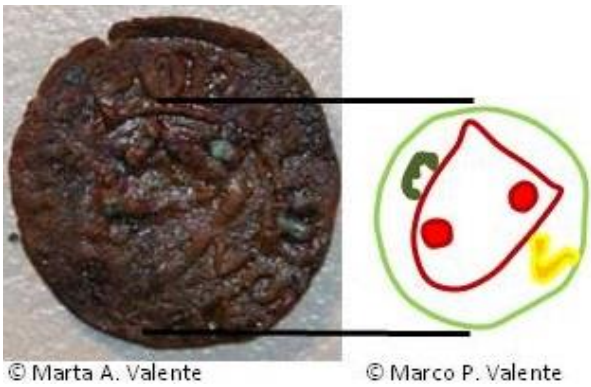
(n.º 136 do Inventário)

A marca monetária **L**, que podemos observar à esquerda do monograma real **Y** (Yohanes) de D. João I, prova a sua cunhagem na cidade de Lisboa.

Ceitil de D. Afonso V, cunhado no Porto

(n.º 167 do Inventário)

De cunhagem nas oficinas do Porto, existe este exemplar, com a marca monetária **P** localizada à direita do observador (também é usual surgir do lado oposto do castelo, à semelhança das que possuem a marca monetária **C**).



Exemplar de Meio Real Atípico de D. João I, cunhada em Évora

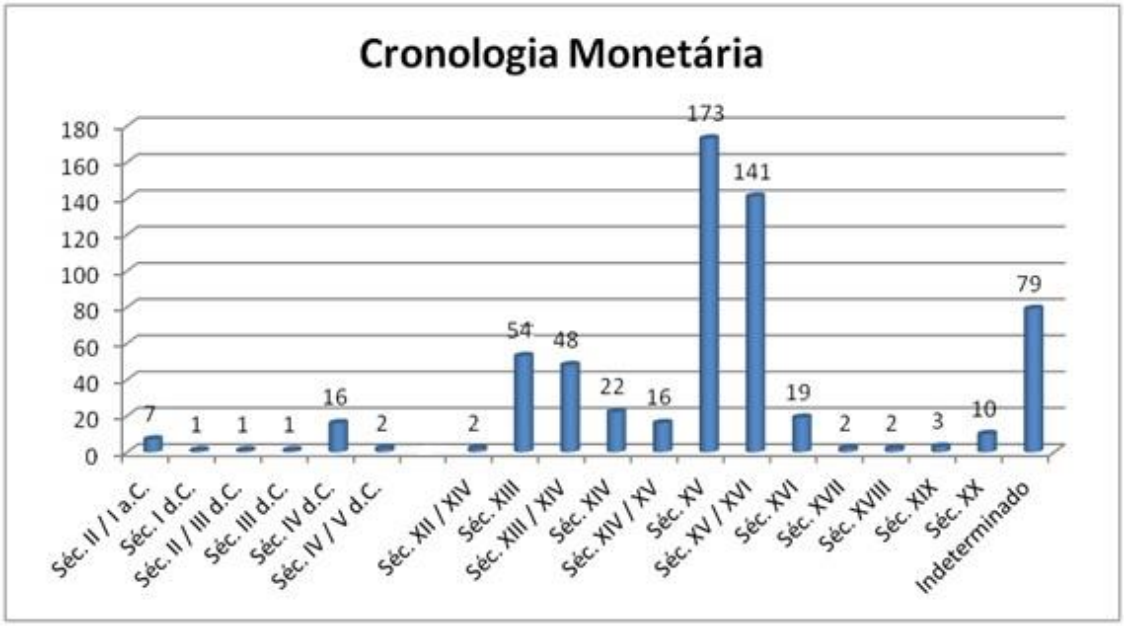
(n.º 81 do Inventário)

As marcas **E** e **V**, que ladeiam o escudo neste exemplar de D. João I, assinalam sem sombra de dúvida a sua cunhagem nas oficinas de Évora.

Exemplar de Diñero de Enrique IV de Castela e Leão, cunhada em Sevilha

(n.º 79 do Inventário)

A marca **S**, localizada abaixo do castelo, no exergo do exemplar, confirma a sua cunhagem em Sevilha.



A cronologia monetária corrobora o que já foi dito anteriormente relativamente ao gráfico de atribuição de monarcas, sistemas de governação.

Tipologia Monetária			
D. Sancho II	Dinheiro	29	9,1%
D. Afonso III	Dinheiro	13	4,1%
D. Dinis I	Dinheiro	5	1,6%
D. Pedro I	Dinheiro	4	1,3%
D. Fernando I	Dinheiro Pilarte coroado (7 Dinheiros)	11 1	3,5% 0,3%
D. João I	Meio Real Atípico Meio Real Branco Meio Real Cruzado Meio Real de Dez Soldos Quarto de Real Cruzado Real de Dez Soldos Real Branco Real Preto Real de Três e Meia Libras	2 2 2 1 6 3 3 3 1 2	0,6% 0,6% 0,6% 0,3% 1,9% 0,9% 0,9% 0,9% 0,3% 0,6%

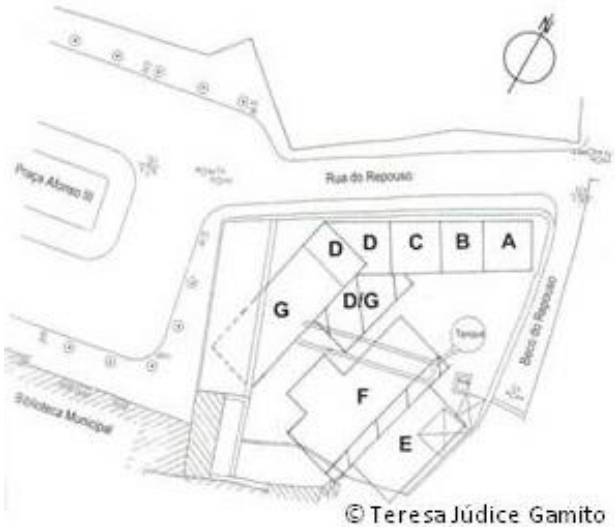
	Quarto de Real Cruzado		
D. Duarte I	Meio Real Preto Real Preto	2 2	0,6% 0,6%
D. Afonso V	Ceitil Chinfrão (12 Reais Brancos) Cotrim (5/6 de Real Branco) Meio Real Preto (1/20 de Real Branco)	148 1 1 5	46,5% 0,3% 0,3% 1,6%
D. João I / D. Afonso V	Real Preto e Ceitil	1	0,3%
D. João III	Ceitil	1	0,3%
D. Enrique III de Castela e Leão	Cornado	1	0,3%
D. Enrique IV de Castela e Leão	Dinero	2	0,6%
D. Afonso X de Castela e Leão	Dinero Maravedi Preto	5 1	1,6% 0,3%
Indeterminado	Indeterminadas	60	18,9%

ANO		QUADRÍCULAS							
		I	A	B	C	D	E	F	G
TOTAIS	1)	1 Indeterminado 5 D. Afonso V 1 Indeterminada	0	1 D. Dinis I 1 D. Afonso V 1 Indeterminada	0	2 D. João I 1 D. João I (recunhado em tempos de D. Afonso V) 2 D. Afonso V	6 D. Sancho II 2 D. Afonso III 4 D. Afonso III a D. Pedro I 1 D. Dinis I 4 D. Dinis I ou/a D. Pedro I 1 D. Pedro I 1 D. Fernando I 5 D. João I 1 D. Duarte I 19 D. Afonso V 19 Indeterminada 1 D. Afonso X de Castela 1 D. Enrique IV de Castela e Leão	9 D. Sancho II 5 D. Afonso III 4 D. Afonso III a D. Pedro I 2 D. Dinis I 17 D. Dinis I ou/a D. Pedro I 2 D. Pedro I 7 D. Fernando I 9 D. João I 1 D. Duarte I 75 D. Afonso V 1 D. Afonso V ou D. João II 1 D. Manuel I ou D. João III 4 D. Afonso X de Castela 1 D. Enrique IV de Castela e Leão 6 Indeterminadas	2 D. Afonso II ou D. Sancho II 14 D. Sancho II 6 D. Afonso III 3 D. Afonso III a D. Pedro I 1 D. Dinis I 8 D. Dinis I ou/a D. Pedro I 1 D. Pedro I 4 D. Fernando I 7 D. João I 2 D. Duarte I 49 D. Afonso V 1 D. Afonso V a D. Sebastião I 2 Indeterminadas 1 D. Afonso X de Castela 1 D. Enrique III de Castela
	2)	1 Indeterminada 1 Sécs. XIII/XIV 5 Séc. XV	-	1 Sécs. XIII/XIV 1 Séc. XV 1 Sécs. XV/XVI	-	3 Sécs. XIV/XV 2 Séc. XV	9 Séc. XIII 8 Séc. XIII/XIV 1 Séc. XIV/XV 2 Séc. XIV 1 Sécs. XIV/XV 24 Séc. XV 2 Sécs. XV/XVI 12 Indeterminadas	1 Sécs. XII/XIV 18 Séc. XIII 23 Sécs. XIII/XIV 12 Séc. XIV 5 Sécs. XIV/XV 78 Séc. XV 1 Sécs. XV/XVI 4 Indeterminadas	23 Séc. XIII 12 Sécs. XIII/XIV 6 Séc. XIV 5 Sécs. XIV/XV 53 Séc. XV 2 Sécs. XV/XVI 1 Indeterminada

© Marco P. Valente

Numismas e cronologias numismáticas representadas por quadrícula

Resultado dos numismas identificados e observáveis face às quadrículas intervencionadas pela Professora Teresa Júdice Gamito no sítio da "Horta da Misericórdia".



Planta da escavação com o respectivo sistema de quadriculagem

Glossário

Abecedário – Diz-se do desenho das letras ou gravura das moedas.

Acrescentada – Diz-se da moeda a que se lhe acrescentou um pedaço de outra semelhante a fim de adquirir o peso devido; o que aconteceu comummente aos dirhems almorávidas que circularam em Portugal nos primórdios da monarquia.

Algarismo Árabe – Cada um dos sinais que compõem o sistema usual de numeração conhecido como árabe. São sinais convencionais de quantidade, criados no séc. VII e introduzidos nas escritas europeias no séc. X.

Almóadas – Do árabe *al-muwahhidun*, «adepto da Unidade», de acordo com a doutrina de Muhammad Ibn Tumart, que proclamou a imparidade de Deus. Os almóadas, uma dinastia berbere que sucedeu aos almorávidas, reinaram no Magrebe e em Espanha entre 1130 e 1269, com a capital em Marraquexe.

Almorávidas – Do árabe *al-morabitun*, «irmandade dos monges-guerreiros». Dinastia dos berberes do Sara, fundada por Yusuf Ibn Tashufin, que reinou em Marrocos e no Magrebe entre 1061 e 1106, e mais tarde na Andaluzia, em 1086. Pregavam um respeito estrito pelas regras corânicas.

Anverso – Face principal de uma moeda; o lado em que se encontra a efígie do soberano ou as indicações de maior importância.

Apagada – Legenda ou gravura de uma moeda muito gasta; moeda cuja gravação de tal modo se puiu que voltou ao seu primitivo estado de "chapa".

Aduela ou **arruela** – Pequenos círculos. As peças de metal semelhantes às aduelas ou arruelas designam-se por besantes. Os antigos davam-lhes também o nome de "tortaus". Também se encontram nos escudetes, nas moedas portuguesas até D. Afonso III. Muito empregados na ornamentação monetária.

Avesso – designação antiga e pouco usual para designar reverso.

Bordo – Espessura da moeda. Pode ser liso ou lavrado de pequenos sulcos paralelos, denominados serrilha, que tem por fim evitar o cerceio.

Braçagem – Custo da fabricação monetária, qualquer que seja o processo usado, e provém de "braço", como alusão à mão humana que elaborava os diversos processos pelos quais o metal passava, até à amoedagem.

Cadinho – Vaso em que se fundiam os metais para a amoedação; também designado por «crassa».

Caligrafia islâmica – Tomada como a maior de todas as artes, dada a sua função de transcrever o Corão, a Caligrafia foi desde sempre usada para decorar cerâmica, têxteis, objectos de metal e ainda na ornamentação arquitectónica.

Cara – Nome que na gíria equivale ao anverso, face principal de uma moeda (numisma).

Ceitil – Designação de memorização da expansão portuguesa através da criação de uma nova moeda, o ceitil de (Ceuta). Houve quem propusesse em oposição com a etimologia indicada, que o "ceitil" provinha de "sextilis", ou da sexta parte do real que era. Mas, o ceitil tinha como figuração característica a representação das muralhas de Ceuta, com três torres, banhadas pelo mar, motivo este criado por D. Afonso V e que perdurou por todos os reinados subsequentes, até D. Sebastião I.

Chinfrão – Nome por que era conhecido o Meio real grosso, mandado cunhar por D. Afonso V em 1472. Com o valor de três espadins ou doze reais brancos. Posteriormente, em 1474, quando D. Afonso V entrou em Castela a pugnar pelos seus direitos ao trono desse reino de sua sobrinha e esposa, D. Joana – a "Excelente Senhora", e que no Toro assentou arraiais e estabeleceu a corte, ordenou uma cunhagem de moedas nessa cidade, cuja lei era superior às do reino.

Coroa – Nome que na gíria equivale ao reverso, face secundária de uma moeda (numisma).

Cotrim – Moeda de bolhão, do reinado de D. Afonso V. O seu valor era computado a cinco ceitis. A sua liga era bastante inferior, pois que os espadins, sendo igualmente de bolhão e de um tamanho bastante aproximado ao dos cotrins, valiam vinte e quatro ceitis. Por essa razão os povos queixaram-se destas moedas, nomeadamente nas Cortes de 1481 e 1482.

Dinar – Moeda árabe em ouro, com cerca de 4,5 gramas. Do latim «denarius». Unidade inspirada na moeda de ouro bizantina de Heraclio, com a seguinte legenda: "No nome de Alá, não há outro Deus senão Alá, Maomé é o enviado de Alá – Abdelmelik cunhou-a no ano 76-77 da Hégira, 695-697 da nossa era.

Dinar almorávida – moeda de ouro cunhada por Alí Ben Yusuf e seus sucessores, com 4 gramas de peso e derivada do soldo constantiniano. No ordenamento de Jerez de 1268, o Dinar almorávida equivalia a 1/60 do marco de Colónia, de 233,769 gramas. Deu origem ao Morabiti ou Maravedi.

Dinar-atsolso – O atsolso, ou terço do Dinar muçulmano.

Dinar dos soldos médios – Em documentação de Toledo, um Mizcal ou Dinar almorávida equivalia em Toledo a 4 dinares dos soldos médios.

Dinheiro – Foi nos primeiros reinados da monarquia a unidade monetária (doze dinheiros valiam um soldo e vinte soldos uma libra). Era ainda – salvo a mealha, que raramente se cunhou – a moeda de menor valor que então existia. O seu lavramento verificou-se durante todos os reinados da primeira dinastia.

Dirhem – Moeda árabe de prata, com cerca de 3 gramas (alguns numismatas em estudos publicados em Espanha, apresentam pesos que variam entre os 2,7 a 1,5 gramas). Derivado foneticamente do grego Dracma.

Dirhem de Meca – Com 12 quilates de peso, coincidindo assim com o semimiliarense bizantino, designado como Keratión.

Dirhem Kail – Com o mesmo peso da Siliqua, 2,728 gramas. Criado pela dinastia Abássida no Oriente e introduzido por Abderrahman I no al-Andalus.

Dobra – Nome dado pelos cristãos à peça de ouro almohada, com o dobro do peso do Dinar, ou geralmente, de qualquer moeda de ouro. Este sistema durou até à queda do reino de Granada. Também é o nome genérico de certas moedas portuguesas, e de estrangeiras correntes em Portugal, especialmente durante a 1ª Dinastia, e conhecidas por designações próprias: Dobra de Alamy, Dobra de Banda, Dobra Barbaresca, Dobra de Dona Branca, Dobra Castelhana, Dobra cruzada, Dobra gentil, Dobra de Marrocos, Dobra Mourisca, Dobra Pé-terra, Dobra portuguesa, Dobra prasida, Dobra sevilhana e Dobra Valédia.

Dobra almohada – Moeda de ouro dos almohadas, com 4,60 gramas de peso. Tem como característica no seu tipo, um quadrado que contém em si mesmo e em várias linhas as legendas.

Dobra Baladi – Em Castela, tal como em Aragão, designam as dobras de ouro cunhadas em Granada pelos reis alahmares. Pelo ordenamento de Madrigal, de João II, em 1438, deu-se-lhes o valor de 106 maravedis. No tratado de paz entre João II de Castela e Mohamed de Granada, em 1443, obrigou-se este último, ao pagamento de 2.000 dobras baladies boas e de peso justo.

Dobra de cinco rayas – A dobra almohada e dos Nazaries de Granada, assim designada devido ao número de linhas das suas legendas em árabe. Em 1389 equivalia a 36 maravedis.

Dobra Granadina – Moeda de ouro dos reis de Granada, continuadora da almohada.

Dobra Marroqui – Dobra almohada de Marrocos. Valia em 1373, trinta e quatro maravedis.

Dobra Merini – Dos reis de Fez, reino formado após a queda do império almohada, cujo sistema monetário seguiu.

Dobra mourisca – Em Castela designa a Dobra almohada e granadina. Em 1264 valia sete reais de prata (da moeda velha).

Dobra zaena/zaenesa – A dobra de ouro do tipo da dos Hafsies, correu em Valência durante Zeyán, último rei mouro daquela cidade.

Fals (***fulus***, no plural) – Moeda de cobre ou bronze árabe, com peso e valor muito variável. Peças muçulmanas cunhadas durante o Califado e os reinos das Taifas.

Hamudi – Dirhems e Dinares principalmente. Cunhados pelas Taifas hamudies em Ceuta, no al-Andalus e em Málaga, de 1012 a 1054.

Kasimi – Nome dado entre os hispanocristãos à prata muçulmana, derivando de Cásim, perfeito da moeda de Abderrahman III de Córdova.

Liga – fusão de dois metais.

Maravedi – Antiga moeda portuguesa e espanhola. Do árabe murabiti [dinar dos Almorávidas]. Trinta e dois maravedis equivaliam a oito cuartos ou a um real.

Mazmudina – A meia dobra almohada, de mazmudi, derivando de Mazmuda, nome da tribo berbere à qual pertenciam os almohadas. Por extensão, toda a moeda de ouro muçulmana, corrente no século XIII, no tempo da conquista de Valência e Maiorca.

Mealha – antiga moeda, do latim vulgar medalia, por medalia, plural de [aes] mediale (meio dinheiro). Mais ínfima moeda do tempo dos nossos primeiros monarcas. Embora tivesse sido moeda própria, como valia metade de um dinheiro – e nos conta Fernão Lopes – "… quem queria fazer moeda mais pequena, cortava huum dinheiro pella metade com huuma tesoira, ou a britava com os dentes, e a metade daquel dinheiro chamavom «mealha» ou pogeya e compravom com ella huuma «melaha» de mostarda ou delfelloa, ou de tramoços, e semelhantes cousas."

Millares – Em Bizâncio, moeda de prata. O Millares é o semidirhem almóada. É uma imitação do semidirhem almóada autêntico, do qual difere em termos de lei, peso e incorrecção do seu cunho. Foi espécie muito cunhada pelos cristãos durante o século XIII.

Mizcal – significa peso, grande ou pequeno. Dada à unidade ponderal e aplicada correntemente ao peso do Dinar.

Moeda – Peça de metal com valor circulatório estabelecido por lei.

Morabitino – O maravedi ou Dinar almorávida e também a moeda do mesmo valor de Afonso VIII de Castela.

Pilarte coroado – O cronista Severim de Faria esclarece: "Quando El-Rei D. Fernando fez a guerra de Castela serviam El-Rei D. Henrique, o obre (Castelhano) muitos soldados

franceses que vinham armados de celadas, a que eles chamavam barbudas e traziam lanças com pendões, que chamavam graves; e traziam consigo pages para as celadas, a que chamavam pilares. E querendo El-Rei deixar memória desta empresa pôs estes nomes e insígnias nas moedas, que mandou lavrar de novo." Esta moeda, por ostentar na sua representação uma grande coroa, foi também designada por "coroado".

Quarto real de dez soldos – D. João I mandou cunhar os quartos de real de dez soldos em bolhão e outras moedas em liga, como o real branco, o que expressa a desvalorização da moeda.

Quirate – Moeda árabe equivalente ao meio dirham. Do grego, nome dado ao grão de alfarroba, que os bizantinos designavam por silicua ou keration, unidade ponderal para a prata.

Quirate almorávida – Fracção de Dirhem de prata cunhado por Alí ben Yusuf e seus descendentes. Existem meios, quartos, oitavos e dezasseis avos de Quirate.

Real Branco – No reinado de D. João I predominam as moedas conhecidas como reais, que expressam a sucessiva desvalorização da moeda de prata e de bolhão. São o real branco, o real preto, o real cruzado e o real de dez soldos.

Real Preto – Foi a primeira moeda portuguesa de cobre.

Reverso – Face oposta do Anverso.

Sikkah – Do árabe. Casa da Moeda ou oficina monetária. Deu em espanhol Seca.

Soldo – Moeda árabe, de prata. Esta designação abrange uma série de moedas, nem sempre semelhantes entre si, usadas em toda a Península Ibérica

Conclusão

Se bem que haja um grande número de exemplares indeterminados (porque não se produziram certezas a 100%, quanto ao reinado em que teriam sido cunhados), neste caso sessenta, equivalentes a 18,9% do total, a amostra perfeitamente identificável permite-nos traçar uma série de afirmações. Desde logo, para além do pico causado pelos numismas indeterminados, três reinados surgem com mais algum destaque: D. Sancho II, D. João I e claramente D. Afonso V. Se para todas as questões arqueológicas e historiográficas a numismática fosse a resposta, muitas dúvidas se esbateriam peremptoriamente.

Contudo, destacamos novamente, a numismática e os seus dados não podem ser entendidos isoladamente. Pois dos reinados de D. Afonso II e D. Afonso IV não possuímos nenhum exemplar, o que poderia indiciar uma quebra na importância do Algarve nestes dois reinados – se bem que o reinado pouco ou nada belicista de D. Afonso II o pudesse deixar antever. Mas, também de época islâmica não identificamos nenhum exemplar (dos cerca de 600) e os dados obtidos pelas várias intervenções da Professora Teresa Júdice Gamito na Horta da Misericórdia provam exactamente o contrário.

Aquela zona seria uma das mais ricas de então. Que conclusões tirar então?

Com D. Sancho II o processo da Reconquista ganha novo ímpeto, constituindo evidência de tal facto, no campo da numismática, a injecção do seu numerário em territórios do Sul peninsular – casos de Mértola, Tavira, Castro da Cola, Faro entre outros locais.

As querelas pela posse do Algarve (entre Portugal e Castela e Leão), ou talvez contactos económicos observáveis em Faro, precisamente no sítio da Horta da Misericórdia, no tempo do reinado de D. Afonso III, parecem confirmar tais hipóteses, ilustrando as ditas (hipóteses) através da presença de seis numismas perfeitamente identificados de D. Afonso X de Castela e Leão.

Já D. João I e as guerras com Castela que conduzem também à desvalorização do numerário, encontram porventura ecos na numária do sítio da Horta da Misericórdia, sobretudo, com relação a este último aspecto, da dita desvalorização do numerário. O reinado que o precedeu de D. Fernando I também foi de várias guerras, estas com resultados diversos das de D. João I face a Castela. Com D. Afonso V, a presença de numária é abismal, traduzida num total de 155 exemplares, o que perfaz 48,7% do total de 318 numismas, ou seja quase 50% do total. As razões apontadas anteriormente na breve descrição do seu reinado poderão constituir explicação suficiente para esta constatação. Facto curioso e único (pelo menos não temos conhecimento de mais nenhum caso assim, o que não quer dizer que não os haja) é o facto de um numisma de

D. João I ter sido recunhado em tempos de D. Afonso V. Fruto do acaso ou acto propositado? Estudos futuros ou cruzamento de dados com estudos que possam estar actualmente a decorrer poderão proporcionar mais algumas respostas com relação à presente constatação – que pode ser observada na ficha n.º 13 do catálogo presente nos anexos.

Parece-nos que estamos também na presença de um numisma recunhado, ou batido duas vezes (ressalto do cunho em ceitil de D. Afonso V), ao observarmos o numisma da ficha n.º 262 do presente inventário. O numisma de D. João III está aqui representado apenas a título de exemplo, conforme mencionado nos anexos do presente estudo.

Abordando a questão da tipologia metálica, podemos observar que os metais ditos nobres quase não estão aqui representados, de acordo com o observável nos quadro e gráfico com o número 2, apenas temos presentes dois numismas em prata (0,6% do total).

O Cobre é o metal aqui presente numa maioria não muito notória (54,4%) face ao bolhão (44,7%), liga metálica de baixo valor. Temos aqui presentes numismas que abundavam no que às trocas comerciais que se efectuavam usualmente diz respeito. Ou seja, 99,1% dos numismas presentes neste local e em estudo eram geralmente utilizados na compra de produtos correntes.

Quanto aos locais de cunhagem, as conclusões a tirar não estão alicerçadas em fundamentos e percentagens tão maioritárias, uma vez que 82,4% dos numismas não apresentaram marcas evidentes das casas de moeda onde teriam sido cunhadas (quadro 3). Pese embora sabermos, pela base probabilística, que destes 262 numismas muitos terão sido cunhados em Lisboa. Lisboa, Ceuta e Porto são as oficinas monetárias mais representadas, por esta ordem de grandeza, se bem que encontremos aqui um exemplar de Évora e três de Sevilha, estes últimos presentes por razões anteriormente definidas como hipóteses mais prováveis (gráfico 3)[120].

O quadro 4, assim como o gráfico com igual número, permitem consolidar a hipótese levantada aquando dos comentários proferidos com relação aos monarcas representados nos especímenes numismáticos. A de que a um pico no século XIII, sucede um decréscimo

[120] Nunca nos esquecemos ou esqueceremos, ao longo desta nossa ainda curta carreira de arqueólogo, das palavras da Professora Susana Oliveira Jorge, da Faculdade de Letras do Porto, segundo a qual – e esperamos não estar a trair em muito o seu sentido, uma vez que não são as originais – "Não podemos jamais ambicionar encontrar a verdade histórica que conduziu a um determinado contexto arqueológico, poderemos contudo apresentar e divagar, isso sim, sobre as verdades mais plausíveis." É o que sempre procuramos efectuar. Decifrar as verdades mais plausíveis que se encontram e por vezes escondem no registo arqueológico.

mais visível no século XIV e entre este e o século XV, e finalmente o pico exponencial do século XV, que se deve sobremaneira aos numismas do reinado de D. Afonso V[121].

No referente à tipologia monetária (gráfico 5) podemos obter algumas confirmações. Quanto à primeira dinastia, os dinheiros são o tipo mais usual, quase que único, no que diz respeito a alguns reinados, pelo que são aqui os mais representados. Os dez tipos monetários de D. João I, assim como os quatro de D. Afonso V (presentes no Quadro 5) são esclarecedores quanto à desvalorização monetária observada nesses reinados, explicada em grande maneira pelos conflitos bélicos então ocorridos. Mais uma vez, os tipos monetários correspondem a numária de uso comum, usada nas trocas comerciais diárias, como já foi anteriormente frisado. Quer-nos parecer que os episódios bélicos e o registo da actividade comercial são os campos de actuação privilegiados da numismática, para estas eras em apreço.

Procuramos também com o catálogo, que surge em anexo no IIº volume, deixar um pequeno contributo para estudos de outros tipos, mas com a questão monetária como sistema de vasos comunicantes, pois temos também a perfeita consciência que "O estudo de um tema como os preços medievais arrasta consigo uma série de problemas de difícil resolução. Desde a escassez de produção historiográfica nacional à indefinição da metrologia, passando pela dispersão dos registos e pela aridez das questões monetárias, o investigador depara-se, assim, com sucessivos desafios."[122]

A grafia específica do campo da numismática aqui utilizada foi a das obras consultadas, nomeadamente no caso do glossário exposto no Volume II da presente tese.

Por certo alguma bibliografia ficou por consultar, mas tal como nos casos seguidamente citados, não nos foi possível fazê-lo, quer fosse por impedimentos de ordem laboral, como de inexistência de tais obras nos locais onde tínhamos acesso para consulta. A temática ligada às questões da numismática ainda é escassa ou nula em muitas bibliotecas nacionais[123]. Um artigo (que infelizmente para nós ainda se encontra no prelo e que muito desejávamos poder ter tido a hipótese de consultar) é revelador do mapeamento que falávamos atrás e só possível com estudos como o presente, contribuindo assim (esperamos) para um melhor conhecimento dos aspectos ligados á Numismática em si, e

---

[121] Em alguns casos teremos de relacionar o número de moedas de cada reinado ou período cronológico, com a quantidade de moeda emitida, visto que, "os reinados de D. Sancho II, de D. João I e de D. Afonso V são épocas de moeda abundante" (GUIMARÃES, 1995:198).

[122] FERREIRA, Sérgio Carlos (2007): O Preço do Vinho em Portugal na Baixa Idade Média, In Douro 22 Estudos & Documentos, pp. 113-143.

[123] Conforme o afirmava Mário Gomes Marques, acerca do cenário observado em 1996, tal continua a observar-se ainda hoje. Há uma inexistência de uma "escola numismática portuguesa" (MARQUES, 1996:35), que a liberte do papel de mera ciência auxiliar, nomeadamente da arqueologia. Ainda há um longo caminho a percorrer.

não só. Falamos do artigo de Luís Fraga da Silva e Eduardo Mendonça Vargues, que partindo de um poster apresentado em 2011 abordam o mapeamento e conclusões passíveis de retirar do dito, seus contributos para a Arqueologia e não só: "Uma colecção numismática de invulgar interesse científico.

Introdução ao seu estudo histórico-geográfico.". Esperemos vê-lo brevemente fora do prelo, pois oferece-nos, entre outros aspectos, o conhecimento da catalogação de 889 moedas medievais portuguesas e 295 islâmicas, dentre achados monetários ocorridos em sítios do Algarve Ocidental.

Só para citar alguns exemplos de bibliografia que desejávamos ter podido consultar:

- HENRIQUES, A. C. (2003): Conquista do Algarve 1189-1249 o Segundo Reino. Ed. Tribuna da História. Lisboa.
- IRIA, A. (1976): Da importância geo-política do Algarve na defesa marítima de Portugal nos séculos XV a XVIII. Academia Portuguesa de História. Lisboa.
- SÃO JOSÉ, João de (1896): Corografia do Reino do Algarve. Biblioteca Nacional. Lisboa.
- SARRÃO, H. F. (1983): História do Reino do Algarve. Cadernos da Revista de História Económica e Social. Ed. Sá da Costa. Lisboa.

Bibliografia

Catálogos e Dicionários

- **AMARAL**, C. M. Almeida do (1977) – Catálogo descritivo das moedas Portuguesas Museu Numismático Português. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa;
- **BLANCO**, Esther Cruces (Coord.) (1997) – Moneda andalusí en la Alhambra. Archivos y Publicaciones Scriptorium, S.L. (S/l.);
- **CASTÁN**, Carlos (2002) – Las Monedas Imperiales Romanas y Bizantinas Sila 138 a. C. a Constantino XI 1453. (S/e.). Madrid;
- **CASTÁN**, Carlos; **CAYON**, J. R. (1991) – Monedas Españolas desde los Visigodos hasta el quinto centenario del descubrimiento de America. J. R. Cayon y Carlos Castán (ed.). Madrid;
- **COSTA,** Américo (1938) – Diccionario Chorographico. Typographia Privativa do Diccionario Chorographico Azurara. Vol. VI. Villa do Conde. pp. 568-614;
- **DIAS**, Ana Cristina Guimarães (1989) – Moedas portuguesas cunhadas no Porto na colecção do gabinete de numismática. Casa Tait Divisão de Museus da Câmara Municipal do Porto. Porto;
- **FOLGOSA**, J. M. (s.d.) – Dicionário de Numismática. Livraria Fernando Machado. Porto;
- **GOMES**, Alberto† (2013) – Moedas portuguesas e do território que hoje é Portugal. Catálogo das moedas cunhadas para o continente e ilhas adjacentes, para os territórios do ultramar e grão-mestres portugueses da Ordem de Malta. Associação Numismática de Portugal. 6ª ed. Lisboa;
- **GOMES**, Alberto (1996) – Moedas portuguesas e do território português antes da fundação da nacionalidade. Ed. autor. 2ª ed. Lisboa;
- **GOMES**, Mário Varela; **GOMES**, Rosa Varela (Coord.) (2001) – Palácio Almoada da Alcáçova de Silves. Instituto Português de Museus / Museu Nacional de Arqueologia / Câmara Municipal de Silves / Museu Municipal de Arqueologia Silves. Lisboa;
- **LEAL,** Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho (1874) – Portugal Antigo e Moderno: Diccionario Geográphico, Estatístico, Chorográphico, Heráldico, Archeológico, Histórico, Biográphico & Etymológico de Todas as Cidades, Villas e Freguesias de Portugal e Grande Número de Aldeias. Livraria Editora de Mattos Moreira. Vol. 3. Lisboa. pp. 140-151;
- **LOPES**, Maria Conceição (2005) – Moedas do Museu Municipal de Tavira. Câmara Municipal de Tavira;

- **LOYN**, H. R. (1990) – Dicionário da Idade Média. Ed. Jorge Zahar. Rio de Janeiro;
- **MACIAS**, Santiago (2005) – Mértola O último porto do Mediterrâneo. Campo Arqueológico de Mértola. III vols. Mértola;
- **MAGRO**, Francisco A. Costa (1986) – Ceitis. Instituto de Sintra. (S/l.);
- **MOTA**, Vitor Silva (1994) – Museu Eng. António de Almeida Catálogo da Colecção Numismática. Fundação Eng. António de Almeida. II vols. Porto;
- **PARENTE**, João (2002) – As moedas romanas do Museu da Guarda. IPM. Guarda;
- **TEIXEIRA**, Filipe (coord.) (2002) – Catálogo de Moedas da Monarquia Portuguesa (1185 a 1640). Câmara Municipal do Porto. (S/l.);
- **VAZ**, J. Ferraro (1973) – Livro das Moedas de Portugal. (S/e.) Braga.

Livros, artigos, capítulos e volumes de livros

- **ANGUERA**, Xavier Sanahuja (2012) – Emisiones monetarias en Galicia durante la Baja Edad Media (s. XIII-XV). *In* Introducción a la Historia Monetaria de Galicia (s. II a.C. – XVII d.C.). Labirinto de Paixóns, S.L. pp. 135-149;
- **ARAGÃO**, A. C. Teixeira de [1966] – Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal. Livraria Fernando Machado. 2ª edição. vols. I e II. Porto;
- **ARAÚJO**, Julieta (2009) – Portugal e Castela na Idade Média. Edições Colibri. Lisboa;
- **BELDA**, Doménech Carolina (2004) – De dinares a dineros: circulación monetaria en el Vinalopó. *In* De la Medina a la Vila – II Jornadas de Arqueología Medieval. **JOVER**, Javier Francisco (coord.). Excma. Diputación Provincial de Alicante / Centre d'Estudis Locals del Vinalopó. Alicante. pp. 247-262;
- **CANTO**, Garcia Alberto; **IBRAHIM**, Tawfiq; **GONZALO**, Alvarado Manuel de (2001) – El Hallazgo Numismático de Trujillo. *In* GARB – Sítios Islâmicos do Sul Peninsular. Instituto Português do Património Arquitectónico / Junta de Extremadura. (S/l.). pp. 311-327;
- **CARVALHO**, João Soares (1994) – A Metodologia nas Humanidades Subsídios para o Trabalho Científico. Editorial Inquérito. Mem Martins;
- **CATARINO,** Helena (2002a) – O Algarve Islâmico. Roteiro por Faro, Loulé, Silves e Tavira. Comissão de Coordenação da Região do Algarve. (S/l.);
- ---------- (2002b) – Fortificações do Período Islâmico e a Defesa Marítima e Fluvial no Algarve Oriental. *In* O Mediterrâneo Ocidental: Identidades e Fronteira. Edições Colibri. Lisboa. pp. 119-141;

- **COELHO**, António Borges (2008) – Portugal na Espanha Árabe. Editorial Caminho. Lisboa;
- ---------- (2004) – O Tempo e os Homens: séculos XII-XIV. *In* **MEDINA** (Dir.). História de Portugal. Vol. III. pp. 353-540;
- ---------- (1983) – Questionar a História (ensaios sobre a História de Portugal). Colecção Universitária. Editorial Caminho. Lisboa;
- **COELHO**, António Domingos Simões (1972) – Numária da Lusitânia. (S/e.). Lisboa;
- **COHAT**, Yves (1991) – Os Vikings, reis dos mares. Civilização/Círculo de Leitores;
- **CORREIA,** Fernando Branco (2002) – Fortificações Urbanas da Época Islâmica no Algarve. *In* Património Islâmico dos Centros Urbanos do Algarve: Contributos para o Futuro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve. (S/l.). pp. 80-90;
- **COUTINHO**, Valdemar (2008) – Lagos e o mar através dos tempos. Câmara Municipal de Lagos. Lagos;
- **FAGAN**, Brian (2006) – Writing Archaeology Telling Stories About the Past. Left Coast Press. California;
- **FERDIÈRE,** A. (1980) – La Fouille, Pour Quoi Faire ?. *In* **SCHNAPP**, A. (Dir.). L'Archéologie Aujourd'hui. Ed. Hachette. Paris. pp. 23-60;
- **FERNANDES**, Isabel Cristina Ferreira (2004) – O Castelo de Palmela do islâmico ao cristão. Edições Colibri / Câmara Municipal de Palmela. Lisboa;
- **FOURQUIN**, Guy (2000) – História Económica do Ocidente Medieval. Fernanda Barão (Trad.). Edições 70. Colecção Lugar da História. n.º 12. (S/l.);
- **FREITAS**, Judite Antonieta Gonçalves de (2012): O Estado em Portugal (séculos XII a XVI). Alêtheia Editores;
- **GAMITO**, Teresa Júdice (2007) – O Algarve e o Magreb (711-1249). Universidade do Algarve. Faro;
- ---------- (1997) – A Cidade de Ossonoba e o seu Território Envolvente. *In* Noventa Séculos entre a Serra e o Mar. IPPAR. Lisboa. pp. 343-359;
- **GARCIA**, Amaro Rodrigues (Coord.) (2007) – Sal dinheiro universal. Estudos da Associação Numismática de Portugal. L;
- **GARCIA**, Amaro Rodrigues (Coord.) (2005) – Origens do dinheiro. Estudos da Associação Numismática de Portugal. XLVIII;
- **GOUBERT,** Paul (1946) – L'Administration de l'Espagne Byzantine. Influences Byzantines Réligieuses et Politiques Sur l'Espagne Byzantine. Revue des Études Byzantines. Institut Français d'Études Byzantines. Paris;

- **GUIMARÃES**, Joaquim António Gonçalves (1995) – Gaia e Vila Nova na Idade Média Arqueologia de uma área ribeirinha. Universidade Portucalense. Porto;
- **HEERS**, J. (1977) – História Universal O Mundo Medieval. Teresa Aline Pereira de Queirós (Trad.). Círculo de Leitores. (S/l.);
- **IRIA**, A. (1982): O Algarve nas Cortes medievais portuguesas do século XIV (subsídios para a sua história). Academia Portuguesa de História. Lisboa;
- **KOLESNITSKI**, N.; **GUREVITCH**, A.; **ABRAMSON**,M. (1978) – História da Idade Média. Franco de Sousa (Trad.). Editorial Estampa. III vols. Lisboa;
- **LAMEIRA,** Francisco (1999) – Faro a arte na história da cidade. Câmara Municipal de Faro. Faro;
- **LIMA,** Baptista de (1933) – Terras Portuguesas. Tipografia Camões Editora. Vol. 2. Póvoa de Varzim. pp. 397-409;
- **LOPES**, Fernão (Prof. Salvador Dias Arnaut Introdução) [1992] – Crónica de D. Fernando. 4ª Edição. Livraria Civilização. Porto;
- ---------- (Prof. Damião Peres Introdução) (1986) – Crónica de D. Pedro I. Livraria Civilização. Porto;
- **LOPO**, Domingo Luis González (2012) – Los problemas monetarios de la Monarquía Hispánica en el s. XVII. *In* Introducción a la Historia Monetaria de Galicia (s. II a.C. – XVII d.C.). Labirinto de Paixóns, S.L. pp. 151-186;
- **MARINHO**, José Rodrigues (1998) – A moeda no Gharb al-Ândalus. *In* Portugal Islâmico – os últimos sinais do Mediterrâneo. Museu Nacional de Arqueologia. Lisboa. pp. 175-184;
- ---------- (1968) – Moedas Muçulmanas de Beja e de Silves (um achado monetário no Concelho de Sesimbra). Câmara Municipal de Sesimbra. (S/l.);
- ---------- (1964) – Notícia de uma moeda almorávida cunhada em nome do amir Ali bem Iúçufe no ano 533 da Héjira (ano 1138 da era cristã). Imprensa Nacional de Lisboa. (S/l.);
- **MARQUES**, Mário Gomes (1996) – História da moeda medieval portuguesa. Instituto de Sintra. Sintra;
- ---------- (1982) – Introdução à Numismática. Publicações Dom Quixote. Lisboa;
- **MARTINS**, José António de Jesus (2007) – O Reino do Algarve nos finais da Idade Média – os concelhos algarvios do século XV. (S/ed). (S/l.);
- **MATTOSO**, José (Dir.) (1993) – História de Portugal. VIII Vols. Círculo de Leitores;

- **MENDES**, José M. Amado (1989) – A História como Ciência. Fontes, Metodologia e Teorização. Coimbra Editora. [Coimbra];
- **NOBRE**, Idalina Nunes (2009): Albufeira da Idade Média ao Antigo Regime. Câmara Municipal de Albufeira. (S/l.);
- (2003) – O Sagrado al-Corão – Texto Arabe e Tradução Portuguêsa. Islam International Publications Limited. Bath UK;
- **PAULA,** Rui M. **PAULA**, Frederico (1993) – Ossónoba, Faro, Santa Maria Ibn Harun. Faro, evolução urbana e património. Câmara Municipal de Faro. Faro;
- **PAULO,** Dália (1999-2000) – As Sondagens Arqueológicas Realizadas na Antiga Fábrica da Cerveja, Faro. Anais do Município de Faro. Câmara Municipal de Faro. Faro;
- **PERNOUD**, Régine (S/d.) – Luz sobre a Idade Média. António Manuel de Almeida Gonçalves (Trad.). Publicações Europa-América. Colecção Estudos e Documentos, n.º 190. (S/l.);
- **PINA**, Rui de (1945) – Crónica de D. Dinis. Livraria Civilização. Porto. pp. 8-9;
- **PRESEDO VELO,** Francisco J. (2003) – La España Bizantina.Universidad de Sevilha. Sevilha;
- **PROENÇA,** Raul (1927) – Guia de Portugal Estremadura, Alentejo, Algarve. Biblioteca Nacional de Lisboa. (S/l) pp. 231-241;
- **RAPOSO**, Luís; **MARTINS**, Adolfo Silveira; **CORREIA**, Virgílio (2000) – Normas Gerais de Inventário de Arqueologia. Instituto Português de Museus. (S/l.);
- **RENFREW**, C. (1982) – Towards an archaeology of mind. Cambridge University Press. Cambridge;
- **RIBEIRO**, Orlando (1994) – As Cidades de Portugal. Opúsculos Geográficos. Vol. V. Temas Urbanos. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa;
- **ROCHA**, Manuel João Paulo (1991) – Monografia de Lagos. N.º 20. Colecção Temas e Estudos Algarvios. Algarve em Foco Editora. Faro;
- **RODRIGUES**, António Simões (Coord.) (2000) – História de Portugal em Datas. Temas e Debates. (S/l.);
- **ROSA**, José António Pinheiro e (1990) – Fortificações de Faro. *In* Anais do Município de Faro. Câmara Municipal de Faro. Faro;
- **SALGUEIRO**, Teresa Barata (1992) – A Espacialidade no Tempo Urbano. Penélope: Fazer e Desfazer História. n.º 7. Quetzal Editores. Lisboa;
- **SOUSA**, Bernardo Vasconcelos e (2009) – D. Afonso IV. Colecção Reis de Portugal. Temas e Debates;

- **SOUSA**, Manuel Félix Geada (2006): História dos Monumentos Romanos Contada Através das Moedas. Alma Azul;
- **VALDÉS**, Antonio Roma (2012) – La importancia económica del Camino de Santiago en la Edad Media. *In* Introducción a la Historia Monetaria de Galicia (s. II a.C. – XVII d.C.). Labirinto de Paixóns, S.L. pp. 117-133;
- **VENTURA**, Margarida Garcez (2013) – A Corte de D. Duarte política, cultura e afectos. Verso da História;
- **VIANA**, Abel (1939) – A Comemoração dos Centenários e os Castelos Algarvios. Grandes Oficinas Gráficas «Minerva». Vila Nova de Famalicão. pp. 22-27;
- **WALTON**, Philippa (2012): Coins from Britannia: The potential of the roman coin data recorder by the Portable Antiquities Scheme. *In* **ARES**, F. Cebreiro (Ed.) Introducción a la Historia Monetaria de Galicia (s. II a.C. – XVII d.C.). Labirinto de Paixóns, S.L. pp. 189-198

Revistas e Jornais (publicações em série)

- **ANTUNES**, Miguel Telles (2011) – Castelo de Castelo Branco. Notas numismáticas e arqueozoológicas. *In* O Arqueólogo Português. Série V, 1. pp. 727-738;
- ---------- (1999) – Restos de tesouro de moedas islâmicas nas imediações de Azóia (Sesimbra). *In* Arqueologia Medieval. n.º 6. Edições Afrontamento. Porto. pp. 133-137;
- **ANTUNES**, Miguel Telles; **SIDARUS**, Adel (1991-1992a) – Moedas árabes de Beja invocando Ibn Qasi Nova leitura e interpretação histórica. *In* NVMMVS. vols. XIV-XV. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 25-40;
- ---------- (1991-1992b) – Fracção de Dinar de Ibn Wazir de Évora invocando o Emir almorávida Ishaq Ibn'Ali (significado histórico e político). *In* NVMMVS. vols. XIV-XV. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 41-51;
- **ARROCHA**, Jesús Manuel Lorenzo (2006) – El escudo de España en la moneda (II) Los Reyes de Aragón. *In* Cronica Numismatica. II época. año XVII. n.º 179. Publiafinsa. Madrid. pp. 44-46;
- **ARRUDA**, Ana Margarida, *et al* (2005) – A ocupação pré-romana de Faro: alguns dados novos. *In* Revista Portuguesa de Arqueologia. vol. 8. n.º 1. (S/l). pp. 177-208;
- **BARBOSA**, P. G. (1990) – O Medievalista e a Arqueologia (Reflexões sobre o caso português). *In* Revista ICALP. vol. 19. (S/l). pp. 109-121;

- **BELTRÁN**, Antonio (2005) – Las monedas de Granada y su seca en relación con las Capitulaciones de Santa Se. *In* Cronica Numismatica. II época. año XVI. n.º 167. Publiafinsa. Madrid. pp. 42-45;
- **BLOT**, Maria Luísa P. (2005) – Problemáticas da Arqueologia Náutica e Portuária no quadro do estudo de portos antigos e medievais em Portugal. *In* Arqueologia Medieval. n.º 9. Edições Afrontamento. Porto. pp. 207-220;
- **BRAGA**, Avelino (1974) – Um Dinheiro não referenciado de D. Fernando I. *In* NVMMVS. vol. X-2. n.º 33. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 51-52;
- **BRU**, Josep Pellicer I (1981-1983) – Los ponderales antiguos de la Peninsula Iberica. *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 293-306;
- **COMNENO**, António Manuel de Guadan y Lascáris (1965) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. VIII-1 e 2. n.os 26-27. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 22-51;
- ---------- (1961) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. VI-3. n.º 22. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 123-138;
- ---------- (1959) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. V-3. n.º 19. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 123-130;
- ---------- (1954a) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. II. n.º 7. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 154-160;
- ---------- (1954b) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. II. n.º 6. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 81-89;
- ---------- (1954c) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. II. n.º 5. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 3-12;
- ---------- (1953a) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 4. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 215-224;

- ---------- (1953b) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 3. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 153-166;
- ---------- (1953c) – Ensayo sobre la Evolution Comercial y Monetaria en Byzancio. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 2. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 92-96;
- **CORDEIRO**, Valdemar (1981-1983) – O universo privilegiado dos moedeiros. *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 351-362;
- **COUVREUR**, Raul da Costa (1955) – Um grosso de D. Afonso V com os escudos de armas de Portugal e de Castela e Leão, com a letra P sobre cada um. Separata de NVMMVS. vol. III-3. n.º 10. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática;
- **DUQUE**, Raul Soares (1966) – Dinheiros e mealhas dos nossos primeiros reis. *In* NVMMVS. vol. VIII-3. n.º 28. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 150-152;
- **FERNANDES**, Isabel Cristina Ferreira (2005) – Aspectos da litoralidade do Gharb al-Andalus: os portos do Baixo Tejo e do Baixo Sado. *In* Arqueologia Medieval. n.º 9. Edições Afrontamento. Porto. pp. 47-60;
- **FERNÁNDEZ**, Javier de Santiago (2004) – Expansion de la moneda Castellana en el siglo XVI (I). *In* Cronica Numismatica. II época. año XV. n.º 163. Publiafinsa. Madrid. pp. 42-44;
- **FERREIRA**, J. A. Pinto (1968) – Algumas moedas cunhadas no Porto no reinado de D. João I. *In* NVMMVS. vol. IX – 1 e 2. n.os 29-30. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 69-79;
- **FERREIRA**, Sérgio Carlos (2007) – O Preço do Vinho em Portugal na Baixa Idade Média. *In* Douro 22 Estudos & Documentos. pp. 113-143;
- **FERRO**, Maria José Pimenta (1979) – Política monetária do regente D. Pedro (1439-1448). *In* NVMMVS. vol. II. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 15-26;
- ---------- (1976) – História monetária, um novo campo de pesquisa numismática. *In* NVMMVS. vol. X-3-4. n.os 34-35. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 27-36;
- **Fundación León de España (L.H.C.)** (2003) – La divisa del Emperador. *In* Cronica Numismatica. II época. año XIV. n.º 154. Publiafinsa. Madrid. pp. 38-42;

- **GAMBETTA**, Agostinho Ferreira (1962) – Gil Vicente moedeiro. *In* NVMMVS. vol. VII-1. n.º 23. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 3-36;
- ---------- (1959) – Peso das moedas. *In* NVMMVS. vol. V-3. n.º 19. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 163-174;
- **GOMES**, Rosa Varela (2003) – Silves (Xelb), uma cidade do Gharb Al- Andalus: a Alcáçova. Instituto Português de Arqueologia. Trabalhos de Arqueologia. n.º 35. Lisboa;
- **GONÇALVES**, Ana, *et al* (2003) – A change of pottery style under Dom Sancho II ? A coin-dated pottery sequence from a medieval silo excavated in the cloister of the city museum of Évora (Alentejo, Portugal). *In* Arqueologia Medieval. n.º 8. Edições Afrontamento. Porto. pp. 237-252;
- **GUICHARD**, Pierre (2001) – La société d' al-Andalus a l'époque de la reconquête. *In* Arqueologia Medieval. n.º 7. Edições Afrontamento. Porto. pp. 15-22;
- **KEMNITZ**, Eva-Maria von (1996) – A construção de uma nova sociedade: o caso específico da minoria moura. *In* Revista de Guimarães. n.º 106. Sociedade Martins Sarmento. pp. 159-174;
- **KHAWLI**, Abdallah (2001) – Le Ġarb Al-Andalus à l'époque des Secondes Taifas (539-552 / 1144-1157). *In* Arqueologia Medieval. n.º 7. Edições Afrontamento. Porto. pp. 23-35;
- **LEMOS**, Paulo Ferreira de (1981-1983) – Moedas dos primeiros reis. Evolução dos seus tipos. Atribuição aos reinados e oficinas monetárias. *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 197-202;
- ---------- (1979) – Nova oficina monetária do século XV Moedas de Afonso V com «A» não coroado. *In* NVMMVS. vol. II. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 27-35;
- ---------- (1976) – Desvalorização monetária Série dos vinténs e dos tostões. *In* NVMMVS. vol. X-3-4. n.os 34-35. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 51-63;
- ---------- (1968) – A quebra de escudos e de cunhos e as moedas hibridas. *In* NVMMVS. vol. IX – 1 e 2. n.os 29-30. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 95-96;
- ---------- (1965) – Dinheiros. *In* NVMMVS. vol. VIII – 1 e 2. n.os 26-27. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 53-57;
- ---------- (1961) – Contos para contar. *In* NVMMVS. vol. VI-3. n.º 22. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 158-162;

- ---------- (1954) – Moedas da 2ª dinastia não catalogadas. *In* NVMMVS. vol. II. n.º 7. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 161-169;
- ---------- (1953a) – Moedas de D. João I. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 4. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 242-248;
- ---------- (1953b) – Contos para contar ou moedas para correr?. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 2. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 97-106;
- **LLOPIS**, Felipe Mateu y (1973) – "Auri Libras" y "Auri Uncias" en la Hispânia anterior a 711. *In* NUMMVS. vol. X-1. n.º 32. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 3-7;
- ---------- (1953) – Acerca da Política Monetária de João I de Castela. *In* NUMMVS. vol. 1. n.º 4. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 235-241;
- **LOPES**, David (1895) – Algumas moedas árabes da Península encontradas no Algarve. *In* O Arqueólogo Português. 1ª série. n.º 1. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Lisboa. pp. 97-103;
- **LOPES**, João Costa (1965) – Contos para contar Achegas para a sua classificação. *In* NUMMVS. vol. VIII- 1 e 2. n.os 26-27. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 61-66;
- **MAN,** Adriaan De (2007) – Três Muralhas Urbanas e Alguns dos Seus Problemas. *In* Almadan. IIª série. n.º 15. Centro de Arqueologia de Almada. [Almada]. pp. 68-74;
- **MARINHO**, José Rodrigues (1993-1997) – Achados de moedas do Emirado e Califado Omíadas do Andalus. *In* NVMMVS. 2ª série. vols. XVI-XX. Sociedade Portuguesa de Numismática. Porto. pp. 259-264;
- ---------- (1993-1997) – Também sobre a fracção de dinar com a menção de Ishaq Ibn' Ali. *In* NVMMVS. 2ª série. vols. XVI-XX. Sociedade Portuguesa de Numismática. Porto. pp. 265-276;
- ---------- (1993-1997b) – Achados de moedas do Emirado e Califado Omíadas do Andalus. *In* NVMMVS. vols. XVI-XX. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 259-264;
- ---------- (1991-1992) – Novas moedas de prata das oficinas muçulmanas de Beja e de Silves. *In* NVMMVS. vols. XIV-XV. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 169-171;

- ---------- (1989-1990) – As moedas Muçulmanas da colecção Francisco Inácio de Mira. *In* NVMMVS. vols. XII-XIII. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 59-78;
- ---------- (1988-1989) – Sobre o achado de dinheiros da Herdade da Gramacha (Évora). *In* O Arqueólogo Português. 4ª série. 6/7. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Lisboa. pp. 271-285;
- ---------- (1983) – Uma prática singular em moedas do Emirato de Andalus. *In* O Arqueólogo Português. 4ª série. n.º 1. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Lisboa. pp. 347-374;
- ---------- (1969) – Dois quirates de um tesouro encontrado ao sul de Beja em 1954. *In* O Arqueólogo Português. 3ª série. n.º 3. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Lisboa. pp. 195-200;
- ---------- (1968) – Considerações sobre a notícia de um achado de quirates inserta em "Al-Andalus". *In* O Arqueólogo Português. 3ª série. n.º 2. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Lisboa. pp. 87-96;
- **MARQUES**, Mário Gomes; *et ali* (1986-1987) – Tipologia dos reais brancos de Dom João I. *In* NVMMVS. vols. IX-X. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 7-32;
- **MARQUES**, Mário Gomes (1981-1983) – Alguns problemas da numária medieval portuguesa. *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 253-270;
- **MARQUES**, Mário Gomes; **SAMPAIO**, João Lopes de (1981-1983) – Moedas de cobre de D. Duarte. *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 219-251;
- **MARQUES**, Mário Gomes; *et ali* (1981-1983) – Subsídios para o esclarecimento de alguns problemas monetários da primeira metade do século XV. *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 203-217;
- **MARQUES**, Mário Gomes; **CABRAL**, João M. Peixoto (1980) – Cronologia da numária de Dom Fernando. *In* NVMMVS. vol. III. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 97-109;
- **NUNES**, J. O. de Sousa (1973) – Cunhos de Moedas Portuguesas Aproveitados para Novas Cunhagens. *In* NVMMVS. vol. X-1. n.º 32. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 27-33;

- **PATROCÍNIO**, Manuel F. S. do (2006) – Um País Afortunado: descrições do Sul em fontes anteriores ao período romano. *In* Monumentos. n.º 24. Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa;
- **PICARD**, Christophe (2001) – De la conversion des chrétiens sous domination musulmane à la lumière de l'exemple de Lisbonne. *In* Arqueologia Medieval, n.º 7. Edições Afrontamento. Porto. pp. 89-94;
- **RAMIRES**, Mário (1953) – Duas Moedas Portuguesas Híbridas. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 3. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 171-178;
- **RODRIGUES**, Nuno Simões (1998) – Paulo Orósio e o Património Mitológico da Antiguidade Clássica. *In* Lusitânia Sacra. 2ª série. N.º 10. pp. 17-54;
- **TAVARES**, Maria José Pimenta Ferro (1981-1983) – Subsídios para o estudo da história monetária do séc. XV (1448-1495). *In* NVMMVS. vols. IV-V-VI. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 9-59;
- **TELLES**, Antunes Miguel (1999) – Restos de tesouro de moedas islâmicas nas imediações de Azóia (Sesimbra). *In* Arqueologia Medieval. n.º 6. Edições Afrontamento. Porto / Mértola. pp. 133-137;
- ---------- (1988-1989) – Moedas portuguesas com legenda em árabe: nova leitura e discussão. *In* O Arqueólogo Português. 4ª série. vols. 6 / 7. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Lisboa. pp. 287-306;
- **VAZ**, J. Ferraro (1963) – Numária medieval portuguesa. *In* NVMMVS. vol. VII-2. n.º 24. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 133-159;
- ---------- (1953) – Classificações e Achados. *In* NVMMVS. vol. I. n.º 4. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 225-234;
- **VIANA**, Abel (1955) – Tesouro monetário de Vale de Açor. *In* Arquivo de Beja. n.º 12. Beja;
- ---------- (1952) – Ossónoba O problema da sua localização. Separata do Vol. LXII da Revista de Guimarães. Guimarães;
- **VIDAGO**, João (1979) – A moeda virginal. *In* NVMMVS. vol. II. 2ª série. Boletim da Sociedade Portuguesa de Numismática. pp. 49-59

Teses, dissertações e outras provas académicas

- **CARDONA**, Nuria Lledó (2003) – El uso de la moneda en las ciudades romanas de Hispania en época imperial: el área mediterránea. Universitat de València. Tesis Doctoral. València;

- **PAULO**, Dália (2007) – O Convento de Nossa Senhora da Assunção: (des)construção da memória. Universidade do Algarve. Tese de Mestrado. Faro;
- **QUEIRÓS**, Eugénio (2009/2010): Ceitis moeda pobre, rica história. Trabalho para a disciplina de Numismática Portuguesa (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Actas de congressos e jornadas

- Actas do 6º Congresso do Algarve. Montechoro (1990). Albufeira: Racal Clube, n.º 1;
- **CATARINO**, Helena (2002c) – Castelos e território omíada na kura de Ocsonoba. *In* Mil anos de fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500): actas/do Simpósio Internacional Sobre Castelos 2000. Colibri Artes Gráficas. Lisboa. pp. 29-44;
- **CRUXEN**, Edison Bisso (2006) – Estudo comparativo entre estruturas arquitectónicas de fortificações medievais da Península Ibérica e Oriente Próximo: Portugal e Israel, Séculos XII e XIII. *In* Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. Universidade do Algarve. Algarve;
- **GAMITO**, Teresa Júdice (2004) – Ukxûnuba and its territory. *In* Portugal, Espanha e Marrocos – O Mediterrâneo e o Atlântico: actas do Colóquio Internacional 2000. Universidade do Algarve. Faro. pp. 133-141;
- ---------- (2002) – O papel das torres de vigia na defesa de Faro. *In* Mil anos de fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500): actas/do Simpósio Internacional Sobre Castelos 2000. Colibri Artes Gráficas. Lisboa. pp. 839-844;
- ---------- (1996) – As muralhas de Faro e os vestígios Bizantinos da ocupação da cidade e do seu sistema defensivo. *In* Miscellanea em Homenagem ao Professor Bairrão Oleiro. Edições Colibri. Lisboa. pp. 259-268;
- **GOZALBES**, Carlos Cravioto (2006) – El urbanismo comercial de Ceuta en la Edad Media. *In* La Formacion de una Ciudad: Apuntes Sobre Urbanismo Histórico de Ceuta. *VI Jornadas de Historia de Ceuta*. Instituto de Estúdios Ceutis. Ceuta. pp. 71-82;
- **MOLÉNAT**, Jean-Pierre (2004) – Mozarabes et Mudéjars du Gharb al-Andalus devant la conquête chrétienne. *In* Portugal, Espanha e Marrocos – O Mediterrâneo e o Atlântico: actas do Colóquio Internacional 2000. Universidade do Algarve. Faro. pp. 207-212;

- **SANTOS**, Mariana (1965) – A praça-forte de Faro na Idade Média. *In* Bracara Augusta. Actas do Congresso Histórico de Portugal Medievo. Tomo III. Vol. XVIII-XIX. N.os 41-42 (53-54). Câmara Municipal de Braga. pp. 256-260;
- **TORRES**, Claúdio (2004) – La civilization andalouse, la tradition méditerranéenne et la tolérance. *In* Portugal, Espanha e Marrocos – O Mediterrâneo e o Atlântico: actas do Colóquio Internacional 2000. Universidade do Algarve. Faro. pp. 107-111

Documentos electrónicos

- **Agência Lusa** – Casais agrícolas da Antiguidade e Idade Moderna descoberta – Unidades acrescentadas à Carta Arqueológica do Concelho de Faro. [Disponível em www.cienciahoje.pt/index.php?oid=50450&op=all]. [Consultado 15.06.2012];
- **CESARIO**, Alexandre Viegas – Moedas de Balsa. [Disponível em http://arkeotavira.com/Estudos/MOEDAS-BALSA-R.pdf]. [Consultado 02.10.2015];
- **COSTA**, Marisa – Du Rivage Mediterraneen a la Façade Atlantique. Gens du Sud au Portugal Medieval. Medievalista [Disponível em http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA3/medievalistaatlantique.htm]. N.º 3 (2007). [Consultado 13.09.2009];
- **FERNANDES**, Maria Alice; *et al* – A viagem de Ibn Ammâr de São Brás a Silves. Arkeotavira [Disponível em http://arkeotavira.com/Estudos/]. (Dezembro de 2006). [Consultado 17.12.2010];
- **FERREIRA**, Sérgio Carlos – Os Preços em Portugal na Baixa Idade Média – Metodologia, Políticas e Práticas. [Disponível em http://web.letras.up.pt/aphes29/data/5th/SergioCarlosFerreira_Texto.pdf]. [Consultado 07.10.2010];
- **GARCÍA SANJUÁN**, Alejandro – Caracterización Geográfica Del Garb Al-Andalus en las fuentes árabes medievales. Medievalista [Disponível em http:www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/.]. N.º 6, (Julho de 2009). [Consultado 22.08.2010];
- **GOMES**, Saúl António – Um registo de contabilidade medieval do Mosteiro de S. Jorge de Coimbra (1257-1259). Medievalista [Disponível em http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA10\gomes1003.html]. Nº 10, (Julho de 2011). [Consultado 24.08.2011];

- **REI**, António – O Gharb al-Andalus em dois geógrafos árabes do século VII / XIII: Yâqût al-Hamâwî e Ibn Sa'îd al-Maghribî. Medievalista [Disponível em http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA1/medievalistaandalus.htm.]. N.º 1, (2005). [Consultado 13.07.2009];
- **SAMPAYO**, Mafalda G. Teixeira de (2001): O modelo urbanístico de tradição muçulmana nas cidades portuguesas. ISCTE_Mestrado em Desenho Urbano. [Disponível em http://www.pluridoc.com]. [Consultado 18.03.2009];
- **SERRANO COLL**, Marta – Programas Ideológicos a través de la Imagem: algunos ejemplos de la Edad Media. Medievalista [Disponível em http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA9\coll9003.html.]. Nº9, (Dezembro de 2010). [Consultado 27.01.2011].
- **SILVA**, Luís Fraga da **[Blog] Imprompto**. Disponível em: http://imprompto.blogspot.pt/. Acesso em: 02 Outubro 2015.

Catálogo

1ª Parte – Numismas tratados no âmbito da Tese em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo: "Circulação monetária na urbe de Faro. O sítio da Horta da Misericórdia (D.Sancho I a D. Afonso V) 1185-1481" – Fichas n.ºs 1 a 319

2ª Parte - Numismas restantes – Fichas n.ºs 320 a 600.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-3-2

Número de Inventário 1

Circulo 120

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Apresenta ao centro forma cruciforme rodeada por cercadura circular serrilhada.

Legenda Reverso Ilegível. (PO RT VG AL ?)
Apresenta os cinco escudetes típicos destes reinados apenas. Nos exemplares de D. Fernando I a qualidade do metal amoedado é superior e de per se bem distinguível. Quatro desses escudetes (os das orlas) são intersectados por cercadura circular serrilhada ao centro.

Observações Só poderá ser um numisma cunhado entre estes reinados, pela tipologia dos escudetes presentes no reverso do exemplar.Cerceada ? Ou acção do fogo ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-3-3

Número de Inventário 2

Circulo 42

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,88

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +AL(...)DE(...)A(...).
É ligeiramente perceptível um castelo típico dos ceitis no centro do exemplar, rodeado por cercadura circular serrilhada.

Legenda Reverso (...)R(...)
Observa-se a existência, ao centro do exemplar, de cinco escudetes no interior de um escudo. Este último é rodeado por cercadura circular serrilhada.

Observações A leitura parcial do anverso da legenda, assim como os demais elementos ainda visíveis, permitiu-nos concluir que se tratava de um exemplar de D. Afonso V.
Fragmentada por acção do fogo? Com marca monetária C à esquerda?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-4-1

Número de Inventário 3

Circulo 68

Tipologia Indeterminado

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível, devido às temperaturas intensas a que foi sujeita.

Legenda Reverso Ilegível, devido às temperaturas intensas a que foi sujeita.

Observações Moeda (peneiração) lado N. Fragmentada por acção do fogo? Legenda em árabe no anverso ? Ou castelo de Castela no reverso ? Fells ?
Parece-nos ser um Ceitil de D. Afonso V, mas permanece como um exemplar duvidoso.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / -3-

Número de Inventário 4

Circulo 6

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,20

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ALG(...) ?

Ao centro, castelo de torres altas e muralha contínua que toca a cercadura circular lisa que o envolve.
Sob o castelo, mar de ondas contínuas ou côncavas.

Legenda Reverso +A(...)

Escudo ao centro, sendo observáveis quatro escudetes, excepto o inferior (devido ao desgaste), no interior do mesmo. Aparenta possuir os extremos floreados da cruz de Avis, sobre a qual assenta esse mesmo escudo.
Cercadura circular lisa envolvendo todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM84 / I-3-3
Número de Inventário	5
Circulo	30
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,51
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)EX(...) Ao centro, apresenta castelo com torres formadas por elementos quadrados e torreões sem ameias. Abaixo do mesmo vislumbra-se mar de ondas com crista central. Cercadura circular serrilhada envolvendo todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)ALFO(...) Escudo central rodeado por cruzes pateias. No seu interior apresenta cinco escudetes em forma de cruz cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada envolvendo todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-4-3

Número de Inventário 6

Circulo 131

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,03

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Lisboa ou Ceuta ?

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)AD(...)OR(...)
Castelo com torres pequenas e muralha alta. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada envolvendo todos estes elementos.

Legenda Reverso +A(...)O(...)
Escudo central; no seu interior apresenta cinco escudetes em forma de cruz cantonados por quatro castelos.

Observações Pela tipologia do castelo ainda visível, parece-nos ser um exemplar cunhado em Lisboa ou Ceuta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM84 / I-3-2
Número de Inventário	7
Circulo	11
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,33
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)I(...)R(...) Castelo formado por elementos quadrados, torreões sem ameias ? Muralha curva com ameias e torres laterais com dois corpos e dois traços de ligação à torre central. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa envolvendo todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)Є(...)D(...) Escudo do 1º tipo (a). No interior deste, observam-se os cinco escudetes dispostos em forma de cruz. Aparentemente, os escudetes não se apresentam cantonados por nenhum dos quatro castelos. Cercadura circular lisa envolvendo todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / D-1-1

Número de Inventário 8

Circulo 22

Tipologia Real de Dez Soldos

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 24

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Porto

Cronologia 1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso 1ª orla exterior-(...); 2ª orla exterior-(...)VI(...)
Ao centro monograma real IhNS, sob coroa real. Sobrepõe-se o dito monograma à marca monetária P, inconfundivelmente da casa da moeda do Porto.
Duas orlas com legenda.

Legenda Reverso Imperceptível. Geralmente possui a seguinte legenda (com variantes): IHNS DEI GRA REX PO ET ALGARBII

Observações No que diz respeito ao anverso, era pouco perceptível. Geralmente possui a seguinte legenda (com variantes): ADIVTORIVM NOSTRVN QVI FECIT CELVM ET TERAN

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM92 / B1-2-3
Número de Inventário	9
Circulo	11
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Castelo formado por elementos quadrados e torreões sem ameias (?) Torres laterais com dois corpos e dois traços de ligação à torre central.Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada envolvendo todos estes elementos.
Legenda Reverso	Escudo aparentemente do 1º tipo (a). No interior deste, observam-se os cinco escudetes dispostos em forma de cruz. Cercadura circular serrilhada envolvendo todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / B1-2-3

Número de Inventário 10

Circulo 11

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1325

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ·D:REX:PO(...)L

Elemento cruciforme ao centro, enquadrado por dois motivos estelares e dois crescentes lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos. Uma segunda, enquadra a legenda que se pode observar na orla do exemplar.

Legenda Reverso RB II(...)GA

Cinco escudetes em formato cruciforme, intersectados por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro e por uma segunda (destinada a impedir o cerceio ilegal do numisma) na orla do dito numisma.

Observações Trata-se muito provavelmente de uma moeda do tipo 04.02 ou 07.01a (GOMES:1996:81/82).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM92 / B1-2-6b
Número de Inventário	11
Circulo	19
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	0,75
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1578
Legenda Anverso	Ilegível. Aparenta possuir castelo, mar de ondas contínuas e cercadura circular lisa.
Legenda Reverso	Ilegível. Aparenta possuir escudo e cercadura circular lisa.
Observações	Cerceada ? Parece ter sofrido também a acção do fogo.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM92 / D-2-2
Número de Inventário	12
Circulo	34
Tipologia	Quarto de Real Cruzado
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1392-1397

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IhNS:DЄI*GRA*(...)
Elemento cruciforme ao centro, rodeado por aduelas com um ponto central. Uma dupla cercadura circular, lisa e depois serrilhada enquadram estes elementos.

Legenda Reverso (...)O*ЄT*ALGARBII
Escudo central, com cinco escudetes no seu interior, dispostos em forma de cruz. Sobrepõe-se a uma cruz da Ordem de Aviz, cujas extremidades são facilmente observáveis. Uma cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Observações Trata-se de uma moeda do tipo 08.01 (GOMES:1996:114).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM94 / D-2-3
Número de Inventário	13
Circulo	34 a
Tipologia	Real Preto e Ceitil (Recunhada)
Metal	Cobre
Monarca	D. João I e D. Afonso V
Peso (g)	1,83
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	23
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Ver Observações

Anverso

Reverso

Legenda Anverso É observável parte do monograma real de D. João I. As ondas curvas e a muralha baixa do castelo, típicos dos ceitis também se apresentam ao centro do numisma. A legenda torna-se imperceptível.

Legenda Reverso Vislumbra-se ao centro os cinco escudetes em forma de cruz, cada um com cinco besantes no seu interior, típicos do Real Preto de D. João I. Também é perceptível o escudo, com cinco escudetes em forma de cruz, cantonados por quatro castelos, que se sobrepõe à cruz florenciada da Ordem de Aviz (Ceitil de D.Afonso V).Legenda imperceptível.

Observações Cunhada em tempos de D. João I (1385-1433) como Real Preto e recunhada em tempos de D. Afonso V (1438-1481) como Ceitil. Recunhagem para campanhas militares de D. Afonso V ? Prova que as moedas de D. João I não circulavam já em tempos de D. Afonso V e daí a necessidade de uma recunhagem ? Mero acaso ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM94 / D-2-7
Número de Inventário	14
Circulo	44
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	:DO(...)IN(...)Є(...)O(...) Castelo com torres formadas por elementos quadrados. Torreões sem ameias. Muralha aparentemente curva e com torres laterais com dois corpos. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.
Legenda Reverso	Legenda imperceptível. Escudo ao centro do numisma, com cinco escudetes no seu interior, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	No reverso cabe-nos destacar a presença do escudo anormalmente maior do que o normal.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM94 / D-2-7
Número de Inventário	15
Circulo	44
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	·ALFO·POR(...) Castelo com torres formadas por elementos quadrados. Torreões sem ameias. Muralha dupla, com torres laterais com dois corpos. Mar de quatro ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.
Legenda Reverso	(...)PORTUGAL(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21)ao centro do numisma, com cinco escudetes no seu interior, cantonados por quatro castelos. Cruz recruzetada sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E a-1-1
Número de Inventário	16
Circulo	33
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V ?
Peso (g)	2,05
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Sécs. XV / XVI

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Castelo com torres formadas por elementos quadrados. Torreões sem ameias. Muralha aparentemente curva e com torres laterais com dois corpos. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma. Legenda imperceptível.

Legenda Reverso Escudo com formato imperceptível, sendo visíveis apenas os cinco escudetes dispostos em forma de cruz no seu interior. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma. Legenda imperceptível.

Observações A fotografia do reverso induz em erro, pois o que parecem ser duas aduelas ladeando cada uma o escudo ao centro é efeito da mesma foto (não são mais que elementos de uma cruz florenciada da Ordem de Aviz).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E a-1-1
Número de Inventário	17
Circulo	33
Tipologia	Fragmento
Metal	Bolhão ?
Monarca	1ª Dinastia ?
Peso (g)	0,14
Módulo maior (mm)	12
Módulo menor (mm)	7
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Indeterminada
Legenda Anverso	Ilegível.
Legenda Reverso	Ilegível.

Anverso

Reverso

Observações Cerceada ? Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E b' 5

Número de Inventário 18

Circulo 132

Tipologia Quarto Real de Dez Soldos ?

Metal Prata ?

Monarca D. João I ?

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1385-1433 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Aparenta possuir cercadura lisa ao centro.

Legenda Reverso Cinco escudetes ao centro, dispostos em forma de cruz, sem castelos a cantoná-los. Cercadura circular lisa a enquadrar estes elementos.

Observações Se se tratar efectivamente (e tudo leva a crer), de um exemplar de quarto real de dez soldos, só poderá ter sido cunhado numa destas três cidades: Lisboa, Porto e Évora. Não será confundível com alguns exemplares monetários de D. Duarte I, nomeadamente o 1/2 Real Preto, uma vez que este último é cunhado em cobre, entre outras diferenças.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E e -5-
Número de Inventário	19
Circulo	67
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	1,26
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1578

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Castelo formado por elementos quadrados e torreões aparentemente sem ameias. Torres laterais com dois corpos e dois traços de ligação à torre central.Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.
Legenda Reverso	Completamente ilegível, quer em termos gráficos, como iconográficos.
Observações	Aparenta ter sofrido acção das chamas, como o parece documentar o seu reverso.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E a -5-

Número de Inventário 20

Circulo 10

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis ?

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1325 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D(?)R€X(...)RT(...)
Elemento cruciforme ao centro, enquadrado por dois motivos estelares e dois crescentes lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos. Uma segunda, enquadra a legenda que se pode observar na orla do exemplar.

Legenda Reverso AL(...)II
São tenuemente vislumbráveis os cinco escudetes, que ao centro do numisma estão dispostos em forma de cruz. São intersectados por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Parece-nos ser quase que indubitavelmente um exemplar de D. Dinis, pois a única letra que o difere dos exemplares de D. Pedro (o D) parece-nos surgir no local exacto e com essa mesma forma. De qualquer modo, caso não se trate de um exemplar de D. Dinis I, só poderá tratar-se, então, de um exemplar de D. Pedro I.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E a -5-

Número de Inventário 21

Circulo 10

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)EX(...)AN(?)(...)
Ao centro observamos cercadura circular lisa que enquadrava elementos que face ao desgaste do exemplar se tornam imperceptíveis.

Legenda Reverso (...)VG(...)
Cruz aparentemente lisa, que se apresenta sobre toda a superfície do numisma, desde o centro até à orla. Também ao centro obsevamos uma cercadura circular serrilhada.

Observações A legenda encontra-se pouco perceptível no anverso, assim como o local ao centro onde estaria o escudo com os besantes que nos permitiriam uma melhor identificação.
A única diferença face aos exemplares monetários de D. Afonso II foi o facto deste monarca apresentar dinheiros com cercadura serrilhada e neste exemplar a cercadura ser lisa no anverso, como nos exemplares de D. Sancho II.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E a -5-
Número de Inventário	22
Circulo	14
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Lisboa / Porto ?
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	Ilegível. Castelo com torres formadas por elementos quadrados. Torreões sem ameias. Muralha comprida e baixa, com extremos que tocam a cercadura e com torres laterais com dois corpos. Mar de ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo ao centro do numisma, com cinco escudetes no seu interior, cantonados por quatro castelos. Dupla cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	Ligeiramente dobrada numa das pontas. Aparenta possuir letra monetária no anverso, à direita do observador, mas fica a mesma dúvida, se se tratará de um L ou um P. Quer-nos parecer que se trata de Lisboa, mas a dúvida mantém-se.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E a -5-

Número de Inventário 23

Circulo 14

Tipologia Meio Real Branco ?

Metal Bolhão

Monarca D. João I ?

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1385-1433 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +REX·D?(...)
Ao centro monograma real Y, sob coroa real. Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes motivos.

Legenda Reverso Ilegível.
Ao centro monograma real Y, sob coroa real? Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes motivos.

Observações Parece-nos ser um exemplar de D. João I. Recunhado posteriormente ou mal batido nesse mesmo reinado. Ao invés de termos um exemplar com anverso e reverso, teríamos assim um exemplar com dois anversos.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E a -5-
Número de Inventário	24
Circulo	14
Tipologia	Real de Dez Soldos
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1385-1433
Legenda Anverso	Ilegível. Perceptíveis os lóbulos que enquadram a legenda IhNS.
Legenda Reverso	Ilegível. Os lóbulos e escudetes típicos deste exemplar numismático são ainda bem perceptíveis.
Observações	Cerceada.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E h -5-
Número de Inventário	25
Circulo	147
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,44
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	DOMIN(…)IO(…) Castelo com torres formadas por elementos quadrados. Torreões sem ameias. Muralha comprida e baixa, com extremos que tocam a cercadura e com torres laterais com dois corpos. Mar de ondas soltas, quase contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.
Legenda Reverso	(…)LFONS(…) Escudo ao centro do numisma, com cinco escudetes no seu interior, cantonados por quatro castelos. Quatro pequenos elementos cruciformes soltos, com os tipos da cruz de Malta, circundam o escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E c -5-
Número de Inventário	26
Circulo	39
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João III ?
Peso (g)	0,56
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1521-1557 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegível.
Castelo com torres altas e ponto do lado esquerdo (de quem observa) da torre lateral. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar ao centro todos estes elementos.

Legenda Reverso

Ilegível.
Escudo ao centro do numisma, com cinco escudetes no seu interior, cantonados por quatro castelos. Ponto ladeando do lado esquerdo esse mesmo escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Pusemos a hipótese de se tratar de um exemplar numismático de D. Afonso V, inicialmente. Com o decorrer do estudo, quer-nos parecer, isso sim, que se trata de um exemplar de D. João III. Pela tipologia do castelo, associado ao facto de ter um ponto visível a ladear o castelo à esquerda do observador e um outro no reverso a ladear o escudo, também a esquerda de quem observa o numisma.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E a' -5-

Número de Inventário 27

Circulo 2

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,97

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Lisboa ou Ceuta

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Castelo do grupo 9.2 (MAGRO:1986:140/152), com torres pequenas e três ameias em cada uma delas. Muralha alta e três divisões na mesma. Mar de três ondas rectas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)U(...)
Escudo ao centro, sendo observáveis cinco escudetes, em forma de cruz, no interior do mesmo, com quatro castelos a cantoná-los. Possui os extremos florenciados da cruz de Avis, sobre a qual assenta esse mesmo escudo. Cercadura circular serrilhada envolvendo todos estes elementos, ao centro do exemplar.

Observações Junto ao muro. Com marca monetária C à esquerda do observador. Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E b' -1-1
Número de Inventário	28
Circulo	139
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,17
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Torres do castelo com ameias (possivelmente três) e altas, com dois traços de ligação entre as ditas. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)ONS?(...)
Escudo do primeiro tipo ou variante, sendo observáveis cinco escudetes, em forma de cruz, no interior do mesmo. Ausência de castelos a cantonar os escudetes.
Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E f -S-

Número de Inventário 29

Circulo 56

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)VM·PO(...)
Muralha sobre pilares. Torres laterais baixas (com um corpo) e central com dois. Torreões sem ameias. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)O(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986), rodeado por cruzes pateias. No interior do mesmo, cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E f -S-
Número de Inventário	30
Circulo	56
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X(...)
Quatro escudetes ao centro, com as bases viradas para o centro do numisma. Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes elementos, também ao centro.

Legenda Reverso (...)VG?(...)
Elemento cruciforme dificilmente vislumbrável, que se estende do centro para a periferia do numisma. Cercadura circular serrilhada a intersectá-lo ao centro do exemplar.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -1- a 4
Número de Inventário	31
Circulo	346
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,37
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)ES?O(...) Torres baixas, com dois traços de ligação entre estas e a torre central. Muralha comprida e baixa, com extremidades a tocar a cercadura serrilhada. Mar de ondas vincadas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.
Legenda Reverso	(...):ALGΛ(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. O escudo encontra-se sobreposto a uma cruz da Ordem de Aviz, da qual são vislumbráveis as extremidades sotopostas ao dito. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.
Observações	Moeda dobrada a meio. Tentativa de cerceio?

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1-e 1,2,3N.

Número de Inventário 32

Circulo 282

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Enrique IV

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Sevilha ?

Cronologia 1454-1474

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)RICVS*(...)
Mais vislumbrável o castelo com quatro torres, enquadrado ao centro por motivo em losango com dupla cercadura. Abaixo do castelo aparenta possuir a marca monetária S. Com cercadura circular serrilhada a enquadrar estes motivos, também ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)VIN(...)
Apenas se vislumbra parte da legenda. Ligeiramente perceptíveis as patas do Leão, que se encontra ao centro, enquadrado por um motivo quadrangular. Com cercadura circular serrilhada a enquadrar estes motivos, também ao centro do numisma.

Observações Rei de Castela e Leão 1454-1474.
Aparenta possuir a marca monetária S abaixo do castelo (prova da sua cunhagem em Sevilha).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- j 5
Número de Inventário	33
Circulo	345
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,79
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(…)ON·CЄP(…) Muralha baixa com extremidades a tocar a cercadura lisa. Torres laterais com dois corpos e central com um corpo só e dois traços de ligação entre elas. Presença de quatro ameias em cada torre. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.
Legenda Reverso	+ALFO(…) Escudo do 1º tipo (MAGRO:1986). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- j 5

Número de Inventário 34

Circulo 345

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,06

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ALFQ·DEP(...)·CЄ·(...)
Muralha baixa e torres com dois corpos e dois traços de ligação entre as três. Torres com quatro ameias cada. Mar de ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso Ilegível.
Escudo do tipo 1b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- m 4

Número de Inventário 35

Circulo 332

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso F:RЄX:PORTVG(...)
Cruz maçanetada ao centro, enquadrada por dois florões e dois crescentes lunares. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Legenda Reverso AL GA RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -1- a 5
Número de Inventário	36
Circulo	414
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V ?
Peso (g)	1,43
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. (...)CЄP?(...) Torres com dois corpos e dois traços de ligação entre todas. Muralha baixa, com extremidades que tocam a cercadura circular serrilhada que a enquadra. Mar de ondas contínuas ou côncavas. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.
Legenda Reverso	(...)I(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21).Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.
Observações	Aparenta ser um exemplar de D. Afonso V pela tipologia do castelo em si.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -2- g 2 A

Número de Inventário 37

Circulo 868 A

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,27

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +A(...):DOMINQ:

Castelo do Grupo 9 (MAGRO:1986). Torres pequenas e muralha alta, com portas. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Legenda Reverso (...)RT(U?)(...)

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Observações Com marca monetária C à esquerda do observador.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- r 3
Número de Inventário	38
Circulo	700
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,71
Módulo maior (mm)	25
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ALFONSVS:(...)
Castelo com torres altas e quatro ameias em cada uma delas. Muralha baixa regular e fechada com 10 ameias. Mar de ondas côncavas. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Legenda Reverso (...)GAL IЄ?(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Cercadura circular serrilhada dupla no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- h 3,4,5

Número de Inventário 39

Circulo 497

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)CI RE(...)
São vislumbráveis três dos quatro escudetes ao centro, com as bases viradas para o centro do numisma. Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes elementos, também ao centro.

Legenda Reverso (...)O RT(...)
Cruz lisa, que se estende do centro para a periferia do numisma. Cercadura circular serrilhada a intersectá-lo ao centro do exemplar.

Observações Sob muro e entrada. Cerceada pela metade.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -5- g
Número de Inventário	40
Circulo	94
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	0,84
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Castelo com torres pequenas e muralha alta. Torres com três ameias cada. Dois corpos nas torres laterais e janela na torre central. Mar de ondas rectas. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.
Legenda Reverso	+RX:POR?(...)A(...) Escudo ao centro. Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.
Observações	Com marca monetária C à esquerda do observador.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- g

Número de Inventário 41

Circulo 94

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,45

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)EPTA(...)
Muralha baixa. Torreões sem ameias. Três traços de ligação entre as torres. Mar de ondas com contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)CE(...)O(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- g

Número de Inventário 42

Circulo 94

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,01

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)A(...)V(...)

Muralha baixa e torres sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres do castelo. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)D?(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações Cerceada ? Parece ter sofrido um corte que retirou o metal que compunha a legenda batida na orla, mas deixando o motivo central que a identificava - em alguns exemplares por nós observados, quer em colecções privadas, como em resultado de escavações deparamo-nos com um número considerável de exemplares que já só possuiam os motivos delimitados pela cercadura central. Padrão de cerceio ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM 97 / F -1- g 2

Número de Inventário 43

Circulo 106

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)S·DOM(...)
Muralha alta com seis colunas interiores, cinco ameias em cada torre e dois traços de ligação entre estas. Mar de ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)X:POR(...)PO(...)
Escudo do 3º tipo (MAGRO:1986:21). Escudo rodeado por cruzes soltas. São visíveis três dos cinco escudetes em forma de cruz, com dois castelos a cantoná-los, na parte superior do escudo.Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM 97 / F -1- g 2

Número de Inventário 44

Circulo 106

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X:PORTV(...)ALI(...)
Cruz maçanetada ao centro, enquadrada por dois florões e dois crescentes lunares. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Legenda Reverso AL (...)RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM 97 / F -1- g 2

Número de Inventário 45

Circulo 106

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)R€XPOR(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por um florão e um crescente lunar (os restantes dois não são observáveis). Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Legenda Reverso AL GA (...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Alguns elementos ainda visíveis, assim como a leitura parcial do numisma, permitiram-nos enquadrar este exemplar entre os reinados de D. Dinis I, D. Afonso IV e D. Pedro I.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- m 7

Número de Inventário 46

Circulo 500

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,87

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O?(...)CE(...)
Muralha baixa e torres sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres do castelo. Mar de ondas soltas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)O?EP(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- m 7

Número de Inventário 47

Circulo 500

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,33

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)PTA?

Muralha comprida e baixa, cujos extremos tocam a cercadura lisa. Torres aparentemente altas. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Legenda Reverso Ilegível.

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). São visíveis três dos cinco escudetes em forma de cruz, e dois castelos na parte superior do escudo a cantoná-los. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- f

Número de Inventário 48

Circulo 43 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)CI(...)
São vislumbráveis três dos quatro escudetes ao centro, com as bases viradas para o centro do numisma. Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes elementos, também ao centro.

Legenda Reverso (...)VG AL?(...)
Cruz lisa, que se estende do centro para a periferia do numisma. Cercadura circular serrilhada a intersectá-la ao centro do exemplar.

Observações Classificada como meia moeda. Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- d 8

Número de Inventário 49

Circulo 559

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...) REX PORTVG(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois crescentes lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. São tenuemente vislumbráveis três dos cinco escudetes, que ao centro do numisma estão dispostos em forma de cruz. São intersectados por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações No local onde seria vislumbrável o D de Dinis ou o P de Pedro, não é possível distinguir essa parte da legenda, devido ao desgaste do numisma. A dúvida assim mantém-se.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- j, 7 S.

Número de Inventário 50

Circulo 592

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso S(deitado)ΛNCII(...)
Apenas é perceptível um escudete ao centro, rodeado por cercadura circular lisa.

Legenda Reverso PO RT (...)ΛL
Cruz lisa, que se desenvolve a partir do centro do numisma em direcção à sua orla. Cercadura circular serrilhada a intersectá-la ao centro do exemplar.

Observações Ligeiramente dobrada numa das pontas. Tentativa de cerceio ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- b 7

Número de Inventário 51

Circulo 705

Tipologia Dinheiros ?

Metal Bolhão

Monarca Indeterminados

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) ----------

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1ª Dinastia ?

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Anverso

Reverso

Observações 10 exemplares monetários completamente concrecionados uns nos outros. Todos aparentam ser dinheiros. Talvez se possam futuramente separar e obter uma melhor visão e subsequente leitura dos exemplares. O dinheiro visível na foto será de D. Afonso II ou de D. Sancho II, indubitavelmente (pela tipologia da cruz e elementos que a enquadram, ao centro do numisma).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1-f 3,4,5,S.
Número de Inventário	52
Circulo	480
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,02
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)ALFON(...) Muralha comprida e baixa, com extremos que tocam a cercadura. Torre central com quatro ameias e dois traços de ligação entre as três. Mar de ondas contínuas. Dupla cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)TORIUM(...) Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro do numisma.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- 2

Número de Inventário 53

Circulo 385

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,74

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Castelo aparentemente de muralha baixa. Mar de ondas soltas e cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.

Legenda Reverso (...)S(...)A(...)D(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes com quatro castelos a cantoná-los no interior do escudo pouco perceptíveis. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos ao centro do numisma.

Observações A cercadura circular serrilhada, só terá sido utilizada durante o reinado de D. Afonso V(MAGRO:1986:28), por isso também foi um pormenor determinante para obtermos tal cronologia e identificação.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -5- h
Número de Inventário	54
Circulo	184
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,57
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)C(...) Torres aparentemente com três ameias. Mar de ondas soltas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Legenda Reverso	(...)AFO(...)O?(...) Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Observáveis três dos cinco escudetes que formam uma cruz e três dos castelos que se podem observar geralmente a cantonar os mencionados escudetes, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Observações	Fragmentada por acção do fogo.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- r 5 N/E

Número de Inventário 55

Circulo 722

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,56

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ALFOS·DE(...)
Muralha comprida e baixa, com extremos que tocam a cercadura. Torres aparentemente sem ameias. Mar de ondas aparentemente côncavas. Dupla cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)A(...)
Escudo cujos elementos presentes no seu interior são imperceptíveis. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações "Em alguns raros ceitis de D. Afonso V, a cercadura interior do anverso está reduzida a uma semi-circunferência que morre na muralha." (MAGRO:1986:28). Parece-nos ser este o caso.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- m 8 w
Número de Inventário	56
Circulo	971
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,29
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ·ALFQ·(CЄPT?)·(DE?)·DOMIN?

Muralha com sete colunas interiores, quatro ameias em cada torre e dois traços de ligação entre estas. Mar com três ondas soltas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso ·REX·PORTVGALIЄ·ЄD

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 7
Número de Inventário	57
Circulo	613
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,83
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +AL(...)O(...)O

Muralha com oito colunas duplas interiores. Três ameias em cada uma das torres, não apresentando estas qualquer traço de ligação entre si. Mar com quatro ondas soltas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +R€X+POR(...)EPT?(...)

Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 7
Número de Inventário	58
Circulo	613
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,64
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)OS+(...)V(...) Muralha baixa, tocando a cercadura lisa, com seis ameias duplas. Torres com três ameias cada e seteiras bem pronunciadas. Dois traços de ligação entre as ditas torres. Mar de ondas com crista central, quase contínuas. Dupla cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)FONQDCEPT(...) Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Escudetes sem besantes (apenas o superior e o central apresentam um besante em cada um). Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Dupla cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- g 4

Número de Inventário 59

Circulo 436

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,68

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)DIVTO(…)M:NO(…)
Muralha baixa, com sete colunas. Torres com , aparentemente quatro ameias em cada uma. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso (…)ADIVTORIV(…)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e dois castelos na parte superior do escudo a cantoná-los. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- c

Número de Inventário 60

Circulo 53

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,39

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...):I?(...)
Muralha baixa e torres com dois corpos cada, sem ameias. Mar, aparentemente de ondas soltas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso (...)O?N(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- b 6

Número de Inventário 61

Circulo 473

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,97

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)L(...)
Castelo com torres pequenas e muralha alta, com portas. Mar de três ondas contínuas. Aparentemente com três ameias em cada torre. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível.
Escudo do tipo 1b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Aparenta possuir cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -1- e 4 Sul
Número de Inventário	62
Circulo	370
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,04
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+A(...)O(...) Muralha baixa e torres altas com ameias, com dois traços de ligação entre elas. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular pontilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Legenda Reverso	+AL(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e dois castelos na parte superior do escudo a cantoná-los. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular pontilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- a 2

Número de Inventário 63

Circulo 647

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca Indeterminado (1ª Dinastia)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1185-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cercadura circular lisa ao centro, enquadrando um elemento cruciforme.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Apenas são visíveis alguns sinais, que nos permitiram classificar este exemplar como sendo um dinheiro. De qualquer um dos monarcas que reinaram durante este período (excepto D. Sancho II, que não cunhou moedas com estas características). Não incluímos D. Fernando I, por ser uma moeda de qualidade superior e distinguível por isso mesmo. Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- I 8 S.

Número de Inventário 64

Circulo 565

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca Indeterminado (1ª Dinastia)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1185-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cercadura circular lisa ao centro.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Apenas são visíveis alguns sinais, que nos permitiram classificar este exemplar como sendo um dinheiro. De qualquer um dos monarcas que reinaram durante este período. Não incluímos D. Fernando I, por ser uma moeda de qualidade superior e distinguível por isso mesmo. Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- d 2

Número de Inventário 65

Circulo 243

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,53

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ON(...)O:(...)
Castelo com torres pequenas e muralha alta com portas. Aparenta possuir três ameias em cada uma das torres. Mar de duas ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +RX:PORTUGA(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- a 2

Número de Inventário 66

Circulo 645

Tipologia Meio Real Cruzado

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) 1,85

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1408-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)U(...)T:ALGA(...)
Ao centro coroa real do monarca (aparentemente sem arcos), sobreposta ao monograma real IhNS. Com a marca monetária L localizada logo abaixo do mesmo monograma real. Cercadura circular pontilhada, na orla, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +R(...)ACIO:RE(...)UBLICЄ
Escudo, ao centro do exemplar, com cinco escudetes dispostos em forma de cruz no seu interior. Sotoposta a estes elementos, encontramos as extremidades florenciadas de uma cruz da Ordem de Avis. Cercadura circular pontilhada, na orla, a enquadrar estes elementos.

Observações A primeira emissão foi ordenada pelas cortes de Évora de 1408, mas teve uma segunda emissão. A única forma de as distinguir é pela tipologia da coroa real (com ou sem arcos), e neste caso não conseguimos fazê-lo - embora nos pareça uma coroa sem arcos da 2ª emissão. Desta não sabemos a data da sua ordenação (daí a cronologia proposta). Marca monetária L ao centro, abaixo da inscrição.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -2- d 1

Número de Inventário 67

Circulo 807

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1325

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P? R€X PORTVG(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos lunares e dois pontos. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Λ(...) II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações A princípio tinhamos dúvidas se se tratava de um exemplar de D. Dinis I ou de D. Pedro I. Faltava-nos a inicial D ou P para podermos obter uma leitura correcta. Mas, no anverso, parece-nos que a cruz central está cantonada por crescentes e pontos (não elementos estrelares). Tal facto na amoedagem destes tipos, entre estes dois monarcas, só acontece no reinado de D. Dinis I.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1-e 1,2,3S.

Número de Inventário 68

Circulo 290

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)US+REX(...)
Muralha baixa e torres altas, com ameias imperceptíveis. Mar de ondas rectas. Dupla cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +R€X+(...)
Escudo do tipo 1a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Dupla cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1-e 1,2,3S.

Número de Inventário 69

Circulo 290

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ЄX PORTV(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL(...)II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Pelos elementos visíveis, poderá ser um exemplar enquadrável entre os monarcas que reinaram no espaço temporal mediado entre estes dois reinados, inclusive.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- I

Número de Inventário 70

Circulo 242

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I ou D. João III

Peso (g) 1,74

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495-1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cercadura circular lisa.

Legenda Reverso (...):R:(...)?

Escudo do tipo 5 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Ponto a ladear o escudo à esquerda do observador. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar todos estes elementos.

Observações É, certamente, um exemplar cunhado ou no reinado de D. Manuel I, ou D. João III. Está nesta listagem, porque numa primeira observação nos pareceu impossível determinar qual o monarca (está assim a título de exemplo). Numa observação mais cuidada, pelo tipo de escudo, escudetes e ponto que o ladeia, foi-nos possível obter uma caracterização mais aproximada do reinado em questão.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- I

Número de Inventário 71

Circulo 152

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Afonso X (Castela)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1252-1284

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ΛLF/(...)/RЄX CΛS/TЄLLЄ Є/T LЄGI(...)/(...)IS

Legenda Reverso Anepígrafa. Cruz divisória, que se desenvolve do centro para a periferia do numisma. Dois castelos e dois leões, com cauda em forma de S.

Observações De Afonso X, Rei de Castela. As medidas foram tiradas aos dois fragmentos juntos. Só poderá ter sido cunhado em Corunha, Cuenca, Sevilha ou Toledo. Deixamos a hipótese em aberto de ser também 1/4 de Maravedi em prata, se bem que nos pereça ser um numisma de uma liga mais fraca, como os restantes de D. Afonso X.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 9
Número de Inventário	72
Circulo	649
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,63
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso :DO(...)C(...)CE

Muralha baixa e curva. Torres laterais com dois corpos. Torreões sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas soltas, quase com crista central. Marca monetária P latino à direita (do observador) do castelo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso :A(...)S:(...)C

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 9
Número de Inventário	73
Circulo	649
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,65
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFO(...):DO(...)R(...)
Muralha baixa. Torres laterais com dois corpos. Torreões sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +AL(...)U:(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 9
Número de Inventário	74
Circulo	649
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,66
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFO(...)Є·D

Castelo com torres pequenas e muralha alta com portas. Possui três ameias em cada uma das torres. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +RX(...)O(...)TA(...)

Escudo aparentemente do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -1-e 3 Oeste
Número de Inventário	75
Circulo	318
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,90
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(ALFON?)(...)Є(...)O(...)

Muralha baixa e torres altas. Torreões aparentemente com quatro ameias cada. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +REX+PO(...)GALIЄ

Escudo do tipo 2b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -5- g

Número de Inventário 76

Circulo 192

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...):PORTVGALI
Cruz maçanetada ao centro, enquadrada por dois florões e dois crescentes lunares. Cercadura circular serrilhada no espaço central a enquadrar todos estes motivos.

Legenda Reverso AL(...) RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações No reverso do exemplar, entre o escudete superior e o escudete central, observamos uma aduela. Trata-se do sinal oculto n.º 19 (GOMES:1996:85).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -1- f 10
Número de Inventário	77
Circulo	590
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cruz lisa ao centro. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso GA RB II AL
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -2-h 1,2 SW

Número de Inventário 78

Circulo 944

Tipologia Dinheiro ?

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III a D. Pedro I ?

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1367 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cruz lisa ao centro ? Uma primeira cercadura circular serrilhada parece enquadrar este elemento.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Cerceada. Fragmento dividido a meio. O estado de conservação do numisma não nos possibilitou o estabelecimento de teorias mais conclusivas.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- h 8 S.

Número de Inventário 79

Circulo 535

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Enrique IV

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Sevilha

Cronologia 1454-1474

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ЄNRIC(...)GRAC

Castelo com quatro torres, enquadrado ao centro por motivo em losango com dupla cercadura. Abaixo do castelo possui a marca monetária S. Com cercadura circular serrilhada a enquadrar estes motivos, também ao centro do numisma.

Legenda Reverso +XPS*VINCIT(...)

Leão, que se encontra ao centro, enquadrado por um motivo quadrangular. Com cercadura circular serrilhada a enquadrar estes motivos, também ao centro do numisma.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- h 6 SW
Número de Inventário	80
Circulo	862
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso :ALF(...)DOMIN(...)
Muralha baixa e curva. Torres laterais com dois corpos. Torreões sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas soltas, quase com crista central. Marca monetária P latino à direita (do observador) do castelo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)I?TOR:DЄ(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- h 6 SW

Número de Inventário 81

Circulo 862

Tipologia Meio Real Atípico

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Évora

Cronologia 1386-1397

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IhNS*(...)POR
Escudo clássico ao centro, com três do cinco pontos do seu interior visíveis. Marca monetária V ladeando à direita (do observador) o dito escudo. Cercadura circular serrilhada ao centro a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)*(...)IVM(...)
Cruz recruzetada, que se desenvolve do centro para a orla do numisma, com quatro pontos a cantonar a mesma. Cercadura circular serrilhada ao centro a enquadrar os quatro ponto e intersectando a meio a cruz recruzetada.

Observações Não é observável a letra Є à esquerda (do observador) do escudo, mas é certo que a mesma esteja lá. Basta vislumbrarmos o V que é observável para se concluir que pertence à casa da moeda de Évora.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- a 7

Número de Inventário 82

Circulo 697

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)VS(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular pontilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)T VG(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Pelos elementos presentes na legenda e ainda vislumbráveis, concluímos que se trata de um exemplar de D. Afonso III. Ligeiramente dobrada por acção do fogo ou tentativa de cerceio?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- h 5 E

Número de Inventário 83

Circulo 521

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)PORTVG(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por quatro motivos indeterminados (dois pontos e dois crescentes ?).
Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso GA RB II ΛL
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Os elementos visíveis, associados à interpretação da legenda, apenas nos possibilitam esta leitura parcial.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- h 5 E

Número de Inventário 84

Circulo 521

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)R€X(...)VG(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por quatro motivos: duas estrelas e dois crescentes lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso GΛ(...)II A(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Os elementos visíveis, associados à interpretação da legenda, apenas nos possibilitam esta leitura parcial.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- g

Número de Inventário 85

Circulo 84

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V ?

Peso (g) 0,95

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Muralha baixa e torres altas. Mar de ondas côncavas, quase com crista central. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)+(...)
Cercadura circular serrilhada ao centro do numisma.

Observações Pela tipologia do castelo ainda visível, parece-nos ser quase que indubitavelmente, um exemplar de D. Afonso V. Mas ainda subsistem algumas dúvidas, daí o termos classificado tal exemplar como duvidoso.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -5- g
Número de Inventário	86
Circulo	84
Tipologia	Meio Real preto(1/20 de Real branco)
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,17
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)ADIV(...) Coroa real ao centro, sobre monograma real A. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.
Legenda Reverso	+AFQ(...)X·PO(...) Escudetes dispostos ao centro e em forma de cruz. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1-e 4 Norte

Número de Inventário 87

Circulo 377

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,54

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ·ALFO(...):CЄPTE

Castelo com torres pequenas e muralha alta com portas. Possui três ameias em cada uma das torres. Marca monetária C à direita (do observador) do castelo. Uma onda solta observável, com ponto sob a mesma. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso (...)UGALI(...)

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Aparentemente do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Com marca monetária C à direita.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- m 5

Número de Inventário 88

Circulo 360

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos indeterminados (os restantes dois estavam na parte que foi cerceada). Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)GA RB(...)?
São vislumbráveis três dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os três das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Fragmento de moeda cerceada a meio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- j 9 S.

Número de Inventário 89

Circulo 642

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,64

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Lisboa ou Ceuta

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFONQ:Є(...)

Castelo com torres pequenas e muralha alta com portas. Aparenta possuir três ameias em cada uma das torres. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Uma onda recta observável. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +RX(...)PORTUGA(...)Є

Escudo do 3º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Aparentemente do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- a' 4 N.

Número de Inventário 90

Circulo 340 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,10

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Muralha baixa e curva. Torreões sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)NS(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). São visíveis três dos cinco escudetes em forma de cruz, e dois dos quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Aparentemente do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- f 6 N.

Número de Inventário 91

Circulo 526

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Afonso X (Castela)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1252-1284

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ΛLF)/ONSVS/RЄX CΛS/TЄLLЄ Є/T LЄGIO/NIS

Legenda Reverso Anepígrafa. Cruz divisória, que se desenvolve do centro para a periferia do numisma. Dois castelos e dois leões, com cauda em forma de S.

Observações Apresenta uma cruz grega sobre o castelo que se encontra no reverso, na metade superior do numisma. Contudo, não encontramos correspondência com nenhuma casa da moeda conhecida (apenas surge sempre referida a dita marca, mas não a oficina monetária onde foi cunhada).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- f 6 N.

Número de Inventário 92

Circulo 526

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)AN(...)
Cinco besantes em forma de cruz ao centro. Cercadura circular lisa a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso P(...)AL
Cruz recruzetada, desenvolvendo-se do centro para a periferia do numisma. Cercadura circular lisa a intersectá-lo logo abaixo da legenda, na orla do exemplar.

Observações Ligeiramente dobrada numa das pontas. Tentativa de cerceio ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- f 6 N.

Número de Inventário 93

Circulo 526

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FONSVS(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO(...)AL
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.

Observações Pelos elementos presentes na legenda e ainda vislumbráveis, concluímos que se trata de um exemplar de D. Afonso III.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- f 6 N.

Número de Inventário 94

Circulo 526

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)LFONSVS(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)VG(?)(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações As legendas ainda visíveis e demais elementos permitiram-nos concluir que se tratava de um exemplar de D. Afonso III.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- r 6 NE

Número de Inventário 95

Circulo 734

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,17

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)D:Є(...)
Castelo com torres pequenas e muralha alta com portas. Uma onda côncava observável. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso (...):O(...)I(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes recruzetados a ladear o escudo. Cercadura circular lisa (dupla cercadura circular lisa no centro, na metade inferior do numisma) a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- a 2

Número de Inventário 96

Circulo 648

Tipologia Meio Real Cruzado

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Lisboa ou Porto ?

Cronologia 1408-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...):ALGAR(...)
Ao centro coroa real do monarca (aparentemente sem arcos), sobreposta ao monograma real IhNS. Com a marca monetária L ou P localizada logo abaixo do mesmo monograma real. Cercadura circular pontilhada, na orla, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +RЄ(...)UBLICЄ
Escudo, ao centro do exemplar, com cinco escudetes dispostos em forma de cruz no seu interior. Sotoposta a estes elementos, encontramos as extremidades florenciadas de uma cruz da Ordem de Avis. Cercadura circular pontilhada, na orla, a enquadrar estes elementos.

Observações A primeira emissão foi ordenada pelas cortes de Évora de 1408, mas teve uma segunda emissão. A única forma de as distinguir é pela tipologia da coroa real (com ou sem arcos), e neste caso não conseguimos fazê-lo - embora nos pareça uma coroa sem arcos da 2ª emissão. Desta não sabemos a data da sua ordenação (daí a cronologia proposta). Marca monetária L ou P ao centro, abaixo da inscrição.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -1- b 2
Número de Inventário	97
Circulo	238 a
Tipologia	Meio Real preto(1/20 de Real branco)
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+ALFQ(...)SO(?) Coroa real ao centro, sobre monograma real A. À direita (do observador) do monograma real, marca monetária L, da oficina de Lisboa. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.
Legenda Reverso	+AD(...):NOS Escudetes dispostos ao centro e em forma de cruz. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- b 2

Número de Inventário 98

Circulo 238 a

Tipologia Indeterminado

Metal Bolhão ?

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 11

Módulo menor (mm) 5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Observamos um castelo, típico dos numismas de D. João I.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Pela tipologia do castelo ainda visível aparenta ser de D. João I e em bolhão, como podemos observar no meio real de 3,5 libras deste monarca.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- f 9 S.

Número de Inventário 99

Circulo 579

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X PORTVGL
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso ΛL GΛ(...)II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- I 5,6

Número de Inventário 100

Circulo 270

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P/D?(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)RB(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.

Observações O facto de não se vislumbrar se se trata de um D ou de um P na legenda, não nos possibilita determinar qual o monarca responsável pela cunhagem do numisma.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -5- i

Número de Inventário 101

Circulo 220

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,52

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)C(...)
Muralha baixa, tocando nas extremidades da cercadura, torres altas. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (...)D(...)

Observações O reverso apresenta-se quase completamente ilegível e em termos iconográficos não se consegue vislumbrar nenhum sinal característico deste género de numisma. Aparenta ter sofrido a acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- h 1

Número de Inventário 102

Circulo 224

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X(...) Ao centro vislumbra-se um dos dois besantes que se sobrepõe ao que se encontra na metade inferior do numisma. Entre estes, ao centro do numisma, um ponto. Ladeando este ponto, à esquerda e à dreita do observador, dois triângulos, cujo topo está virado para o dito ponto. Cercadura circular serrilhada a enquadrar os elementos.

Legenda Reverso PO(...)AL
Cruz lisa, que se desenvolve do centro para a orla do numisma. Cercadura circular lisa a intersectá-lo logo abaixo da legenda, na orla do exemplar.

Observações Cerceada. SW do muro. É do tipo 06.03 (GOMES:1996:77).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- h 1

Número de Inventário 103

Circulo 224

Tipologia Meio Real Preto

Metal Cobre

Monarca D. Duarte I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Lisboa ou Porto ?

Cronologia 1433-1438

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)D(...)
Ao centro, coroa real sobre o monograma Є (de EDVARDVS, ou seja, Duarte). Cercadura circular serrilhada, também ao centro, a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.

Observações SW do muro. Poderá ser de Lisboa ou Porto, uma vez que o seu estado de conservação não permite aquilatar qual a oficina monetária em questão indubitavelmente.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -2- g 1

Número de Inventário 104

Circulo 847

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)

Muralha com oito colunas duplas interiores. Três ameias em cada uma das torres, com dois traços de ligação entre si. Mar com cinco ondas soltas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +R€X(...)IA?

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- g 8

Número de Inventário 105

Circulo 634

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,94

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FO(...)
Muralha baixa e torres altas. Torres com três ameias cada. Dois traços de ligação entre estas. Mar aparentemente de ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +AD(...)RЄ
Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- g 8

Número de Inventário 106

Circulo 634

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,72

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFON+CEPO+I

Muralha baixa, com sete ameias. Torreões com três ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +(...)O?

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 8
Número de Inventário	107
Circulo	634
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,09
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)O(...)PO(...) Muralha baixa e torres com duas ligações entre cada uma. Mar com quatro ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Cercadura circular lisa ao centro.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -2- g 2
Número de Inventário	108
Circulo	868
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,28
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)DOMI(...)
Muralha baixa, com seis ameias duplas e extremidades que tocam na cercadura. Torres altas, com três ameias cada. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)·P(...)O(...)
Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E -5- h
Número de Inventário	109
Circulo	165
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	9
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares, quase imperceptíveis. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.
Observações	Dobrada por acção de cerceio? Classificada anteriormente como moeda em bronze (troca de numismas ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -5- h

Número de Inventário 110

Circulo 165

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1325

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D R€X POR(...)GL
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso ΛL GΛ(...)II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.

Observações Aparentemente cerceada. Classificada como moeda em bronze (troca de numismas ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -2- b' b 4

Número de Inventário 111

Circulo 625

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Afonso X (Castela)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1252-1284

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ΛLF/ONSVS/RЄX CΛS/TЄLLЄ Є/T LЄGIO/NIS

Legenda Reverso Anepígrafa. Cruz divisória, que se desenvolve do centro para a periferia do numisma. Dois castelos e dois leões, com cauda em forma de S.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- c 5

Número de Inventário 112

Circulo 436

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 24

Módulo menor (mm) 23

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFOS+CЄ(...)+ЄC DOMIN

Muralha baixa, com oito ameias duplas, quase imperceptíveis, que tocam as extremidades da cercadura. Torres com quatro ameias cada e duas ligações entre elas. Mar de ondas contínuas quase com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)I(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E -1- c 5

Número de Inventário 113

Circulo 436

Tipologia Meio Real Branco

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1415-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I(...)ЄI*GRA*RЄX
Coroa real ao centro sobre monograma real Y (de Yohanes). Marcas monetárias L à esquerda e B à direita (do observador) do monograma. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +(...)TORIVM(...)
Cinco escudetes em forma de cruz, ao centro. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações Aparenta possuir marca L à direita e B à esquerda. Poderá também ter sido cunhada no Porto.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -5- i
Número de Inventário	114
Circulo	214
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,03
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)OM(...) Muralha alta, com portas e torres pequenas. Torreões, aparentemente com três ameias cada um. Mar com uma onda solta. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1- r 8 NE

Número de Inventário 115

Circulo 753

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P?(...)X PO(...)GL
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)GΛ RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 5
Número de Inventário	116
Circulo	514
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,98
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	23
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Muralha baixa, com extremidades que tocam na cercadura. Torres altas. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos (dupla acima do nível do mar e sobre o castelo).

Legenda Reverso (...)O(...)D(...)
Escudo do tipo 1b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -1- g 5
Número de Inventário	117
Circulo	514
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,72
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Muralha baixa, com oito ameias e extremidades que tocam na cercadura. Torres baixas e sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo de tipo indeterminado, com um escudete e dois castelos visíveis na parte superior, ao centro do numisma. Duas cruzes recruzetadas rodeiam o escudo, à esquerda (do observador) e acima do dito. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos
Observações	A tipologia ainda visível no anverso e reverso do numisma permitiu-nos verificar que se tratava de um exemplar de D. Afonso V.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F -1- I 3,4

Número de Inventário 118

Circulo 262

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,19

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)OCЄ(…)

Muralha alta, com portas e torres pequenas. Torreões com três ameias cada um. Mar com ondas soltas. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +AL(F)…·ALG

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F -5- a
Número de Inventário	119
Circulo	47
Tipologia	Meio Real preto(1/20 de Real branco)
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	0,78
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+ALFQ(...) Coroa real ao centro, sobre monograma real A. À direita (do observador) do monograma real, marca monetária L, da oficina de Lisboa. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.
Legenda Reverso	ALFQ(...) Escudetes dispostos ao centro e em forma de cruz. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- c 2

Número de Inventário 120

Circulo 222 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ЄXΛLFO(N?)(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)O RT (...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- i 11 E

Número de Inventário 121

Circulo 1068

Tipologia Quarto de Real Cruzado

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1392-1397

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IhNS*DЄ(...)GRA*RЄX

Elemento cruciforme ao centro, rodeado por aduelas com um ponto central. Uma dupla cercadura circular, lisa e depois serrilhada enquadram estes elementos.

Legenda Reverso +PO*ЄT(...)BII

Escudo central, com cinco escudetes no seu interior, dispostos em forma de cruz. Sobrepõe-se a uma cruz da Ordem de Aviz, cujas extremidades são facilmente observáveis. Uma cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Observações Classificada como D. João I (1409-1415). Tal não corresponde à verdade, pois foi cunhada em Lisboa entre os anos de 1392-1397, inclusive.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / F -1- j 10 N.
Número de Inventário	122
Circulo	1059
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,13
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)ALFQ·R(...)(ORTG?)(...) Muralha baixa, aparentemente com oito ameias duplas. Torres formadas por elementos quadrados. Torreões com quatro ameias. Dois traços de ligação entre as torres. P latino à direita (do observador) do castelo. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)I(...)O(...)DЄQ:(...) Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- c 3

Número de Inventário 123

Circulo 315 c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,83

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Muralha baixa, com número indeterminado de ameias. Torres sem ameias e dois traços de ligação entre cada uma. Uma onda solta. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21), sendo ainda perceptíveis os cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Pela tipologia do castelo e dos elementos observáveis no reverso, parece-nos ser um numisma perfeitamente enquadrável no reinado de D. Afonso V. Vide exemplar n.º 117 do presente catálogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E -2- a 8
Número de Inventário	124
Circulo	720
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Ao centro vislumbram-se os dois besantes alinhados num eixo N-S do numisma. Entre estes, ao centro do numisma, um ponto. Ladeando este ponto, à esquerda e à dreita do observador, dois triângulos, cujo topo está virado para o dito ponto. Cercadura circular serrilhada a enquadrar os elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Cruz lisa, que se desenvolve do centro para a orla do numisma. Cercadura circular lisa a intersectá-lo logo abaixo da legenda, na orla do exemplar.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- j 12 N.

Número de Inventário 125

Circulo 1092

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Afonso X (Castela)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1252-1284

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ΛLF/ONSVS/RЄX CΛS/TЄLLЄ Є/T LЄG(...)

Legenda Reverso Anepígrafa. Cruz divisória, que se desenvolve do centro para a periferia do numisma. Dois castelos e dois leões, com cauda em forma de S.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E -2- b 8
Número de Inventário	126
Circulo	733
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1367
Legenda Anverso	Ilegível. Vislumbra-se dificilmente a cruz lisa ao centro do exemplar e nada mais.
Legenda Reverso	Ilegível. Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- c 3
Número de Inventário	127
Circulo	315 d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,30
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)LFOS+REX(...) Muralha baixa, com extremidades que tocam na cercadura. Torres altas, com dois traços de ligação entre si e número indeterminado de ameias (possivelmente três). Mar de ondas contínuas, quase com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos (dupla acima do nível do mar e sobre o castelo).
Legenda Reverso	+R€X+PORT(...)I(...)€ Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / F -1- L 10 N
Número de Inventário	128
Circulo	1140
Tipologia	Real Preto
Metal	Cobre
Monarca	D. João I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1385-1433
Legenda Anverso	(...)VTORIV(...) Coroa real sobre monograma IhNS (Ihoanes). Marca monetária L, logo abaixo do monograma real. Enquadrados por uma cercadura com formato epiciclóide de oito lóbulos, cantonados por anéis. Uma segunda cercadura circular serrilhada, circunda os elementos atrás referidos.
Legenda Reverso	(...)A(...):R(...) Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- a 2

Número de Inventário 129

Circulo 107

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) Observ.

Módulo menor (mm) Observ.

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1357-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P(...)Є(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos imperceptíveis. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Λ(...)II
São observáveis quatro dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Moeda muito fragmentada.
Medidas dos dois fragmentos maiores:
1º fragmento - Módulo maior 15, Menor 12
2º fragmento - Módulo maior 9, Menor 6
Aparenta estar dobrada por tentativa de cerceio ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- f 3
Número de Inventário	130
Circulo	324 b
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Imperceptível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos imperceptíveis (lunar e estrela?). Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Apenas se distingue vagamente uma cercadura circular lisa a intersectar um dos quatro escudetes, de um total de cinco que geralmente são observáveis.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / F -1- m 11 E
Número de Inventário	131
Circulo	1183
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)II Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular lisa ao centro do espécimen. Nem pelo facto de apresentar cinco besantes em aspa no interior dos escudetes, podemos distinguir dos demais monarcas em apreço.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / F -5- b
Número de Inventário	132
Circulo	1000
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)

Muralha alta, com portas e torres pequenas. Torreões com três ameias cada. Mar aparentemente de uma onda solta. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)Є:(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- b 2
Número de Inventário	133
Circulo	267 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFON(...):D(...)PO ?
Muralha baixa e torres altas. Torreões com quatro ameias em cada um. Dois traços de ligação entre as torres. Torres laterais com janelas e seteiras bem definidas. Mar de ondas rectas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +ADIU(...)R CEPTA ?
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- j 9 N.

Número de Inventário 134

Circulo 990

Tipologia Real Preto

Metal Cobre

Monarca D. Duarte I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1433-1438

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...) Quase completamente ilegível. Ao centro, observamos o monograma real ЄD (Eduardos). Entre as letras que compõem o monograma podemos vislumbrar a marca monetária L, de Lisboa.

Legenda Reverso (...)ЄD?(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.

Observações Encontra-se dobrada e cortada (intenção de cerceio ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- c 3

Número de Inventário 135

Circulo 315 e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,85

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFONSUS:DE(...):PO

Muralha alta, com portas e torres pequenas. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar de ondas rectas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +ADIV(...)RIVM:NO

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- b 4 W
Número de Inventário	136
Circulo	359 d
Tipologia	Real Branco
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	25
Módulo menor (mm)	5
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1415-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	1ª orla exterior-(...)O(...); 2ª orla exterior-(...)CЄLLVM*(...) Coroa real, ao centro. Abaixo monograma real Y (Yohanes), ladeado à esquerda (do observador) pela marca monetária L e à direita (do observador) por sinal oculto. Tripla cercadura circular serrilhada, ao centro e separando cada uma das legendas presentes nas orlas do exemplar.
Legenda Reverso	Ilegível. Vislumbram-se, ao centro, quatro dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz. Enquadrado por cercadura lisa disposta por quatro florões que circunda todos estes elementos.
Observações	Com sinal oculto à direita, presumivelmente nº 155 do catálogo. Cerceada?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- a 3

Número de Inventário 137

Circulo 282

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +AFO(...)

Muralha baixa, a tocar na cercadura. Torres altas. Torreões com quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de sete ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)PO(...)C?(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E -2- b 9

Número de Inventário 138

Circulo 745

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X(...)
Ao centro vislumbram-se ainda dois escudetes, enquadrados por cercadura circular serrilhada.

Legenda Reverso Ilegível.
Cruz lisa ao centro, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações O que nos possibilitou a classificação inequívoca do presente numisma, foi o facto de, no anverso, ainda ser observável (se bem que quase que imperceptivelmente) dois dos escudetes característicos deste reinado. Aos quais estão normalmente associados outros dois escudetes ou elementos geométricos triangulares.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E -2- b 9
Número de Inventário	139
Circulo	745
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1367
Legenda Anverso	Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- c 1

Número de Inventário 140

Circulo 222 b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
São perceptíveis, se bem que tenuemente, os quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)AL
Cruz lisa ao centro, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações Fragmentada e dobrada por acção do fogo. O facto de se encontrar dobrada também poderá indiciar uma tentativa de cerceio do exemplar numismático.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- g 3
Número de Inventário	141
Circulo	332
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367
Legenda Anverso	Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)II(?)(...) Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -2- c 3
Número de Inventário	142
Circulo	386
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)L

Muralha baixa, cujos limites tocam na cercadura, e torres altas. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível.

Escudo do tipo 1b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- b 4 W
Número de Inventário	143
Circulo	359 b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,95
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	23
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)P(...)O(...)I(...)

Muralha baixa, com sete ameias duplas, cujos extremos tocam na cercadura, com torres altas. Torreões com quatro ameias cada. Mar de duas ondas rectas. Dupla cercadura lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +A(...)OTOR(...)E

Escudo do tipo 1a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Dupla cercadura lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- b 4 W

Número de Inventário 144

Circulo 359 b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,41

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)AO(...):(...)

Muralha baixa, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas, com presumivelmente quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +(...):ΛO

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Aparentemente do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G -1- f 3

Número de Inventário 145

Circulo 324 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III
a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível.
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-1-h5 F-1-j5

Número de Inventário 146

Circulo 43 b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,46

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +A(...)MINQ:CPT

Muralha alta, com portas e torres baixas. Três ameias em cada torre. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar com uma onda recta. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)ALGARB

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- c 3
Número de Inventário	147
Circulo	315 b
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III a D. Pedro I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- L 12 N.

Número de Inventário 148

Circulo 1160

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,48

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)TE(...)

Muralha baixa, com oito ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres baixas e sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +ΛFO(...)

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- L 12 N.

Número de Inventário 149

Circulo 1160

Tipologia Real Preto

Metal Cobre

Monarca D. João I

Peso (g) 1,89

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Lisboa ou Porto

Cronologia 1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ADI(...)RI(...)
Coroa real sobre monograma IhNS (Ihoanes). Marca monetária imperceptível, logo abaixo do monograma real. Enquadrados por uma cercadura com formato epiciclóide de oito lóbulos, cantonados por anéis. Uma segunda cercadura circular serrilhada, circunda os elementos atrás referidos.

Legenda Reverso (...)A:D(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.

Observações Batida duas vezes no anverso. Nota-se pela quantidade (pelo menos 10 lóbulos) e localização dos lóbulos presentes no anverso.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -5-

Número de Inventário 150

Circulo 1130

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,03

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)Є(...)O(...)
Muralha baixa, com número indeterminado de ameias. Torres altas com três traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas, quase com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)O(...)
Escudo do tipo 2b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo? Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Banqueta próxima da quadrícula L.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- i 9 E

Número de Inventário 151

Circulo 1050

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1325

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D:RЄX:PORTVGL

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso ΛL GΛ RB II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Marcada como D. Fernando (1357/1367).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F -1- i 9 E

Número de Inventário 152

Circulo 1050

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1357-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P R€*PORTVGL

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL(...)

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Marcada como D. Fernando (1357/1367).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G -1- b 1
Número de Inventário	153
Circulo	255
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,96
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)M(...)

Muralha baixa, com onze ameias. Torres altas, com três ameias cada, aparentemente. Dois traços de ligação entre todas as torres. Mar com sete ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)OS(...)Є(...)

Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- a 2
Número de Inventário	154
Circulo	1358 a
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X SANCI(...)
São perceptíveis, se bem que tenuemente, os quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)R?(...)
Cruz lisa ao centro, quase que imperceptível, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- g' 4
Número de Inventário	155
Circulo	1386 b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Torres altas, com dois traços de ligação entre todas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)ALF?(...) Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo? Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- h, 04 W

Número de Inventário 156

Circulo 1548 b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,81

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)MIN(...)
Muralha do castelo com sete colunas. Torres baixas, com quatro ameias em cada uma. Dois traços de ligação entre as torres. Mar com três ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +A(...)Q(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo? Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F 2 h, 04 W
Número de Inventário	157
Circulo	1548 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,42
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)AL(...)CE(...)

Muralha baixa. Torreões sem ameias. Dois traços de ligação entre todas as torres. Mar de ondas soltas, quase contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +A(...)IV(...)A(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- d 3
Número de Inventário	158
Circulo	814 a
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,26
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	9
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248
Legenda Anverso	SA(...) São perceptíveis, dois dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)AL Cruz lisa ao centro, intersectada por cercadura circular serrilhada.
Observações	Cerceada, fragmentada a meio.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- f 1
Número de Inventário	159
Circulo	273 a,b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)

Muralha baixa com número indeterminado de ameias e torreões, aparentemente com quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre cada uma das torres. Mar de ondas côncavas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)SV(...)·(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 1

Número de Inventário 160

Circulo 273 a,b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +DO(...)ЄT
Muralha baixa, com ameias. Torres com dois corpos e em ameias. Dois traços de ligação entre cada uma das torres. Mar de ondas com crista central, quase contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo? Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 1

Número de Inventário 161

Circulo 273 a,b,c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)V(...)
Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)T(...)
Cruz lisa ao centro, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -4-n,o,p5 W

Número de Inventário 162

Circulo 1036

Tipologia Meio Real Atípico

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1392-1397

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IhNS:(...)
Escudo amendoado ao centro, com cinco escudetes em forma de cruz no seu interior. Quer à direita, como à esquerda apresenta um florão. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)TO(...)
Elemento cruciforme simples, ao cento, cantonado por quatro rosetas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações Escudo amendoado e dois florões que se situam um à direita e outro à esquerda do escudo, comprovando que foi cunhada em Lisboa, entre 1392 e 1397.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 3,4,5

Número de Inventário 163

Circulo 295

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)V(...)
Muralha baixa e torres altas. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso DIVTORIVM(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Aparentemente do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Banqueta. 4 moedas: a,b,c,d (informação presente na saqueta de plástico onde se encontra o numisma).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 3,4,5

Número de Inventário 164

Circulo 295

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ADIVT(...)

Castelo com muralha baixa e torres altas, aparentemente com quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +(...)O(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- f 3,4,5
Número de Inventário	165
Circulo	295
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Fernando I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1367-1383
Legenda Anverso	Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)GA RB II Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 3,4,5

Número de Inventário 166

Circulo 295

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P?(...)OR(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL(...)I
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Poderá também tratar-se de um exemplar de D. Dinis I. Assim a sua cronologia mais provável abarca os períodos que vão de 1279 a 1367.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- f 3,4,5
Número de Inventário	167
Circulo	295 e
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+ALFONSVS:D(...) Muralha baixa e curva, com ameias, extremidades tocam na cercadura. Torres formadas por elementos quadrados, com dois corpos e dois traços de ligação entre si. Torreões sem ameias. Marca monetária P latino à direita (do observador) do castelo. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.
Legenda Reverso	+ALFONSUS:(...) Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	Banqueta.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 3

Número de Inventário 168

Circulo 249 d

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FONSVS R(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO (...)VG AL
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Banqueta. Alvo de cerceio parcial da orla, delimitado pela segunda cercadura circular existente ao centro do numisma ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- g' 2
Número de Inventário	169
Circulo	1240 b
Tipologia	Quarto de Real Cruzado
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)DЄI:(...)A(...) Elemento cruciforme ao centro, rodeado por quatro florões. Com marca monetária P à esquerda da cruz e O à direita (do observador) - latinos - acima de cada um dos florões na metade superior do numisma. Uma dupla cercadura circular, lisa e depois serrilhada enquadram estes elementos.
Legenda Reverso	(...):RЄX:PO(...) Escudo central, com cinco escudetes no seu interior, dispostos em forma de cruz. Sobrepõe-se a uma cruz da Ordem de Aviz, cujas extremidades são facilmente observáveis. Uma cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- f 2
Número de Inventário	170
Circulo	238 a,b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,58
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ET(...)
Muralha baixa, com sete ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torreões sem ameias e com dois traços de ligação entre si. Mar de ondas soltas, quase com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)OS(...)EPTA(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 2

Número de Inventário 171

Circulo 238 a,b

Tipologia Pilarte Coroado (Sete Dinheiros)

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) 1,42

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +FERNAND(...)REX:PO(...)

Ao centro coroa real a encimar marca cruciforme, que distingue este numisma como tendo sido cunhado em Lisboa. Uma cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso SI:D/NIS/MIC/I:HO

Cinco escudetes: um ao centro e os restantes quatro na orla, dispostos em forma de cruz. Intersectados junto à dita orla, logo abaixo da legenda, por cercadura circular serrilhada.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- n,o 6 W
Número de Inventário	172
Circulo	1577 a
Tipologia	Meio Real Preto(1/20 de Real Branco)
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,05
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALF(...)POR(...)O

Coroa real ao centro, sobre monograma real A. À direita (do observador) do monograma real, marca monetária L, da oficina de Lisboa. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso +A(...)UT(...)U(...)

Escudetes dispostos ao centro e em forma de cruz. Cercadura circular lisa, também ao centro e a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -4- f' 1

Número de Inventário 173

Circulo 1520 c,d,e

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +F:R(...)TVGAL

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL(...)RB II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- m 0 4 W
Número de Inventário	174
Circulo	1548 c,d,e,f
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)

Muralha alta com portas e torres baixas aparentemente com três ameias cada. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +A(...)

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- m 0 4 W

Número de Inventário 175

Circulo 1548 c,d,e,f

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P/D(?)R€X(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL G(...)

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- g' 4

Número de Inventário 176

Circulo 1386 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso S(deitado)ΛNCI(...)
Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO(...)
Cruz aparentemente lisa ao centro, cantonada por quatro pontos (?), intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E -2- e

Número de Inventário 177

Circulo 1006 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)·CЄ(...)

Muralha baixa, aparentemente com sete ameias duplas, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas. Mar de ondas soltas, quase rectas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso RεX·(...)P?

Escudo do tipo 1a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Dupla cercadura lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Muro taipa.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2-n,o,p 4W

Número de Inventário 178

Circulo 599

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P/D?R€X PO(...)I:
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso ΛL(...)RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- a 4
Número de Inventário	179
Circulo	1327 b,c,d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)

Muralha baixa e curva, com ameias, extremidades tocam na cercadura. Torres formadas por elementos quadrados, com dois corpos e dois traços de ligação entre si. Torreões sem ameias. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.

Legenda Reverso (...)CЄ?(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- a 4

Número de Inventário 180

Circulo 1327 b,c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)A(...)
Muralha baixa e torres altas, possivelmente com quatro ameias cada. Mar de ondas aparentemente vincadas. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.

Legenda Reverso (...)IO?(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo? Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Moeda dobrada por acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- e 5
Número de Inventário	181
Circulo	570
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V a D. Sebastião I
Peso (g)	1,07
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1578

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Apenas se consegue percepcionar uma pequena parte da cercadura circular ao centro e de uma das torres do castelo típica dos ceitis.
Legenda Reverso	Ilegível. Apenas se consegue percepcionar uma pequena parte da cercadura circular ao centro e de partes do escudo típico dos ceitis.
Observações	Colocado também a título exemplificativo, conforme se pode ler na descrição do catálogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- e 5
Número de Inventário	182
Circulo	570
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,36
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	8
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248
Legenda Anverso	(...)I(...) São perceptíveis dois dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Cruz aparentemente lisa ao centro, cantonada por quatro pontos (?), intersectada por cercadura circular serrilhada.
Observações	Cerceada a meio.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- g 7
Número de Inventário	183
Circulo	684 b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O?(...)

Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam a cercadura. Torres altas. Quatro ameias em cada um dos torreões. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)VS?(...)

Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- b 1
Número de Inventário	184
Circulo	1545 a
Tipologia	Quarto de Real Cruzado
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	0,70
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1392-1397

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)GR(...)

Elemento cruciforme ao centro, rodeado por aduelas com um ponto central. Uma dupla cercadura circular, lisa e depois serrilhada enquadram estes elementos.

Legenda Reverso +PO(...)LGAR(...)II

Escudo central, com cinco escudetes no seu interior, dispostos em forma de cruz. Sobrepõe-se a uma cruz da Ordem de Aviz, cujas extremidades são facilmente observáveis. Uma cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- j 2
Número de Inventário	185
Circulo	1250 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,30
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NSUS:Є(…)
Muralha baixa e curva, com ameias, extremidades tocam na cercadura. Torres formadas por elementos quadrados, com dois corpos e dois traços de ligação entre si. Torreões sem ameias. Mar de ondas aparentemente soltas. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.

Legenda Reverso (…)O(…)AD(…)OS?
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- m.o. 5 W

Número de Inventário 186

Circulo 1561 c,d,e,f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,32

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)CЄ·DOM(...)
Muralha com sete colunas duplas interiores. Torres com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar com três ondas soltas. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Legenda Reverso (...)REX(...)
Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- m.o. 5 W
Número de Inventário	187
Circulo	1561 c,d,e,f
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II ?
Peso (g)	0,60
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248 ?
Legenda Anverso	Ilegível. Tenuemente vislumbrável um dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma.
Legenda Reverso	(...)I?(...) Cruz lisa ao centro, intersectada por cercadura circular serrilhada.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 3

Número de Inventário 188

Circulo 249 a,b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +F(…)PORTVGALI:
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 3

Número de Inventário 189

Circulo 249 a,b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IV?(...)
Tenuemente vislumbrável um dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma.

Legenda Reverso PO RT (...)
Cruz lisa ao centro, intersectada por cercadura circular serrilhada, muito imperceptíveis.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 3

Número de Inventário 190

Circulo 249 a,b

Tipologia Fivela ?

Metal Cobre ?

Monarca Não aplicável

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) ----------

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Não aplicável

Cronologia ----------

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Não possui.

Legenda Reverso Não possui.

Observações Chapa metálica. Da qual foram retirados os fragmentos que se confundiam com numismas de época almoada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- d 6
Número de Inventário	191
Circulo	845 a
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,42
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)RT VG(...) Cruz lisa ao centro, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular serrilhada.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 3

Número de Inventário 192

Circulo 298 c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)OMIN(...)CЄ(...)
Muralha curva, cujas extremidades tocam na cercadura. Mar de duas ondas soltas. Torreões laterais baixos e central alto, sem ameias. Torres com dois traços de ligação entre si. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso AFONSV(...):DЄ(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- n, 01 SW

Número de Inventário 193

Circulo 1406

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)I?(…) Vislumbráveis dois dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT (…)AL
Cruz lisa ao centro, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações Moeda ligeiramente dobrada (tentativa de cerceio ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- f' 2

Número de Inventário 194

Circulo 1483 c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)ONS(…)ЄDOMII(…)
Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam a cercadura. Torres baixas, com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas vincadas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso :ARЄX:PO(…)GΛ(…)I
Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- a 1

Número de Inventário 195

Circulo 1345 b

Tipologia Quarto de Real Cruzado

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1392-1397

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)PO·ЄT·ALGARBII

Elemento cruciforme ao centro, rodeado por aduelas com um ponto central. Uma dupla cercadura circular, lisa e depois serrilhada enquadram estes elementos.

Legenda Reverso +IHNS*DEI*G(…)A RЄX

Escudo central, com cinco escudetes no seu interior, dispostos em forma de cruz. Sobrepõe-se a uma cruz da Ordem de Aviz, cujas extremidades são facilmente observáveis. Uma cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -5- i,j

Número de Inventário 196

Circulo 610 a,b,c,d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,47

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ΛLFO(...)SVS:D(...)T?E

Muralha baixa e arredondada. Torres altas, aparentemente com três ameias cada. Três traços de ligação entre as torres. Mar de ondas côncavas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)REX:DOMI(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Os três traços de ligação entre as torres nada mais é do que a tentativa de representar o arredondado das muralha, em redor das três torres (duas laterais e a mais alta e central, a de menagem).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -5- i,j

Número de Inventário 197

Circulo 610 a,b,c,d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,97

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Muralha baixa com ameias e torres altas, aparentemente com três ameias em cada uma. Mar de ondas aparentemente vincadas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura circular lisa. Todos os restantes elementos são imperceptíveis.

Observações Dobrada por acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F h,i,j
Número de Inventário	198
Circulo	1293
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)I(...) Muralha baixa e curva, cujas extremidades aparentemente tocam na cercadura. Torres altas, com quatro ameias em cada uma delas e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)V(...) Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	150 cm alt. (informação presente na saqueta onde se encontrava o exemplar numismático).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- g' 1
Número de Inventário	199
Circulo	1230 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	0,91
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1578

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Torres altas. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Dupla cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -5- p

Número de Inventário 200

Circulo 458

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,44

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)

Muralha curva e baixa com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas, com dois traços de ligação entre si. Mar de ondas aparentemente vincadas. Dupla cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)FONQ(...)

Escudo do tipo 1a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Dupla cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Dobrada por acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E-1-h7 F-1-j7

Número de Inventário 201

Circulo 99 b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1357-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P R(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por quatro motivos imperceptíveis. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. São observáveis três dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados esses três das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do specimen.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- e 3
Número de Inventário	202
Circulo	414
Tipologia	Meio Real de Dez Soldos
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1396-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IhNS*DG(...)
Coroa real, ao centro, sobreposta ao monograma IhNS (Iohamnes). Com marca monetária L no centro, imediatamente abaixo do monograma real, ladeada por dois círculos. Com sinal oculto à esquerda. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso +IhNS*(...)R(...)
Cinco escudetes em forma de cruz, com uma espécie de grinalda que circunda estes motivos e com quatro lóbulos dessa mesma grinalda a cantoná-los. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Observações O sinal oculto à esquerda, será possivelmente o n.º 152, do catálogo: (GOMES:1996:113). O espécime numismático tem a seguinte referência: tipo 17.01 (IDEM:1996:115).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- c 3
Número de Inventário	203
Circulo	962 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,41
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+AD(...) Muralha baixa, com cerca de doze ameias e extremidades que tocam a cercadura. Torres altas, com quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas, quase rectas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)S:D:E?(...) Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente, cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E -2- e 1
Número de Inventário	204
Circulo	140
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,47
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFON(...)D:CЄ

Muralha alta com portas e torres baixas com três ameias cada. Marca monetária C à direita (do observador) do castelo. Mar com uma onda recta. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)Є(...)

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- c 4

Número de Inventário 205

Circulo 970 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +F:R(...):PORTV(...)I

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso II AL (...)RB

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- a 3

Número de Inventário 206

Circulo 832

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso S(deitado)ΛN(...)REX
Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG ΛL
Cruz lisa ao centro, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações O negativo da cruz em baixo relevo está bem presente no anverso do numisma.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- b 3
Número de Inventário	207
Circulo	945
Tipologia	Mealha (1/2 Dinheiro)
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho I
Peso (g)	0,52
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1185-1211

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)EX(...)
Quatro semilosangos em forma de cruz, cantonados por quatro pontos, ao centro. Cercadura circular, aparentemente lisa, a enquadrar todos estes elementos ao centro.

Legenda Reverso PO(RT)VG(AL)
Cruz lisa, ao centro, cantonada por quatro cravos, que teriam sido utilizados para crucificar Cristo na cruz.

Observações 1m. Numisma tipo 03.01 (GOMES:1996:74). Em algumas versões os cravos seriam três (dois nas mãos e um nos pés crucificados um acima do outro), noutras seriam quatro (dois nas mãos e outros dois nos pés).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- f 1

Número de Inventário 208

Circulo 711 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ALF RЄX(?)(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG Λ(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações A leitura do reverso, assim como os sinais presentes no mesmo, permitiram-nos confirmar tratar-se de um numisma de D. Afonso III.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- b 2

Número de Inventário 209

Circulo 821

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D(?)REX:PORTVGL

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA (...)B II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- a' b' 2

Número de Inventário 210

Circulo 1446 a,b,c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III
a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ORTV(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada aparentemente por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- a' b' 2

Número de Inventário 211

Circulo 1446 a,b,c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada aparentemente por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)II Λ(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- n, 0 1 W

Número de Inventário 212

Circulo 1588 a,b,c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)P/D?R€X PO(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA RB II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- n, 0 1 W

Número de Inventário 213

Circulo 1588 a,b,c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 10

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares (só se vislumbra um de cada em virtude do cerceio). Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA(...)II
São visíveis três dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- g 4

Número de Inventário 214

Circulo 650

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)€X:POR(...)
Visível apenas a cercadura circular serrilhada que costuma enquadrar os seguintes elementos: cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares (não são estes últimos perceptíveis).

Legenda Reverso AL GA(...)
Observam-se dois dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- g 4

Número de Inventário 215

Circulo 650

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛLFONSV(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG AL
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- g 4

Número de Inventário 216

Circulo 650

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1325

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D R€X PO(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- c 4
Número de Inventário	217
Circulo	720 b,c,d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,57
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FO(...)·(...)
Muralha com número indeterminado de colunas. Torres com presumivelmente quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar com quatro ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Presumivelmente, cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- n.o. 3 W

Número de Inventário 218

Circulo 1539 a,b,c,d

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) 0,32

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)S(deitado)(...)
Vislumbráveis dois dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)RT(...)
Cruz lisa ao centro, cantonada por quatro pontos (apenas um deles está visível), intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações Cerceada, fragmentada a meio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- n.o. 3 W
Número de Inventário	219
Circulo	1539 a,b,c,d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,16
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+AFO(...) Muralha baixa e torres altas. Mar aparentemente de ondas contínuas.
Legenda Reverso	(...)O(...) Cercadura circular lisa a enquadrar um escudo de formato indeterminado (aparentemente do tipo 4 de MAGRO, Francisco).
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- f. 4
Número de Inventário	220
Circulo	1367 d,e,f,g,h,i,j,l,m
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,40
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)DOMIN(...) Muralha baixa, com oito ameias, cujas extremidades extravasam a cercadura. Torres altas, sem ameias e com possíveis seteiras. Dois traços de ligação entre as torres. Mar com uma onda contínua. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)U(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- f. 4
Número de Inventário	221
Circulo	1367 d,e,f,g,h,i,j,l,m
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,21
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)ON(...)O Muralha com número indeterminado de ameias e estremidades que tocam na cercadura. Torres com quatro ameias cada e seteiras bem definidas. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)O(...) Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- f. 4
Número de Inventário	222
Circulo	1367 d,e,f,g,h,i,j,l,m
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,82
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)DO(...) Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam a cercadura. Torres baixas e sem ameias. Dois traços de ligação entre estas. Mar de ondas contínuas, quase com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)DOMINUS(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- f. 4
Número de Inventário	223
Circulo	1367 d,e,f,g,h,i,j,l,m
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,78
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...):DOM(...)
Muralha baixa, com número indeterminado de ameias. Torres altas, com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)AL(...)Є:(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- f. 4

Número de Inventário 224

Circulo 1367 d,e,f,g,h,i,j,l,m

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V ?

Peso (g) 1,68

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Muralha aparentemente com número indeterminado de colunas. Torres sem ameias e dois traços de ligação entre si. Mar de duas ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (aparentemente do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Pela iconografia ainda observável em ambas as faces do numisma, será quase de certeza um numisma cunhado no reinado de D. Afonso V.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -1- f 6
Número de Inventário	225
Circulo	204 a,b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,46
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegível. Muralha baixa com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torreões sem ameias e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas aparentemente rectas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso

+ AL(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -1- f 6
Número de Inventário	226
Circulo	204 a,b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,05
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas, com número indeterminado de ameias e aparentemente sem traços de ligação entre si. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)PO(...) Escudo do tipo 2 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz da Ordem de Malta ou Cruz Pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -1- f 6

Número de Inventário 227

Circulo 204 a,b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,20

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ALFON(...)S:D(...)
Castelo com muralha regular fechada. Muralha baixa com dez ameias. Torres altas, com quatro ameias cada. Mar de ondas côncavas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...):POR(...)GΛLIE(...)O(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e dois castelos a ladear o escudete superior no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	228
Circulo	1586 e,f,g,h,i
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,59
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248
Legenda Anverso	(...)ANCIV(...) Vislumbráveis dois dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada (?) enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)AL Cruz lisa ao centro, cantonada por quatro pontos (?), intersectada por cercadura circular serrilhada.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	229
Circulo	1586 e,f,g,h,i
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,73
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +AL(...)AC

Muralha baixa, com sete ameias. Torres altas, aparentemente com três ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas convexas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)VIT(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	230
Circulo	1586 e,f,g,h,i
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,68
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	+D(...)CЄPTA Muralha baixa e curva, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres formadas por elementos quadrados, com dois corpos e dois traços de ligação entre si. Torreões sem ameias. Mar de ondas aparentemente soltas. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.
Legenda Reverso	(...)SDO(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- f' 3

Número de Inventário 231

Circulo 1586 e,f,g,h,i

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,31

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +AL(...)
Muralha alta com portas e torres baixas com três ameias cada. Mar com uma onda recta. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações Dobrada a meio. Tentativa de cerceio? Sujeição parcial a altas temperaturas ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	232
Circulo	1586 e,f,g,h,i
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,42
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas, com dois traços de ligação entre si e aparentemente quatro ameias em cada uma.Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo do tipo 1a (MAGRO:1986:21). Visível um dos cinco escudetes em forma de cruz, e um dos quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.
Observações	Vestígios de sujeição a altas temperaturas.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- a' b' 1

Número de Inventário 233

Circulo 1432 a,b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V ?

Peso (g) 1,94

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Muralha baixa e curva a descair para a esquerda (do observador), com número indeterminado de ameias, também elas curvas. Torres baixas (com um corpo a da direita do observador e dois corpos a central), sem ameias e dois traços de ligação entre si. Mar de uma onda aparentemente recta. Cercadura circular lisa a enquadrá-los.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo aparentemente do tipo 1a (MAGRO:1986:21). Tenuemente visíveis os cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Sujeição a altas temperaturas ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- f' 1

Número de Inventário 234

Circulo 1422 c,d,e

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) 0,61

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)X PORTVGL(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA (...)II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 1
Número de Inventário	235
Circulo	1422 c,d,e
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,43
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALF(...)·DOMINQ:C

Muralha alta com portas e torres baixas com aparentemente três ameias cada. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar com ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)REX:POR(...)E:(...)

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 1
Número de Inventário	236
Circulo	1422 c,d,e
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,30
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ALFQ·CЄP·C·Є·DO(...)

Muralha com número indeterminado de colunas. Torres com aparentemente quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso ·RЄX·PORTVGALIЄ·ЄD

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E -3- -4-
Número de Inventário	237
Circulo	972
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III
Peso (g)	----------
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)S(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT (...)

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do specimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E -1- e 4 N
Número de Inventário	238
Circulo	130
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,37
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	+ALF(…)S:QVIT:(…) Muralha presumivelmente baixa. Torres formadas por elementos quadrados e um corpo (as laterais) e dois corpos (a central). Torreões sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar aparentemente de ondas de crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(…)IVT(...)VS(…):QVIN(…) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- d 4
Número de Inventário	239
Circulo	9716 ou 971b
Tipologia	Real de três e meia Libras
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	2,06
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1398-1408

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Ao centro cruz real sobre monograma IhNS. Abaixo do monograma, marca monetária L. Enquadrados por uma cercadura com formato epiciclóide de oito lóbulos, cantonados por anéis. Uma segunda cercadura circular serrilhada, circunda os elementos atrás referidos.
Legenda Reverso	Ilegível. Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- c 1

Número de Inventário 240

Circulo 726 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,41

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Porto

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)D(...)U(...) Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres sem ameias e aparentemente dois traços de ligação entre si. Marca monetária P latino à direita (do observador) do castelo. Mar de ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)D:(...)O(...)
Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Marcas de cortes (como tentativa de cerceio?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -1- f 5
Número de Inventário	241
Circulo	197
Tipologia	Real de Dez Soldos
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	2,22
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	23
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1385-1433
Legenda Anverso	(1ªorla)-(...)T(...)VM(...)ST(...) (2ªorla)-IT CELVM ET TERAN Ao centro coroa real sobre monograma IhNS (Iohanes). Abaixo do monograma e ladeada por florões, a marca monetária L.
Legenda Reverso	(...)N(...)R(...)E(...)Ox(...) Ao centro cinco escudetes em forma de cruz. Enquadrados estes elementos por uma epiciclóide de quatro lóbulos, cantonada por quatro elementos que efectuam ângulos rectos. Abaixo dos dois escudetes dos lados, com a base virada para o centro, as marcas monetárias L à esquerda e B à direita (do observador). Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- f 3,4,5
Número de Inventário	242
Circulo	295 h
Tipologia	Cotrim (5/6 de Real Branco)
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,07
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFQ:(...)

Coroa real, ao centro, sobre monograma A (Alfonsus). O monograma encontra-se ladeado por uma aduela em cada um dos lados. Abaixo do monograma e intersectado por cercadura circular serrilhada a marca monetária P latino.

Legenda Reverso (...):I(...)NO:RE:I(...)VIEEC:

Cinco escudetes em forma de cruz, circundados por epiciclóide de quatro lóbulos, cantonados por aduelas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- f' 3

Número de Inventário 243

Circulo 1586 c,d

Tipologia Real Branco

Metal Bolhão

Monarca D. João I

Peso (g) 3,05

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Porto

Cronologia 1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (1ªorla)-(...)TOR(...); (2ªorla)-(...)ECI(...)CE(...)T(...)R(...)
Ao centro coroa real sobre monograma Y (Iohanes). À direita (do observador) de tal monograma podemos observar a marca monetária P, da oficina do Porto. Sobre essa mesma marca e à direita do monograma, porventura dois sinais ocultos (ver observações).

Legenda Reverso (...)IGR(...)
Ao centro cinco escudetes em forma de cruz. Enquadrados estes elementos por uma epiciclóide de quatro lóbulos, cantonada por quatro elementos que efectuam ângulos rectos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes elementos.

Observações Variante inédita no catálogo (GOMES:1996:122). A não ser que o O que geralmente é atribuído à marca monetária P-O seja neste caso mais um sinal oculto, o n.º 152 (GOMES:1996:113). Esta última análise parece-nos ser porventura a mais provável. Acima da marca monetária P, podemos observar o sinal oculto n.º 181 (IDEM:1996:113).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	244
Circulo	1586 c,d
Tipologia	Real Branco
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	2,88
Módulo maior (mm)	26
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1415-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (1ªorla)-(...)M NO(...)QVI*FE; (2ªorla)-EE(...)CELLVM(...)TE Ao centro coroa real sobre monograma Y (Iohanes). À esquerda (do observador) de tal monograma podemos observar a marca monetária L, da oficina de Lisboa. À direita do monograma sinal oculto (ver observações).

Legenda Reverso Ilegível. Ao centro cinco escudetes em forma de cruz. Enquadrados estes elementos por uma epiciclóide de quatro lóbulos, cantonada por quatro elementos que efectuam ângulos rectos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar estes elementos.

Observações O sinal oculto observado à direita (do observador) do monograma Y é o n.º 1 (GOMES:1996:113).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- j, 4
Número de Inventário	245
Circulo	1413 b
Tipologia	Real Preto
Metal	Cobre
Monarca	D. Duarte I
Peso (g)	1,64
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1433-1438

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(…)RD(…)PORT Ao centro, coroa real sobre monograma ЄD (Eduardos). Entre as letras que compõem o monograma podemos vislumbrar a marca monetária L, de Lisboa. Enquadrados por uma cercadura com formato epiciclóide de oito lóbulos. Uma cercadura circular serrilhada, circunda os elementos atrás referidos.
Legenda Reverso	(…)DVS(…)PORT Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- n,o,p1W
Número de Inventário	246
Circulo	758
Tipologia	Meio Real Preto
Metal	Cobre
Monarca	D. Duarte I
Peso (g)	0,66
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1433-1438
Legenda Anverso	(...)X+P(...) Ao centro, coroa real sobre o monograma Є (de EDVARDVS, ou seja, Duarte). Cercadura circular serrilhada, também ao centro, a enquadrar todos estes elementos. Com marca monetária da oficina de Lisboa, L à direita (do observador), do monograma real.
Legenda Reverso	(...)RDVS(...)EX(...) Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, cantonados por quatro castelos. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos, ao centro.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- c 1,2
Número de Inventário	247
Circulo	726 b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,98
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)L(...) Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas, presumivelmente com quatro ameias cada. Mar de ondas, aparentemente com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)X:P(...) Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos (apenas dois visíveis) a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -4- f' 3

Número de Inventário 248

Circulo 1586 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,89

Módulo maior (mm) 24

Módulo menor (mm) 23

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)E(...)·CEP(...)
Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam a cercadura. Mar de ondas contínuas, observável ao centro e no canto superior esquerdo (do observador, ver observações) do numisma. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)E(...)
Duas cercaduras lisas batidas ao centro do numisma, tornando imperceptíveis as tipologias a apresentar, quanto aos restantes elementos que compõem o reverso deste exemplar, nomeadamente o tipo de escudo.

Observações Recunhada duas vezes, pelo menos (mesmo rei, mesmo tipo de moeda). Os sinais presentes, em ambas as faces, comprovam-no.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -4- f' 1
Número de Inventário	249
Circulo	1520 b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,95
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFO(...):(...)ED(...)

Muralha baixa, aparentemente com oito ameias. Torres com quatro ameias cada. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +REX(...)E

Escudo do 3º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f 3,4
Número de Inventário	250
Circulo	738 b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,35
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ALFO(...):ЄDOMINO:CE

Muralha alta com portas e torres baixas com três ameias cada. Marca monetária C à direita (do observador) do castelo. Mar com três ondas rectas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +R(...)RUG(...)IЄ:ALG

Escudo do 4º tipo (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f 3,4
Número de Inventário	251
Circulo	738 b,c
Tipologia	Chinfrão (12 Reais Brancos)
Metal	Prata
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	0,70
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1472-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	+AL(...)PO(...) Coroa real ao centro, sobre monograma A, ladeado em ambos os lados por uma aduela com um ponto central (apenas é visível uma das aduelas devido ao cerceio de que foi alvo). Abaixo do monograma, marca monetária P da oficina do Porto. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)FECIT Cinco escudetes dispostos em forma de cruz. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro.
Observações	Foi cerceada parcialmente.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- f' 4
Número de Inventário	252
Circulo	1367 c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,53
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso :ALFO(...)CIЄR

Muralha apresentando aparentemente dez colunas. Torres com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar com cinco ondas soltas, quase contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos, ao centro.

Legenda Reverso (...)I(...)

Escudo do tipo 2b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- a 2
Número de Inventário	253
Circulo	1358 d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,93
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ·(...)I

Muralha baixa, com número indeterminado de ameias. Torreões sem ameias e com dois traços de ligação entre si. Marca monetária, P latino à direita (do observador) do castelo. Mar aparentemente de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)FO?(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e três dos quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (Do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3,4
Número de Inventário	254
Circulo	778 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,85
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	(...)RIUM(...)O(...) Muralha baixa, com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam na cercadura. Torres altas, aparentemente com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas, quase convexas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	(...)IUTOR(...) Escudo do tipo 2b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- n,o 4 W

Número de Inventário 255

Circulo 1607 b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,19

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FONSU(...)

Muralha alta, com portas. Aparenta possuir um número indeterminado de ameias sobre a dita muralha. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +AL(...)IE(...)O

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz da Ordem de Malta, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- a'b' 1. 2
Número de Inventário	256
Circulo	1420 a,b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,61
Módulo maior (mm)	19
Módulo menor (mm)	18
Local cunhagem	Ceuta ou Lisboa
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)

Muralha alta, com portas. Torres presumivelmente com três ameias. Marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)FO(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- n 5 W
Número de Inventário	257
Circulo	1561 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	2,18
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	19
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)··CE(...)IΛ(...)
Muralha com oito colunas e torres baixas, com quatro ameias cada. Mar de ondas soltas, quase contínuas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)REX·(...)ALFO(...)
Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -1- j' 1

Número de Inventário 258

Circulo 1210 b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,03

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FO(...)E:POT(...)O(...)
Muralha baixa e disforme. Torreões com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas, quase soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +REX(...)FOAL(...)
Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Parcialmente dobrada. Acção do fogo?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- f 2

Número de Inventário 259

Circulo 1483 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,95

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso :DOM(...)

Aparenta possuir muralha alta, com portas. Torreões formados por dois corpos quadrangulares, sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)MINU(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, quase imperceptíveis. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações O tipo de cruz presente no reverso é muito duvidoso, no caso deste numisma específico.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -1- a,b, 1.2

Número de Inventário 260

Circulo 1389

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V ?

Peso (g) 1,11

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Mar de ondas contínuas ?

Legenda Reverso (...)T:PO(...)
Vestígios muito ténues de cercadura circular lisa que enquadra um escudo.

Observações No anverso não possui elementos que o pemitam identificar, quer em termos de grafia, como iconográficos. Apresenta vestígios de ter sido sujeito a elevadas temperaturas e cerceio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- j' 2

Número de Inventário 261

Circulo 1250 c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,41

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)ALFONS(…)DOMIQ:(…)
Muralha alta, com portas. Torres baixas com presumivelmente três ameias cada. Mar de ondas aparentemente soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +RX:PO(…)U(…)
Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, com quatro castelos a cantoná-los, no interior do dito escudo. Extremidades de uma cruz aparentemente recruzetada, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- g 6,7

Número de Inventário 262

Circulo 684 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,26

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Mar de ondas côncavas, quase contínuas, na base. Aparenta possuir algumas ondas, também elas côncavas no canto superior esquerdo (do observador), mas tal facto é incerto. Cercadura circular lisa a enquadrar o elemento visível.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, muito ténues. Elementos cruciformes (Do tipo Cruz da Ordem de Malta) a ladear o escudo. Apenas o elemento situado acima do escudo nos permitiu verificar tratar-se de tal tipologia. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações Aparenta ter sido recunhada pelo menos duas vezes. Mesmo tipo de cunhagem. Aparenta ter sido cerceada pela legenda (como em muitos casos que temos observado ao longo da nossa vida e estudo). Cerceio que ficou assim pela segunda cercadura que os numismas destes períodos a estudo geralmente possuem. Cerceio ? Se sim, ilegal ou consentido e praticado pelo Estado ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- n,o 3 W
Número de Inventário	263
Circulo	1602
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V ou D. João II
Peso (g)	1,04
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1495

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Muralha baixa, com número indeterminado de ameias. Castelo formado por elementos quadrados. Torreões sem ameias. Mar de ondas aparentemente com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar o elemento visível.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21), batido pelo menos duas vezes na parte central. Cercadura circular lisa a enquadrar o elemento visível.
Observações	Aparenta ter sido "batida", pelo menos por duas vezes no seu reverso. Por esse facto, não podemos observar mais nenhum elemento, que o podesse distinguir dos restantes tipos de ambos os monarcas. Só poderá ser de um destes dois monarcas, pela tipologia do castelo em si.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -1- f 2

Número de Inventário 264

Circulo 168 a,b

Tipologia Indeterminada

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,60

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Aparenta possuir cercadura circular serrilhada ou pontilhada em ambas as faces, de pequena dimensão. Cerceada?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E -2- e

Número de Inventário 265

Circulo 1006 b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,92

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Muralha baixa, aparentemente com ameias em número indeterminável. Torres baixas, com elementos quadrangulares e sem ameias. Dois traços de ligação entre as torres. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)VS(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, muito ténues. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- f' 3

Número de Inventário 266

Circulo 1321

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,72

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...):D(...)
Muralha baixa, com número indeterminado de ameias. Torres altas, com dois traços de ligação entre si. Mar de ondas aparentemente contínuas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)REX(...)
Escudo enquadrado por cercadura circular serrilhada.

Observações Cerceio parcial da orla e, subsequentemente, de parte da legenda do exemplar ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -4- f' 3

Número de Inventário 267

Circulo 1568 b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,29

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)N(...)

Muralha alta, com portas e torres baixas. Com marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +Λ(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cercadura circular serrilhada a enquadrar o elemento visível.

Observações Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- f 1

Número de Inventário 268

Circulo 221 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,34

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O+(...)

Muralha baixa, com oito ameias duplas. Torres altas com dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas, quase soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)ЄX·POR(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, quase imperceptíveis. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- f' 3
Número de Inventário	269
Circulo	1352 d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,53
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ·ALFO·(...)DOMIN(...)
Muralha alta, com número indeterminado de colunas. Torres baixas, aparentemente com ameias e dois traços de ligação entre si.Mar de ondas vincadas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, muito ténues. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -4- f' 2
Número de Inventário	270
Circulo	1568 a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,24
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)+(...)PO(...)ALG

Torres altas, com presumivelmente três ameias cada. Mar de ondas aparentemente soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)XO(...)S:AL(...)

Escudo do tipo 2a (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, muito ténues. Aparentemente, cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- f' 4

Número de Inventário 271

Circulo 1367 b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 2,05

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ALFO·(...)Є·DOMI
Muralha alta, com oito colunas. Torres baixas, com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas soltas. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)ALG:D(...)
Ver observações.

Observações Não nos foi possível apresentar uma foto do reverso deste exemplar, uma vez que a que possuíamos se encontrava muito desfocada, facto do qual não nos apercebemos na altura.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	272
Circulo	1586 b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,59
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IVM N (...)

Muralha baixa, com oito ameias, cujas extremidade tocam na cercadura. Torres baixas, com elementos quadrangulares e um corpo, com dois traços de ligação entre si. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso +ΛF REI(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, muito ténues. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E-1-h9/F-1-j9
Número de Inventário	273
Circulo	120
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V ?
Peso (g)	1,03
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Castelo com muralha aparentemente baixa e torres altas, com três ameias cada. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.
Legenda Reverso	Ilegível. Apenas se vislumbram traços de um escudo ao centro.
Observações	Banqueta. Aparenta ter sofrido a acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 1
Número de Inventário	274
Circulo	1422 b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,60
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)NQ·GЄ(...)

Muralha baixa com número indeterminado de ameias, cujas extremidades tocam a cercadura. Torres altas, aparentemente com três ameias cada. Mar de ondas com crista central. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Legenda Reverso (...)OM(...)CЄ(...)

Escudo do tipo 1b (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Elementos cruciformes (do tipo Cruz da Ordem de Malta ou pátea) a ladear o escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- f' 4

Número de Inventário 275

Circulo 1367 o

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,56

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)O(...)
Aparentemente torres altas. Cercadura circular lisa a enquadrar o elemento visível.

Legenda Reverso (...)I:REX A(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, muito ténues. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 3,4,5

Número de Inventário 276

Circulo 295 f

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) 0,67

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)R€X:PORTV(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL (GA RB) II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Banqueta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- a 2

Número de Inventário 277

Circulo 1358 e,f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,72

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Ceuta ou Lisboa ?

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IQ C(...)

Muralha alta com portas e torres baixas. Presumivelmente marca monetária C à esquerda (do observador) do castelo. Mar aparentemente de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada a enquadrar os elementos visíveis.

Legenda Reverso (...)ORTUGALI(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, quase imperceptíveis. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- a 2
Número de Inventário	278
Circulo	1358 e,f
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Pedro I
Peso (g)	0,57
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1357-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso P RE(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-n,o,p 3 W
Número de Inventário	279
Circulo	540
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Fernando I
Peso (g)	0,89
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso F:(…)X:PORTVGAL*

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL G(…)RB II:

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- f' 3
Número de Inventário	280
Circulo	1502 b
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I ou D. Pedro I
Peso (g)	0,31
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P?·R€X POR(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso A(...)II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- a 2
Número de Inventário	281
Circulo	1358 g,h
Tipologia	Quarto de Real Cruzado
Metal	Bolhão
Monarca	D. João I
Peso (g)	0,75
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso IHNS*R(...)PO(...)E(...)
Elemento cruciforme ao centro, rodeado por quatro florões. Uma dupla cercadura circular, lisa e depois serrilhada enquadram estes elementos.

Legenda Reverso (...)*ALGARBII*Є Escudo central, com cinco escudetes no seu interior, dispostos em forma de cruz. Sobrepõe-se a uma cruz da Ordem de Aviz. Abaixo do escudo e à sua direita (do observador), ladeando a extremidade inferior da cruz marca monetária P latino. Cercadura circular serrilhada a enquadrar todos estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- a 2
Número de Inventário	282
Circulo	1358 g,h
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I ou D. Pedro I
Peso (g)	0,60
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P R€X POR(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA (...)II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -1- g' 1
Número de Inventário	283
Circulo	1199
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso II ou D. Sancho II
Peso (g)	0,28
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	7
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1211-1248
Legenda Anverso	Ilegível.
Legenda Reverso	Ilegível. Cruz lisa, que se desenvolve a partir do centro do numisma em direcção à sua orla. Cercadura circular aparentemente lisa a intersectá-la ao centro do exemplar.
Observações	Cerceada (cortada a meio).

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-n,o,p 3 W

Número de Inventário 284

Circulo 845 b,c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) 0,78

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso REX SANCIV
Escudo ao centro, com um besante no seu interior. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG AL
Cruz recruzetada desenvolvendo-se do centro para a orla do numisma, cantonada por dois pontos e dois motivos estelares, intersectada por cercadura circular lisa.

Observações Tipo 04.01 (GOMES:1996:77).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -1- f 4
Número de Inventário	285
Circulo	191
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I a D. Pedro I
Peso (g)	0,62
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367
Legenda Anverso	(...)REX PORTVGL Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	GA RB II AL Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	Banquete.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -1- f 4
Número de Inventário	286
Circulo	191
Tipologia	Real Preto
Metal	Cobre
Monarca	D. João I
Peso (g)	0,74
Módulo maior (mm)	21
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1385-1433

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Parcialmente observável a coroa real que encima o monograma IhNS (Iohanes). Abaixo do monograma, marca monetária da oficina da Lisboa. Perceptíveis três lóbulos, situados por baixo da marca monetária. Cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)O?(...) São visíveis dois dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. Dois dos quatro castelos que normalmente surgem a cantonar estes elementos também se mostram visíveis. Cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Observações	Banquete. Fragmento. Cerceada ? Parece-nos que não, e que o tempo e demais agentes naturais foram os factores reponsáveis pelo estado de degradação do numisma.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -2- g 2

Número de Inventário 287

Circulo 238 c

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) 0,87

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso F:REX:PORTVGALI

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA RB II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Banquete. Dobrada (tentativa de cerceio ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- j' 3
Número de Inventário	288
Circulo	1352 a,b
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,32
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)EX SAN(...)
Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)RT VG AL
Cruz lisa ao centro, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -4- d 1
Número de Inventário	289
Circulo	855
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,68
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso REX SANCIVS

Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG AL

Cruz recruzetada desenvolvendo-se do centro para a orla do numisma, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular lisa.

Observações Dobrada. Escudetes cantonados e com um besante.
Tipos 14.01 a 14.03 (GOMES:1996:78).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -4- d 1

Número de Inventário 290

Circulo 855

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso II ou
D. Sancho II

Peso (g) 0,26

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1211-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Cercadura circular serrilhada.

Legenda Reverso (...)VG(...)
Cruz lisa, que se desenvolve a partir do centro do numisma em direcção à sua orla. Cercadura circular serrilhada a intersectá-la ao centro do exemplar.

Observações Cerceada a meio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- a 1,2

Número de Inventário 291

Circulo 774 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) 0,21

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso SANCI(...)
Escudo ao centro, com pelo menos um besante no seu interior. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT(...)
Cruz recruzetada desenvolvendo-se do centro para a orla do numisma, cantonada por dois pontos e dois motivos estelares, intersectada por cercadura circular lisa.

Observações Cerceada a meio. Poderia ser o tipo 04.01 (GOMES:1996:77). Depende do número de besantes que dispusesse no interior do escudo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E -4- 3 m
Número de Inventário	292
Circulo	945
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,45
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248
Legenda Anverso	S(...)REX Quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	PO RT VG(...) Cruz aparentemente lisa ao centro, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular serrilhada.
Observações	Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- e 4

Número de Inventário 293

Circulo 422

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) 0,59

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223-1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)NCI RE(...)
São perceptíveis dois dos quatro escudetes em forma de cruz, que se apresentam ao centro do numisma. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO R(...)
Cruz aparentemente lisa ao centro, cantonada por quatro pontos, intersectada por cercadura circular serrilhada.

Observações Ligeiramente fragmentada. Não parece ter sido alvo de cerceio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- f 3,4,5

Número de Inventário 294

Circulo 295 i

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) 0,92

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ALFONSVS RX

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG AL

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- f' 4

Número de Inventário 295

Circulo 1367 t

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) 0,74

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P/A R€X PORTVG(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -5- g'

Número de Inventário 296

Circulo 1188 b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) 0,65

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)TVGL(...)

Legenda Reverso AL GA RB II

São visíveis quatro dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Dobrada a meio (tentativa de cerceio?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -2- f 4
Número de Inventário	297
Circulo	259
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I a D. Pedro I
Peso (g)	0,52
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367
Legenda Anverso	(...)TV(...) Cercadura circular serrilhada.
Legenda Reverso	Ilegível. São visíveis três dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	Banqueta.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E -3- d,e,f 5
Número de Inventário	298
Circulo	922
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I a D. Pedro I
Peso (g)	0,71
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)PO(...)

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA RB II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -3- j' poço

Número de Inventário 299

Circulo 1550 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) 0,56

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ЄX(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)RT(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Poço. Dobrada a meio (tentativa de cerceio?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F -3- a' 2
Número de Inventário	300
Circulo	1446
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III
Peso (g)	0,56
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1279
Legenda Anverso	(...)FONSVS RX Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.
Legenda Reverso	(...)AL São mais perceptíveis três dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.
Observações	

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -1- n,o 1
Número de Inventário	301
Circulo	498
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,59
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223-1248
Legenda Anverso	Ilegível.
Legenda Reverso	(...)RT V(...)
	Cruz recruzetada desenvolvendo-se do centro para a orla do numisma, cantonada por quatro pontos, dos quais três são perceptíveis, intersectada por cercadura circular lisa.
Observações	Dobrada e cortada parcialmente (tentativa de cerceio).

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -4- o 3 W
Número de Inventário	302
Circulo	913
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Afonso III
Peso (g)	0,64
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)FONSVS REX

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO RT VG AL

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F -3- a 2

Número de Inventário 303

Circulo 1358 b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I ou D. Pedro I

Peso (g) 0,63

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso D/P?·RЄX P(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)T(...)AL
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -2- j' 6 NE

Número de Inventário 304

Circulo 1534 a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Afonso III

Peso (g) 0,66

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1248-1279

Anverso

Reverso

Legenda Anverso ΛLFO(...)E:X

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso PO(...)T VG AL

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G -5- c poço 1

Número de Inventário 305

Circulo 1108 a,b

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) 0,70

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)R(...)X PORTVGL

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL GA RB II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Poço.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E -5- 3,5 m
Número de Inventário	306
Circulo	949
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I a D. Pedro I
Peso (g)	0,66
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso :D/P? REX (...)GL

Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)L(...)II

Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -2- g' 3
Número de Inventário	307
Circulo	1322
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	0,87
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438-1481
Legenda Anverso	Ilegível. Torres altas e cercadura circular serrilhada a enquadrar este elemento visível.
Legenda Reverso	Ilegível. Escudo de tipo indeterminado e cercadura circular serrilhada a enquadrar este elemento visível.
Observações	Cortada a meio. Cerceada e/ou acção do fogo ? A cercadura circular serrilhada é exclusiva de D. Afonso V (MAGRO:1986), logo, trata-se de um exemplar deste monarca.

Anverso

Reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-3-n,o,p 2 W
Número de Inventário	308
Circulo	805 a
Tipologia	Cornado
Metal	Vellón (Bolhão)
Monarca	D. Enrique III
Peso (g)	0,53
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Sevilha
Cronologia	1390-1406

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ЄNRI(...)RЄX LEGI

Efígie do monarca virada à esquerda (do observador), com coroa real e cabelos pelo pescoço. Uma primeira cercadura serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso +ЄNR(...)CV(...)C(...)

Castelo assente em plano horizontal, com três torres mais altaneiras. Marca monetária S da oficina de Sevilha, situada abaixo do plano horizontal do castelo, ao centro. Uma primeira cercadura serrilhada enquadra estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G -3- d 2
Número de Inventário	309
Circulo	790 a
Tipologia	Maravedi Preto
Metal	Vellón (Bolhão)
Monarca	D. Afonso X (Castela)
Peso (g)	0,56
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	----------
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1252-1284

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +Λ(...):REX CΛST(...)

Castelo com três torres ao centro. Uma entrada central e duas seteiras a ladeá-la. Nas torres, uma abertura ou seteira ao alto de cada uma delas. Em cada uma das torres, três ameias de formato triangular. Uma primeira cercadura serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)ЄT(...):LЄGIONI(...)

Leão em pose desafiante virado à direita (do observador). Uma primeira cercadura serrilhada enquadra este elemento.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -2- 0 1,2 NE

Número de Inventário 310

Circulo 1579

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 0,87

Módulo maior (mm) 24

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)S:(...)

Muralha baixa, com dez ameias visíveis. Torres altas com quatro ameias cada. Mar de ondas contínuas. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)IS:(...)T:(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo, quase imperceptíveis. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa a enquadrar todos estes elementos.

Observações Moeda fragmentada em três.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -4- 0 2 W

Número de Inventário 311

Circulo 1773 a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,21

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)V(...)

Muralha baixa e curva com sete ameias. Torres com quatro ameias cada. Mar de ondas contínuas. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso +ADIVTO(...)

Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -3- 0 7 W

Número de Inventário 312

Circulo 1735

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 23

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +CE(...)IN(...)PO(...)O

Muralha baixa, com número indeterminado de ameias e extremidades que tocam na cercadura. Torres altas, com número indeterminado de ameias e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas, quase rectas. Dupla cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)R€X+POR(...)

Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz ou pátea, sotoposta ao escudo. Dupla cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -3- 0 5

Número de Inventário 313

Circulo 1714

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)NOST
Muralha baixa, com oito ameias e extremidades que tocam na cercadura. Torres com dois traços de ligação entre si. Mar de ondas contínuas. Cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso Ilegível. Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -4- 0 1,2,3

Número de Inventário 314

Circulo 1776 d

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Fernando I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1367-1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)F:R(...)POR(...)ALI
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)GA R(...)
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -4- 0 3

Número de Inventário 315

Circulo 1775 c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Porto ?

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível. Marca monetária P à direita (do observador) do castelo ? Mar de ondas contínuas, quase rectas. Cercadura circular serrilhada, ao centro, a enquadrar este elemento visível.

Legenda Reverso (...)ON(...)V(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -3- 0 5

Número de Inventário 316

Circulo 1713

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Dinis I a D. Pedro I

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1279-1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ЄX POR(...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por um de dois motivos estelares e um de dois lunares (uma vez que foi alvo de cerceio). Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso AL(...)II
Visíveis três dos cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma (devido ao cerceio). São intersectados os das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações Cerceada onde estava o monograma do monarca, fragmentada assim a meio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -3- 0 4

Número de Inventário 317

Circulo 1682 d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Muralha baixa, com sensivelmente onze ameias. Torres altas com três ameias cada. Mar de seis ondas soltas. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso (...)TOR(...)
Escudo do tipo 3 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Aparentemente cruz florenciada da Ordem de Aviz, sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -4- 0 2

Número de Inventário 318

Circulo 1774 b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438-1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)VTORIV(...)
Muralha baixa, com oito ameias. Torres com quatro ameias cada e dois traços de ligação entre si. Mar de ondas côncavas. Uma primeira cercadura circular lisa enquadra estes elementos.

Legenda Reverso +ALFO(...)
Escudo do tipo 4 (MAGRO:1986:21). Cinco escudetes em forma de cruz, e quatro castelos a cantoná-los no interior do dito escudo. Cruz florenciada da Ordem de Aviz sotoposta ao escudo. Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar estes elementos.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F -3- 06 W

Número de Inventário 319

Circulo 1726 a,b

Tipologia Dinero (Dinheiro)

Metal Vellón (Bolhão)

Monarca D. Afonso X (Castela)

Peso (g) ----------

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1252-1284

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)/(...)V(...)/REX (...)/TEL(...)/T (...)/NIS

Legenda Reverso Anepígrafa. Pouco ou nada perceptíveis os seguintes elementos: cruz divisória, que se desenvolve do centro para a periferia do numisma. Dois castelos e dois leões, com cauda em forma de S.

Observações Sujeição ao fogo ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / B1-2-3a

Número de Inventário 320

Circulo 14

Tipologia 10 Centavos

Metal Bronze

Monarca Iª República

Peso (g) 3,87

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1925

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Face da república virada à esquerda.
Orla com círculo serrilhado.

Legenda Reverso Orla com círculo serrilhado.
REPUBLICA PORTUGUESA 1925
10 CENTAVOS (ao centro)

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / B1-2-3a

Número de Inventário 321

Circulo 14

Tipologia Indeterminada

Metal Cobre / Bronze

Monarca Indeterminado

Peso (g) 2,35

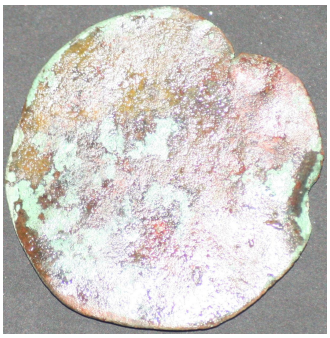
Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Coroa sobre escudo (ao centro).

Legenda Reverso (...)S(...)

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-1-f1

Número de Inventário 322

Circulo 170

Tipologia Indeterminada

Metal Cobre / Bronze

Monarca Indeterminado

Anverso

Reverso

Peso (g) 3,59

Módulo maior (mm) 25,5

Módulo menor (mm) 25

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso Ilegível

Observações

V Reais (?) / IV Dinastia (?)
Classificada como chapa em bronze

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-2-b'b2

Número de Inventário 323

Circulo 607

Tipologia Indeterminada

Metal Bronze

Monarca Indeterminado

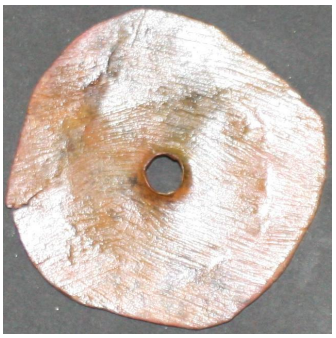
Peso (g) 3,51

Módulo maior (mm) 34

Módulo menor (mm) 33

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso Ilegível

Observações

Classificada como chapa em bronze
Com um furo ao centro e marcas de desgaste.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-n,01W

Número de Inventário 324

Circulo 1588 a,b,c

Tipologia Indeterminada

Metal Bronze

Monarca Romano / Imperial (?)

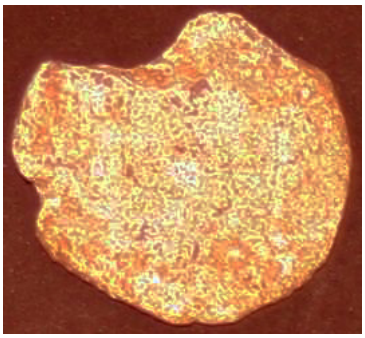
Peso (g) 1,52

Módulo maior (mm) 12,5

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romano



Anverso

Reverso

Legenda Anverso Cabeça imperador (?) voltada à direita

Legenda Reverso Ilegível

Observações Parece-nos ser um exemplar romano de época imperial, pelo busto do Imperador de perfil virado para a direita do observador que aparenta possuir.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-2-a 11,12 N

Anverso

Número de Inventário 325

Circulo 775a

Tipologia Centenional

Metal Bronze

Monarca Ver observações

Peso (g) 1,96

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Constantinopla (?)

Cronologia 306 / 350 d.C.

Reverso

Legenda Anverso CONSTAN TINOPOLIS
Cabeça do municipio com elmo virada à esquerda

Legenda Reverso Vitória alada de pé à esquerda sobre proa de navio.
(…)NTAP?(…)

Observações Centenional ou 1/2 Centenional.
Constantino I, Constantino II ou Constâncio II.
Cunhada na Iª Oficina de Constantinopla ?
[CO]NTAP[RIMA] ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM84 / I-3-3
Número de Inventário	326
Circulo	42
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,49
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +EMΛИVEL:R(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta. Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)EMΛИVEL(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / B2-1-1

Número de Inventário 327

Circulo 15

Tipologia 10 Centavos

Metal Bronze

Monarca Iª República

Peso (g) 3,73

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1925

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Face da república virada à esquerda.
Orla com círculo serrilhado.

Legenda Reverso Orla com círculo serrilhado.
REPÚBLICA PORTUGUESA 1925 10 CENTAVOS (ao centro)

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'3

Número de Inventário 328

Circulo 1502d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,92

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)E(...)Λ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralhas altas.

Legenda Reverso +EMΛИVEL:R:P(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'3

Número de Inventário 329

Circulo 1502d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 2,03

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NES:R:P(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Uma aduela acima de cada uma das torres laterais.

Legenda Reverso (…)OHΛИES(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'4

Número de Inventário 330

Circulo 1367p

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,55

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)M(...)ΛL(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase com crista central.

Legenda Reverso (...)M(...)NVEL:P:R:(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'2

Número de Inventário 331

Circulo 1303c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 0,78

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso (…)IO(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'2

Número de Inventário 332

Circulo 1303c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V (?)

Anverso

Peso (g) 1,15

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Reverso

Legenda Anverso (...)POR(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Torres laterais com ligação à torre central.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, escudo ao centro sobre cruz de ordem de aviz. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-3-n,01W
Número de Inventário	333
Circulo	1588d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	0,69
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegível
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar aparentemente com ondas soltas.

Legenda Reverso

+IOΛИ(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-3-n,04W
Número de Inventário	334
Circulo	1607b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,13
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

(…)MΛ(…):Λ(…)N(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Torres laterais com ligação à torre central.
Mar de ondas em linhas rectas.

Legenda Reverso

(…)NVEL:I:P:ET:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-a'b'2

Número de Inventário 335

Circulo 1446a,b,c

Tipologia Quadrante (?)

Metal Chumbo (?)

Monarca Hispano Romana (?)

Anverso

Peso (g) 2,47

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. II / I a.C.

Reverso

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso Ilegível

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'2

Número de Inventário 336

Circulo 1483d,e,f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,17

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +EMΛИVEL(...):Λ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas em linhas rectas.

Legenda Reverso +.EMΛИVEL:R:(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'2

Número de Inventário 337

Circulo 1483d,e,f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,51

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)V(…)P:ET:Λ:(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas. Uma aduela ladeia cada uma das torres laterais pelo lado exterior das muralhas.

Legenda Reverso (…)P.ET.A.D.(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'2

Número de Inventário 338

Circulo 1483d,e,f

Tipologia AS (?)

Metal Bronze

Monarca Indeterminado

Peso (g) 3,83

Módulo maior (mm) 18,5

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Tardo-Romano

Anverso

Reverso

Legenda Anverso DN(…)PAVG
Cabeça de imperador à dreita com panejamento e tiara perolada.

Legenda Reverso Ilegível
Figura antropomórfica de tamanho pequeno à direita ajoelhada face a figura antropomórfica de tamanho grande de pé à esquerda.

Observações Tardo-Romano. Cunhado após a Cristianização do Império, como a legenda do reverso demonstra:
D[ominus] N[oster]

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-2-nSW
Número de Inventário	339
Circulo	1561b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I
Peso (g)	2,87
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Legenda Reverso	Ilegível Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Cerceada pela orla.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-2-m04W
Número de Inventário	340
Circulo	1548c,d,e,f
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,30
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IO(...)PA:
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.

Legenda Reverso +IO(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em acima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Aparentemente cerceada em parte da orla.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-m04W

Número de Inventário 341

Circulo 1548c,d,e,f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,90

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em acima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações D. João II ou D. João III (?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'3

Número de Inventário 342

Circulo 1321

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,64

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛИ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar com ondas soltas.

Legenda Reverso (...)VEL.P(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E-2-e

Número de Inventário 343

Circulo 1006b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,78

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I:EMΛИVEL(…)D(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas quase rectas.

Legenda Reverso +(…)MΛИVEL.R.(…)И
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-mO2W

Número de Inventário 344

Circulo 1529a,b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,59

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IOΛNES(...):Λ
Cercadura lisa, ao centro muralha alta e mar com duas ondas soltas.

Legenda Reverso (...)IOΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-2-mO2W
Número de Inventário	345
Circulo	1529a,b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I
Peso (g)	1,64
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro mar de ondas soltas.
Legenda Reverso	Ilegível Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 1 aduela à esquerda do escudo. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Cerceada

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-2-mO2W
Número de Inventário	346
Circulo	1529a,b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I
Peso (g)	0,92
Módulo maior (mm)	12
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta. Uma única onda visível abaixo do castelo.
Legenda Reverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-s-f

Número de Inventário 347

Circulo 150

Tipologia Botão

Metal Cobre / Bronze

Monarca

Peso (g) 3,92

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Botão.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM92 / B1-1-2
Número de Inventário	348
Circulo	6
Tipologia	XX Centavos
Metal	Bronze
Monarca	Estado Novo
Peso (g)	2,99
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1943

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	XX CENTAVOS (ao centro). Em baixo junto à orla ramos de oliveira com azeitonas. Cercadura lisa na orla.
Legenda Reverso	REPVBLICA PORTVGVESA 1943 ao centro cruciforme e os 5 escudos com 5 quinas em cada um deles.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / F-s-p
Número de Inventário	349
Circulo	1277
Tipologia	100 Reis
Metal	Cobre e Níquel
Monarca	D. Carlos I
Peso (g)	3,77
Módulo maior (mm)	20
Módulo menor (mm)	20
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1900

Anverso

Reverso

Legenda Anverso CARLOS I REI DE PORTUGAL 1900
Ao centro escudo coroado com 7 castelos que ladeiam 5 escudos cada um deles com 5 quinas no seu interior. Abaixo do escudo 2 folhas de louro entrelaçadas.

Legenda Reverso 100 REIS, rodeado por cercadura lisa com 4 motivos vegetais cada um deles apontando para um dos quatro pontos cardeais (ao centro). Cercadura perolada seguida da lisa na orla.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-1-c3

Número de Inventário 350

Circulo 315a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 0,89

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IOΛ(…)P:ET
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)EM(…):R:P(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-06W

Número de Inventário 351

Circulo 1726a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,31

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(…)RPETΛD
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IEMΛ(…)PETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-4-f'1

Número de Inventário 352

Circulo 1520c,d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,35

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I(…)M(…)RPETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IIMΛИV(…)Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-4-f'1

Número de Inventário 353

Circulo 1520c,d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 2,01

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso +(...)ИVE(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-a'b'1.2

Número de Inventário 354

Circulo 1420a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

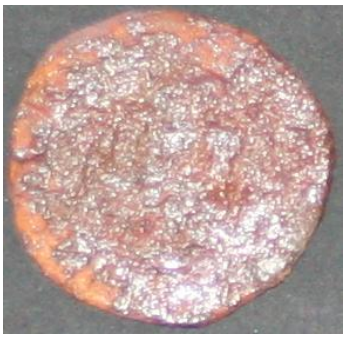
Peso (g) 1,42

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521



Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso (...)ΛИVEL(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-a'b'1

Número de Inventário 355

Circulo 1432a,b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 0,49

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IO(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas. Mar, aparentemente de ondas soltas.

Legenda Reverso (...)P(...)
Cercadura lisa, ao centro. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-a'b'1

Número de Inventário 356

Circulo 1432a,b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 1,35

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso (…)ΛD(?):(…)N(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-2-m.o.5W
Número de Inventário	357
Circulo	1561c,d,e,f
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,34
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Mar de ondas com crista central.
Legenda Reverso	IO(...) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-m.o.5W

Número de Inventário 358

Circulo 1561c,d,e,f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

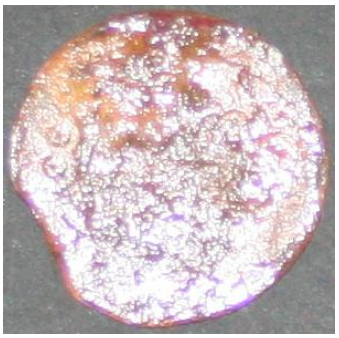
Peso (g) 1,07

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557



Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível
Cercadura lisa, ao centro.

Legenda Reverso +IO(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em acima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas. Estes motivos encontram-se visiveis em duplicado.

Observações Batida 2 vezes com os mesmos motivos.
Tal é bem observável no seu reverso

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-n.o.3W

Número de Inventário 359

Circulo 1539a,b,c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 1,16

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 2 aduelas uma à esquerda e outra em acima. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-n.o.3W

Anverso

Número de Inventário 360

Circulo 1539a,b,c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 0,98

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 1,5

Local cunhagem Indeterminado

Reverso

Cronologia 1481 / 1557

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (…)R:P:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 1 aduela à esquerda. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-03,4

Número de Inventário 361

Circulo 1682a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,09

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IOΛИ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso +(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-03,4

Número de Inventário 362

Circulo 1682a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 1,21

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (…)R:D:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-a-f'3

Número de Inventário 363

Circulo 1568b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,15

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEMΛИV(...)R(...)ΛD
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IEMΛИ(...)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-d2

Número de Inventário 364

Circulo 243

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,60

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(…)ИV(…):R:P(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar aparentemente de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)VEL(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-s-b

Número de Inventário 365

Circulo 1000

Tipologia 10 Centimos

Metal Bronze

Monarca D. Afonso XII

Peso (g) 3,84

Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 21,5

Local cunhagem Barcelona

Cronologia 1877 / 1878 / 1879

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do monarca espanhol à direita.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j'3

Número de Inventário 366

Circulo 1352a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,58

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)E(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso (...):ИES:(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 pontos (?) enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j'5,6,7

Número de Inventário 367

Circulo 1463b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 0,74

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível
Cercadura lisa. Mar de ondas soltas?

Legenda Reverso (…)R:P:(…)
Cercadura lisa ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-j'5,6,7
Número de Inventário	368
Circulo	1463b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I
Peso (g)	1,63
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Legenda Reverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-a4

Número de Inventário 369

Circulo 1327b,c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,45

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)I:I:R:(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar aparentemente de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IO(…)ET:(…)G(?)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98/F-1-m9W/F-1i9NW

Número de Inventário 370

Circulo 1190

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Anverso

Reverso

Peso (g) 0,23

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 6

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223 / 1248

Legenda Anverso (...)ANCIV(...)
Escudo ao centro ladeado por cercadura lisa.

Legenda Reverso (...)Λ(...)
Cruz lisa ao centro

Observações Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-m9W / F-1-i9NW

Número de Inventário 371

Circulo 1190

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,17

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438 / 1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ADIVTOR(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Ligação entre as torres laterais e a central.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso +ADIVTO(...):Λ
Cercadura lisa, ao centro enquadrando escudo sobreposto a cruz da ordem de Aviz. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-m9W / F-1-i9NW

Número de Inventário 372

Circulo 1190

Tipologia Quadrante

Metal Chumbo

Monarca Hispano-romana

Peso (g) 4,40

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. II / I a.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-a'2

Número de Inventário 373

Circulo 1446

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Afonso V

Peso (g) 1,76

Módulo maior (mm) 24

Módulo menor (mm) 19,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1438 / 1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível

Legenda Reverso (…)ALF(…)
Cercadura lisa escudo sobreposto a cruz da ordem de Aviz ao centro.

Observações Cortada intencionalmente por motivos desconhecidos (cerceio?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f.4

Número de Inventário 374

Circulo 1367d,e,f,g,h,i,j,l,m

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Anverso

Peso (g) 1,12

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Reverso

Legenda Anverso (…)R:P:ET(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)MΛИVELRPE(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f.4

Número de Inventário 375

Circulo 1367d,e,f,g,h,i,j,l,m

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,62

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)VELRPETΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (...)EMΛИ(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f.4

Número de Inventário 376

Circulo 1367d,e,f,g,h,i,j,l,m

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,50

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEMΛИVEL(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IEMΛ(...)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f.4

Número de Inventário 377

Circulo 1367d,e,f,g,h,i,j,l,m

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,69

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +:I:EMΛИV(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas em linhas rectas.

Legenda Reverso (...)ΛИVELRP(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / Ea-1-1
Número de Inventário	378
Circulo	33
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,56
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

+IEMΛИV(...)PETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso

+I(...)ИVELRPET
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-g'1
Número de Inventário	379
Circulo	1230c,d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	0,83
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)Λ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas. Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)IOΛ(...)OTVG(?)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-g'1

Número de Inventário 380

Circulo 1230c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 0,42

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa e escudo ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-g4
Número de Inventário	381
Circulo	650
Tipologia	Denário
Metal	Metal forrado a prata
Monarca	Tardo-romana
Peso (g)	2,63
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Tardo-romana

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Busto do imperador virado à direita com coroa radiada. Com couraça (?).
Legenda Reverso	Ilegível
Observações	Metal forrado a prata.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-5-c poço 1
Número de Inventário	382
Circulo	1108a,b,
Tipologia	Ae2
Metal	Bronze
Monarca	Tardo-romana
Peso (g)	0,83
Módulo maior (mm)	11
Módulo menor (mm)	10
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Busto do imperador à direita com tiara perolada cabelo liso. Aparenta possuir couraça.
Legenda Reverso	Ilegível. [GLORIA EXERCITVS] Ao centro, 2 legionários fronte a fronte ladeando um estandarte central. O da direita segura com a mão direita espada ou lança. O da esquerda segura com a mão esquerda espada ou lança.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-a1,2

Número de Inventário 383

Circulo 774b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,78

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IEM(...)ИVE(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-a1,2

Número de Inventário 384

Circulo 774b,c

Tipologia Ae2 (?)

Metal Bronze

Monarca Tardo-romana

Peso (g) 1,79

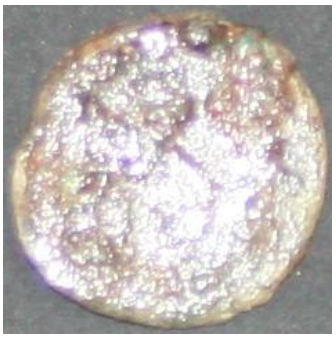
Módulo maior (mm) 12,5

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. IV d.C. (?)

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do imperador virado à direita com coroa radiada.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-1-01
Número de Inventário	385
Circulo	1488a,b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	0,66
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)OΛ(...)R(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Dobrada por acção do fogo?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-1-01

Número de Inventário 386

Circulo 1488a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,14

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 7

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso (…)NES(…)
Escudo ao centro rodeado por cercadura lisa.

Observações Dobrado (aparente tentativa de cerceio?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-3-d3
Número de Inventário	387
Circulo	814b,c
Tipologia	Semisse
Metal	Chumbo
Monarca	Hispano-romana
Peso (g)	7,76
Módulo maior (mm)	18,5
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Balsa
Cronologia	Séc.II / Ia.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ao centro navio à direita, com mastro.
O navio é militar, pois apresenta espigão à proa.
Por baixo legenda BALS.
Na orla vários pontos são visíveis 4 acima da embarcação, 1 ladeando o S e outro abaixo do L.

Legenda Reverso

Peixe (atum?) à esquerda.
Na orla vários pontos visíveis 4 acima do peixe e 3 abaixo.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-d3

Número de Inventário 388

Circulo 814b,c

Tipologia 1/4 FOLLIS (?)

Metal Bronze

Monarca Tardo-romana

Peso (g) 2,70

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Tardo-romana

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Busto do imperador à direita (com coroa radiada?).

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j'2

Número de Inventário 389

Circulo 1250c,d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,94

Módulo maior (mm) 13,5

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IO(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-e6,7

Número de Inventário 390

Circulo 579a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,57

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +EMΛИVEL(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso +EM(…)P:ET(…)IN
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-e6,7
Número de Inventário	391
Circulo	579a,b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,85
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha aparentemente baixa e mar de ondas contínuas, quase rectas.
Legenda Reverso	(…)NES(…) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E-3-3
Número de Inventário	392
Circulo	972
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,44
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)IO(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.

Legenda Reverso (…)Λ(…)S:S(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E-3-3
Número de Inventário	393
Circulo	972
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,33
Módulo maior (mm)	13,5
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	IO(...) Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa. Mar de ondas com crista central.
Legenda Reverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E-3-3

Número de Inventário 394

Circulo 972

Tipologia 1/4 FOLLIS (?)

Metal Bronze

Monarca Tardo-romana

Peso (g) 0,34

Módulo maior (mm) 11

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Tardo-romana

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do imperador virado à direita.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Aparente cerceio ou fragmentação natural.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-n,o,p3W

Número de Inventário 395

Circulo 845b,c

Tipologia Indeterminada

Metal Cobre ?

Monarca Indeterminado

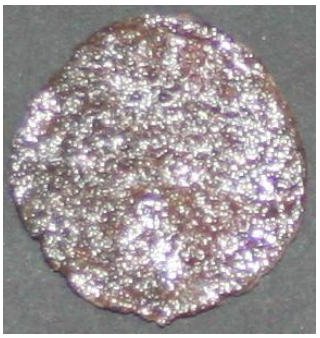
Peso (g) 0,68

Módulo maior (mm) 15

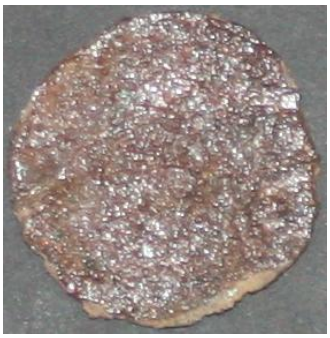
Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-4-d5

Número de Inventário 396

Circulo 1017

Tipologia Semisse

Metal Chumbo

Monarca Hispano-romana

Peso (g) 6,33

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. II / I a.C.

Anverso

Reverso

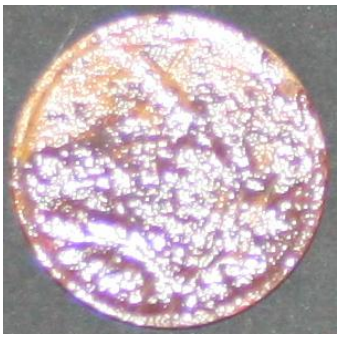
Legenda Anverso Barco ao centro ?

Legenda Reverso Ilegível

Observações Cunhada muito provavelmente numa destas três oficinas: BALSA / BAESVRI / OSSONOBA

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-s-o,n
Número de Inventário	397
Circulo	487
Tipologia	X CENTAVOS
Metal	Bronze
Monarca	Estado Novo
Peso (g)	1,89
Módulo maior (mm)	14,5
Módulo menor (mm)	14,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1956



Anverso

Reverso

Legenda Anverso
X CENTAVOS (ao centro).
Em baixo junto à orla ramos de oliveira com azeitonas.
Cercadura lisa na orla.

Legenda Reverso
REPVBLICA PORTVGVESA 1956
Ao centro cruciforme os 5 escudos com 5 quinas em cada um deles.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-g'4

Número de Inventário 398

Circulo 1442a

Tipologia 3 Reais

Metal Cobre

Monarca D. Sebastião I

Peso (g) 3,76

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1557 / 1578

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Na orla PORTV(…)XAFFRIC.
Ao centro coroa real com a seguinte legenda:
SEBAS / TIA / NVS / xIx

Legenda Reverso Ao centro escudo coroado. Ao centro do escudo 7 castelos que enquadram outro escudo com 5 escudos em forma de cruz e cinco pontos em cada um deles. Ladeando o escudo à esquerda o número 3. Ladeando o escudo à direita a marca monetária L, de Lisboa.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / F-s-b
Número de Inventário	399
Circulo	1013
Tipologia	3 Reais
Metal	Cobre
Monarca	D. João III
Peso (g)	4,79
Módulo maior (mm)	26
Módulo menor (mm)	26
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1550 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Na orla a seguinte legenda: (…)PORTVG(…)RBREXA(…). Ao centro coroa real sobre sigla do tipo C de Alberto Gomes, IOIII
Legenda Reverso	Cercadura perolada na orla. Ao centro escudo enquadrando 7 castelos que enquadram novo escudo com 5 escudos em forma de cruz no seu interior e 5 pontos em cada um deles. Ladeando o escudo maior em cima, à esquerda e à direita, elementos serpentiformes.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-s-a
Número de Inventário	400
Circulo	457
Tipologia	3 Reais
Metal	Cobre
Monarca	D. João III
Peso (g)	4,52
Módulo maior (mm)	25
Módulo menor (mm)	25
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1550 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Na orla a seguinte legenda: (…)ETA(…)AR(…)REXAFFRI(…). Ao centro coroa real sobre sigla do tipo A de Alberto Gomes, IOIII
Legenda Reverso	Cercadura perolada na orla. Ao centro escudo enquadrando 7 castelos que enquadram novo escudo com 5 escudos em forma de cruz no seu interior e 5 pontos em cada um deles. Ladeando o escudo maior em cima, à esquerda e à direita, elementos serpentiformes.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-1-e7
Número de Inventário	401
Circulo	777
Tipologia	FOLLIS (?)
Metal	Bronze
Monarca	Constantino I (O Magno)
Peso (g)	1,64
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	307 / 337 d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Na orla a seguinte legenda: (DN)CONSTANTINVSP.F.(AVG). Ao centro busto do imperador virado à direita com tiara e cabelo liso. Aparenta possuir couraça.

Legenda Reverso Na orla a seguinte legenda: (…)CON SERV(ATORIAVG).
Ao centro, figura antropomorfica ajoelhada de pequenas dimensões à direita face a figura antropomórfica de grandes dimensões, de pé e divinizada à esquerda. A figura divinizada encontra-se com o braço direito estendido pela altura da cintura à esquerda, suportando na palma da mão pequena figura de vitória alada que possui braço direito estendido para baixo ao longo do corpo e braço esquerdo erguido segurando uma coroa de louros. A figura divinizada segura à direita do observador uma lança e possui uma capa pelas costas presa ao pescoço.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-f5N

Número de Inventário 402

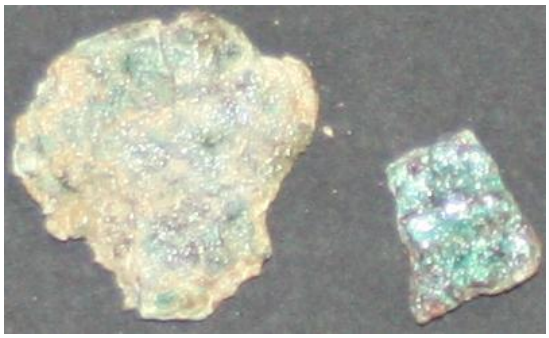
Circulo 463

Tipologia Indeterminada

Metal Bronze ?

Monarca Indeterminado

Anverso



Reverso

Peso (g) 1,24

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações 2 fragmentos.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-c4
Número de Inventário	403
Circulo	720b,c,d
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	0,89
Módulo maior (mm)	14,5
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)MΛИV(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (…)VEL(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-c4

Número de Inventário 404

Circulo 720b,c,d

Tipologia 1/4 FOLLIS (?)

Metal Bronze

Monarca Tardo-romana

Peso (g) 1,22

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 10,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Tardo-romana

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do imperador à direita?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-i,j

Número de Inventário 405

Circulo 610a,b,c,d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 1,81

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-i,j

Número de Inventário 406

Circulo 610a,b,c,d,e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,96

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)EL:P:R(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)P:ET:Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-i,j

Número de Inventário 407

Circulo 610a,b,c,d,e

Tipologia III Reis

Metal Cobre

Monarca D. João V

Peso (g) 3,38

Módulo maior (mm) 24

Módulo menor (mm) 24

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1720

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Na orla possui a seguinte legenda:
DGPORTETALGREX, ladeada por cercadura serrilhada.
Ao centro monograma real JV encimado por coroa real e ladeado por cercadura serrilhada.

Legenda Reverso Na orla possui a seguinte legenda:
1720 VTILITATIPVBLICÆ, cercadura serrilhada.
Ao centro III cincundado por motivo vegetal.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-2-d5

Número de Inventário 408

Circulo 897

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca D. Sancho II

Peso (g) 0,27

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 6

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1223 / 1248

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)I(...)
Ao centro escudo.

Legenda Reverso Elemento cruciforme que irradia do centro para a orla (...)O R(...)

Observações Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-2-d5
Número de Inventário	409
Circulo	897
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I / D. Afonso IV / D. Pedro I / D. Fernando I
Peso (g)	0,67
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279 / 1383

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ao centro circundado por cercadura perolada elemento cruciforme intecalado com 2 meias luas e 2 estrelas.
Legenda Reverso	Na orla possui a seguinte legenda: (…)PO(…). Visível na orla escudo com 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-1-f'1

Número de Inventário 410

Circulo 1274b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,03

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)OΛ(…)R(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de onsa contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)NES(S deitado)3(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-1-f'1
Número de Inventário	411
Circulo	1274b,c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I
Peso (g)	1,62
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Mar aparentemente de ondas soltas.
Legenda Reverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-c1,2

Número de Inventário 412

Circulo 726b,c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,68

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEM(…)NVE(…)Λ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas lisas.

Legenda Reverso +EMΛИVELRP(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-1-f2

Número de Inventário 413

Circulo 168a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,22

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase lisas.

Legenda Reverso (…)ES:3:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Banquete.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / g-4-n,o,p5W

Número de Inventário 414

Circulo 1036

Tipologia 1/4 FOLLIS (?)

Metal Bronze

Monarca Tardo-romana

Peso (g) 1,16

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Tardo-romana

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.
Ao centro espécie de templo de formato quadrangular que enquadra uma figura antropomórfica.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / Eb-1-1

Número de Inventário 415

Circulo 100

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,51

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)MΛИVELP
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (...)И(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j'3

Número de Inventário 416

Circulo 1352c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,56

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛИ?(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar aparentemente de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'4

Número de Inventário 417

Circulo 1367r?

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,39

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IO(…)D:G
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso +(…)P:E:A(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / g -1- f1

Número de Inventário 418

Circulo 171

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,15

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 11,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e ameias separadas do restante corpo da muralha.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro acima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'2

Número de Inventário 419

Circulo 1483b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,20

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NVEL(…)P:ET:AD:CI(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (…)PORT:ET:ADCINE
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM00 / F-3-o3,4
Número de Inventário	420
Circulo	1682e
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,07
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

(…)IOΛNES(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas.
Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso

+(…)RPΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro acima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-J8N

Número de Inventário 421

Circulo 554

Tipologia Sestércio

Metal Bronze

Monarca Romano Imperial

Peso (g) 14,51

Módulo maior (mm) 26

Módulo menor (mm) 26

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do imperador à direita?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Corte no nosso entender intencional denunciando o que nos parece ser uma tentativa de cerceio do exemplar.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-7-d1

Número de Inventário 422

Circulo 1629

Tipologia As

Metal Bronze

Monarca Cláudio I

Peso (g) 8,68

Módulo maior (mm) 25

Módulo menor (mm) 23,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 41 a 54 d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)CAESAR(…)
Busto do imperador à esquerda com o pescoço longo, típico do dito Cláudio I.

Legenda Reverso Ilegível.
S(ENATOS)C(ONSVLTVM)
Aparentemente possui figura feminina segurando o escudo com o braço esquerdo e lança em riste com o braço direito acima da cabeça da dita figura antropomórfica.

Observações Possui furo ao centro denunciando posterior reutilização (possivelmente como colar ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-5-b

Número de Inventário 423

Circulo 234

Tipologia 8 marevedis resellados

Metal Bronze

Monarca Indeterminado

Peso (g) 4,02

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. XVII

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Numisma espanhol do século XVII.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-a'2

Número de Inventário 424

Circulo 1420c

Tipologia Ae2

Metal Bronze

Monarca Constantino II / Constante I / Constancio II

Peso (g) 2,14

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 317 a 337 d. C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso DNCONSTAN(...)
Busto do imperador à direita com cabelo liso sobre o pescoço, com tiara e panejamento.

Legenda Reverso [FEL TEMP REPARATIO]
Legionário de pé do lado direito ataca supostamente com lança inimigo caído à esquerda e centro sobre o seu próprio cavalo que se encontra deitado. Letra M ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM84 / I-3-3
Número de Inventário	425
Circulo	33
Tipologia	As / Sestércio
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	5,87
Módulo maior (mm)	22,5
Módulo menor (mm)	21
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Romano

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Busto do imperador à direita.
Legenda Reverso	Ilegível.
Observações	Possui furo na orla (possivel reutilização como colar).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / B1-1-1

Número de Inventário 426

Circulo 1

Tipologia 50 Centavos

Metal Alpaca

Monarca Estado Novo

Peso (g) 4,33

Módulo maior (mm) 20

Módulo menor (mm) 20

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1938

Anverso

Reverso

Legenda Anverso REPUBLICA PORTUGUESA - 1938
Busto da república à direita com barrete frigio e coroa de louros.

Legenda Reverso 50 CENTAVOS (no exergo) escudo da república portuguesa enquadrado por grinalda com dois ramos com motivos vegetais entrecruzando-se.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-3-f'3
Número de Inventário	427
Circulo	1502c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,27
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso
+ | : EMΛИ(...)L:R:P:ET
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso
|(...)MΛИVEL:R:P:E:
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações
Aparenta possuir cerceio parcial intencional na orla.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'4

Número de Inventário 428

Circulo 1367a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 1,12

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)Λ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)D?(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-a4

Número de Inventário 429

Circulo 1327a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,24

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +|EM(…)LR(…)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso (…)VELRP(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-2-f3

Número de Inventário 430

Circulo 395b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,92

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +|(…)R:P:ET:Λ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas em linhas rectas.

Legenda Reverso (…)ΛИ(…)LRPETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-g'

Número de Inventário 431

Circulo 1188c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 0,69

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Mar de ondas continuas. Cercadura lisa.

Legenda Reverso (...)ANES(...)
Cercadura lisa ao centro escudo. No interior do escudos 2 castelos visiveis enquadrando as 5 quinas.

Observações Exemplar dobrado a meio. Acção do fogo ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'1

Número de Inventário 432

Circulo 1287b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,47

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)IO(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso (…)IOΛ(…)POR(…)
Cercadura lisa. Escudo com as 5 quinas ao centro (sem castelos).

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-1-b2

Número de Inventário 433

Circulo 267b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,53

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IO(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente com linhas rectas.

Legenda Reverso (...)ΛN(...)RP(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-1-c2

Número de Inventário 434

Circulo 222d

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,85

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛИVELRP(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Dupla ligação entre cada uma das torres laterais com a torre central. Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)ΛИVE(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / -3-

Número de Inventário 435

Circulo 12

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III (?)

Peso (g) 1,60

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557 (?)

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NA?(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Mar de ondas aparentemente contínuas. Aduela à direita do castelo.

Legenda Reverso +(…)R:D:GE
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 2 aduelas uma à esquerda, outra em acima. No interior do escudo 2 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-5-c

Número de Inventário 436

Circulo 179a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,45

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)R:(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase com crista central.

Legenda Reverso +MANVEL:R:P:ET:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'4

Número de Inventário 437

Circulo 1367s

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 0,78

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...):R?(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas. Mar de ondas soltas, quase com crista central.

Legenda Reverso (...)ANES3(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-b'5
Número de Inventário	438
Circulo	407
Tipologia	Meio Vintém (10 Reais)
Metal	Prata
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	0,77
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Lisboa
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)M(...) Cercadura lisa. 5 escudetes em cruz com cinco pontos em cada um deles.
Legenda Reverso	+EM(...):Λ:D:G Cercadura lisa, cruz flor-de-lizada ou da ordem de Aviz ao centro.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-g2

Número de Inventário 439

Circulo 106

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,69

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso +EMANVEL(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-I5,6

Número de Inventário 440

Circulo 270

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,32

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)O(…)ES(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar aparentemente de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)IOA(…)S3(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E c -5-

Número de Inventário 441

Circulo 39

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,38

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(…)VE(…)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas em linhas rectas.

Legenda Reverso +IEM(…)И(…)TΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E c -5-

Número de Inventário 442

Circulo 39

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,38

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)EMΛИ(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas.

Legenda Reverso +(…)ΛИVEL:(…)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-5-g
Número de Inventário	443
Circulo	94
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,43
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

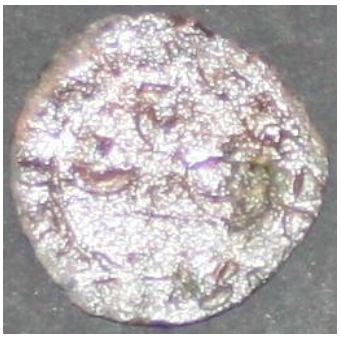
Legenda Anverso +IOΛN(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas, com dois corpos. Ponto a ladear o castelo à direita do observador.

Legenda Reverso +IOΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E-2-a11,12S
Número de Inventário	444
Circulo	738 (?)
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Sancho II
Peso (g)	0,71
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1223 / 1248



Anverso

Reverso

Legenda Anverso	REX S(deitado) (…) Cercadura perolada, 5 escudos em forma de cruz, os dos braços laterais apontando para o escudo central.
Legenda Reverso	PO RT VG AL Ao centro cruz recrosetada com cercadura lisa ao centro, enquadrando os braços da cruz dois motivos estelares e dois pontos alternando-se entre si.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E-2-a11,12S
Número de Inventário	445
Circulo	783 (?)
Tipologia	Ae2
Metal	Bronze
Monarca	Constantino II / Constante I / Constancio II
Peso (g)	2,37
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	317 a 337 d. C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso DNCONSTAN(...)
Busto do imperador à direita com cabelo liso sobre o pescoço, com tiara e panejamento.

Legenda Reverso [FEL TEMP REPARATIO]
Legionário de pé do lado direito ataca supostamente com lança inimigo caído à esquerda e centro sobre o seu próprio cavalo que se encontra deitado. Letra M ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-1-r8NE
Número de Inventário	446
Circulo	753
Tipologia	Sestércio
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	9,41
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	21,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Busto do imperador sem ornamentação à esquerda.
Legenda Reverso	Ilegivel na orla. S(ENATOS)C(ONSVLTVM) Aparenta possuir figura antropomórfica ao centro ladeada pelas ditas iniciais SC.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-b2

Número de Inventário 447

Circulo 238a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,84

Módulo maior (mm) 16,5

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +EMΛИVEL(…)RP(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso +EM(…)RPETΛ(…)INEEE
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-1-g9
Número de Inventário	448
Circulo	649
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,89
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(…)IOA(…) Cercadura lisa, ao centro castelo com muralhas quase imperceptíveis. Torres laterais com um corpo e central com dois. Ligação entre as torres laterais e a central. Mar de ondas com crista central.
Legenda Reverso	(…)OA?(…) Cercadura lisa, escudo sobreposo a cruz de ordem de Aviz. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-g

Número de Inventário 449

Circulo 84

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,95

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEMΛ(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)ΛИVELRP(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-g

Número de Inventário 450

Circulo 84

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,24

Módulo maior (mm) 13,5

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)VEL(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)EM(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-g

Número de Inventário 451

Circulo 84

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II/D. JoãoIII / D. Manuel I

Peso (g) 0,70

Módulo maior (mm) 13,5

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso +(...)R(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-a5

Número de Inventário 452

Circulo 414

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,68

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)MΛИVE(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas com linhas aparentemente rectas.

Legenda Reverso (...)EMΛ(...)VELR(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-1-h4 F-1-j4

Número de Inventário 453

Circulo 35

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,88

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar aparentemente de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Banquete. Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-5-e
Número de Inventário	454
Circulo	455
Tipologia	5 Centavos
Metal	Bronze
Monarca	República
Peso (g)	1,90
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1924/1925/1927

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Cercadura lisa, busto da república com barrete frígio à esquerda.
Legenda Reverso	5 centavos ao centro (data ilegível) R(…)CA(…)GUESA Cercadura lisa.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-3-3

Número de Inventário 455

Circulo 41

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,05

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEMΛИ(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha alta.
Mar de ondas com linhas rectas.

Legenda Reverso +IEMΛИVE(...)PETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Assinalada como sendo como D. Afonso V, mas não, é de D. Manuel I.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-03

Número de Inventário 456

Circulo 1682c

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,83

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 7

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.

Legenda Reverso +I(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Moeda dobrada pela acção do fogo muito certamente.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / Ef-5-
Número de Inventário	457
Circulo	84
Tipologia	20 Réis (Vintém)
Metal	Bronze
Monarca	D. Carlos I
Peso (g)	11,37
Módulo maior (mm)	22
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1892

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	No exergo a data 1892. CARLOS I REI DE PORTUGAL Cercadura perolada ao centro busto do monarca virado à direita.
Legenda Reverso	20 REIS (ao centro), ladeado por grinalda de ramos de oliveira. Cercadura serrilhada.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f13

Número de Inventário 458

Circulo 1502a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,33

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +EMΛИVEL:P:R(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Torres laterais com uma ligação à torre central.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso +EM(…)B:R:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-f'1

Número de Inventário 459

Circulo 1422a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,46

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛИVE(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (...)EMΛИVE(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-1-g5

Número de Inventário 460

Circulo 206e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,39

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +:I:EMΛИV(…)
Cercadura lisa, castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)EMΛ(…)RPETΛ(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Banquete.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-5-i
Número de Inventário	461
Circulo	152
Tipologia	XX Centavos
Metal	Bronze
Monarca	República
Peso (g)	2,78
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	17
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1945

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	XX CENTAVOS (ao centro). Em baixo junto à orla ramos de oliveira com azeitonas. Cercadura lisa na orla.
Legenda Reverso	REPVBLICA PORTVGVESA 1945 Ao centro cruciforme elaborado através de 5 escudos com 5 quinas em cada um deles.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-a

Número de Inventário 462

Circulo 377

Tipologia Real e meio

Metal Cobre

Monarca D. João V

Peso (g) 1,77

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1714

Anverso

Reverso

Legenda Anverso 1714 VTILITATI PVBLICÆ
Ramo de elemento vegetal ao centro circundando I 1/2.
Na orla cercadura serrilhada.

Legenda Reverso D G PORT ET ALG REX
Ao centro cercadura serrilhada encimada por coroa real sobre a qual se encontra o monograma real JV.
Na orla cercadura serrilhada.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-i,j,6,7,8N
Número de Inventário	463
Circulo	642
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	0,78
Módulo maior (mm)	14,5
Módulo menor (mm)	13,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas. Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (...)O(...)
Cercadura lisa, escudo ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-g'4
Número de Inventário	464
Circulo	1386c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,23
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	12
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas soltas.
Legenda Reverso	(…)NE?(…) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j8

Número de Inventário 465

Circulo 1463a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,01

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IOΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (...)OΛN(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Reverso batida 2 vezes.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-d4Sul

Número de Inventário 466

Circulo 358

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,72

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I(…)PE(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)ΛИVELR(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-d4Sul

Número de Inventário 467

Circulo 358

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,61

Módulo maior (mm) 17,5

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente com crista central.

Legenda Reverso +(…)ΛИVEL:R:P:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / E-2-h1 F-2-j1
Número de Inventário	468
Circulo	89
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,09
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Mar de ondas soltas.
Legenda Reverso	(…)IOANE(…) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Banquete.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G-1-b4W
Número de Inventário	469
Circulo	359a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	2,07
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Existência de ligação entre as torres laterais e a torre central. Mar de ondas contínuas.
Legenda Reverso	+IOAN(...) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-3-b3
Número de Inventário	470
Circulo	945
Tipologia	Sestércio
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	6,93
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	22,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Busto do imperador à esquerda.
Legenda Reverso	(…)A(…)V?(…)S(ENATVS)C(ONSVLTVM) Aparente possuir ao centro figura antropomórfica ladeada pelas letras SC.
Observações	1m

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f4 G-3-f1,2

Número de Inventário 471

Circulo 711b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,25

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEM(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas quase rectas.

Legenda Reverso (...)IEMΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G-1-c1
Número de Inventário	472
Circulo	222c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	2,34
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Cercadura lisa, ao centro castelo de muralha baixa e torres altas. Ponto acima da torre mais à esquerda do observador. Mar de ondas aparentemente soltas.
Legenda Reverso	(…)IOΛ(…) Cercadura lisa, ao centro escudo com 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E-6-e

Número de Inventário 473

Circulo 1007

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

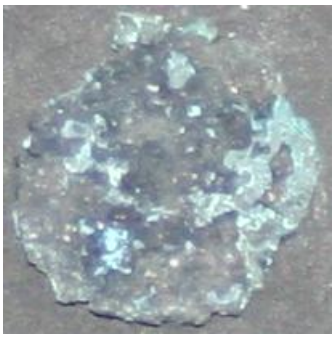
Peso (g) 0,34

Módulo maior (mm) 10

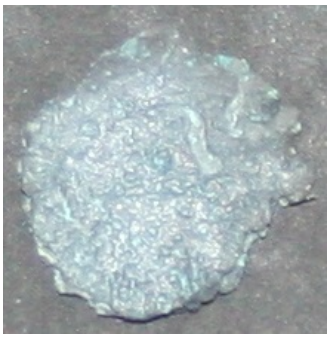
Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM94 / D-2-5

Número de Inventário 474

Circulo 40

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

Peso (g) 4,16

Módulo maior (mm) 25

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-3-2

Número de Inventário 475

Circulo 31

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,14

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +(…)RPETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta. Mar de ondas contínuas quase rectas.

Legenda Reverso +IEMΛ(…)EL(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-f3,4,5

Número de Inventário 476

Circulo 295g

Tipologia AS ?

Metal Bronze

Monarca Valeriano II

Peso (g) 2,87

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 256/258 d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso CPLVAL(…)NVS?
Busto do imperador com coroa radiada à direita. Figura imperial com barba. Com couraça ou panejamento. Na orla cercadura lisa.

Legenda Reverso Moeda votiva. Folhas de louro ao centro circundando a seguinte legenda VOT/X/(…) Na orla cercadura lisa.

Observações Banquete.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-n,o 4W

Número de Inventário 477

Circulo 1607a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,21

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)MΛ(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Ligação entre as torres laterais e a torre central.
Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso + MΛ(…)P GVINEE:
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-f'4
Número de Inventário	478
Circulo	1367n
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,51
Módulo maior (mm)	14,5
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)EMΛ(…)RPETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +I:EM(…)Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'2

Número de Inventário 479

Circulo 1303b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,96

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha aparentemente baixa.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura aparentemente lisa. Escudo ao centro com 4 castelos a ladear as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'1

Número de Inventário 480

Circulo 1287a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,85

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-04

Número de Inventário 481

Circulo 1682f

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,06

Módulo maior (mm) 13,5

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo com 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-21

Número de Inventário 482

Circulo 677a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,52

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)IEMΛИVE(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)MΛИVEL:(…)PET(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em acima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-1-21
Número de Inventário	483
Circulo	677a
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	0,87
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	12,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Aparentemente ponto ladeando ambas as torres laterais do castelo. Mar de ondas aparentemente contínuas.
Legenda Reverso	(…)O?(…) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-m1,2

Número de Inventário 484

Circulo 316

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,34

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEMΛИV(...)RPETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IEMΛИ(...)TΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'4

Número de Inventário 485

Circulo 1367p

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,42

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NVEL(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Uma ligação entre as torres laterais e a torre central.
Mar de ondas em linhas rectas.

Legenda Reverso +IMΛИVEL(…)NE:
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-1-a4NE

Número de Inventário 486

Circulo 339

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

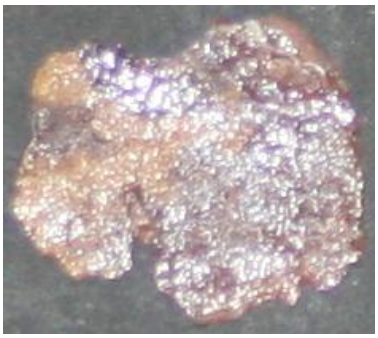
Peso (g) 0,26

Módulo maior (mm) 13

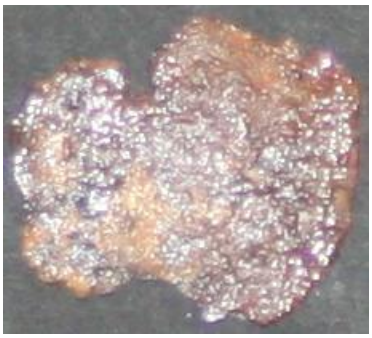
Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Aparenta ter sofrido acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-2-a7

Número de Inventário 487

Circulo 697

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,52

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 10

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-f

Número de Inventário 488

Circulo 22

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,50

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente com crista central.

Legenda Reverso IOΛN(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-l,8N

Número de Inventário 489

Circulo 544

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,01

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)IOΛN(…)3(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Castelo ladeado por 3 pontos, um à esquerda, um acima e outro à direita.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)S(deitado)(…)RPΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-c

Número de Inventário 490

Circulo 26

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,63

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa. Escudo ao centro.

Observações Cerceada.
Escrito no saco onde estava guardada:
Moeda bronze? Quadrada?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-b5

Número de Inventário 491

Circulo 420

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,52

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛИVELR:P(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (...)ΛИVELR(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / Eh-5-
Número de Inventário	492
Circulo	147
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,68
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)IO(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (...)R(...)
Cercadura lisa. Escudo ao centro.

Observações Aparentemente dobrada na orla por acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-o3,4

Número de Inventário 493

Circulo 1682h

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,81

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso +IEMΛИ(...)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-1-h5 F-1-j5

Número de Inventário 494

Circulo 43a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,60

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso (…)N(…)
Cercadura lisa. Escudo ao centro.

Observações Banquete.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E-2-b14
Número de Inventário	495
Circulo	833
Tipologia	Sestércio
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	10,53
Módulo maior (mm)	24
Módulo menor (mm)	23
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Busto do imperador à direita.
Legenda Reverso	Ilegível.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / f-1-M9E

Número de Inventário 496

Circulo 969

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,44

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)O(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Uma ligação entre as torres laterais e a torre central. Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso (...)O(...)RPO(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-b1,2,3S

Número de Inventário 497

Circulo 1026

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

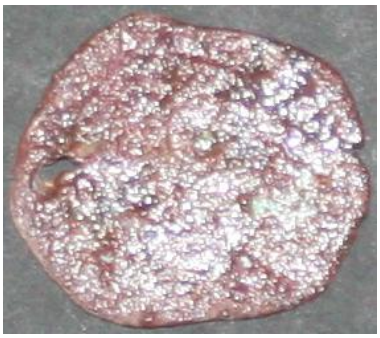
Peso (g) 1,39

Módulo maior (mm) 16,5

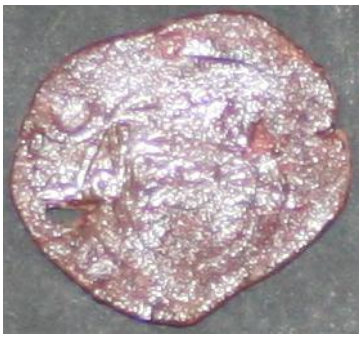
Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso (…)P?O(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-e5
Número de Inventário	498
Circulo	442
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,05
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

(...)MΛ(...)ELR(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente contínuas ou soltas.

Legenda Reverso

(...)MΛИVELRPETΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas.

Observações

Aparenta tentativa de cerceio da orla.
Moeda batida duas vezes (conforme se pode observar quer no anverso como no reverso).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-I3,4

Número de Inventário 499

Circulo 262

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,56

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)R:P:ET:A
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (…)MΛ(…)VE(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / Ee-5-
Número de Inventário	500
Circulo	71
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,58
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)EL(...)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (...)ΛИVELRPE(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-1-j5N
Número de Inventário	501
Circulo	406
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,55
Módulo maior (mm)	15,5
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

(…)II:R(…)P:ET:(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Ligação entre as torres laterais e a torre central, assim como com as muralhas que as ladeiam.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso

(…)IOHΛ(…)D:G ou C
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Esta ligação entre torres laterais e a torre central, acentuada pela ligação entre estas e as muralhas parecem querer acentuar uma forma de efeito 3D da fortaleza assim representada. Assim, é apresentada ao observador, uma concepção do recinto amuralhado não só ao nível da fachada principal, mas também de disposição espacial do recinto.
A nosso ver, tal é a explicação mais plausível para estas ligações entre os espaços retratados.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-I

Número de Inventário 502

Circulo 242

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,43

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)Λ:D
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (…)MΛ(…)EL:R:P:(…)Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 2 aduelas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-2-b7

Número de Inventário 503

Circulo 705a

Tipologia Ceitil ?

Metal Cobre ?

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,25

Módulo maior (mm) 11

Módulo menor (mm) 5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Os módulos maior e menor apresentados foram obtidos a partir do fragmento maior do numisma.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / Ea-5-

Número de Inventário 504

Circulo 6

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,01

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)IEM(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso +IE(…)R:P:ETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-22

Número de Inventário 505

Circulo 686

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,25

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NE(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas aparentemente contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)ES(deitado):3:R:P(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-91

Número de Inventário 506

Circulo 693

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,33

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)ΛNE(...)O(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso IOΛ(...)И(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-q2

Número de Inventário 507

Circulo 695

Tipologia Romana ?

Metal Bronze ?

Monarca Romana ?

Peso (g) 2,78

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romana ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-1-m5
Número de Inventário	508
Circulo	360
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João III
Peso (g)	1,44
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)3(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha aparentemente baixa. Mar de ondas presumivelmente soltas.

Legenda Reverso (...)O(...)POR?(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-g'1

Número de Inventário 509

Circulo 1230b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,71

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 12,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-2-h3SW

Número de Inventário 510

Circulo 1243

Tipologia Hispano Romana ?

Metal Chumbo ?

Monarca Hispano Romana ?

Peso (g) 4,41

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Hispano Romana ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-f7N

Número de Inventário 511

Circulo 607

Tipologia Quadrante

Metal Chumbo

Monarca Hispano Romana

Peso (g) 3,47

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Ossonoba ?

Cronologia Séc. II / I a.C.

Anverso

Reverso

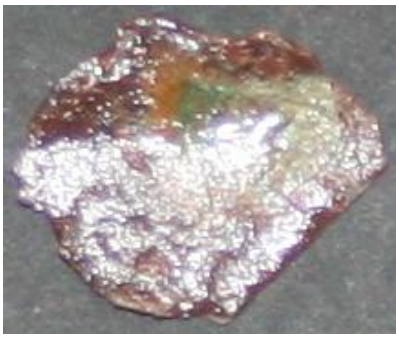
Legenda Anverso Possível atum. SO?

Legenda Reverso Ilegível.

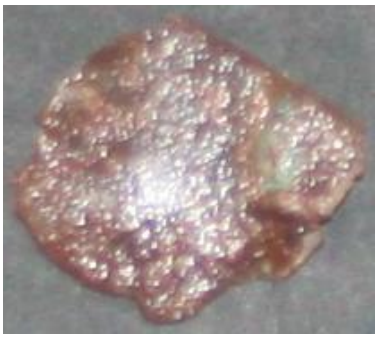
Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G-1-a2
Número de Inventário	512
Circulo	106
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	0,36
Módulo maior (mm)	11
Módulo menor (mm)	8
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Indeterminada



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura aparentemente lisa.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Aparentemente dobrada e queimada por acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-c

Número de Inventário 513

Circulo 25

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,28

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (...)M(...)EL(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Ligeiramente dobrada. Meramente por acção do fogo ou tentativa de cerceio?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-1-f'1

Número de Inventário 514

Circulo 1274a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,67

Módulo maior (mm) 16,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)M(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas?

Legenda Reverso (…)P:ET:A(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 1 aduela à esquerda. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-2-a2

Número de Inventário 515

Circulo 646

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,54

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IEMΛ(...)EL(...)PET
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso +IEMΛИVEL(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Escrito no saco: Moeda nº 2

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-7-d3

Número de Inventário 516

Circulo 1658a

Tipologia Hispano Romana ?

Metal Bronze ou Chumbo ?

Monarca Hispano Romana ?

Peso (g) 5,24

Módulo maior (mm) 21

Módulo menor (mm) 19

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Hispano Romana ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Legenda do anverso está imperceptivel.
Romana é certamente. Ou Hispano-romana ou Imperial.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-1-c1

Número de Inventário 517

Circulo 204

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,26

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)V(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas soltas, ou com crista central.

Legenda Reverso +MAИVEL(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-7-r2N

Número de Inventário 518

Circulo 1650a

Tipologia 1/2 Centenional

Metal Bronze

Monarca Romano Imperial

Peso (g) 1,68

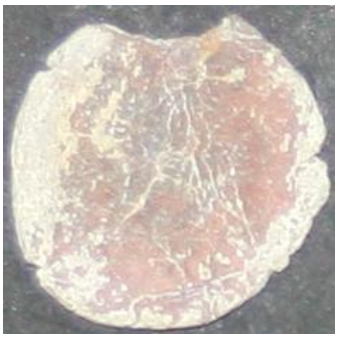
Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romano Imperial

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do imperador à direita.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-m4

Número de Inventário 519

Circulo 332

Tipologia 1/2 Centenional ?

Metal Bronze ?

Monarca Romana ?

Anverso

Reverso

Peso (g) 2,04

Módulo maior (mm) 12,5

Módulo menor (mm) 11,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romana ?

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do imperador à direita ?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-d8W

Número de Inventário 520

Circulo 561

Tipologia Indeterminada

Metal Cobre ?

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,68

Módulo maior (mm) 10

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Chapa metálica quadrangular que aparenta ter sido numisma cerceado mas levanta muitas dúvidas.
No saco onde está armazenada está escrito: moeda romana e duas chapas, mas aparece apenas uma chapa e uma moeda romana.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-d8W
Número de Inventário	521
Circulo	561
Tipologia	Sestércio
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	9,70
Módulo maior (mm)	23
Módulo menor (mm)	22
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do imperador à direita.

Legenda Reverso Ilegivel.
(S)[ENATVS] (C)[ONSVLTVM] ?

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-4-f'1

Número de Inventário 522

Circulo 1520a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,22

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +MΛ(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central.

Legenda Reverso (...)ΛD(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-7-r1NE

Número de Inventário 523

Circulo 1625a

Tipologia 1/2 Centenional ?

Metal Bronze

Monarca Romana Imperial

Peso (g) 2,42

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romana Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do imperador à direita?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-2-b'b2
Número de Inventário	524
Circulo	612
Tipologia	1/2 Centenional ?
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	1,36
Módulo maior (mm)	11,5
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Busto do imperador à direita.
Legenda Reverso	Ilegível.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-5-h
Número de Inventário	525
Circulo	192
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	0,32
Módulo maior (mm)	11,5
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso

Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 1 ponto à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-L11S

Número de Inventário 526

Circulo 1069

Tipologia 1/2 Centenional ?

Metal Bronze

Monarca Romana Imperial

Peso (g) 1,18

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 11,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso DN ?
Busto do imperador à direita com coroa radiada.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-3-a4,5,6,7N7S

Número de Inventário 527

Circulo 905

Tipologia 1/2 Centenional ?

Metal Bronze

Monarca Romana Imperial

Peso (g) 1,29

Módulo maior (mm) 10

Módulo menor (mm) 9,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do imperador à direita ?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Conduta.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-5-f

Número de Inventário 528

Circulo 151

Tipologia X Réis

Metal Bronze

Monarca D. Luís I

Peso (g) 11,25

Módulo maior (mm) 25,5

Módulo menor (mm) 25,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1882 a 1886

Anverso

Reverso

Legenda Anverso DLUIZIREIDEPORTUGAL
Busto do rei à esquerda.

Legenda Reverso Grinalda com elementos vegetais entrecruzados entre si.

Observações Moeda côncava reutilizada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-3-c3
Número de Inventário	529
Circulo	962b
Tipologia	Triente
Metal	Chumbo
Monarca	Hispano Romana
Peso (g)	3,73
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Ossonoba
Cronologia	Séc. II / I a.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ao centro O minusculo e S maiusculo que encimam um navio. Ponto acima do O.
Legenda Reverso	Cabeça de peixe à direita ? Ponto acima da barbatana caudal à esquerda e ponto acima da cabeça do peixe à direita.
Observações	Semelhante ao tipo HR 09.03 do catálogo de Alberto Gomes, 2ª Ed. 1996 (pág. 36).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-c4

Número de Inventário 530

Circulo 700a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,95

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)MΛИV(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)V(…)ETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-i12E

Número de Inventário 531

Circulo 1080

Tipologia 1/2 Centenional ?

Metal Bronze

Monarca Romano Imperial

Peso (g) 0,94

Módulo maior (mm) 9,5

Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Romano Imperial

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do imperador à direita ?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / C-1-1

Número de Inventário 532

Circulo 20

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I ?

Peso (g) 0,85

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)V?(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas?

Legenda Reverso (...)E(...)R:P:Λ:
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-a4
Número de Inventário	533
Circulo	346
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	0,98
Módulo maior (mm)	9,5
Módulo menor (mm)	9
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)VEL(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas com crista central?

Legenda Reverso (…)NVEL:(…)O(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-a4

Número de Inventário 534

Circulo 346

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,04

Módulo maior (mm) 9

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)MΛИVEL:R:(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso (…)R(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-h1,2,3,4,5SW

Número de Inventário 535

Circulo 672

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III ?

Peso (g) 1,37

Módulo maior (mm) 16,5

Módulo menor (mm) 15,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)ΛN(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Ligação entre as torres laterais e a torre central.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)S(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Desmontagem do muro.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM00 / F-2-03,4E
Número de Inventário	536
Circulo	1762
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	2,09
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)R:P(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)IOA(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-1-g'1
Número de Inventário	537
Circulo	1199
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	0,47
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	12,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso

Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por aduelas.

Observações

D. João II / D. João III ?
Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-m8W

Número de Inventário 538

Circulo 1129

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,39

Módulo maior (mm) 16,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IO(...):R:P(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +IOHΛИ(...)R:P:E(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G-5-c
Número de Inventário	539
Circulo	179c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,29
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	+IO(...) Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Mar de ondas soltas.
Legenda Reverso	+IOA(...) Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-g

Número de Inventário 540

Circulo 73

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,90

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo.

Observações Numisma parcialmente dobrado, aparentemente por acção do fogo.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / E-1-d5W

Número de Inventário 541

Circulo 425

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,36

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)ΛD(…)E ?
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso MΛИVEL(…)O(R?)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-d5W
Número de Inventário	542
Circulo	425
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,14
Módulo maior (mm)	15
Módulo menor (mm)	14,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)EMΛ(…)LR:(P?)(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +I:EMΛИ(…)RPETΛ
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-d5W
Número de Inventário	543
Circulo	425
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,05
Módulo maior (mm)	16,5
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)Λ(…)V(NGV?)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso (…)OHΛ(…)V(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM96 / E-1-f1

Número de Inventário 544

Circulo 130

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

Peso (g) 4,70

Módulo maior (mm) 19

Módulo menor (mm) 18

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Possível botão.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-2-g2

Número de Inventário 545

Circulo 868

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,72

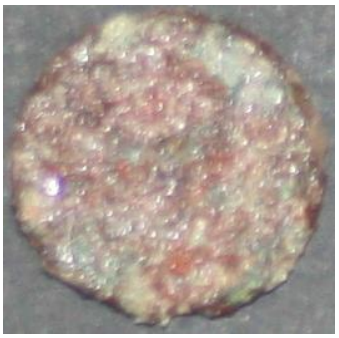
Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Possível ceitil.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j'1,2,3

Número de Inventário 546

Circulo 1401a

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca Indeterminado

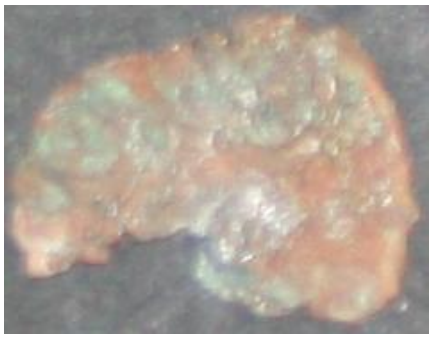
Peso (g) 0,30

Módulo maior (mm) 13

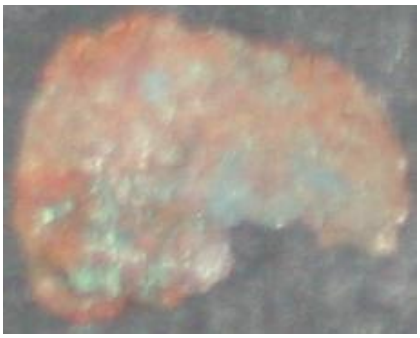
Módulo menor (mm) 9

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
5 escudos, 4 deles na orla, apontando para o escudo central.

Legenda Reverso Ilegivel.
Possivel cruz ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-5-i
Número de Inventário	547
Circulo	214
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III ?
Peso (g)	1,37
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegivel. (IO?).
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso

Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

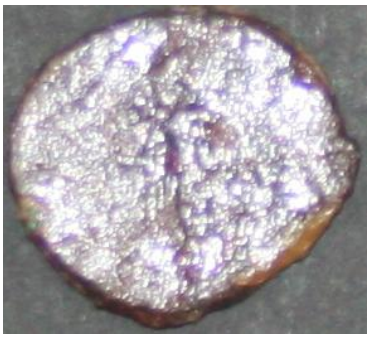
Observações

Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-i,j1,2,3S
Número de Inventário	548
Circulo	623
Tipologia	Antoniniano ?
Metal	Bolhão ?
Monarca	Septímio Severo
Peso (g)	3,82
Módulo maior (mm)	18
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	193-211 d.C.

Anverso



Reverso

Legenda Anverso	(L.SEP.)SEVERVS PER.(AVG.P.M.IMP.XI.) Busto (despido?) do imperador com coroa radiada e barba à direita.
Legenda Reverso	Ilegivel. Aparentemente figura antropomórfica de pé virada para a esquerda do observador.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E-3-d,e,f

Número de Inventário 549

Circulo 925a

Tipologia Centenional

Metal Bronze

Monarca Graciano ?

Peso (g) 3,70

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 16

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 367 a 383 d.C. ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso DN(GRAT)(...)
Busto de imperador com tiara, cabelo liso virado para a direita do observador e com panejamento.

Legenda Reverso Ilegivel. (FEL-TEMP-REPARATIO?)

Observações 6 + 50 cm

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-e

Número de Inventário 550

Circulo 166

Tipologia 10 Centavos

Metal Bronze

Monarca República

Peso (g) 2,00

Módulo maior (mm) 18,5

Módulo menor (mm) 18,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1925

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Face da República virada à esquerda. Orla com círculo serrilhado.

Legenda Reverso Orla com círculo serrilhado.
REPÚBLICA PORTUGUESA 1925 (na orla),
10 CENTAVOS (ao centro).

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / F-1-b1,2,3N

Número de Inventário 551

Circulo 1043

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 1,49

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)M(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas?

Legenda Reverso (...)ΛИVELRP(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-1-i,j1
Número de Inventário	552
Circulo	617
Tipologia	1/4 Follis
Metal	Bronze
Monarca	Indeterminado
Peso (g)	1,64
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	ΛMO ?
Cronologia	Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegivel.
Busto do imperador com diadema e cabelo liso à direita.
Com panejamento?

Legenda Reverso

(FEL TEMP REPARATIO)
Legionário de pé do lado direito ataca supostamente com lança inimigo caído à esquerda e centro sobre o seu próprio cavalo que se encontra deitado.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'4

Número de Inventário 553

Circulo 1413a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,69

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)EL(…):R:P(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso (…)L:R:P:A(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-2-b10

Número de Inventário 554

Circulo 788a

Tipologia Ceitil ?

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,16

Módulo maior (mm) 5

Módulo menor (mm) 5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-1-f3

Número de Inventário 555

Circulo 182

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,09

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso (…)Λ(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Banquete.
Cerceada?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-1-j'1

Número de Inventário 556

Circulo 1210a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,68

Módulo maior (mm) 15,5

Módulo menor (mm) 15

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)OΛИES:3(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas aparentemente soltas.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas (?) uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-2-g7
Número de Inventário	557
Circulo	684c
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,14
Módulo maior (mm)	12
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	(...)IO(...) Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa. Mar de ondas aparentemente soltas.
Legenda Reverso	Ilegivel. Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / G-2-f3

Número de Inventário 558

Circulo 395a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 2,19

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso +E(...)EL(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-1

Número de Inventário 559

Circulo 221b

Tipologia Fivela

Metal Cobre ?

Monarca Não aplicável

Peso (g) 0,39

Módulo maior (mm) 9

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Não aplicável

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Não aplicável.

Legenda Reverso Não aplicável.

Observações Fragmento de fivela indubitavelmente relacionado com a dita (nº 190 do presente inventário). Banquete.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-4-d2
Número de Inventário	560
Circulo	880
Tipologia	1/4 Follis
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	1,42
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	8
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Busto do imperador à direita. Com panejamento e tiara?

Legenda Reverso (FEL TEMP REPARATIO) ?
Legionário de pé do lado direito ataca supostamente com lança inimigo caído à esquerda e ao centro sobre o seu próprio cavalo que se encontra deitado?

Observações Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-7-d3

Número de Inventário 561

Circulo 1658b

Tipologia Follis

Metal Bronze

Monarca Constantino II / Constante I / Constancio II ?

Peso (g) 3,04

Módulo maior (mm) 19,5

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)(CONSTAN?)AVG
Busto do Imperador à direita com cabelo liso e tiara. Com panejamento. Com couraça?

Legenda Reverso GLORIA ROMANORVM
Figura antropomórfica (Imperador?) de pé virada para a esquerda do observador. Na mão direita segura aparente estandarte, com a mão esquerda segura pela altura do torso elemento esferoidal.

Observações Apesar dos imperadores propostos, também poderá ser um numisma de Graciano (talvez a hipótese mais provável).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-5-f

Número de Inventário 562

Circulo 33

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,42

Módulo maior (mm) 13,5

Módulo menor (mm) 13

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa?
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-2-01,2NE

Número de Inventário 563

Circulo 1591a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 1,01

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NES3(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas.
Mar de ondas contínuas?

Legenda Reverso (…)O(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM00 / F-3-04

Número de Inventário 564

Circulo 1682g

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III ?

Peso (g) 0,70

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta. Duas aduelas circundando o castelo, uma de cada lado do mesmo. Mar de ondas aparentemente contínuas.

Legenda Reverso (…)NE(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G-5-c
Número de Inventário	565
Circulo	179b
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III ?
Peso (g)	1,56
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557 ?

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas aparentemente contínuas, quase rectas.

Legenda Reverso

(...)ΛИE(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Aparentemente cerceada.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-3-n,01W

Número de Inventário 566

Circulo 1588e

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 0,80

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 13,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)NE(...)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase soltas.

Legenda Reverso (...)NES(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 pontos um à esquerda, outro em cima e outro à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Cerceada ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-g'2

Número de Inventário 567

Circulo 1240a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,12

Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)D?(...)
Cercadura lisa.

Legenda Reverso (...)IO(...)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / E-1-g5
Número de Inventário	568
Circulo	457
Tipologia	1/2 Centenional ?
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	1,19
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	11
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegivel. Busto do Imperador à direita com cabelo liso e panejamento. Com couraça?
Legenda Reverso	2 vitórias aladas de pé face a face? (FEL-TEMP-REPARATIO?)
Observações	

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-2-b11

Número de Inventário 569

Circulo 794a

Tipologia Indeterminada

Metal Bronze ?

Monarca Indeterminado

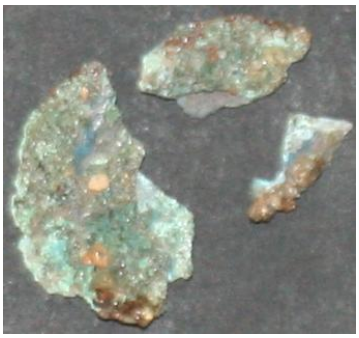
Peso (g) 0,59

Módulo maior (mm) 14

Módulo menor (mm) 8

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações O diâmetro foi retirado do fragmento maior.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / E c -5-
Número de Inventário	570
Circulo	95
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	0,65
Módulo maior (mm)	14,5
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

+I(...)Λ
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso

Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / E-1-h7 F-1-j7

Número de Inventário 571

Circulo 99a

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca Indetermnado

Peso (g) 0,66

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 10,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa?
Mar de ondas soltas.

Legenda Reverso Ilegível.
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Aparentemente cerceada (sem orla).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-2-b9

Número de Inventário 572

Circulo 745

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,52

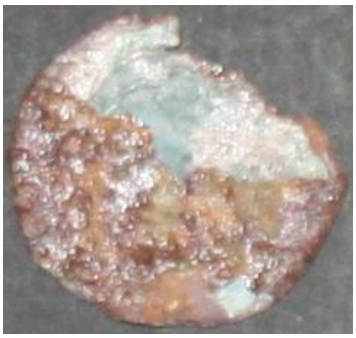
Módulo maior (mm) 13

Módulo menor (mm) 12

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Quatro escudos, três deles na orla, apontando para o escudo central.

Legenda Reverso Ilegivel.
Possivel cruz ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-d2

Número de Inventário 573

Circulo 790b

Tipologia Follis

Metal Bronze

Monarca Romana Imperial

Peso (g) 2,56

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto de imperador à direita. Com panejamento?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / G-1-c3
Número de Inventário	574
Circulo	315f
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. João II / D. João III
Peso (g)	1,12
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Legenda deslocada com inicio às 10 horas do numisma. +IO(…)Λ Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha alta. Mar de ondas contínuas.
Legenda Reverso	Ilegível. Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.
Observações	Aparenta possuir corte a partir da orla, como tentativa de cerceio.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM97 / F-1-h3,4

Número de Inventário 575

Circulo 443

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca Indeterminado

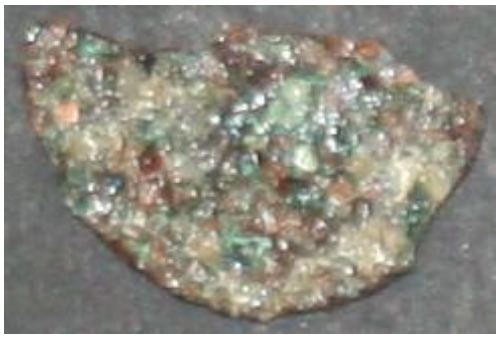
Peso (g) 0,43

Módulo maior (mm) 12,5

Módulo menor (mm) 7

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações Possivel dinheiro aparentemente cerceado pela metade.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM92 / B1-2-6b

Número de Inventário 576

Circulo 17

Tipologia 10 Centimos

Metal Zinco

Monarca Estado Espanhol

Peso (g) 3,82

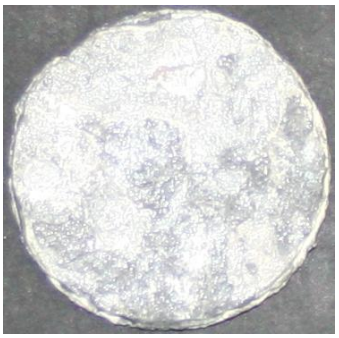
Módulo maior (mm) 22

Módulo menor (mm) 22

Local cunhagem Madrid

Cronologia Décadas de 30-40 do Séc. XX

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM96 / Ee-1-1
Número de Inventário	577
Circulo	89
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Manuel I
Peso (g)	1,90
Módulo maior (mm)	15,5
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

+(…)INE
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Ligação entre as torres laterais e a torre central.
Mar de ondas soltas ou com crista central.

Legenda Reverso

+EMΛ(…):P:(…)
Cercadura lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita. No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM94 / D-2-3
Número de Inventário	578
Circulo	35a
Tipologia	1/4 Follis
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	2,07
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	12,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

Ilegivel.
Busto do Imperador à direita com tiara, cabelo liso e panejamento. Aparentemente possui couraça.

Legenda Reverso

(FE)L (TEMP REPARATIO)
Legionário de pé do lado direito ataca supostamente com lança inimigo caído à esquerda e centro sobre o seu próprio cavalo que se encontra deitado.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / M-2-a10N

Número de Inventário 579

Circulo 761

Tipologia 1/2 Centenional ?

Metal Bronze

Monarca Romano Imperial

Peso (g) 1,39

Módulo maior (mm) 12,5

Módulo menor (mm) 10

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do Imperador à direita?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-2-b13

Número de Inventário 580

Circulo 825

Tipologia 1/2 Centenional

Metal Bronze

Monarca Romano Imperial

Peso (g) 1,09

Módulo maior (mm) 8

Módulo menor (mm) 7,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegivel.
Busto do Imperador à direita com tiara. Com panejamento?

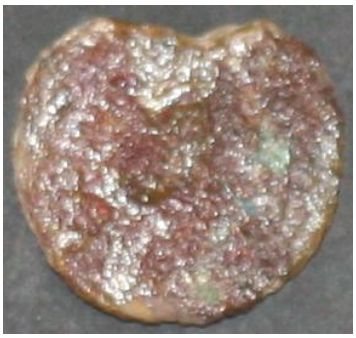
Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM98 / E-2-b12
Número de Inventário	581
Circulo	807
Tipologia	1/4 Follis ?
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	2,00
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Indeterminada

Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do Imperador à direita?

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM98 / E-2-b12

Número de Inventário 582

Circulo 807

Tipologia 1/2 Centenional

Metal Bronze

Monarca Romano Imperial

Peso (g) 1,19

Módulo maior (mm) 11,5

Módulo menor (mm) 10,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Busto do Imperador à direita.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-5-o,p,4W
Número de Inventário	583
Circulo	1089
Tipologia	1/2 Centenional
Metal	Bronze
Monarca	Romano Imperial
Peso (g)	0,99
Módulo maior (mm)	13
Módulo menor (mm)	9
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	Séc. IV d.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso	Ilegível. Busto do Imperador à direita.
Legenda Reverso	Ilegível.
Observações	Partida. Intencionalmente?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-o,p,4W

Número de Inventário 584

Circulo 1089

Tipologia Semisse

Metal Chumbo

Monarca Hispano Romana

Peso (g) 5,81

Módulo maior (mm) 17

Módulo menor (mm) 17

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Séc. II / I a.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-o,p1W

Número de Inventário 585

Circulo 1050

Tipologia Dinheiro

Metal Bolhão

Monarca Indeterminado

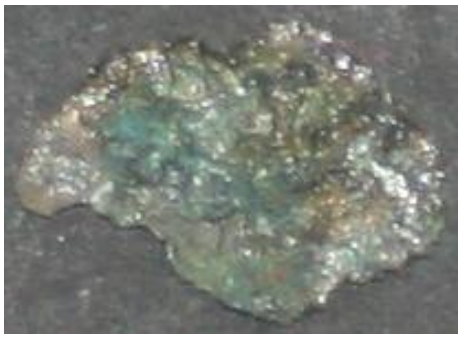
Peso (g) 0,13

Módulo maior (mm) 9,5

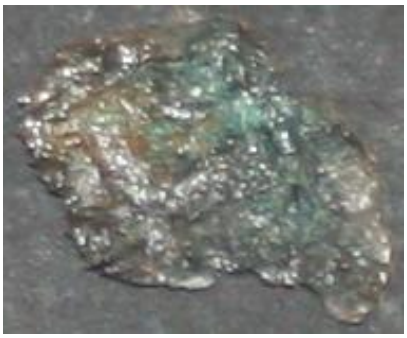
Módulo menor (mm) 6

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada



Anverso



Reverso

Legenda Anverso Ilegível.

Legenda Reverso Ilegível.
Elemento cruciforme ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / G-5-o,p1W
Número de Inventário	586
Circulo	1050
Tipologia	Pepion
Metal	Vellón (Bolhão)
Monarca	Henrique o Infante de Castela e Leão
Peso (g)	0,73
Módulo maior (mm)	16
Módulo menor (mm)	14
Local cunhagem	Burgos ou Sevilha
Cronologia	1295 / 1301

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +ERE(…)STE
Cercadura lisa, ao centro castelo com 3 torres e ligação entre a torre central e as torres que a ladeam.

Legenda Reverso +ETLEG(…)NIS
Cercadura perolada com leão ao centro virado à esquerda.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-5-g

Número de Inventário 587

Circulo 1188a

Tipologia 1/2 Real / 1/2 Croat

Metal Bronze

Monarca Filipe III
Filipe IV

Peso (g) 1,84

Módulo maior (mm) 12

Módulo menor (mm) 10

Local cunhagem Sevilha ?

Cronologia Séc. XVII

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)PVS III(…)
Monograma real ao centro enquadrado por 3 pontos, um à direita, um à esquerda e outro acima.

Legenda Reverso (…)HISP(…)
Elemento cruciforme ao centro enquadrado por 2 castelos e 2 leões, alternadamente.

Observações Cerceada pelas orlas.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-4-1

Número de Inventário 588

Circulo 66

Tipologia Semisse

Metal Chumbo

Monarca Hispano Romana

Peso (g) 7,35

Módulo maior (mm) 18

Módulo menor (mm) 17,5

Local cunhagem Balsa

Cronologia Séc. II / I a.C.

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ao centro barco? Abaixo do barco legenda BAL(S?)

Legenda Reverso Peixe (atum?) à esquerda.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-j'2

Número de Inventário 589

Circulo 1250b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João III

Peso (g) 0,48

Módulo maior (mm) 12,5

Módulo menor (mm) 11,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1521 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)IOANES(…)
Cercadura lisa.

Legenda Reverso (…)S:IIIR(…)
Cercadura lisa, escudo ao centro.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-2-f'2

Número de Inventário 590

Circulo 1303a

Tipologia Indeterminada

Metal Indeterminado

Monarca Indeterminado

Peso (g) 0,45

Módulo maior (mm) 11,5

Módulo menor (mm) 10

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Leão ao centro.

Legenda Reverso Ilegível.
Castelo ao centro.

Observações É um numisma de Leão e Castela.

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-1-g6

Número de Inventário 591

Circulo 206d

Tipologia Indeterminada

Metal Cobre ?

Monarca Indeterminado

Peso (g) 1,14

Módulo maior (mm) 16

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia Indeterminada

Anverso

Reverso

Legenda Anverso Ilegível.
Elemento cruciforme ao centro, enquadrado por quatro lóbulos, que o circundam, em redor das extremidades.

Legenda Reverso Ilegível.
Ao centro elemento circular, para o qual confluem nove linhas (rios ?) em três grupos de três cada.
Cercadura circular lisa, ao centro, a enquadrar todos estes elementos.

Observações Banquete.
Medalha ?

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-a2

Número de Inventário 592

Circulo 1358c

Tipologia Real ou Vintém

Metal Prata

Monarca D. João II

Peso (g) 1,64

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14,5

Local cunhagem Lisboa

Cronologia 1481 / 1495

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +IOHANES:II:R:P:ET:A:D:G
Monograma real Y ao centro ladeado à esquerda pela letra L (marca monetária de Lisboa) e ladeado à direita por uma aduela. Acima do monograma, coroa real. Cercadura lisa.

Legenda Reverso +IOHA(...):R:P:ET:A:D:G
Cercadura lisa ao centro, escudo ladeado à esquerda por uma aduela e à direita por outra. Acima do escudo, coroa real. No interior do escudo 7 castelos enquadram um escudo mais pequeno. No interior do escudo mais pequeno 5 escudetes em forma de cruz com 5 pontos em cada um deles.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM97 / F-2-g1
Número de Inventário	593
Circulo	847
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,57
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438 / 1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

+AFO(...):O(...)
Cercadura lisa, castelo com muralha baixa.
Ligação entre as torres laterais e a torre central.
Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso

+ALFO(...)
Cercadura lisa, escudo sobreposto a cruz da ordem de Aviz.
No interior do escudo 5 escudetes, os laterais apontando para o do centro com 5 pontos em cada um deles.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-3-a'2
Número de Inventário	594
Circulo	1446
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,25
Módulo maior (mm)	16,5
Módulo menor (mm)	16
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438 / 1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

(…)ALFON:D:(…)
Cercadura perolada, ao centro castelo com muralha aparentemente baixa. Mar de ondas contínuas, quase soltas.

Legenda Reverso

REX:PO(…)
Cercadura perolada. Escudo sobreposto a cruz da ordem de Aviz. No interior do escudo 5 escudetes, os laterais apontando para o do centro com 5 pontos em cada um deles. 4 castelos a enquadrar os 5 escudetes.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM84 / I-3-3

Número de Inventário 595

Circulo 35

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. Manuel I

Peso (g) 0,71

Módulo maior (mm) 14,5

Módulo menor (mm) 11

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1495 / 1521

Anverso

Reverso

Legenda Anverso +I(…)ELR(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa e torres altas. Mar de ondas contínuas.

Legenda Reverso (…)EM(…)
Cercadura circular lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita.
No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações Na saquete apresentava-se como moeda de D. Afonso V, mas não.
É um ceitil de D. Manuel I.
Dobrada (acção do fogo ou tentativa de cerceio ?).

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM99 / F-2-n.1.2
Número de Inventário	596
Circulo	1464a,b
Tipologia	Dinheiro
Metal	Bolhão
Monarca	D. Dinis I ou D. Pedro I
Peso (g)	0,43
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1279 / 1367

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (...)D/P (?) PORTVG (...)
Cruz lisa ao centro, enquadrada por dois motivos estelares e dois crescentes lunares. Uma primeira cercadura circular serrilhada enquadra estes elementos.

Legenda Reverso ΛL (...) RB II
Cinco escudetes dispostos em forma de cruz, do centro para a orla do numisma. São intersectados os quatro das orlas por uma primeira cercadura circular serrilhada ao centro do espécimen.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / F-2-n.1.2

Número de Inventário 597

Circulo 1464a,b

Tipologia Ceitil

Metal Cobre

Monarca D. João II / D. João III

Peso (g) 1,31

Módulo maior (mm) 15

Módulo menor (mm) 14

Local cunhagem Indeterminado

Cronologia 1481 / 1557

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)NA(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Mar de ondas contínuas, quase soltas.

Legenda Reverso IOAN(…)PORX
Cercadura circular lisa, ao centro escudo ladeado por 3 aduelas uma à esquerda, outra em cima e outra à direita.
No interior do escudo 4 castelos enquadrando as 5 quinas.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM / F-5-e
Número de Inventário	598
Circulo	170
Tipologia	Ceitil
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	1,14
Módulo maior (mm)	17
Módulo menor (mm)	15
Local cunhagem	Porto
Cronologia	1438 / 1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso

(…)ON(…)
Cercadura lisa, ao centro castelo com muralha baixa.
Torres laterais com ligação à torre central.
Marca monetária P à direita do castelo.
Mar de ondas soltas, quase contínuas.

Legenda Reverso

Ilegível.
Cercadura lisa, escudo sobreposto a cruz da ordem de Aviz.
No interior 4 castelos enquadram 5 escudetes, os laterais apontando para o central.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código	HM / F-5-e
Número de Inventário	599
Circulo	170
Tipologia	1/2 Real Preto
Metal	Cobre
Monarca	D. Afonso V
Peso (g)	0,49
Módulo maior (mm)	14
Módulo menor (mm)	13,5
Local cunhagem	Indeterminado
Cronologia	1438 / 1481

Anverso

Reverso

Legenda Anverso (…)DIV(…)
Cercadura lisa, sem letra monetária. Ao centro monograma real A encimado por coroa real.

Legenda Reverso AFQ(…)
Cercadura lisa, ao centro 5 escudetes em forma de cruz com 5 pontos no interior de cada um deles.

Observações

Inventário Numismas Horta da Misericórdia

Acrónimo-Ano/Código HM99 / G-3-n,o,p2W

Número de Inventário 600

Circulo 806

Tipologia Colher de Ourives

Metal Bronze

Monarca Não aplicável

Anverso

Peso (g) 0,85

Módulo maior (mm) 38,5

Módulo menor (mm) ----------

Local cunhagem Não aplicável

Cronologia Indeterminável

Reverso

Legenda Anverso Não aplicável.

Legenda Reverso Não aplicável.

Observações Instrumento de utilização em época romana, possivelmente reutilizado posteriormente ? Por ourives ou médico ?